UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCOCENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HOTELARIA E TURISMO - PPHTUR

ALESSANDRA SOUZA QUEIROZ MELO

TURISMO E LAZER NO BAIRRO DO RECIFE E A INFLUÊNCIA DO PORTO DIGITAL

Recife/PE
2021

ALESSANDRA SOUZA QUEIROZ MELO

TURISMO E LAZER NO BAIRRO DO RECIFE E A INFLUÊNCIA DO PORTO DIGITAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Hotelaria e Turismo.

Área de concentração: Turismo, Cultura e Sociedade

Orientador. Prof. Dr. José Roberto Ferreira Guerra

Recife/PE
2021

Catalogação na Fonte
Bibliotecária Ângela de Fátima Correia Simões, CRB4-773

M528t Melo, Alessandra Souza Queiroz
Turismo e lazer no bairro do Recife e a influência do Porto Digital / Alessandra Souza Queiroz Melo. - 2021.
181 folhas: il. 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Ferreira Guerra
Dissertação (Mestrado em Hotelaria e Turismo) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2021.
Inclui referências e apêndices.

1. Turismo. 2. Bairro do Recife – Plano de Revitalização. 3. Porto digital - Recife. I. Guerra, José Roberto Ferreira (Orientador). II. Título.

338. 4791 CDD (22. ed.) UFPE (CSA 2021 – 045)

ALESSANDRA SOUZA QUEIROZ MELO

TURISMO E LAZER NO BAIRRO DO RECIFE E A INFLUÊNCIA DO PORTO DIGITAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Hotelaria e Turismo.

Aprovada em:26/04/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof° Dr. José Roberto Ferreira Guerra (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

Profª Dra. Nathália Körössy Leite (Examinador interno)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof° Dr. José de Souza Brandão (Examinador externo)

Universidade Federal de Pernambuco

Dedico essa dissertação a Deus, por seu amor infinito que me trouxe força e coragem para seguir até o fim.

AGRADECIMENTOS

O tão sonhado dia em que eu iria escrever meus agradecimentos finalmente chegaram. O sentimento que há em mim não poderia ser outro, gratidão eterna. Primeiramente à Deus, que até aqui me sustentou, pelo seu cuidado e carinho para comigo. A minha mãezinha docéu, porsempre está ao meu lado me acalmando e exercendo o papel destinado à minha mãe da terra, que devido à distância, foi inviável o seu colo materno nessa etapa da minha vida.

O sentimento de gratidão também permeia todas às vezes que liguei para minha mãe, apenas para escutar o som da sua voz, que aos meus ouvidos soavam como calmante e alívio para minhas dores. Esse comportamento talvez só possa ser compreendido, quando fazemos o exercício de criar asas e voar para longe dos familiares. Ouvir meu pai perguntar quando eu iria chegar, ou meus sobrinhos dizendo: titia saudades, te amo. Ou a minha sobrinhaquerendo conversar e eu tendo "500" artigos para ler, ou minha irmã me dizendo: te amo. Tera noção de que todos sentem a sua falta e você o mesmo, não é fácil. Mas tenho uma gratidão eterna por toda a minha família, pois foram eles o motivo para hoje eu está aqui. Foi por eles que decidi lutar e correr atrás dos meus objetivos, buscando sempre proporcionar o melhor paraeles.

Como não agradecer também a pessoa que está sempre ao meu lado, não apenas porque temos um elo matrimonial, mas primeiramente por sermos grandes amigos. Uma amizade de infância que superou distâncias, barreiras e mesmo em meio as imperfeições naturais do ser humano, a união e o companheirismo, simbolizam o nosso relacionamento. Foi você que não me deixou desistir do mestrado, foi para você que eu disse, que iria mostrar o resultado do mestrado e que depois disso eu não iria fazer mais nenhuma seleção. E de fato, foi a minha última seleção para mestrado. Agora, olha você novamente, me encorajando a seguir rumo ao doutorado. Gratidão!

Se existir alguma palavra maior do que gratidão eu certamente falaria para esses dois anjos que o senhor colocou em minha vida, Adriana Brambilla e Elídio Vanzella, a vocês eu dedico toda a minha admiração, respeito, carinho e amor. Para mim, vocês são meus pais de coração e Aninha a minha irmã mais nova. Apenas direi obrigada, pois sei que entenderão.

A gratidão permeia também por aquele que exerceu da melhor forma possível o seu ofício, ensinar, com dedicação do começo ao fim dessa pesquisa. Compreendo que nem sempre foi fácil, com tantas dúvidas e perguntas trazidas por mim, devido a minha inexperiência. Por todo o contexto de isolamento social que ocasionou um distanciamento entre as pessoas, tantos compromissos e mudanças na rotina. Mas mesmo assim, você esteve aqui. A você Roberto

Guerra, a minha gratidão, por ter me feito crescer e ser uma pessoa melhor, o meu respeito pelo profissional que você é, e a minha amizade.

Gostaria de agradecer a todos os professores do PPHtur, não citarei nomes, para não correr o risco de esquecer de citar algum, pois compreendo que todos foram fundamentais para o meu desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. A todos vocês, a minha admiração.

Gostaria de agradecer a Capes por todo o suporte financeiro que me permitiu uma dedicação exclusiva à pesquisa.

Por fim, Gratidão a todos os meus amigos que estiveram comigo nessa jornada.

RESUMO

O presente estudo busca analisar os impactos no turismo e nas práticas de lazer do Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital. Para tanto, são apresentados inicialmente o aporte teórico que norteou essa pesquisa, com discussões sobre o turismo e lazer, contemplando a importância de cada temática bem como suas diferenças e semelhanças. As intervenções urbanas também compõem as discussões teóricas, identificando e demonstrando as características de cada uma delas. A regeneração urbana é discutida identificando os seus efeitos nos centros históricos. O Bairro do Recife é contemplado demonstrando suas características e importância local. O Porto Digital, por sua vez, é abordado na pesquisa mostrando seu contexto histórico e a sua territorialidade. Dessa forma, na tentativa de desvelar os impactos no turismo e lazer do Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital, a presente pesquisa adotou o paradigma interpretativista, portanto, os objetos estudados não se reduzem a variáveis, mas, são estudados a partir de suas complexidades em seu contexto diário, caracterizando assim, como uma pesquisa qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizado dados primários e secundários. Com o intuito de compreender o campo, uma etapa de análise documental foi realizada com documentos disponibilizados pelo site do Porto Digital. No tocante ao acesso do campo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas cujas transcrições foram analisadas por meio da análise categorial de conteúdo. Por fim, foi realizada ainda uma análise espacial e foi desenvolvido um mapa temático com informações sobre as empresas do Porto Digital e dos serviços e equipamentos turísticos do Bairro do Recife. Como resultado da pesquisa, identificou-se que as mudanças do Bairro do Recife a partir da atuação do Porto Digital ocasionaram uma conversão do uso portuário, para o uso de serviços e novas funções empresariais. Essa conversãocontribuiu positivamente para o desenvolvimento das atividades de turismo e lazer no local. Outro aspecto identificado foi a ação estratégica do Porto Digital em favorecer os serviços, equipamentos turísticos, a cultura e a arquitetura do bairro, reforçando assim as vantagens competitivas em se instalar no bairro. Foi observado que o Porto Digital desenvolve ações de lazer estrategicamente, retendo as pessoas que circulam pelo bairro. Portanto, apesar de as ações do Porto Digital não serem destinadas ao turismo local, essa atividade consegue se desenvolver a partir das ações que contribuem para atração de empresas e infraestrutura urbana. Portanto, oestudo se limita ao Bairro do Recife, por isso, sugere-se aos estudos futurosampliar essa pesquisa para outros estados brasileiros que possuem parques tecnológicos com ointuito de analisar como eles estão influenciando o turismo local, ressaltando assim as semelhanças e particularidades de cada localidade.

Palavras-chave: Turismo e lazer. Bairro do Recife. Porto Digital.

ABSTRACT

This study seeks to analyze the impacts on tourism and leisure practices in Bairro do Recife based on the influence of Porto Digital. For this purpose, the theoretical contribution that guided this research is initially presented, with discussions on tourism and leisure, contemplating the importance of each theme, as well as their differences and similarities. Urban interventions are also part of theoretical discussions, identifying and demonstrating the characteristics of each one. Urban regeneration is discussed by identifying its effects on historic centers. The Bairro do Recife is contemplated showing its characteristics and local importance. Porto Digital, in turn, is approached in the research showing its historical context and its territoriality. Thus, in an attempt to unveil the impacts on tourism and leisure in Bairro do Recife from the influence of Porto Digital, the present research adopted the interpretive paradigm, therefore, the objects studied are not reduced to variables, but are studied from its complexities. in its everyday context, characterizing itself as a qualitative research. For data collection, primary and secondary data were used. To understand the field, a stage of documentary analysis was carried out with documents available on the Porto Digital website. As for access to the field, semi-structured interviews were carried out, whose transcripts were analyzed through the analysis of categorical content. Finally, a spatial analysis was carried out and a thematic map was elaborated with information about Porto Digital companies and the tourist services and equipment in Bairro do Recife. As a result of the research, it was identified that the changes that occurred in Bairro do Recife from Porto Digital led to the conversion of the use of the port(,) to the use of services and new business functions. This conversion contributed positively tothe development of tourist and leisure activities in the area. Another aspect identified was the strategic action of Porto Digital in favoring the services, tourist equipment, culture and architecture of the neighborhood, thus reinforcing the competitive advantages of settling in the neighborhood. It was observed that Porto Digital strategically develops leisure activities, retaining the people who circulate in the neighborhood. Thus, although Porto Digital's actions are not geared towards local tourism, this activity manages to develop based on actions that contribute to the attraction of companies and urban infrastructure. Therefore, the study is limited to Bairro do Recife, so it is suggested that future studies expand this research to other Brazilian states that have technology parks in order to analyze how they are influencing local tourism, thus highlighting the similarities and particularities of each locality.Key words:Tourism and leisure. Bairro do Recife. Porto Digital.

Keywords: Tourism and leisure. Bairro do Recife. Porto Digital.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do PD.....43
Figura 2 - Corpus da pesquisa (dados primários e secundários).....58
Figura 3 - Critério de inclusão e exclusão.....65
Figura 4 - Fases da análise de conteúdo.....67
Figura 5 - Empresas do Porto Digital.....127
Figura 6 - Equipamentos e serviços turísticos do Bairro do Recife.....128
Figura 7 - Concentração das empresas do Porto Digital.....129

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Conceitos das intervenções urbanas 23
Quadro 2 - Revitalização do Bairro do Recife ao longo da história 35
Quadro 3 - Principais programas e serviços do Porto Digital 47
Quadro 4 - Sistematização dos conceitos centrais 57
Quadro 5 - Trilha metodológica 63
Quadro 6 - Documentos do Porto Digital 71
Quadro 7 - Documentos do Porto Digital que fazem menção ao turismo e lazer 72
Quadro 8 - Categoria atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer local 80
Quadro 9 - Categoria mudanças territoriais no Bairro do Recife 90
Quadro 10 - Categoria Prospecção local do Bairro do Recife e o turismo e lazer local 99
Quadro 11 - Categoria ações impactantes do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo 107
Quadro 12 - Frequência das subcategorias 112

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APL	Arranjo Produtivo Local
API	*Application Programming Interface*
C.E.S.A.R	Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife
CSV	*Comma-separated values*
Cin	Centro de Informática de Pernambuco
ADOC	Análise Documental
EC	Economia Criativa
IASP	Associação Internacional de Parques Tecnológicos
LUOS	Uso e Ocupação do Solo
MDIC	Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio
MPlabs	Laboratório de Inovações Tecnológicas e de Negócios
MPPE	Ministério Público de Pernambuco
NGPD	Núcleo de Gestão do Porto Digital
NGPD	Núcleo de Gestão do Porto Digital
OMS	Organização Mundial da Saúde
OS	Organização Social
PD	Porto Digital
PRBR	Plano de Revitalização do Bairro do Recife
RU	Regeneração Urbana
SES-PE	Secretária de Saúde de Pernambuco
SIG	Sistema de Informação Geográfica
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
ZEPH-09	Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural 09

SUMÁRIO

1. DESCORTINANDO A PROBLEMÁTICA DA PESQUISA 14

1.2 JUSTIFICATIVA 17

2. REFERENCIAL TEÓRICO 19

2.1 TURISMO E LAZER 19

2.2 COMPREENDENDO AS "RES" DAS INTERVENÇÕES URBANAS 22

2.3 O EUFEMISMO DA "REGENERAÇÃO" URBANA 28

2.4 REGENERAÇÃO URBANA DOS CENTROS HISTÓRICOS 30

3. BAIRRO DO RECIFE 33

3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO DO RECIFE 33

3.2 REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE 35

3.4 O TURISMO E LAZER NO BAIRRO DO RECIFE 37

4. O BAIRRO DO RECIFE A [R]EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DAS TIC: A CRIAÇÃO DO PORTO DIGITAL 40

4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO PORTO DIGITAL 43

4.2 LOCALIZAÇÃO DO PORTO DIGITAL 43

4.3 GESTÃO DO PORTO DIGITAL 45

4.4 PORTO DIGITAL: O PARQUE TECNOLÓGICO E APL DE TIC DE PERNAMBUCO 49

5. TRILHA METODOLÓGICA 54

5.1 PRESSUPOSTOS DA PESQUISA 54

5.2 ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS 58

5.3 PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS 64

5.3.1 análise documental 64

5.3.2 análise categorial de conteúdo 66

5.3.3 análise espacial 68

5.4 CRITÉRIOS DE QUALIDADE DOS DADOS 69

6. ANÁLISE DOS DADOS 71

6.1 ANÁLISE DOCUMENTAL 71

6.2 ANÁLISE CATEGORIAL DE CONTEÚDO (ACC) 79

6.2.1 Atração de empresas do porto digital no bairro do recife e sua influência no turismo e lazer local 80

6.2.2 Turismo, lazer e as mudanças territoriais no bairro do recife 90

6.2.3 Prospecção local do bairro do recife para turismo e lazer 99

6.2.4 Ações de impacto do porto digital para o bairro do recife que contribuem com o turismo e lazer 107

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 132

REFERÊNCIAS 138

APÊNDICE A– MAPA TEMÁTICO DO BAIRRO DO RECIFE 148

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTAS 143

APÊNDICE C – ENTREVISTADO 1: SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER DO RECIFE 145

APÊNDICE D – ENTREVISTADO 2: EX PRESIDENTE DO PORTO DIGITAL 151

APÊNDICE E – ENTREVISTADO 3: GERENTE GERAL DO BAIRRO DO RECIFE 159

APÊNDICE F – ENTREVISTADO 4: DIRETOR DO PORTO DIGITAL 166

APÊNDICE G – ENTREVISTADO 5: UM DOS CRIADORES DO PORTO DIGITAL..170

1. DESCORTINANDO A PROBLEMÁTICA DA PESQUISA

O turismo pode ser considerado um fenômeno que promove o deslocamento de diversas pessoas, por variadas finalidades, ele também pode ser considerado um fenômeno integral, complexo e multidimensional, sendo compreendido pela sua inter-relação de múltiplos atores, por seus espaços temporais e pelos seus níveis de atividades (CAMPODÓNICO; CHALAR, 2017). O turismo é uma das várias forças sociais e econômicas no ambiente urbano, ele não é o único gerador da economia das cidades, mas, pode ser considerado aquele que mais movimenta pessoas, contribuindo para o desenvolvimento econômico. Por isso, há variados investimentos públicos destinados ao estímulo do turismo nas cidades.

No espaço urbano, o turismo pode ser compreendido à medida que a humanidade avança, a partir dos modos de vida e relacionamento com o entorno (HENRIQUES, 2003). Ele é considerado um elemento importante para firmar os residentes e empreendedores no local, que ao desenvolver lazeres urbanos, proporciona aos moradores locais participarem dessas atividades em seu tempo livre. Contudo, o turismo é um conjunto de atividades de modo a desenvolver vantagens e oportunidades ao espaço urbano e que pode ser praticado tanto por visitantes e turistas como pelos moradores locais (ASHWORTH; PAGE, 2011).

Já o conceito de lazer, corresponde ao tempo livre de descanso. É aquele tempo que existe quando não se está trabalhando ou exercendo alguma obrigação. O lazer remete a atividades prazerosas no tempo livre. Ele pode ser considerado como uma dimensão da cultura, onde os modos de vida de cada indivíduo são movidos por significados (SOUZA, 2010). O lazer também pode ser apresentado como um direito social, capaz de incluir a todos em suas práticas, não fazendo distinção e nem privilegiando uma parte da população. No entanto, o lazer não se caracteriza como algo ingênuo ou pacífico, isso porque sua origem e desenvolvimento estão atrelados a um cenário de disputa e resistência entre classes sociais. Desse modo, pode ser compreendido o lazer como um fenômeno complexo e contraditório (SOUZA, 2010; CAMARGO, 2019).

Ao relacionar o turismo e o lazer, embora sejam conceitos distintos e muitas vezes utilizados como sinônimos, se percebe uma correlação entre ambos de acordo com Santos e Souza (2012), onde explicam que o lazer que for realizado no ambiente turístico, contribuirá para a percepção e construção da imagem do destino, assim como, a infraestrutura turística dará o suporte para as práticas de lazer. Embora existam suas diferenças, pode ser encontrado semelhanças nesses dois termos, onde ambos possuem na ludicidade ou especificamente, no prazer o seu principal foco (CAMARGO, 2019).

Quando nos referimos ao lazer no meio urbano é possível compreendê-lo como um representante das práticas sociais construídas culturalmente, que desperta no indivíduo a vontade de usufruí-las. (SANTOS; GOMES, 2016). O lazer pode ser compreendido a partir de Gomes (2014), como uma prática social complexa, que abrange diversas vivências culturais lúdicas, constituindo a articulação de três elementos: as manifestações culturais, otempo/espaço social e a ludicidade. O turismo e o lazer nos remete o aproveitamento do tempolivre de forma produtiva, com a finalidade de adquirir conhecimento, por exemplo, sobre culturas distintas, tornando-se um imperativo para as pessoas (MELO; NÓBREGA; DIAS, 2012).

Os lugares que apresentam atividades turísticas e de lazer, em sua maioria são escolhidos e contemplados por suas paisagens, atraindo as pessoas para o consumo através de seus aspectos mais desejáveis. Os centros históricos se apresentam como um dos lugares vantajosos para essas atividades nas cidades, por possuírem ricos patrimônios culturais, arquitetônicos e históricos, além de uma infraestrutura existente, atraindo os olhares dos indivíduos (GOMES, 2014).

As paisagens do meio urbano sejam elas naturais, culturais ou históricas, estão vinculadas ao imaginário e as imagens, que de acordo com Melo; Nóbrega e Dias (2012), são elas que constituem na maioria das vezes, o motivo pela realização da viagem. Desse modo, o turismo e o lazer quando voltados para as cidades possuem o poder de transformar antigas paisagens em novos atrativos, valorizando e embelezando esses espaços, trazendo melhorias na qualidade de vida da população, proporcionando equipamentos e serviços turísticos e contribuindo para a formação de novas oportunidades econômicas. Assim, esse comportamento também pode ser apresentado como uma estratégia mercadológica para atração de investidores locais (ALBUQUERQUE E LACERDA, 2017).

Desse modo, o Bairro do Recife, região portuária, localizado no centro histórico da cidade do recife/PE, possui seu tecido urbano em constante alteração, onde reflete escolhas e mudanças fruto do desenvolvimento local, motivados por atores do setor público, privado e parte da sociedade recifense (LACERDA, 2007). Essa alteração traz ao Bairro do Recife novas formas de utilização dos seus espaços urbanos, culturais e turísticos (BORGES; FERREIRA; NÓBREGA, 2019). As mudanças decorrentes ao Bairro do Recife, tiveram seus reflexos estampados em cada pedaço dos seus espaços urbanos, segundo Leite (2006) e Zancheti e Lapa (2012), as revitalizações dos espaços urbanos do bairro, parecem ser redesenhadas com um

novo traço simbólico, suas demarcações estão atreladas a valores modernos que passam por um processo que incorpora a novidade para que a continuidade possa se manter.

O Bairro do Recife ao longo dos seus anos de existência já experimentou o auge e a decadência em pelo menos três momentos da história, onde refletiram em centralidade econômica, visibilidade cultural e relevância arquitetônica. Por muito tempo o bairro encontrava-se quase que abandonado, entre altos e baixos o bairro "ressurge" por volta dos anos 90, o enobrecimento urbano atribuído ao Bairro do Recife teve sua fase mais impactante por volta dos anos de 1989 a 2001.

O Bairro do Recife passa a ganhar vida e rotinas impensáveis a alguns anos atrás, transformando e ressignificando os seus espaços urbanos, se tornando nesse momento, palco de grande visibilidade pública para os vários tipos de eventos (LIMA, ARAÚJO, 2016). Segundo o autor acima, com parcerias público-privada, o bairro ganhou novos investidores incentivados pelo poder público local, essas empresas começaram a modificar o ritmo do lugar, bem como o seu social e econômico, trazendo um novo andamento urbano, com aumento do comércio local. Foi a partir desse momento, que o Bairro do Recife ganhou uma nova dinâmica dos seus espaços urbanos, marcadas pela atração de empresas, fluxo de pessoas e desenvolvimento econômico (CALHEIROS, 2009).

Diante do exposto, o Porto Digital (PD) é um dos maiores parques tecnológicos e de ambiente criativo do Brasil, que se encontra instalado no histórico Bairro do Recife, fruto da parceria público-privada e do setor acadêmico (ANDRADE, 2014). Segundo o autor, sua finalidade ao ser inserido ao bairro, era fazer com que os profissionais da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) não deixassem a cidade do Recife em busca de empregos em outras capitais, e, ao mesmo tempo, inserir a economia da região de Pernambuco nas transformações digitais que ocorriam na época. Desde sua criação, o Porto Digital vem trazendo mudanças econômicas e sociais para a região pernambucana (RAMPAZZO, 2014).

O Porto Digital é um parque tecnológico, caracterizado como um Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação – APL de TIC, que vem modificando a forma econômica, estrutural e social do Bairro do Recife, desde sua implementação nos anos de 2000 (FERNANDES e LACERDA, 2019). De Querino (2018), as APLs são estratégias para o desenvolvimento local onde reúnem empresas em um mesmo espaço geográfico, fazendocom que aconteça o desenvolvimento de sistemas de integração e processos de cooperação. Desse modo, o Porto Digital constitui um aglomerado de agentes econômicos, onde estão instalados em um mesmo território, com base em atividades econômicas específicas, e, em simultâneo, é considerado um parque tecnológico, que promove o desenvolvimento de empresas através das parcerias entre o setor público, instituições de ensino e o setor privado,

refletindo na economia local, regional e mundial.

Ao relacionarmos as atividades e ações exercidas pelo PD no Bairro do Recife, desde sua implementação nos anos 2000 até os dias atuais é possível compreender a partir dessas ações, um novo traçado urbano, onde estão concentrados seus esforços na recuperação de imóveis, crescimento da mão de obra local, crescimento econômico, aumento de pessoas, eventos e atratividade, fazendo do bairro um local de convivência.

Desse modo, ao trazer para o Bairro do Recife atividades tecnológicas, onde influenciaram o fluxo de pessoas, a revitalização local e incentivou a ocupação do bairro, o Porto Digital influenciou também as atividades de turismo e lazer, que antes da instalação do parque tecnológico, eram atividades que não provocavam uma demanda significativa para o Bairro do Recife e não conseguiam alcançar a vitalidade do bairro, devido às problemáticas de abandono encontradas no local. Por tanto, a partir da instalação do Porto Digital o turismo e lazer do Bairro do Recife foi influenciado com uma nova demanda. Diante do exposto, pretende-se: **analisar o turismo e as práticas de lazer do Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital.**

Por conseguinte, foram listadas questões secundárias que permitirão contribuir para responder à proposta desse estudo:

1. Descrever as mudanças ocorridas no Bairro do Recife em virtude da atuação do Porto Digital;
2. Identificar e descrever as ações do Porto Digital que influenciaram o turismo e lazer no Bairro do Recife;
3. Avaliar como as mudanças ocorridas no Bairro do Recife, em virtude das ações do Porto Digital, afetaram as atividades turísticas do local.

1.2 JUSTIFICATIVA

A justificativa dessa pesquisa se encontra em relacionar as mudanças no turismo e nas atividades de lazer do Bairro do Recife, com as influências das ações do Porto Digital. O turismo é uma atividade dinamizadora, não apenas da economia, mas, da paisagem, da cultura, do espaço, do próprio lazer, da sociabilidade, entre outros fatores que sucedem a sua vivência (FRANÇA, 2016). O lazer é compreendido, nesta pesquisa, enquanto cultura, ligado aos fatorestempo e atitude que existem nas várias esferas da vida humana, uma cultura vivenciada segundo Marcellino (2000), no tempo disponível, em estreita ligação com o trabalho e as questões de obrigação da vida social, combinando os aspectos de tempo e atitude, na prática, do plano cultural. Já o Porto Digital, é caracterizado como uma APL de TIC, localizado no centro histórico do Bairro do Recife, considerado um dos principais parques tecnológicos e ambientede inovação do Brasil, onde desde sua implementação, vêm atribuindo características

tecnológicas e modificando a forma de uso e ocupação dos espaços do Bairro do Recife.

A relevância em estudar o turismo e o lazer no espaço urbano encontra-se na relação dos avanços da urbanização. O turismo que é mencionado nesse trabalho, faz referência ao turismo voltado para o lazer urbano. Desse modo, à medida que ocorrem os avanços urbanos, o turismo é impactado, assim como o lazer (HENRIQUES, 2003). Portanto, compreender o turismo e o lazer como fenômenos urbanos ou sociais (SANTOS; GOMES, 2016), que se transformam enquanto a humanidade avança, permite contribuir com um aporte teórico mais robusto acerca desses fenômenos.

Dessa maneira, essa pesquisa se apresenta como inovadora, a começar pela temática, cuja literatura é escassa a respeito do turismo e lazer no Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital. Há estudos que dialogam com o Bairro do Recife e o Porto Digital, porém, com base nas pesquisas realizadas na literatura sobre a temática, verificou-se a necessidade de um estudo que contemplasse o turismo e o lazer do Bairro do Recife a partir dainfluência do Porto Digital.

Ao analisar os impactos do Porto Digital no turismo e lazer do Bairro do Recife é possível compreender como o objeto de estudo se relaciona com o entorno, possibilitando assim, identificar como essas influências acontecem e quais as consequências para o turismo e o lazerdo Bairro do Recife, visto que, o bairro passa por um processo de [re]organização que refleteum novo ordenamento espacial, onde está sendo direcionado segundo Lacerda (2007), para atender as necessidades dos turistas, empresários e pessoas de classe alta da cidade.

O Porto Digital vem alterando a dinâmica urbana do Bairro do Recife, essas alterações permeiam pelo crescimento da mão de obra local, fluxos de pessoas, recuperação de imóveis históricos, que abrigam equipamentos e serviços turísticos de lazer e comerciais, fazendo do bairro um laboratório ao céu aberto para os seus projetos e ações.

Desse modo, essa pesquisa pretende contribuir para a literatura com uma discussão ampla sobre os impactos ocasionados no turismo e lazer de uma área histórica central, marcados pelos avanços tecnológicos ocasionados pelo Porto Digital a partir do recorte do ano de 2000, onde o Porto Digital se instalou no Bairro do Recife, até os dias atuais. Trazendo informações que podemser úteis para futuras pesquisas, bem como para o gerenciamento do bairro, com informações e dados que permitam formular novas ações e projetos de melhoramento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Com intuito de apresentar o problema de pesquisa, bem como os estudos já realizados acerca do objeto desta pesquisa, de modo a fundamentar e dar consistência a todo trabalho, foi construído o referencial teórico. Demonstrando através do embasamento da literatura já publicada, o conhecimento do pesquisador acerca da temática.

2.1 TURISMO E LAZER

A relação entre turismo e lazer pode ser compreendida a partir da ludicidade que ambos possuem. Embora sejam conceitos distintos, que são utilizados na maioria das vezes como sinônimos, ambos encontram correlação a partir do prazer, como seu principal foco. Essa correlação também contribui para a imagem do destino, assim como a infraestrutura turística existente nas cidades, coopera dando suporte para as práticas de lazer (CAMARGO, 2019). Desse modo, essas atividades se apoiam e uma contribui com a outra para o seu desenvolvimento no urbano.

O turismo e o lazer podem ser caracterizados a partir de Simões (2016), como uma força que organiza a sociedade e se apresenta com variadas formas, conteúdos e características. Para Fernandes e Almeida (2018), ainda que o turismo seja considerado uma prática recente, com a finalidade de utilização do tempo livre, ele é a principal escolha daqueles que buscam pela prática do lazer. Por tanto, o turismo e o lazer são terminologias distintas, mas que apresentam semelhanças quando voltados para a organização da sociedade, que contribuem com a formação de novas formas, valores e condutas da convivência humana.

O turismo em sua essência é um fenômeno urbano e como tal é produto de urbanistas com diversos graus urbanizados, que circulam entre os espaços do território, embora essa afirmação trazida por Henriques (2003), seja por muitas vezes omissa em estudos científicos, não se pode negligenciar que o turismo é considerado um acontecimento onde temporalmente à medida que a dinâmica do crescimento da urbanização acontece, pode ser observado com maior intensidade, contribuindo para a expansão dos deslocamentos entre pessoas–cidades, por diversos motivos (ALLIS, 2014).

Sendo assim, o turismo é uma das estratégias que permeiam a dinâmica da urbanização nas cidades, contudo é indiscutível ao falar da relação entre o turismo e a urbanização o discurso sobre a atração em que a “própria cidade” aquela “tradicional”, estabelece sobre os turistas, seja ela antiga ou não, geograficamente pequena, mediana ou grande. Tal efeito, é decorrente da representação que as cidades possuem, seja em sua característica única, fonte de status ou motivos afetivos, que as auto promovem (HENRIQUES, 2003).

Ao trazer, para esta pesquisa, a visão de Aldrigui (2017) sobre o turismo no urbano, compreendemos que esse tipo de turismo desenvolvido em cidades se diferencia do turismo encontrado em pequenas cidades do litoral ou do campo. Para o autor, o turismo desenvolvido na cidade, estabelece diversas funções, e os turistas competem com os residentes em busca dos serviços disponíveis, espaços de lazer, e outras facilidades. Dessa forma, os destinos urbanos se tornam atrativos, pela grande variedade de coisas para se fazer, ver e usufruir, em ambientes atraentes e compactos, onde comportam atrativos históricos, culturais, arquitetônicos, locais de compras, alimentação, entretenimento, entre outros (PERCE, 2001).

Para Carvalho (2011), o turismo no urbano é uma entre tantas outras forças sociais e econômicas, encontradas no ambiente urbano, que se apresenta como uma indústria que comercializa e administra experiências e produtos para diferentes motivações, perspectivas e culturas. Assim, o turismo urbano se encontra em um ambiente onde predomina a rotina do trabalho e do comércio, e as pessoas ao qual ele se relaciona, muitas vezes não possuem relação alguma com o turismo, mas, se utilizam de certos mecanismos associados ao turismo como, por exemplo, o lazer e a novidade.

Ao estudarmos as discussões urbanas e turísticas sob a ótica contemporânea, é possível contribuir para um novo significado da relação do sujeito-espaço, e consequentemente, obter uma compreensão teórica dessa complexidade no turismo (PEARCE, 2001). Os lugares estão incorporando e se atrelando as dinâmicas da contemporaneidade, com efeito, qualquer lugar atualmente, estão sendo preparados para o "turista" (ALLIS, 2014). Seguindo essa linha de pensamento, é possível dizer, que o turista não é o sujeito do turismo, ou seja, o que o define são os "consumidores de lugares", nomenclatura essa que incorpora o sujeito como todos aqueles que passam pela experiência de visitação, dessa forma, não está articulado apenas nas questões econômicas, mas sim, nas experiências urbanas vivenciadas (PERCE, 2001; ALLIS, 2014). A ideia se fixa na lógica em que as visitações podem ser feitas em bairros vizinhos de onde possuímos residência, onde cada vez mais os espaços estão sendo transformados e modificados.

Nesse passo, moradores, turistas e visitantes tornam-se um só elemento que estão atrelados em uma mesma busca, por experiências (PERCE, 2001). Por tanto, a grande variedade de atrativos nas cidades, fazem com que elas recebam determinados públicos, que as procuram por diferentes motivações. Dessa forma, as cidades podem assumir diversos papéis, se tornando multi vocacionais. A mesma cidade que oferece ricos recursos, será procurada por diferentes motivos (ASHORTH; PAGE 2011).

Os lugares de lazer segundo Simões (2016), são importantes por se caracterizarem como lugares de encontro, convivência, contemplação, de (re)descobertas, além de serem lugares de criação, de práticas culturais e transformações diversas. O autor ainda explica que atualmente, esses espaços estão configurados politicamente, socialmente, economicamente e culturalmente, assim as relações de controle e poder que são estabelecidas neles determinam seus usos e formas. Contudo, pode ser compreendido que as tensões que são desenvolvidas entre o setor público e privado, interferem nos espaços de lazer.

Ainda não há um consenso a respeito do conceito de lazer, mas, ao colocá-lo como um fenômeno historicamente constituído, faz com que ele seja pensado a partir de um contexto social, o compreendendo a partir de uma dimensão cultural, que significa considerar que as práticas das pessoas são motivadas por significados (FERNANDES; ALMEIDA, 2018). No tocante às interfaces da temática de turismo e lazer, Santos e Gomes (2016), contribuem ao afirmar que, tanto o turismo como o lazer, podem ser compreendidos como fenômenos sociais, de atividade econômica fomentada pelo poder público e de negócios desenvolvidos pela iniciativa privada. O lazer no turismo pode ser compreendido como uma atividade que pode ser vivenciada a qualquer momento e espaço social, contemplando ou não uma viagem. Porém,o autor explica que cada um desses fenômenos possui suas próprias particularidades, por isso, é importante compreendê-los em suas especificidades, os relacionando como fenômenos fronteiriços.

O turismo e lazer também encontram um aliado para o seu desenvolvimento no urbano, a partir da tecnologia da informação, essas atividades distintas se fortalecem e cooperam entre si, para o seu crescimento urbano. A tecnologia da informação é uma das melhores estratégias da sociedade contemporânea para o desenvolvimento dos seus negócios. Para o turismo ela não difere, primeiro porque a informação é a matéria-prima do conhecimento, e segundo, de acordo com Pires (2010), por ela ser a maior e mais duradoura vantagem competitiva. Segundoo autor acima, a informação voltada para as atividades turísticas e de lazer, acompanham todo o processo operacional dessas atividades, além de influenciar o poder de escolha e compra dos destinos a serem visitados.

A utilização da tecnologia da informação e comunicação no turismo tem agregado valor ao segmento, ela vem sendo apresentada para além da sua participação como ferramenta de suporte às atividades turísticas, há uma inter-relação entre a tecnologia e o turismo que representa um processo de simbiose. A tecnologia nos últimos anos, vem sendo reconhecida como uma força motriz que contribui para o processo de mudanças e desenvolvimento das

atividades turísticas, sendo o turismo e a tecnologia consideradas as mais importantes indústrias da modernidade (MARTINS; FIATES; PINTO, 2016).

Desse modo, o turismo e lazer se apresentam muitas vezes de forma complexa, como uma força que organiza a sociedade, que estão configurados por questões políticas, econômicas, sociais e culturais, sendo configurados a partir dos agentes que movimentam as cidades, interferindo nos espaços de turismo e lazer. Segundo Allis (2010), os gestores locais assumem um papel de empreendedores urbanos, essa mudança traz algumas vantagens para o capital investidor, que no que lhe concerne, articulam-se em projetos de requalificação e tantos outros "Res" urbanos, com aparência salvacionista, se tornando a solução para todos os problemas urbanos.

2.2 COMPREENDENDO AS "RES" DAS INTERVENÇÕES URBANAS

As relações socioespaciais no âmbito urbano, desenvolvem processos diversificados que podem ser vistos nas formas e funções desempenhadas nos espaços urbanos. Ao observar a reprodução espacial, características que apontam para uma demanda específica são notoriamente visíveis quando associadas aos anseios dos agentes sociais que atuam na (re) construção do urbano (SILVA; FAÇANHA, 2014). Nesse processo, são formadas as intervenções urbanas, que são notáveis em diferentes momentos a partir das suas perspectivas diversas. Objetivou-se neste tópico, apresentar discussões dos conceitos que permeiam as intervenções urbanas, com destaque para a área central das cidades, de modo a compreender as terminologias em consonância com as conotações expressadas.

Ao analisar os aspectos da reprodução espacial no urbano, Vasconcelos e Melo (2006), apontam que podem ser identificadas diferentes características na produção do espaço, devido às particularidades dos agentes produtores que modificam as atividades voltadas para o uso dos espaços urbanos. Esses agentes de acordo, com os autores, apresentam interesses particulares ou de grupos específicos, cooperando ativamente na constituição dos recortes urbanos. Desta forma, as contradições socioespaciais somadas às contradições entre interesses, corroboram para a existência das realidades particulares, formando lugares de disputas que de acordo com Silva e Façanha (2014), às áreas centrais desenvolvem um papel significativo para as cidades enquanto concentram funções e formas essenciais para o seu funcionamento, além disso, esses lugares mesmo diante dos processos de mudanças, apropriações e verticalizações, ainda sim, são compatíveis com os cenários de atratividade para atividades como exemplo, do setor terciário.

Os autores ainda colaboram com essa discussão ao afirmarem que, a área central das cidades tem por característica os seus aspectos simbólicos e formais, que se apresentam como um lugar constituído pelas identidades, lutas e por sua diferenciação na formação das atividades sociais (SILVA; FAÇANHA, 2014). Ainda sobre as características da área central das cidades, Tourinho (2006), ressalta a difícil apropriação e a impossibilidade de uniformização desses espaços, apresentando-os, como lugares não democráticos e tão pouco homogêneos, que são constituídos por espaços com diferentes atividades sociais.

Com diversas funções e agentes atuando no recorte do espaço central das cidades, são criados programas para resgatar os elementos que estão inseridos nesses locais (TOURINHO, 2006; SILVA; FAÇANHA, 2014), a partir das características e ações dos agentes atuantes, "[...] que demandam as intervenções associadas à existência de formas construídas em momentos diversos e a busca pela manutenção de Referenciais. Mas também, às disputas pela construção de uma cidade atrativa, a partir da eliminação de usos compreendidos como inadequados (SILVA; FAÇANHA, 2014, p. 63). Nesse sentido, são realizadas intervenções que buscam modificar os aspectos que contribuem para a desvalorização dos espaços centrais, sob a ótica e perspectiva considerada.

Porém, inúmeros são os termos que permeiam por essas intervenções, constatando muitas vezes, segundo Souza (2012), o descuido na empregabilidade dos vocabulários. Portanto, uma discussão a respeito das ideias na empregabilidade das terminologias se faz necessário, de modo a compreender a lógica dos contornos assumidos nesse processo. Vasconcelos e Mello (2006), apontam que nas terminologias das intervenções, os planos urbanísticos se apropriam de denominações acompanhadas com o prefixo "RE", demonstrando a existência de metáforas. O Quadro 1 apresenta as principais intervenções conforme as contribuições de Luchiari (2005), Silva e Façanha (2014).

Quadro 1: Conceitos das intervenções urbanas

CONCEITO	CARACTERÍSTICAS
RENOVAÇÃO	● Criação de novos polos comerciais e de serviços através da eliminação de áreas insalubres; ● Demolição de edifícios de forma pontual e em maiores extensões; ● Forte presença da iniciativa privada; ● Aumento de habitantes em determinado recorte; ● Novos espaços urbanos através da concentração de fluxos.

REVITALIZAÇÃO	● Promoção dos referenciais humanos com valorização no simbólico e histórico; ● Investimento em novas atividades, como lazer e turismo; ● Ações conjuntas e integradas; ● Mudanças nas funções dos edificados e dos espaços urbanos; ● Parceria público-privada.
REABILITAÇÃO	● Busca pelo retorno de função dos imóveis subutilizados; ● Forte presença da iniciativa privada; ● Visibilidade do comércio através de atividades econômica, como as atividades turísticas; ● Atuação contra o processo de abandono das áreas centrais; ● Relocação dos moradores; ● Redução do fluxo noturno.
REFUNCIONALIZAÇÃO	● Localização privilegiada; ● Mercado imobiliário; ● Verticalização e especulação paisagística.
REQUALIFICAÇÃO	● Ações referentes à totalidade urbana; ● Tratamento estético das fachadas dos prédios históricos; ● Redefinição dos usos; ● Organização das atividades econômicas.

Fonte: elaborado pela autora a partir de Luchiari (2005) e Silva e Façanha (2014).

A renovação urbana de acordo com Silva e Façanha (2014), é marcada pelo desinteresse na manutenção de representativos que compõem os espaços urbanos, as locações existentes como exemplo os edifícios vão sendo substituídos por novas edificações que normalmente possuem a mesma configuração, mas, com características modernas, com forte presença do setor privado nessa empreitada. Esta intervenção visa o embelezamento urbano, e segundo os autores, o seu efeito social ocasiona o deslocamento dos residentes para outros espaços urbanos das cidades, por não conseguirem suportar e acompanhar o aumento dos fluxos e as novas reconfigurações dos valores por metro quadrado, a partir desta problemática, ocorre o processo de ocupação por outros indivíduos, que para Mendes (2013), se diferenciam por possuir uma classe social elevada, modificando a forma econômica do local e encontrando vantagens nesses espaços, como infraestrutura urbana e transporte.

Por outro lado, a revitalização se apresenta como uma proposta para diminuir o radicalismo dos projetos de renovação urbana, visando a manutenção e estabelecendo relações

conjuntas e integradas para a configuração de uma nova vida, ultrapassando as ações da renovação urbana que visam a assepsia nas localidades, e desconsideram os aspectos simbólicos e culturais (MENDES, 2013; SILVA; FAÇANHA, 2014). A revitalização busca valorizar aspectos simbólicos e históricos da localidade, muitas vezes, ela incrementa as atividades de turismo e lazer local (NIGRO, 2006).

Esse modelo de intervenção passa a ideia de que o espaço urbano se encontra morto esteticamente, culturalmente e socialmente, contribuindo para as perspectivas das elites, e, em contrapartida, desagradando os indivíduos dessas centralidades, que não são ouvidos na maioria das vezes nesse processo (LACERDA, 2007). Silva e Façanha (2014), apontam que apesar da proposta de diminuição do radicalismo da renovação urbana que a revitalização propõe, há aspectos que se assemelham como, por exemplo, essa intervenção também produz a assepsia dos lugares, quando substitui o "degradado" considerado pobre e sujo, por características que envolvem o limpo, rico e bonito, indo, em contrapartida, as características da pobreza.

Um exemplo das mudanças ocasionadas por esta intervenção é o Bairro do Recife, lócus desta pesquisa. A revitalização deste bairro é marcada por novos traços simbólicos como relata Leite e Peixoto (2009), esse traçado está associado a valores modernos ocasionados pelos avanços tecnológicos. Lacerda (2007), explica que o processo de revitalização do bairro permeia pela recuperação dos imóveis, participação do setor privado, inauguração de bares, restaurantes e os conflitos sociais, somados à descaracterização do aspecto cultural, artístico e arquitetônico. A autora também contribui ao afirmar que o PD, foi importante para a recuperação do edificado do Bairro do Recife, porém, ela acredita que houve modificações na proposta de revitalização inicial do bairro, com a implementação do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação PD, atendendo nessa nova configuração os anseios da elite recifense.

Saindo do conceito de revitalização e indo ao encontro do conceito de reabilitação urbana, nos deparamos com as contribuições de Queirós (2007), o autor ao discorrer pela temática aponta que a reabilitação urbana aproveita as formas construídas em outros contextos históricos, que temporalmente foram incorporando o processo de abandono, para dar novos usos e funções, divergindo completamente das funções originais (essa intervenção visa o retorno das funções de habitação, nos imóveis subutilizados). Por outro lado, a recuperação dosimóveis ocasionada por essa intervenção, contribui para o deslocamento dos moradores para outros espaços urbanos, se assemelhando com outros processos de intervenções que foram mencionados anteriormente nesta discussão, por serem considerados inadequados ao desenvolvimento das atividades nesse espaço.

A reabilitação urbana pode ser compreendida como uma intervenção que está voltada principalmente para a atuação no processo de abandono das áreas centrais (SILVA; FAÇANHA, 2014). A partir das contribuições dos autores, compreende-se por esse tipo de intervenção que modifica a funcionalidade das centralidades urbanas, torna os espaços mais comerciais com pouca movimentação noturna e o setor privado tem uma forte participação na organização destes espaços.

A re-funcionalização pode ser compreendida a partir das contribuições de Luchiari (2005), ao defini-la como uma nova expressão da segregação socioespacial, de localizações privilegiadas, onde sua produção é marcada pela verticalização que dá origem a espetacularização da paisagem, este tipo de intervenção, segundo a autora é mediada pelo mercado imobiliário, que incorporou as antigas estruturas imobiliárias abandonadas, em edificações sofisticadas de moradia, comercio, galeria de artes e serviços diversos de consumo cultural. Com efeito, afastou os moradores locais e acolheu a burguesia. Seguindo o pensamento da autora, ela traz em suas contribuições as novas estratégias do mercado imobiliário, onde o casamento da cultura urbana com o capital imobiliário corrói o planejamento racional, dando lugar ao individualismo e ao empresariamento do tecido urbano.

Por fim, a requalificação é uma intervenção que pode ser compreendida a partir de Silva e Façanha (2014), como um conjunto de processos visando a reorientação da dinâmica espacial urbana, não se restringindo os centros tradicionais mais abrangendo os espaços diversos, ou seja, atuando nos processos referentes à totalidade urbana com maior abrangência. Dessa forma, a requalificação pode ser compreendida, como conjuntos de intervenções que incorporam processos amplos com resultados diversificados. A seguir alguns apontamentos são destacados sobre as intervenções mencionadas até o momento.

As características que compõem os conceitos acima mencionados das intervenções urbanas demonstram em seus processos semelhanças e particularidades com relação aos objetivos propostos, alguns aspectos são contemplados em quase todas essas intervenções, como, por exemplo, a forte participação do setor privado, seja com investimentos de recuperação de imóveis, seja na criação de novos polos comerciais. As atividades de turismo e lazer como forma de visibilidade comercial, também são contempladas nesses processos de intervenções, segundo Körössy (2017), os governos locais utilizam em seus discursos as atividades turísticas, enquanto promotoras de desenvolvimento para o urbano, maquiando assim, suas reais intenções. O cenário de disputas e conquistas fica cada vez mais evidente, ao analisarmos os efeitos dessas ações provocadas nas comunidades locais quase que unânime, ocorre o processo de realocação, fazendo com que os moradores migrem para outras

localidades, por não conseguirem acompanhar a nova dinâmica local (LACERDA, 2007). Portanto, se faz necessário compreender os conflitos que emergem os objetivos para essas intervenções, que por muitas vezes se apresentam como ações contraditórias e excludentes, com características semelhantes as diferenciando apenas pelas terminologias.

No caso do Bairro do Recife, segundo Marques e Leite (2005), importantes iniciativas de revitalização foram incorporadas ao bairro desde 1990, fortalecidas com a chegada da APL de TIC Porto Digital, que em uma de suas diretrizes contempla a revitalização do bairro, trazendo novos usos ao local, recuperando imóveis para as instalações das empresas e recuperando a herança histórica e arquitetônica do Bairro do Recife. De acordo com os autores, em um dos planos de desenvolvimento do PD, se encontra apresentado um diagnóstico da situação do bairro, levando a partir deste diagnóstico o PD contemplar os conceitos da Renovação Urbana, visando obter um local mais sustentável.

A reutilização de prédios antigos em áreas centrais contribui para a revitalização e valorização imobiliária local, além de contribuir com à manutenção da identidade cultural das populações receptoras, contribui com o turismo ao preservar e valorizar o patrimônio histórico e arquitetônico, que são elementos importantes e motivadores para a atividade turística (FERRAZ; TRIGUEIRO; TINOCO, 2007). Portanto, as mudanças na forma de organização do Bairro do Recife, são contempladas a partir das necessidades dos agentes que movimentam o bairro.

Portanto, seja qual for a denominação que os agentes sociais dão às novas investidas no espaço urbano, o que se pretende denominar é a recuperação das áreas urbanas degradadas ou abandonadas (LUCHIARI, 2005), trazendo para esses lugares as classes sociais com maior poder aquisitivo e com capital cultural elevado, assim, afastando a população local e dando espaço a burguesia, que desfrutam das investidas do mercado imobiliário.

No próximo tópico serão abordados os conceitos de regeneração urbana, sua abordagem separada das demais intervenções, justifica-se por ser compreendida de acordo com Ribeiro (2012), como um instrumento das políticas públicas que visa responder o declínio do urbano, envolvendo vários outros aspectos além da reabilitação física, como exemplo, a revitalização econômica, requalificação ambiental e a integração do social e cultural. Por isso, ao abordar a temática separadamente será possível uma melhor abrangência e compreensão de suas similitudes e diferenciações.

2.3 O EUFEMISMO DA “REGENERAÇÃO” URBANA

A regeneração urbana (RU) pode ser compreendida como um processo estratégico de desenvolvimento local, que em muitas cidades se dá através de influências provindas de um mercado financeiro altamente global e na formação de uma nova classe de trabalhadores (CRUZ, 2015). Para Smith (2006), a origem da colocação do termo RU, pode ser melhor compreendida a partir de dois aspectos, o primeiro é a “apropriação estratégica, essa apropriação permeia pelos locais que passaram ser visivelmente considerados estratégicos para a competitividade no mercado global, e o segundo a “gentrificação”, transformação econômica, social, cultural e paisagística do espaço urbano. Esses dois aspectos, encontram suas expressões desenvolvidas segundo o autor, na linguagem da “regeneração urbana”, apresentando-se como uma evolução linguística da gentrificação. A partir da linha de pensamento marxista de Smith, entende-se que, só é possível compreender as contínuas mudanças na sociedade a partir da forma de produção dos seres humanos em determinado tempo histórico.

Para Smith (2006), enquanto a gentrificação deixa claro suas intenções no espaço urbano, a nova nomenclatura inicialmente adotada pela Europa, as ocultam. A transição das nomenclaturas é mencionada por Cruz (2015), ao diferenciá-las a partir da atuação do Estado, onde a gentrificação possui uma atuação maior do Estado, ao contrário da RU, onde o estado deixa por conta do setor privado o andamento da vida urbana, atuando apenas como facilitador das investidas empresariais. O papel do Estado pode ser melhor compreendido a partir de Köhler (2014), a começar pela crescente globalização, que marca a substituição do Estado positivo pelo estado regulador, onde sua principal caraterística é “desregular”, através da flexibilização do mercado de trabalho, privatização de firmas estatais, etc.

De acordo, com as contribuições de Allis (2010), às políticas de regeneração urbana conduzem mudanças radicais na localidade, onde podem ser encontradas no planejamento urbano, na gestão pública e nas relações de parcerias público-privada. O autor ainda aponta, que os sistemas econômicos, sociais e políticos, vão alterando e [re]criando a forma de fazer e planejar as cidades. Essa busca pelo renovar a existência das cidades, também é contemplada por Mourão (2019), ao destacar os protagonistas desta empreitada, o setor público e privado. Para o autor, essa parceria traz de volta ao local, investimentos, emprego, consumo e aumento populacional.

Desse modo, as cidades buscam criar e recriar novas formas para se reinventarem e tais transformações ou ressignificações são alcançadas principalmente por meio das parcerias público-privadas. Somando forças, os agentes do setor público juntamente com os agentes do

setor privado, buscam transformar as cidades em lugares inovadores para alcançarem visibilidade global. Essa parceria se justifica pela lentidão da dinâmica do setor público, e reflete em mudanças na forma de organização espacial, ocupação do solo e na utilização dos espaços urbanos (SÁNCHEZ, 2010; CARLOS, 2011; KÖRÖSSY, 2017).

As formatações inovadoras das parcerias público-privada, buscam na verdade esquivar-se dos inúmeros regulamentos e impedimentos estabelecidos pelo Estado, considerado neste trabalho como uma parte da sociedade sendo uma estrutura política que se sobrepõe à sociedade ao mesmo tempo, em que dela pertence (ARAÚJO, 2016). Portanto, as parcerias público-privadas facilitam as formatações administrativas e financeiras, contribuindo para as implementações e execuções de projetos nas cidades (BRESSER-PEREIRA, 1995; ARAÚJO, 2016).

A regeneração urbana também pode ser compreendida a partir de Vosgueritchian (2015), como uma interação que abrange vários processos de intervenções do tecido urbano, utilizando as estruturas físicas para diversas objetividades. Segundo o autor, ao analisarmos epistemologicamente o termo, podemos compreender por “gerar”, o sentido de dar existência, evoluir, produzir, compreendendo assim, “gerar mais uma vez” como um processo que tende renovar a existência da localidade. Segundo Cruz (2015), a Regeneração Urbana tem por objetivo anular as ações ou efeitos das problemáticas urbanas visíveis, podendo contemplar em seu projeto ações de revitalização, requalificação ou até mesmo de reabilitação. Porém, o autor destaca que não se deve limitar a RU a nenhuma “re” mencionada acima, pois é a partir do englobar, dessas diferentes intervenções, que se pode garantir a abrangência das operações em diferentes âmbitos.

Nesse processo da promoção da regeneração urbana é possível destacar como aliado o planejamento estratégico, que é um modelo administrativo, inspirado em conceitos do empresariamento urbano, que sustenta a ideia de que a cidade deve ser pensada do ponto de vista de uma empresa (BRANDÃO, 2018). A lógica capitalista do empresariamento urbano transforma as cidades em mercadorias, investindo estrategicamente em lugares desvalorizados por possuírem preços mais baixos por metro quadrado (KÖRÖSSY, 2017). Essas intervenções urbanísticas transformam os lugares que até então serviam de espaços para uso e comercialização de drogas, áreas de proliferação de violências e residência de grupos sociais de grande pobreza, em espaços modernizados e encantadores. Despertando o encantamento da sociedade (ARAÚJO, 2016).

A partir desse momento, serão abordados aspectos da regeneração urbana em centros históricos, por serem considerados segundo Vargas e Castilho (2006), o lugar mais dinâmico da vida urbana, com seus fluxos de veículos, pessoas e mercadorias e por ser historicamente eleito por abrigar em seus espaços, instituições públicas e religiosas, fortalecendo assim, suas

centralidades a partir dessas atividades mencionadas. Por outro lado, uma abordagem sobre a regeneração urbana dos centros históricos, fará com que o leitor compreenda os objetivos e as estratégias que há por traz dessas investidas e as relacionem com a problemática dessa pesquisa.

2.3.1 Regeneração Urbana dos Centros Históricos

Os centros históricos carregam em suas raízes culturas, costumes e tradições das populações que fizeram parte da construção das cidades (VARGAS e CASTILHO, 2006). O que se percebe, de acordo com Crestani (2015), é que grande parte dos discursos das intervenções urbanas atualmente contemplam a "valorização" do patrimônio histórico. A importância de preservar aspectos históricos pode estar associada segundo Funari e Pelegrini (2009), a memória do coletivo e do individual das pessoas, que uma vez preservados, permite a compreensão da história, costumes, crenças e modos de vida, das primeiras populações a povoarem as centralidades.

A preservação também contribui para as atividades turísticas e práticas de lazer, por serem centralidades naturalmente atrativas pelo seu contexto histórico e riquezas arquitetônicas, ao preservá-las proporciona a atração de visitantes e turistas. Os centros históricos representam o motor da vida urbana e ao trazerem vida a essas localidades, causam crescimento econômico e manutenção das suas riquezas culturais e arquitetônicas, e isto, ao turismo, contribui com atração de habitantes e turistas (FILHO; GUIA, 2011).

Ribeiro (2012), explica que as ações de regeneração urbana são dirigidas a áreas industriais, portuárias e aos centros das cidades, geralmente são áreas que sofrem com problemas provindos do despovoamento, exclusão social, deterioração, degradação e declínio da economia. Cruz (2015), complementa a ideia de Ribeiro, ao colocar que embora essas áreas não sejam limitantes, são as mais visíveis nesse processo. Os fatores que impulsionam esse comportamento, podem ser apresentados a partir de Vargas e Castilho (2006), nos permitindo compreender as motivações que induzem as intervenções em centros urbanos. A começar pelos aspectos de referência e identidade, indo ao encontro do aspecto da história urbana, permeado pela sociabilidade e diversidade, a infraestrutura existente, os deslocamentos pendulares, a distribuição e o abastecimento. Segundo os autores, estes fatores seriam o gatilho das intervenções urbanas.

Atualmente, de acordo Vosgueritchian (2015), uma nova política de redirecionamento pode ser perceptível na maioria dos centros históricos, essas políticas são implementadas de modo a reverter as tendências de decrescimento que muitas centralidades apresentam devido às apostas políticas. Abordagens que visam a reabilitação física, social e do próprio funcionamento local, são implementadas e executadas, utilizando a regeneração urbana como aliada nesse processo. Para Ribeiro (2012), a regeneração urbana é uma resposta das políticas públicas ao mesmo tempo, um instrumento de intervenção aos desafios gerados pelas cidades que busca

junto às inovações, o bem-estar social, o desenvolvimento econômico local, e a manutenção da cidade em seu modelo tradicional, formando seu legado e a sua identidade.

Recorrendo-se a Köhler (2014), para compreender as áreas que são alvos dos projetos de regeneração urbana, identificamos a crescente atuação pública a partir de planos estratégicos municipais e programas de desenvolvimento regional, em edificações monumentais, áreas portuárias-industriais, núcleos antigos em estado de deterioração e vazios urbanos. Segundo o autor, a atuação pública nesses lugares aparece como uma solução para as problemáticas urbanas, físicas e socioeconômicas, sendo consideradas formas de desenvolvimento sustentável, pelo menos teoricamente como explica o autor.

No âmbito econômico, gera emprego e renda para as áreas que se encontram em estado de pobreza e deterioração. Ambientalmente, em muitos casos são acompanhadas pela remoção de poluentes localizados nas antigas áreas industriais. Socialmente, contribui para o melhoramento das condições de vida das áreas urbanas e das comunidades. Porém, Köhler explica que essas ações visam o melhoramento de partes da cidade e não de sua totalidade, assim, enclausuram a classe média alta em condomínios fechados, *shoppings centers*, espaços reservados, e excluem a população de baixo poder aquisitivo, pela falta de condições em poder pagar para ter acesso a esses lugares.

A partir das contribuições de (SMITH, 2006; VARGAS; CASTILHO, 2006; ALLIS, 2010; RIBEIRO, 2012; KÖHLER, 2014; CRUZ, 2015; VOSGUERITCHIAN, 2015; CRESTANI, 2015; e MOURÃO, 2019), compreendemos que o processo de regeneração urbana é mais acentuado em áreas centrais, industriais e portuárias, por motivos que vão desde a infraestrutura já existente, a localização estratégica, servindo de vias para o acesso a outros espaços da cidade. Além desses fatores, esses locais apresentam-se com um histórico de degradação, má utilização e abandono do edificado, atraindo os potenciais investidores, por seu baixo valor por metro quadrado, além dos incentivos fiscais concedidos pelo setor público para aqueles que investem nessas centralidades.

De acordo com os autores Ertan e Egercioglu (2016), a regeneração urbana em centros históricos é um passo importante para diversas mudanças no meio urbano, onde são desenvolvidas novas atividades econômicas e soluções criativas, que buscam a conservação da história local, e atraem habitantes e visitantes, aumentando assim, a interação social. Além desses fatores, os autores discorrem que a regeneração urbana dos centros históricos contribui para o sentimento de pertença e identidade cultural. Por tanto, a regeneração urbana além de buscar uma viabilidade econômica, contribui para a preservação histórica e cultural.

A visão dos autores ao trazerem suas contribuições sobre a regeneração urbana, transmite o entendimento de que esse tipo de intervenção urbana, contribui para o ambiente que está sendo inserido, a partir da união do social, cultural e econômico. Sendo constituído por autoridades locais e cidadãos, que refletem no bom desenvolvimento e conservação do

patrimônio. Porém, para alguns autores (SMITH, 2006; CRUZ, 2015), a regeneração urbana se apresenta como uma estratégia de desenvolvimento local e uma política urbana que tem como principal aliado o setor privado, que visa o alcance na economia global e para isso, altera as formas espaciais, sociais, econômicas e culturais.

Um dos exemplos de regeneração urbana é o caso de Kemeraltı Izmir na Turquia, apresentada pelos autores Ertan e Egercioglu (2016), a regeneração urbana do centro histórico da cidade de Izmir é marcada pelo desenvolvimento de novas funções, reabilitação, renovação e restauração das fachadas dos prédios históricos, foi realizado em uma ampla área do local, um projeto de implementação de um centro turístico de atrações, formando assim, novas rotas de cultura e patrimônio. Além desse processo, foi realizado uma nova infraestrutura que permitiu levar cabos elétricos e telefônicos subterrâneos, contribuindo com a estética do local,também foi realizada a instalação de novas iluminações no centro histórico. O processo de regeneração urbana em Izmir foi realizado segundo os autores, com o intuito de alcançar uma dimensão socioeconômica e para isso, projetos foram desenvolvidos em parceria com universidades. Esse processo transformou o centro histórico fisicamente, socialmente e economicamente, além fazer uma ponte entre o passado e o futuro, estimulando a identidade cultural da cidade. Para os autores esse projeto de regeneração urbana é configurado como umaaplicação bem-sucedida, unindo o centro histórico da cidade, atividades de comércio, setor turístico e conservando as características originais da cidade.

Os efeitos da regeneração urbana que foram apresentados acima, podem ser em sua maioria observados no processo de transformação do Bairro do Recife, lócus desta pesquisa. O Bairro do Recife é marcado por uma nova dinâmica urbana, que reflete em geração de empregos, atividades tecnológicas, valorização do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, revitalização de prédios históricos, entre outros fatores que podem ser configurados pelo processo de regeneração urbana.

No tópico a seguir, será apresentado o Bairro do Recife, de modo a contemplar suas características e aspectos históricos, apresentando as suas principais transformações ao longo do tempo. Esse processo será importante para que o leitor possa compreender o contexto que permeia esta pesquisa.

3. BAIRRO DO RECIFE

O Bairro do Recife está localizado na cidade do Recife, capital de Pernambuco. Ele possui um importante papel ao longo da história recifense, suas características geográficas definiram a origem portuária da cidade (LINS, 2011; SILVA, 2015). Atualmente o Bairro do Recife reflete mudanças que trazem novas formas de utilização dos seus espaços urbanos, frente a estas mudanças encontram-se os atores públicos, privados e a sociedade local (PEREIRA, 2015). Ainda de acordo com o autor, às novas formas de utilização dos espaços do Bairro do Recife estão ligadas aos avanços tecnológicos de comunicação e transportes, a revitalização do bairro como disserta Leite (2006), contém um novo traço simbólico onde suas demarcações estão atreladas a valores modernos, que segundo Zancheti e Lapa (2012), incorpora a novidade para que a continuidade possa se manter, através das mudanças nas formas de utilização do espaço. O bairro do Recife, é a localidade mais antiga da cidade do Recife e foi através da sua fundação um istmo segundo Serafim (2012), que aconteceu o seu crescimento urbano. A seguir serão contemplados os aspectos históricos do Bairro do Recife.

3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO DO RECIFE

Por volta de 1637, com a chegada do conde João Maurício de Nassau-Siegen, o Bairro do Recife ganhou várias construções, entre elas a ponte do Recife e de Boa Viagem (SILVA, 2015). Após essa época vários acontecimentos marcaram o bairro, sua manutenção e características só foram preservadas devido à presença de vários comerciantes portugueses e de outras nacionalidades que se fixaram no local, favorecendo a permanência das construções arquitetônicas da época (LINS, 2011).

Em 1910, houve uma reforma que contribuiu para que o Bairro do Recife tivesse sua valorização, atraindo os olhares das empresas e lojistas de grande poder aquisitivo que tentaram se fixar no bairro, porém não obtiveram sucesso devido às atividades do comércio antigo que após a reforma ainda estavam fixas no local. Essas atividades tinham por serviços os restaurantes populares e os cabarés, que iam de desencontro com os novos comerciantes que se instalavam no local com seus empreendimentos voltados para as classes mais nobres (SILVA, 2015).

Com o tempo e de forma gradativa, o Bairro do Recife foi se desvinculando da imagem comercial, sua população residente diminuía assim como as atividades locais, só por volta dos anos de 1950, o bairro passou pelo processo de paralisação do seu tecido social, urbano e econômico, a falta de progresso teve como consequência a desvalorização imobiliária. Porém,

mesmo com todos esses impasses, o Bairro do Recife se consolidava como um bairro boêmio (ZANCHETI e LAPA, 2012). Em 1960, houve uma grande construção de armazéns terminais açucareiros e grandes edifícios no bairro, mudando completamente a imagem do local, permanecendo seus bens urbanísticos e arquitetônicos.

A partir dos anos de 1978, o bairro passou a ser alvo de planos para a preservação do seu patrimônio histórico (LINS, 2011; SILVA, 2015), provenientes das primeiras propostas de conservação das áreas consideradas de interesse histórico, artístico e cultural de 1970, elaboradas pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional (SPHAN), juntamente com a fundação Pró-Memória (LACERDA, 2007; SILVA, 2015). Que resultou no *Plano de Preservação dos Sítios Históricos da Região Metropolitana do Recife* (PPSH). A partir desse plano, em 1980, foi institucionalizado pelo governo municipal, de acordo com a Lei nº 13957/81, trinta e uma áreas de proteção, entre elas o Bairro do Recife.

A aprovação e implementação dessa lei, foi favorecida devido à mudança de localização das atividades do comércio que se situavam nas áreas centrais da cidade entre elas o Bairro do Recife, passam a acompanhar a dinâmica imobiliária da cidade, que estimulou o processo de descentralização das atividades de comércio e serviços (LINS, 2011). Fazendo com que o terciário "nobre", assim denominado por Lacerda (2007), acompanhasse geograficamentea sua clientela. Com efeito, dessa investida, o centro histórico do Recife se tornava cada vez mais, pouco atrativo.

Para Lima e Araújo (2016), essas intervenções patrimoniais que ocorrem através de implementações de leis, aparentam ser uma nova realidade alegórica das cidades, se apresentando como uma promessa de reconstrução da imagem das cidades e suas zonas históricas, superando o processo de declínio das localidades (LIMA; ARAÚJO, 2016). Por outro lado, o processo de descentralização, se tornava uma realidade vivenciada por quase todasas cidades brasileiras, caracterizado pelas substituições de antigas construções consideradas de altíssima qualidade ambiental, por estruturas verticalizadas, efeito este, acompanhado nos bairros tradicionais do Recife em 1970, a exemplo, Bairro das Graças, Casa Forte e Espinheiro, todos destruídos gradativamente, dando espaço a empreendimentos e ocupações verticalizadas, comprometendo a ocupação do centro da cidade, onde os comerciantes deixavam a localidade para acompanhar o ritmo ocupacional imobiliário. Criando assim, novas centralidades (LACERDA, 2007; LIMA; ARAÚJO, 2016).

A área do centro histórico do Bairro do Recife, passava nessa época (1970) pelo processo de degradação ambiental sendo considerado, de acordo com Lacerda (2007), uma "periferia" na centralidade. A expressão da autora vem de um reflexo no processo de ocupação

espacial, impulsionado pelo mercado imobiliário, afastando cada vez mais os trabalhadores das centralidades. O Bairro do Recife, por não despertar o interesse do setor imobiliário, não era visto como uma área de interesse e disputa política, passando a ser desvalorizado (LINS, 2011; LIMA; ARAÚJO, 2016). O bairro agora, passava por um processo de desvalorização das riquezas construídas, além de obter um capital ocioso, tornando um lugar de lembranças e não mais de convívio. (LINS,2011).

3.2 REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE

Para uma melhor contextualização sobre o processo de revitalização do Bairro do Recife ao longo da história, foi elaborado o quadro 2, onde relata desde a primeira proposta de recuperação do Bairro do Recife até a implementação do Porto Digital.

Quadro 2: Revitalização do Bairro do Recife ao longo da história

Ano	Criação	Objetivo
1970	Primeira proposta de recuperação do Bairro do Recife.	Restauração da memória dos habitantes e sua interação nos processos de elaboração para os projetos de intervenção.
1980	Plano de transformação da economia estadual	Transformar a economia do estado, tendo como um dos pilares, o crescimento do setor turístico.
1992 (primeiro semestre)	Plano de revitalização do Bairro do Recife	Transformar a economia do Bairro o tornando um centro a nível regional de serviços moderno, de lazer, comércio, cultura, para a população e centro de atração turística tanto a nível nacional quanto internacional.
1992 (segundo semestre)	Busca por parceria privada - projeto cores da cidade	Recuperação de imóveis e investimentos em atividades econômicas.
1994 e primeiro semestre de 1995	Ampliação da área geográfica do projeto “cores da cidade”, recuperação de áreas do espaço público e desapropriação de especificações onde seus proprietários não queriam recuperar as fachadas.	Reverter a situação do desinteresse em investir naquela área.
1995 e 1996	Estudos para definição do modelo de regulação que serviria de base para a formação do projeto lei de uso e ocupação do solo do Bairro do Recife.	Delimitar e nortear as ações públicas.

1997	Formação da Lei nº 16.290, de uso e ocupação do solo do Bairro do Recife.	nortear as ações públicas ou privadas que impliquem em mudanças urbanísticas ou a instalação de usos e atividades na Zona Especial do Patrimônio Histórico e Cultural - Sítio Histórico Bairro do Recife.
2000	Projeto Porto Digital Empreendimentos e Ambiente Tecnológico.	Inserir o Estado de Pernambuco no centro tecnológico mundial.

Fonte: Elaborado pela autora a partir de Lacerda (2007).

Na segunda metade da década de 1970, foi criado o *Escritório do Bairro do Recife* e a primeira proposta para a sua recuperação, que objetivava restaurar a memória dos cidadãos e integrá-los aos projetos de intervenção do Bairro, o que não deu muito certo, de modo que, as ações eram voltadas para contemplação do público que habitavam as favelas próximas, os empregados do porto e as prostitutas. Afastando assim, os principais atores econômicos (proprietários, atacadistas), não obtendo resultado algum com o processo de reverter a degradação física do Bairro do Recife (LACERDA, 2007). Só no final da década de 1980 que ambiciosamente o Governo do Estado de Pernambuco, decidiu elaborar um plano que transformasse o quadro da economia estadual, utilizando como um dos seus pilares o crescimento do setor turístico. Foi pensando nesse contexto, que em 1992 foi elaborado o *Plano de Revitalização do Bairro do Recife* (BORGES; FERREIRE; NOBREGA, 2019).

Nessa mesma época 1992, a implementação do plano passou a ser de responsabilidade da Prefeitura do Recife, o que levou o plano a se diferenciar da primeira proposta elaborada pelo Governo do Estado de Pernambuco, agora sob nova direção, o plano além de conservar o patrimônio histórico e cultural, tinha o objetivo de transformar a economia do Bairro do Recife, o tornando um centro de serviços modernos, de cultura, lazer e comércio que atendesse a população da cidade, além de tornar o bairro, um centro de atração turística ao nível nacional e internacional (LACERDA, 2007). Nos anos de 1994 e o primeiro semestre de 1995, segundo a autora, foram os períodos mais críticos, que objetivava reacender o interesse das organizações e comerciantes em investirem no Bairro do Recife, a partir desse objetivo foram tomadas algumas iniciativas, como a recuperação dos espaços públicos do bairro e a desapropriação de edificações cujos proprietários não tinham interesse em recuperar suas fachadas. Nos anos de 1995 e 1996, foi o período de consolidação das políticas de revitalização do Bairro do Recife, e o sucesso dos investimentos de recuperação dos imóveis do Bairro do Recife, com a participação do setor privado nos recursos financeiros, correspondendo a mesma quantidade investida pelo setor público (LACERDA, 2007; LIMA; ARAÚJO, 2016). Nesse período foram

inaugurados os primeiros bares e restaurantes do bairro. Em 1997, mesmo com o plano e lei de Uso e Ocupação do Solo, o processo de revitalização do Bairro do Recife, passou por momentos de conflitos, resultando na contribuição do contraste social e a descaracterização do patrimônio artístico, histórico e cultural (LIMA; ARAÚJO, 2016).

Em 2000, foi inaugurado o Projeto Porto Digital Empreendimentos e Ambientes Tecnológicos, pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma) do Governo de Pernambuco, segundo Lacerda (2007), não há dúvidas da importância desse projeto para a recuperação dos imóveis deteriorados e o resgate histórico do Bairro do Recife, porém a autora relata que o processo de revitalização do bairro não foi contemplado de acordo com a proposta inicial, e as políticas adotadas estão sendo direcionadas para atender as necessidades dos indivíduos de classe alta recifense, turistas e empresários, ocorrendo um desvirtuamento dos objetivos propostos pelo plano de revitalização do Bairro do Recife, no que se refere a tornar o bairro um lugar de lazer, cultura e comércio, contemplando os interesses da grande parte da população recifense. No entanto, o bairro vem passando por um processo de (re)organização onde reflete um novo ordenamento espacial, tendo como principal agente a elite recifense, onde produz, reproduz e se apropria dos espaços urbanos da cidade do Recife (LACERDA, 2007). Deste modo, a autora aponta para as mudanças nas estruturas espaciais do bairro e as consequências desse processo, ao estimular o desaparecimento de práticas sociais igualitárias, como os espaços de encontros, dando lugar às práticas “emergenciais “assim denominada pela mesma, da minoria que habita em condomínios de luxo e fazem compras em shoppings centers, modificando as tradições e costumes do processo tipológico original.

3.4 O TURISMO E LAZER NO BAIRRO DO RECIFE

Com áreas marcadas por um expressivo patrimônio cultural, o Bairro do Recife é uma somatória das etapas de sua formação ao longo da história (IPHAN, sd). Caminhar pelas ruas do bairro, permite ao visitante contemplar um dos mais significativos conjuntos arquitetônicos e urbanísticos da cidade do Recife (SILVA; OLIVEIRA, 2015). De acordo com os autores, a praça do Rio Branco ou Praça do Marco Zero, como é conhecida, possui um grande painel no formato de rosa-dos-ventos em seu piso, onde está localizado no centro do painel o Marco Zero, este marco representa o início das estradas de Pernambuco. Do Marco Zero ainda é possível visualizar a linha de recifes, onde se encontra o Parque de Esculturas Brennand, podendo ser visitado no percurso por terra ou por travessia em embarcações. O parque abriga obras de cerâmica e bronze do artista pernambucano Francisco Brennand (SOUZA; LAPA, 2015).

Do conjunto arquitetônico que contempla o Marco Zero, é possível destacar três obras construídas entre 1912 e 1915, são elas: O Instituto Cultural Banco Real; a Bolsa de Valores e a Associação Comercial do Recife. Ao sul do bairro, encontra-se o Cais da Alfândega, uma construção do século XIX. Atualmente, o Cais da Alfândega é voltado para o lazer e contemplação (SILVA; OLIVEIRA, 2015). No Cais também é possível contemplar alguns dos mais significativos edifícios do Bairro do Recife, segundo o IPHAN (sd). O Paço Alfândega é um deles, e está localizado às margens do Rio Beberibe, sua construção data de 1732, é tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. Atualmente, o Shopping Alfândega, como é conhecido, está entre os principais pontos turísticos do Bairro do Recife. A Igreja Madre de Deus, é considerada monumento nacional, e é uma das mais importantes edificações religiosas da cidade do Recife. O edifício Chanteclair, contempla as edificações mais significativas do Bairro do Recife, sua construção se deu por volta do século XX, sendo construído para uso multifamiliar (IPHAN, sd).

No que se refere a porção central da ilha, pode ser contemplada a rua do Bom Jesus, conhecida como a antiga rua dos Judeus. Essa rua carrega suas características iniciais, com sobrados altos e estreitos, sendo preservada a sua volumetria colonial ao longo do tempo (SILVA; OLIVEIRA, 2015; IPHAN, sd). Nessa mesma rua, há uma construção histórica marcada pela influência judaica, a Sinagoga Kahal Zur Israel, atualmente está aberta para visitações, onde podem ser vistos alguns aspectos da religião judaica. Indo em direção ao norte da ilha, se encontra à praça Arthur Oscar, lugar de encontros e fluxos, repleto de árvores frondosas (SILVA; OLIVEIRA, 2015).

O observatório astronômico Torre de Malakoff, se encontra em um dos lados da praça, e sua construção permeou pelos anos de 1845, atualmente no local, poder ser realizado observações astronômicas ou a contemplação do bairro de acordo com o Iphan (sd.). O Teatro Apolo está localizado nesta mesma rua, ele foi construído entre os anos de 1839 e 1843, ele é um dos símbolos do recife das primeiras fachadas em estilo classicista imperial. No norte da ilha, há duas importantes edificações que são reconhecidas como monumentos nacionais, a Igreja Nossa Senhora do Pilar construída em 1680 e o Forte do Brum construído em 1629 (SOUZA; LAPA, 2015; SILVA; OLIVEIRA, 2015).

Além do seu rico patrimônio cultural material, o bairro se destaca por seus patrimônios imateriais e por suas manifestações culturais da tradição pernambucana. Músicas, danças, festividades carnavalescas, juninas, natalinas e eventos como feiras nas ruas, fazem do bairro um importante espaço cultural (SOUZA; LAPA, 2015). De acordo com Silva e Oliveira (2015), o turismo cultural vem alcançando prestígio no cenário pernambucano, por possuir um rico acervo histórico-cultural, os autores também apontam a importância desse rico patrimônio para a comunidade local bem como os turistas, ao perceberem a importância histórica da cidade.

Ainda segundo os autores, a Secretaria de Turismo (SETUR) da cidade do Recife, vem investindo em atratividades ao bairro, fazendo com que o turista permaneça ao máximo no local. Essas atividades vão desde circuitos culturais, gastronômicos a circuitos de visitação de museus e igrejas. Muitas intervenções voltadas para a preservação do patrimônio estão sendo utilizadas na prática do turismo, como relata Silva e Oliveira (2015). Porém, de acordo com Souza e Lapa (2015), essas intervenções não contribuem em especial ao Bairro do Recife,paraa melhoria do seu desenvolvimento humano.

Alguns fatores que contribuem para essa problemática foram considerados pelos autores, entre eles estão o primeiro projeto de revitalização do Bairro do Recife, visando novos usos para dar continuidade ao patrimônio construído no bairro, entre esses serviços estavam previstos o turismo, o lazer e a cultura. Os autores explicam que foi a partir desse plano que o bairro ganhou sua valorização por metro quadrado, que segundo Lacerda (2007), prevaleceu os interesses da elite recifense, do turismo e dos empresários, excluindo a maioria da população. Outro fator que cooperou para esse cenário, segundo Silva e Oliveira (2015), é a qualidade de vida, que deve ser considerada necessidade para toda a população, no entanto, os autores afirmam que os processos de melhorias do Bairro do Recife só contemplaram as classes sociais elitistas.

Por fim, outro fator que favoreceu o cenário de disputas resistências foi o Parque Tecnológico Porto Digital, que em sua maioria, os empregos ofertados pelo parque requerem altas especializações, como mestrado e doutorado, ficando incompatível com a realidade de alguns moradores locais mais carentes (SILVA; OLIVEIRA, 2015) e os prédios históricos do bairro, que foram revitalizados para abrigarem equipamentos turísticos, de lazer e comercial, que vão desde *shopping center*, restaurantes, bares sofisticados a centros culturais. Ofertando assim, produtos voltados para os turistas e residentes elitizados de outras localidades da cidade, formando de acordo com Souza e Lapa (2015), um centro histórico excludente, inacessível a população de baixa renda. O Porto Digital desenvolve no Bairro do Recife ações e projetos que modificam o urbano do local, entre essas ações a atração de investidores pode contribuir para o turismo de negócios, que são os conjuntos de atividades turísticas a partir dos encontros realizados de interesse técnico, comercial, institucional e profissional (AZEVEDO; GIULIANI, 2006).

4. O BAIRRO DO RECIFE A [R]EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DAS TIC: A CRIAÇÃO DO PORTO DIGITAL

A partir de agora, será contemplado a origem e as características da formação e do desenvolvimento do PD, de modo que o leitor compreenda a atuação dessa temática no Bairro do Recife.

O Porto Digital é considerado um dos principais parques tecnológicos e ambiente de inovação do Brasil (PORTO DIGITAL, 2020). Reconhecido pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), como Arranjo Produtivo Local (APL) de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Localizado no centro histórico do Bairro do Recife e se expandindo para os bairros de Santo Amaro, Santo Antônio e São José. Desde 2014 o PD também opera na cidade de Caruaru no agreste pernambucano. Com expansão o equivalente a 171 hectares, somente na capital pernambucana, sua atuação abrange os eixos de Software, Economia Criativa (EC), TIC e desde 2015, atua no setor de tecnologias urbanas, como área estratégica (COSTA, 2018; PORTO DIGITAL, 2020). Desde sua fundação em 2000, já foram restaurados mais de 84 mil metros quadrados de imóveis históricos em toda a expansão do parque.

O PD desenvolveu um ambiente capaz de colocá-lo como um dos principais ecossistemas de inovação do país, atraindo centros de tecnologia, inovação e outros. Atualmente, são 300 empresas e cerca de 9.000 trabalhadores, abrigados nas instalações do parque (CALHEIROS, 2009; PORTO DIGITAL, 2020). Para uma melhor compreensão acerca da implementação do PD, serão contemplados seus aspectos históricos a seguir.

4.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DO PORTO DIGITAL

De acordo com os documentos oficiais do PD, as contribuições da dissertação de Calheiros (2009), ex. diretor de inovação do PD e pesquisas em artigos científicos, o PD foi fruto de um processo embrionário que começou em 1980, que de acordo com Gregório (2015), marcado por um contexto de decadência das atividades portuárias e pela construção do complexo de Suape e pelas novas investidas das políticas de revitalização urbana no Bairro do Recife.

Na década de 1990, o Estado de Pernambuco passava por transformações digitais, a cidade do Recife sofria com as vendas de empresas após o plano Real (1994), muitas dessas empresas eram responsáveis por conter boa parte de pessoas especializadas em TI. Nesse contexto, Andrade (2014), explica que os estudantes que se formavam na Universidade Federal

de Pernambuco (UFPE), sofriam com a falta de oportunidade de emprego no Estado, e se deslocavam para outras regiões em busca de novas oportunidades. Diante da situação, foram pensadas maneiras que inibisse a ação de "fuga" dos profissionais em TI para outras regiões do país, ao mesmo tempo, aquecendo o mercado da capital de Pernambuco com oportunidades de empregos. Nesse momento, através da crise do setor comercial local surgia um novo embrião com novas oportunidades que fariam o Estado de Pernambuco segundo Gregório (2015), conquistar o mercado nacional e global através da tecnologia da informação (TI).

Inúmeras foram as tentativas para solucionar as problemáticas sofridas pela cidade do Recife, de acordo com Costa (2018), no ano de 1995 o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R), foi criado constituindo-se como uma unidade geradora de inovação, que através do empreendedorismo e da pesquisa, era possível solucionar problemáticas do mercado, tendo a UFPE e o setor público e privado como seus aliados. A ideia era bastante incipiente, os envolvidos tinham por interesse comum manter os profissionais pernambucanos principalmente os da área de TI no Estado de Pernambuco, ao mesmo tempo inserir a economia da região de Pernambuco nas transformações digitais que ocorriam na época (ANDRADE, 2014).

Nesse processo, houve uma intenção por parte dos acadêmicos e dos setores públicos e privados de formar uma política pública voltada para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), onde foi apresentada uma proposta ao Estado de Pernambuco. No começo dos anos 2000, o Governo do Estado de Pernambuco lançou o Projeto Porto Digital Empreendimentos e Ambiente Tecnológico no Bairro do Recife, resultado de uma operação envolvendo o setor público, privado e acadêmico, constituindo o modelo *"Triple Helix"* (COSTA, 2018). Surgindo com o objetivo de ser uma política pública para o desenvolvimento do setor de TI no Estado de Pernambuco e proporcionar um ambiente tecnológico com boas infraestruturas, de acesso rápido à internet e formação de rede local, para o desenvolvimento de projetos inovadores (COSTA, 2018).

Para que houvesse a atração de empresas de TIC, implantação de um modelo de governança e as infraestruturas necessárias, de acordo com Loreto (2016), foi criado o Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), uma Organização Social (OS), de direito privado, sem fins lucrativos (COSTA, 2018). O PD nasceu como uma solução para reaquecer a economia do Bairro do Recife, que há muito tempo havia sido comprometida, desde a falta de interesse pelos comerciantes e o mercado imobiliário de investirem naquele território, considerado por Lacerda (2007), "uma periferia centralizada", as transformações que objetivavam a sua valorização. Dâmaso (2017) e Lacerda (2007), trouxeram contribuições a respeito das transformações que permeiam no Bairro do Recife, a começar pela restauração da memória dapopulação e pelas

transformações econômicas que visavam em um dos seus pilares o crescimento do setor de turismo, lazer e comércio. Mas, foi o impulso do novo mundo onde a economia passava a ser digital e não mais industrial apresentado por Nicholas Negroponte (1995), nos anos 90, que fez com que Bairro do Recife percorresse pelos caminhos que o levaria ao que ele se tornou nos dias atuais, e foi nesse contexto que o PD nasceu.

Vários foram os incentivos do Governo de Pernambuco para o êxito do PD, entre os incentivos fiscais e os recursos financeiros, segundo Loreto (2016), pelo menos quatro prédios do Estado de Pernambuco, foram gratuitamente concedidos ao NGPD, para a captação das empresas de Economia Criativa (EC) e as de TIC. Esses imóveis estão localizados na rua do Cais do Apolo, 222, no Bairro do Recife, na Rua da Moeda, 50, Bairro do Recife, Na Praça do Diário s/n, antigo prédio do Diário de Pernambuco, Bairro Santo Antônio e rua Marquês do Recife, 32, no Bairro de Santo Antônio.

Alguns outros incentivos foram concedidos para alcançar os objetivos esperados da implementação do PD, um deles partindo da escala Municipal, foi a promulgação da Lei n. 16. 731/2001, que trata em seu primeiro artigo sobre o apoio financeiro concedido para as empresas de TIC e serviços associados, que estivessem instalados na área do projeto do Plano de Revitalização da Zona Especial do Patrimônio Histórico Cultural do Bairro do Recife, outro incentivo foi concedido pela lei municipal 17. 244/2006, que trata da isenção tributária, onde os estabelecimentos de informática, serviços educacionais, serviços de relacionamento remoto com o cliente (call center) e congêneres, pertencentes ao projeto PD situados no Bairro do Recife, teriam o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), reduzido de 5% para 2% (RAMPAZZO, 2014; LORETO, 2016).

Anos mais tarde, outro incentivo foi concedido para as empresas que pertenciam ao PD, dessa vez, o prefeito da cidade do Recife da época, em busca de fugir da alta valorização imobiliária que o Bairro do Recife tinha incorporado, instituiu a lei 17.762/2011, que incluía uma parte do Bairro de Santo Amaro no Programa do PD e ampliou o número de atividades, para aquelas que se encaixam nas características de Economia Criativa, para serem beneficiadas pela redução do ISSQN.

Aos relatos de Costa (2018), uma nova ampliação foi realizada no ano de 2015, com a promulgação da Lei 18. 168, que estabelecia a redução do ISSQN para 2% as empresas instaladas na Avenida Guararapes e nas adjacências do Bairro Santo Antônio, para isso, as empresas precisavam exercer atividades previstas pelas leis 17.244/2006 e 17.762/2011. Os serviços de educação a distância também foram contemplados, sendo incluídos pela lei 18. 168/2015. Nesse cenário, o PD passa a integrar parte de alguns bairros vizinhos ao Bairro do

Recife, formando segundo Loreto (2016), uma envoltória, tendo como ponto de partida o Marco Zero. Segundo as contribuições de Gregório (2015), o grande fator que favoreceu a instalação da APL PD na cidade do Recife, foram seus antecedentes relacionados à disponibilidade de mão de obra qualificada e especializada, concentração de empresas de informática, disponibilidade de imóveis e uma evidente vocação empreendedora.

Foi nesse contexto em que o PD se instalou estrategicamente no Bairro do Recife, objetivando não apenas reter os profissionais qualificados na cidade e revitalizar o Bairro do Recife, mas se utilizar de todos os benefícios que o bairro proporciona para a retomada da economia local.

No próximo tópico, será abordado a localização do parque tecnológico como forma de situar o leitor geograficamente, bem como fazê-lo compreender as vantagens em se fixar em um território como o Bairro do Recife.

4.2 LOCALIZAÇÃO DO PORTO DIGITAL

Caracterizado como política pública de Estado para o desenvolvimento local, o PD se encontra localizado em uma região privilegiada da cidade do Recife (DIGITAL, 2020). Ocupando uma área de Preservação do Patrimônio Histórico, o PD está localizado no Bairro do Recife, região central da cidade. Atualmente, sua expansão já pode ser vista pelos bairros de Santo Amaro, Santo Antônio e São José, de acordo com a figura 1.

Figura 1:Localização do PD

Fonte: adaptado do site oficial do Porto Digital pela autora (2020).

Na figura 1, as partes destacadas em amarelo significam o território do PD, contemplando o Bairro do Recife, Santo Antônio, Santo Amaro e se expandindo para o Bairro de São José, com uma área de aproximadamente 171 hectares na capital pernambucana de acordo com o site oficial do PD. O destaque da cor branca se refere ao polígono de tombamento do conjunto arquitetônico, que contempla o Bairro do Recife, território do PD. O bairro é uma Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico- Cultural 09 (ZEPH – 09), constituído por duas leis, a Municipal nº 13.957 de 1983, a de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) nº 14.511 de 1984, como relata Albuquerque e Lacerda (2017). Com um território habitável de valor histórico e cultural inestimável e berço da cidade do Recife, o PD utiliza de acordo com Loreto (2016), o "imaginário do porto", onde atracam embarcações que trazem novidades, modernidades e inovações, para a promoção do seu território. Utilizando o vocabulário portuário em suas redes sociais e em peças publicitárias, o parque tecnológico reforça a sua territorialidade, além disso, a escolha do lugar para a instalação do PD, conta com um acervo arquitetônico para vislumbrar os potenciais investidores, contemplando uma das vantagens em se fixar no território.

Nos arredores da ilha, assim denominada por ser margeada pelo encontro dos rios Beberibe, Capibaribe e o Oceano Atlântico, funcionam vários prédios comerciais que abrigam as empresas do PD, esses imóveis históricos não tinham funcionalidade socioeconômica, mas contavam com infraestrutura. Há também uma infraestrutura de órgãos públicos, bancos, cartórios, shopping center, agências de publicidade, restaurantes, cinema, teatro, etc., atendendo as necessidades dos colaboradores das empresas do PD (CALHEIROS, 2009), além de ser palco urbano das principais manifestações da cultura Pernambucana (PORTO DIGITAL, 2020).

Essa infraestrutura ao redor da ilha veio como consequência das investidas para reaquecer o bairro, especificamente com o Plano de Revitalização do Bairro do Recife (PRBR), oficializado pela Lei nº 16.290 de 1997, a ideia era segundo Albuquerque e Lacerda (2017), de transformar o Bairro do Recife em um centro turístico ao nível nacional e internacional, com essa iniciativa veio o otimismo econômico dos comerciantes, atraindo atividades de lazer como bares, restaurantes e eventos. Embora nesse mesmo ano, essas atividades tivessem seu ciclo interrompido por falta de demanda no bairro, segundo os autores, foi através dessa contribuição que o bairro trilhou os caminhos para obter a infraestrutura dos dias atuais.

As empresas instaladas no Bairro do Recife, possuem redução de alguns impostos já mencionado no tópico sobre os aspectos históricos do PD, não se pretende repetir aqui essas vantagens, mas, identificá-las para o leitor como umas das vantagens de se fixar nesse território,

e em simultâneo, mostrar as condições para que as empresas alcancem tais privilégios, devendo as mesmas se comprometerem com a recuperação parcial, a recuperação total e a renovação dos imóveis ocupados por elas (ALBUQUERQUE; LACERDA, 2017)

Dessa forma, a localização privilegiada do Bairro do Recife permitiu ao PD a sua aderência ao bairro, utilizando os recursos disponíveis da localidade o parque tecnológico foi se expandindo. A infraestrutura mencionada por Calheiros (2009), ao redor do bairro pode ser vista como um reflexo da união do PD com as atividades do bairro. Um dos indícios para essa articulação é o programa Farol, criado em 2005 é exclusivo para os colaboradores do parque tecnológico, contando com mais de 65 empresas, o programa oferece benefícios em várias áreas como lazer, alimentação, bares, restaurantes, saúde, educação, ações culturais, entre outros.

No seguinte tópico será abordada a gestão do PD, contemplando sua missão, visão e valores, assim como as políticas de qualidade e seus eixos estratégicos.

4.3 GESTÃO DO PORTO DIGITAL

O PD é gerenciado de forma privada por uma OS sem fins lucrativos, em dezembro de 2000, foi criado o núcleo de Gestão do Porto Digital. As ações desenvolvidas pelo NGPD são concretizadas pela articulação e interação com o setor produtivo, academia, poder público e setores da sociedade civil, dessa forma, são mobilizados os recursos públicos para o financiamento dos projetos de desenvolvimento do PD (PORTO DIGITAL, 2020).

O NGPD foi constituído segundo Albuquerque e Lacerda (2017), sob a Lei Federal 9.637 de 1998 e a Lei Estadual 11.743 de 2000, tendo por missão institucional de administrar um ambiente voltado para os negócios na área de TIC e de revitalizar o Bairro do Recife. Em seu contrato de gestão assinado em abril de 2001, pelo Estado de Pernambuco, a Fundação Instituto tecnológico do Estado de Pernambuco e o próprio NGPD, buscou-se alcançar os seguintes objetivos,

> I - Articular, promover, pesquisar, projetar, prover e manter uma infraestrutura urbana e de serviços de alta tecnologia para dar suporte a empresas de tecnologia da informação e comunicação no Bairro do Recife.
>
> II – Criar condições ambientais para interação e cooperação entre governos, universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e empresas, através do projeto, construção e adequação de instalações de alta tecnologia para instituições no Bairro do Recife.
>
> III – Atrair empresas e fomentar o surgimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de projetos de transferência tecnologia e de novos empreendimentos, negócios e investimentos no Bairro do Recife (GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2001, p. 03)

Assim foi construído pelo poder público todo o amparo para a instalação de uma APL de TIC no Bairro do Recife. De fato, esse novo nicho de TIC para a cidade do Recife, refletiu visivelmente no processo de revitalização e ocupação dos imóveis históricos do Bairro do Recife (RAMPAZZO, 2014). Albuquerque e Lacerda (2017), relatam que o NGPD possui entre as suas atividades a de gerir 11 imóveis na cidade do Recife, entre eles a maioria estão localizados no Bairro do Recife, os autores destacam que o componente imobiliário se encontra integrado no portfólio do Bairro do Recife de forma explícita, onde podem ser vistos nos eventos nacionais e internacionais promovidos para atrair investidores (empresas), ao bairro. Foi nesse processo de mudanças, adaptações e incentivos concedidos que o NGPD, de acordo com as contribuições dos autores, assumiu o planejamento da ilha.

A missão do PD é promover as condições necessárias de competitividade para a criação, fortalecimento e atração de empreendimentos inovadores nas áreas de TIC e EC no parque tecnológico, tendo por visão, se tornar uma referência em gestão de ambientes inovadores, um pilar para a economia de Pernambuco e se tornar um modelo global de parque tecnológico, com seus valores que permeiam pela eficiência, criatividade e austeridade (PORTO DIGITAL, 2020).

O PD possui também suas âncoras que são fundamentais em seu processo de desenvolvimento, Rampazzo (2014), além de mencionar cada uma delas, ele relata a importância de cada uma para o parque tecnológico, a começar pela Secretária de Ciência e Tecnologia (SECTEC), onde foi o primeiro e o principal investidor ao nível público do sistema local do PD, a segunda âncora é o C.E.S.A.R, sua finalidade é fazer a transferência de tecnologias entre universidade, mercado e sociedade, a terceira e quarta âncora são os centros de Informática da UFPE (CIn) e o Centro de Tecnologia de Software para Exportação do Recife (Softex Recife), ambos com a finalidade de desenvolver soluções tecnológicas.

Tanto os autores Albuquerque e Lacerda (2017), quanto Rampazzo (2014), trazem contribuições da funcionalidade do PD, assim como sua influência no território do Bairro do Recife, permeando pelos eixos estratégicos do PD, apresentados a seguir: eixo 1 – criação, atração e desenvolvimento de novos empreendimentos do PD; eixo 2 – apoio às cadeias produtivas e interiorização do PD; eixo 3 – desenvolvimento de tecnologias para o bem-estar da população e da cidade; eixo 4 – qualificação do capital humano, para competitividade empresarial, inovação e empreendedorismo; eixo 5 – desenvolvimento de tecnologias em cooperação com universidades e empresas; eixo 6 – pesquisas e estudos voltados para o futuro da economia digital do estado de Pernambuco; eixo 7 – ampliação da oferta de infraestrutura imobiliária, tecnológicas e de serviços do PD; e eixo 8 – aperfeiçoamento da gestão e promoção

do PD. Essas estratégias do PD, permeiam sobretudo pela valorização imobiliária, o que reforça a ideia de Albuquerque e Lacerda (2017), das perspectivas dos ganhos imobiliários brilharem mais nos olhos dos gestores do PD e dos próprios proprietários dos imóveis do que a própria competência inovadora. A seguir serão contemplados os programas e serviços do PD.

Para a criação de negócios inovadores o parque tecnológico conta com três incubadoras e uma aceleradora de empresas, todas em operação segundo o site do PD, as incubadoras de empresas são a C.A.I.S do Porto voltada para a área de TIC, a incubadora do Portomídia e o Armazém da Criatividade em Caruaru, voltadas para a EC, além dessas citadas existe a Jump, uma aceleradora de startups localizada no Bairro do Recife (PORTO DIGITAL, 2020).

O Portomídia é um Centro de Empreendedorismo e Tecnologia da Economia Criativa, ele busca aliar conhecimento e infraestrutura para promover os artefatos culturais de Pernambuco. Desse modo, o polo é voltado para o desenvolvimento regional seja ele, pela educação elaborando projetos de qualificação e capacitação, de exibição, com criações de galerias de artes ou outros recursos que envolvam tecnologia, empreendedorismo, criando incubadoras, etc., (SILVA, FERNANDES e JÚNIOR, 2020). Diversos são os projetos de melhorias para a competitividade do setor de tecnologia da informação e economia criativa, bem como ações que visam bem-estar nas cidades e a sustentabilidade em que o PD administra. No quadro 4, estão listados alguns dos seus principais projetos.

Quadro 3:Principais programas e serviços do Porto Digital

Projetos	Descrição
Open Innovation Lab	Programa de inovação aberta, que visa a sensibilização de colaboradores e desenvolvimento de soluções digitais.
IT Green e Porto Leve	Programa voltado para a promoção de TI e desenvolvimento socioambiental.
REC'n'Play	Considerado o maior festival de conhecimento do nordeste, tal iniciativa ocupa ruas e prédios do Bairro do Recife durante 4 dias. O evento reuniu mais de 35 mil pessoas em 2019.
Programa MINAs	O programa Mulheres em Inovação, Negócios e Artes tem o propósito de fortalecer a presença de mulheres na área de TIC.
Portomídia	Conta com laboratórios de finalização, de edição de imagens, bem como animação, ilustração e mixagem. Além de ter sua própria incubadora.
Armazém da Criatividade	É uma unidade avançada do PD localizada em Caruaru-PE, ela conta com uma incubadora e créditos próprios para o desenvolvimento de empresas em diversas áreas.

LOUCo	O Laboratório de Objetos Urbanos Conectados é um ambiente de experimentação, internet das coisas e fabricação digital.
FAROL	Programa de relacionamento com o PD, empresas parceiras que oferecem benefícios nas áreas de lazer, educação, saúde, alimentação, etc., aos colaboradores das empresas do parque tecnológico.
Open Innovation Lab (OIL)	Programa de inovação aberta em desenvolvimento de soluções digitais.

Fonte: Porto Digital (2020)

Desse modo, o PD desenvolve ambientes que são favoráveis ao desenvolvimento de novos negócios, o programa PortoLeve é voltado para a mobilidade urbana e procura agregar o uso de TICs visando a sustentabilidade dos serviços urbanos (PORTO DIGITAL, 2020). Os resultados desse programa são contemplados por Wojahn; Prada, *et al.* (2019), compartilhamento de bicicletas, realização de um Seminário Internacional de Mobilidade (moBIT) e a criação da revista moBIT.

Os autores acima, ainda discorrem pela criação do projeto de compartilhamento de bicicletas, ressaltando ser uma parceria com o poder público e o Porto Digital, de modo a estimular o uso das bicicletas como meio de transporte para os deslocamentos curtos, contemplar a cidade sob uma perspectiva diferente, mudança de hábitos e redução dos gases poluentes, o projeto foi denominado como Porto Bike. Além desse projeto, outros foram contemplados pelo PortoLeve, na tentativa de melhoramento do espaço urbano, zona azul eletrônica, vagas de estacionamento por meio de aplicativos, carro elétrico (esse não obteve sucesso por não ter demanda) e estacionamento inteligente (BARCIA, 2015).

Wojahn, Prada, *et al.* (2019), consideram as ações do PD que utilizam TICs, um meio de melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos da zona urbana e das pessoas que circulam no Bairro do Recife, por motivos de trabalho ou visitação. Tais práticas para os autores, podem ser consideradas inovadoras por terem uma percepção social em seu entorno. O evento REC'n'Play é considerado o maior festival de conhecimento do nordeste, sua programação se encontra pautada a atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação, e Economia Criativa, em outubro de 2019 em sua última edição o evento reuniu cerca de 35 mil pessoas no Bairro do Recife, com 500 atividades simultâneas e cerca de 700 palestrantes participando do evento. O evento se tornou um carnaval do conhecimento e espalha atratividade em todo o Bairro do Recife, são 4 dias de muita criatividade (ANDRADE e AZEVEDO, 2020).

Para Sgarbi, Costa, *et al.* (2010), essas aplicabilidades tornam-se um reflexo das mudanças no ambiente socioeconômico, a forma como as empresas fazem seus negócios e se

organizam implica em novas configurações empresariais que estão instaladas na capacidade inovadora, para obterem sucesso. Um exemplo de estratégia inovadora para alcançar o sucesso e aumentar a competitividade mencionada pelos autores são as formações de redes de empresas que estabelecem relação, interação e cooperação com outras empresas. O PD se caracteriza por ser um Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação. Em seguida, será contemplado os aspectos do Porto Digital enquanto APL de TIC.

4.4 PORTO DIGITAL: O PARQUE TECNOLÓGICO E APL DE TIC DE PERNAMBUCO

Termo ainda pouco conhecido pelos brasileiros, os parques tecnológicos são responsáveis por uma grande parte do desenvolvimento corporativo e industrial dos países onde estão instalados (MELLO, 2008). O termo propriamente dito, refere-se a uma região geográfica que se torna referência em tecnologia, atraindo para seu entorno uma elevada concentração de centros de pesquisas, instituições de ensino e empresas que atuam como incubadoras dando suporte para as empresas incubadas, que são aquelas em estágio de desenvolvimento; necessitando de suporte para se manterem ativas no mercado (MELLO, 2008; ABREU; VALE, *et al.*, 2016).

Os parques tecnológicos possuem a capacidade de promover o desenvolvimento de empresas a partir de ideias e tecnologias inovadoras que são geradas através de instituições de ensino e pesquisa, e empresas privadas (ABREU; VALE, *et al.*, 2016). Segundo a Associação Internacional de Parques Tecnológicos (IASP), o principal objetivo desses parques é criar ambientes inovadores de alta qualidade para as atividades de pesquisa, trabalho, lazer e desenvolvimento. O processo de implementação dos parques tecnológicos contempla o que Abreu, Vale, *et al.* (2016), chama de propósito de promoção do conhecimento, através das interações entre as empresas e as instituições científicas e tecnológicas (ICT), obtendo como resultado dessa interação o desenvolvimento tecnológico e econômico.

Para Mello (2008), essas interações causam efeitos que são refletidos na sociedade; em suas pesquisas com base na literatura, o autor verificou que existem pelo menos sete tipos de desenvolvimentos que os parques tecnológicos podem gerar para a sociedade são eles: desenvolvimento inovativo; desenvolvimento da cultura empreendedora; desenvolvimento econômico; desenvolvimento urbano; desenvolvimento acadêmico; desenvolvimento social e desenvolvimento internacional. Todos esses desenvolvimentos são reflexos da promoção do conhecimento. Porém, Massey; Quintas e Wield (1992), trazem uma contribuição acerca da temática um tanto quanto reflexiva, destacando a importância de separar o real e o imaginário dos efeitos que podem surtir dos parques tecnológicos, visto que, eles acabam sendo formados

em “ilhas” que são separados do restante da sociedade, causando problemáticas que permeiam pela polarização social e desigualdade social e geográfica.

Enquanto Mello (2008) e Abreu; Vale, *et al*.; (2016), discorrem pelos efeitos na sociedade das parcerias entre os setores público, privado e universidades, Massey; Quintas e Wield (1992), trazem contribuições mais reflexivas, deixando evidente que se deve ter um olhar atento para todas as transformações ocorridas durante e depois da implementação dos parques tecnológicos, observando para quem são destinados esses desenvolvimentos.

No Brasil, o despertar para as inovações tecnológicas, aconteceu tardiamente, porém, o “antes tarde do que nunca”, se aplica perfeitamente a esta situação. Mesmo tardiamente, os resultados das implementações dos parques tecnológicos assim, como os bons frutos das empresas que eles abrigam, vem chamando atenção de muitas prefeituras de diferentes localidades, principalmente pelas vantagens tributárias, empregos qualificados e diversos benefícios econômicos, oferecidos para as cidades sedes dos parques tecnológicos (MELLO, 2008).

Para Abreu; Vale, *et al*. (2016), o propósito desses parques e estabelecer fluxos de conhecimentos entre os residentes, que são as empresas e instituições tecnológicas, pertencente ao parque. Para os autores, esse conhecimento permite que as empresas se desenvolvam, aquecendo a economia local, e os serviços compartilhados também podem estar envolvidos na cadeia de negócios dos parques tecnológicos, como exemplo: lojas, hotéis, lanchonetes, centro de convenção, bancos, etc., eles se utilizam das mesmas infraestruturas básicas, administrativas e de segurança, que são esperadas nos projetos de implementação dos parques tecnológicos, como: saneamento, energia, telecomunicações, serviços compartilhados de segurança e de limpeza, edificações para as instalações das empresas e espaços compartilhados para reuniões.

Cerca de 7% dos parques tecnológicos estão concentrados na região Nordeste do Brasil, o Porto Digital (PD), é um exemplo de parque tecnológico do Nordeste que mais se destaca ao nível nacional (LACERDA e FERNANDES, 2015). O PD também é considerado neste estudo, um Arranjo Produtivo Local (APL) de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), onde se concentram empresas de pequeno e médio porte em um mesmo espaço, exercendo atividades que são geralmente do mesmo segmento, interagindo entre si e com os atores políticos através de uma governança em comum (CASSIOLATO e LASTRES, 2003).

As organizações estão buscando constantemente novos caminhos para o seu desenvolvimento, essa busca visa também alcançar estratégias que garantam o seu crescimento e sua fixação em um mercado altamente global (FUINI, 2013). Para alcançar esse objetivo, estratégias de competitividade são utilizadas de acordo com Sgarbi; Costa, *et al*. (2010), uma delas é a formação de redes de empresas, essa formação segundo os autores, assume várias formas, uma delas é a rede de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Tecnologia da Informação e comunicação (TIC), que será contemplado nesse tópico.

Tento por definição, uma concentração de empresas geralmente de pequeno e médio porte exercendo o mesmo segmento de atividade econômica em um mesmo território, interagindo entre si, com atores públicos, privados, e instituições de ensino, estabelecendo vínculos de cooperação, aprendizagem, interação e produtividade, de acordo com uma estrutura de governança em comum, assim é definido as APLs, de acordo com a Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e inovativos Locais (REDESIST, 2004).

Os autores Cassiolato e Lastres (2003), ao discorrerem sobre os Arranjos Produtivos Locais, destacam os inúmeros atores que compõem esses aglomerados de empresas, dando ênfase aos atores econômicos (parceiros, competidores e fornecedores de insumos e de serviços técnicos); os atores do conhecimento (universidades, consultores e instituições de pesquisa); atores de regulação (governos e órgão gestor do APL); e por último os atores sociais (associações empresariais, sindicatos, dentre outros).

As palavras que norteiam e dão características únicas para as APLs, estão pautadas em inovação, desenvolvimento, crescimento e competitividade. Desse modo, para ocorrer o crescimento e o desenvolvimento correto desses arranjos locais, é necessário acontecer uma sinergia do conhecimento e da regulação das relações criadas tanto pelos atores sociais quanto pelos atores econômicos, de modo a atender os interesses e as necessidades das atividades que são desenvolvidas na região (CASSIONATO e LASTRES, 2003; FUINI, 2013).

Trazendo ao debate as contribuições de Simonett e Kamimura (2017), podemos compreender a partir da contemplação dos autores sobre a premissa básica para a compreensão do termo APLs, é necessário ter um número significativo de empresas entorno da mesma atividade produtiva, ou seja, um aglomerado de empresas que atuam em uma atividade principal e que se encontram no mesmo espaço geográfico.

Ainda segundo os autores, as empresas que se fixam nos APLs, geralmente buscam ampliar os conhecimentos, assim como aperfeiçoar os procedimentos, produzir e comercializar bens e serviços e definir suas habilidades, para que ocorra uma eficiência produtiva e uma maior capacidade de coordenação e decisão estratégica (SIMONETTI; KAMIMURA, 2017). Para Querino (2018), essas novas estruturas das organizações são consequência da crescente competição em que o mercado se encontra inserido e dos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo. As empresas neste contexto, estão pensando e elaborando novas estratégias partindo de novas lentes.

Amato (2005), contempla que as empresas que se unem e formam APLs possuem uma maior capacidade de sobreviverem a conflitos e instabilidades, ao se unirem apresentam ações mais robustas, algo que é pouco provável de acontecer ao estarem separadas. Enquanto Querino, contempla os acontecimentos que fizeram surgir a denominação das APLs, Amato traz uma visão operacional, contemplando as vantagens competitivas dessas empresas em se fixarem no

mesmo território e interagirem entre si. Fuini (2013), ao discorrer sobre os múltiplos papéis dos APLs, destaca o papel de ação governamental, de estímulo para o desenvolvimento econômico territorial das localidades onde estão inseridos. A autora relata que é necessário utilizar uma combinação de reativação de economias de aglomerações, mais as vocações regionais para a concretização desse papel.

Podemos concluir, de acordo com as contribuições acima que os APLs existem em diferentes estágios de coordenação produtiva e institucional e refletem em diferentes níveis econômicos e tecnológicos, de acordo com o contexto regional e setorial. Os arranjos também podem assumir o papel de estratégias para o desenvolvimento regional, de acordo com Simonetti e Kamimura (2017), eles podem ser considerados ótimas estratégias de elevação da capacidade competitiva de específicas atividades econômicas, além de serem disseminadores do conhecimento. Nesse contexto, compreende-se que as políticas voltadas para os APLs estabelecem vantagens competitivas, que contribuem e estimulam o desenvolvimento regional.

Para ocorrer os benefícios que os arranjos oferecem, Fuini (2013) traz a importânciado apoio do poder público e privado para o estímulo da cooperação, do aprendizado e dainovação, além de promoverem empregos e avanços tecnológicos. No cenário dos centros menos desenvolvidos das cidades brasileiras, as políticas de estratégia de incentivos para atrairas empresas a se fixarem nessas localidades, permeiam através de incentivos fiscais, serviços, mão de obra especializada, infraestrutura, mercados consumidores e externalidades urbanas (AMATO, 2005; FUINI, 2013).

As vantagens competitivas locacionais dos APLs, são contempladas por Cassiolato e Lastres (2003), destacando a capacidade de inovação e o aumento da produtividade, como fatores fundamentais para o sucesso desses arranjos. Além disso, existem outros fatores que são elementos fundamentais para a atuação das APLs, como a incorporação do setor da cadeia produtiva ao território, eficácia do desenvolvimento industrial através da descentralização e ganhos nas escalas políticas para pequenas e médias empresas. Assim, os eixos desses arranjos são mercados por tecnologias, cadeias produtivas e empresas (FUINI, 2013).

O Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação Porto Digital, impulsionou o processo de regeneração urbana no Bairro do Recife através de transformações produtivas, gerando novas funções ao bairro, Sgarbi; Costa, *et al*. (2010), relata que o Porto Digital contém todos os requisitos básicos para ser definido como APL, a começar pela aglomeração de empresas e a ligação com outros atores, como instituições de ensino e pesquisa. Segundo os autores, o APL Porto Digital é vinculado com o plano de revitalização do Bairro do Recife, seu surgimento aconteceu a partir de um plano do Governo Estadual que visava a criação de um polo tecnológico, hoje é considerado um APL avançado, por disporem de recursos complementares significativos. Silva, Fernandes e Júnior (2020), explica que o APL PD, está sob o marco do processo regulatório de fomento para as atividades de desenvolvimento

tecnológico e economia criativa, e sua expansão está relacionada a um conjunto de iniciativas que estão se potencializando ao longo das últimas décadas na cidade do Recife.

Dessa forma, o APL PD é um aglomerado tecnológico que surge a partir de um conjunto de leis, que o denominou como Organização Social governada pelo modelo Tríplice Hélice, e é representada pelo conselho de governança NGPD juntamente com o seu conselho de administração (SGARBI; COSTA, *et al.*, 2010). Para Silva, Fernandes e Júnior (2020), a regulação das atividades econômicas e políticas possuem um caráter fragmentário, configurando os lugares para as novas demandas de negócios, nesses novos espaços é observado toda uma infraestrutura que resulta em novas totalidades globais. “Nesse Cenário controverso, a regulação auxilia no [re]desenho dos contornos dos lugares, que passam a contar com um conjunto de equipamentos [...]” (SILVA; FERNANDES; JÚNIOR 2020). Nesse contexto, segundo os autores, as APLs de TIC funcionam como foco de interesses e de investimentos dos governos e empresas, por serem potencializadoras do desenvolvimento socioeconômico, cultural e de inovação.

5. TRILHA METODOLÓGICA

Neste momento, iremos discorrer sobre os aspectos metodológicos desta pesquisa, que uma vez materializados, proporcionou bons resultados. De acordo com Leão (2019), o método científico proporciona ao pesquisador inúmeras vantagens, com atividades racionais e sistemáticas, mostrando os caminhos que devem ser percorridos, permitindo identificar possíveis erros e orientar nas decisões. Assim, segundo o autor, a metodologia possui o objetivo de auxiliar os discentes em sua trajetória acadêmica. Deste modo, será apresentado a seguir, os caminhos pelos quais foram percorridos para alcançar o objetivo geral desta pesquisa.

5.1 PRESSUPOSTOS DA PESQUISA

Uma vez apresentados os aportes teóricos, cabe destacar aqui a trilha metodológica que norteou esta pesquisa. Buscando determinar os fundamentos lógicos, o valor e a importância objetiva das atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife, a presente pesquisa adotou o paradigma interpretativista na tentativa de desvelar os impactos no turismo e lazer do Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital.

Para a compreensão dos processos sociais existentes nesse contexto, assumem-se os pressupostos de pesquisas adotados por Saccol (2009), no intuito de ampliar a visão sobre essa importante autora, bem como garantir profundidade e robustez sobre os estudos que envolvem o turismo e lazer no urbano. Segundo a autora, a epistemologia interpretativista é construtivista, ,pois supõem que só é possível compreendermos a realidade através das práticas humanas que são construídas de acordo com a interação entre as pessoas e o mundo, sendo elas transmitidas em um contexto social. Nesse sentido, esta pesquisa tende a analisar as realidades existentes das interações entre o meio e o objeto de estudo.

Ainda de acordo com Sacool (2009), a axiologia, quando nos referimos às questões do estudo de valores, o pesquisador nunca terá uma posição considerada neutra, isso porque suas crenças e valores bem como as suas pressuposições modelam constantemente suas investigações. Acredita-se que a visão do pesquisador e suas pressuposições, permitem uma melhor compreensão do objeto em estudo desta pesquisa, de modo a nortear os caminhos que devem ser traçados na investigação. A linguagem que foi utilizada para compor este estudo se diferencia da linguagem utilizada na pesquisa quantitativa, isso porque, na pesquisa qualitativa o uso da primeira pessoa é utilizado com maior frequência, deixando evidente a posição do pesquisador e as limitações da sua pesquisa (SACCOL, 2009).

Tendo o conhecimento da importância que a interpretação do pesquisador exerce na pesquisa interpretativista, a escrita deste trabalho foi norteada sobre uma posição clara do

pesquisador com relação às interações do seu objeto de estudo, para melhor compreendê-lo. Podemos trazer para esta discussão as contribuições de Craing, William e Howard (1989), onde o mundo pode ser melhor compreendido através das investigações científicas que norteiam seus esforços, por meio das experiências vivenciadas de um indivíduo, sendo necessário estudar o objeto de pesquisa em seu ambiente natural, observando suas relações com o entorno para que só então, o pesquisador possa compreendê-lo.

O pensamento acima, demonstra a importância na pesquisa qualitativa em conhecer primeiro o objeto de estudo e suas particularidades, para que o pesquisador compreenda a dinâmica do que está sendo estudado. Para isso, ele precisa "captar" o objeto de estudo na perspectiva dos atores que nele se encontram envolvidos. Flick (2004), reforçaria essa ideia ao dizer que os estudos dos significados, crenças, tradições, experiências e práticas cotidianas são fundamentais tanto quanto a contemplação das narrativas e discursos. Tomando como norte para este estudo os pensamentos dos autores acima, acreditasse que ao concentrar os esforços deste estudo no pressuposto epistemológico interpretativista, foi possível desvelar por meio dos padrões de comportamento os "comos" e os "quês" que nortearam a problemática da pesquisa.

Diferenciando-se da pesquisa quantitativa, esta pesquisa consiste em olhar para o objeto de estudo e só então determinar o método a ser empregado. Os objetos estudados não se reduzem a variáveis, mas, são estudados a partir de suas complexidades em seu contexto diário, desvelando o novo de acordo com embasamentos empíricos. Assim, esta pesquisa se concentra em estudar o comportamento, conhecimento e práticas do objeto de estudo, para que no contexto concreto, onde o objeto se encontra inserido, sejam observadas e explicadas as relações entre o objeto, o meio e a problemática. Foi tomado como ponto de partida os novos contextos sociais, que são embasados nas diversificações das esferas de vida e das mudanças sociais aceleradas, trazidos por Flick (2004), em sua literatura.

Esses novos contextos sociais levam esta pesquisa a utilizar-se de estratégias indutivas para compreender o contexto social que permeia este estudo, ao qual se encontra concentrada na forma que o turismo e o lazer são impactados a partir da influência de um parque tecnológico, trazendo mudanças nos espaços urbanos, nos equipamentos turísticos e nas formas recreativas de lazer. É importante considerarmos que esses novos contextos refletem no espaço íntimo do indivíduo, aquilo que é formado por sua opinião (mundo interno) e suas relações com o social (mundo externo), resultando em singularidades de crenças, valores e comportamentos, tanto do pesquisador, quanto daqueles que estão sendo estudados (CARLOS, 2011). É a partir deste feeling que foi composto parte do processo desta pesquisa.

Contemplando está discussão Toulmin (1992), em sua obra apresenta quatro tendências que tendem a ser seguidas pelas futuras pesquisas, onde o mesmo ressalta a importância de compreender o objeto de estudo em sua totalidade e interatividade com o entorno, considerando aspectos temporais, históricos e locais. A sua primeira tendência, o **retorno ao oral**, manifesta-se nas formulações das teorias e dos estudos voltados para as áreas de ciências sociais, linguísticas, filosofia, etc.

A segunda tendência, o **retorno ao particular**, possui o foco nos problemas concretos, que não se apresentam normalmente, mas, ocorrem em situações específicas de várias formas. A terceira Tendência o **retorno ao local**, são as práticas e experiências vivenciadas em um determinado local por uma pessoa ou grupos de pessoas. A última tendência, o **retorno ao oportuno**, são as problemáticas e soluções estudadas a partir do contexto histórico e temporal que são vivenciadas, as descrevendo de acordo com o contexto. Não muito explícito, de forma subentendida, o autor deixa sua contribuição para os futuros estudos nortearem os aspectos qualitativos, para uma melhor compreensão dos fenômenos a serem estudados. Buscando, na literatura um aporte teórico que reforce seus anseios e que demonstra as problemáticas que permeiam os fenômenos estudados podem surgir em momentos específicos, determinados, temporais ou históricos e que para compreendê-los, uma observação do seu contexto atual levantará boas evidências.

O que mais tarde Laville e Dionne (1999), confirmaram ser a partir do conhecer como as coisas funcionam, que podemos chegar a conclusões e controlá-las. Se tomarmos como exemplo o homem da pré-história, que elaborou todo o seu conhecimento através das observações pessoais e experiências vivenciadas, perceberemos a necessidade que o homem possui, desde os tempos primórdios, em compreender o seu entorno a partir de um contexto natural, onde as suas observações e experiências pessoais resultam em descobertas de novos saberes. Desse modo, várias áreas do conhecimento têm concentrado seus esforços em busca de compreender melhor o seu objeto de estudo, com suas teorias, práticas, observações e contemplações, que vão contribuir para a formação de novos saberes (TOURINHO, 2006).

Sabendo da interdisciplinaridade do estudo em Turismo, buscou-se nesta pesquisa, sob a ótica das distintas lentes teóricas, destrinchar as temáticas sobre turismo e lazer de modo a obter uma base teórica que dialogue com a problemática da pesquisa. Buscando assim, nas ciências sociais aplicadas o aporte teórico necessário para essa discussão.

Para que o leitor compreenda o porquê de tais temáticas serem abordadas neste estudo, serão retomados alguns aspectos que compõem a problemática desta pesquisa. Em um primeiro momento, podemos trazer para este debate, as contribuições de Lefebvre (2011), que permeiam

sobre a ótica de que, é a partir dos relacionamentos humanos que são formados os modos de vida urbanos. Logo, podemos compreender as cidades como centros de troca, produção e política, que dependerá da forma de vida dos que nela habitam, para serem [re]criadas (CARLOS, 2011). Seguindo essa linha de pensamento, o **turismo**, no que lhe concerne, se apresenta como forma de expansão e produto da sociedade (PEARCE, 2001). Onde seus componentes não estão localizados em grandes cidades, mas em várias cidades, com efeito, acabam competindo entre si por um estímulo maior, envolvendo a modificação a [re] construção da imagem da cidade para os moradores e principalmente para a captação de novas atividades industriais e comerciais, visando o desenvolvimento econômico (PEARCE, 2001; ALDRIGUI, 2017).

O **lazer** nesse contexto, não se limita a viagens, e pode ser vivenciado de distintas formas, uma delas é o turismo. Um caminho para se pensar em lazer e turismo em simultâneo é pensar nas conquistas das classes trabalhadoras com suas horas de trabalho e não trabalho (SOUZA, 2010). O lazer se caracteriza como uma possibilidade de expressão onde as vivências de cada pessoa são instigadas a partir de significados (SOUZA, 2010).

Nesse contexto, a **Regeneração urbana** aparece como um processo de desenvolvimento local que, segundo Köhler (2014), amplia os investimentos onde ele retrocedeu, aumentando a população e o consumo. Porém, para o autor a importância dessa temática vai além de quaisquer outros termos que possam ser empregados para definir os processos de transformações econômicas, estruturais e arquitetônicas de uma cidade. Isso porque, a regeneração urbana vai muito mais além, gerando empregos, aumentando o consumo e melhorando a vida urbana. Acreditasse que a partir do estudo dessa temática, será possível compreender tais “melhoramentos” e "reestruturações econômicas,” ao qual a maioria das cidades utiliza-se do mesmo “rótulo” para alcançarem o desenvolvimento econômico local, mas, até que ponto essas implementações rotuladas são benéficas? Para quem de fato são esses melhoramentos? Lacunas essas, que podem ser compreendidas a partir da ótica sobre a regeneração urbana.

Desse modo, buscou-se nos conhecimentos teóricos anteriores, as teorias lançadas a partir de estudos empíricos, que contribuíssem para o desenvolver deste estudo. O quadro 4, contempla as temáticas e os autores que auxiliarão nos discursos ao longo desta pesquisa.

Quadro 4: Sistematização dos conceitos centrais

Temática	Autores

Turismo e Lazer	Perce (2001); Henriques (2003); Souza (2010); Ashworth e Page (2011); Allis (2014).
Regeneração urbana	Ribeiro (2012); Köhler (2014); Cruz (2015); Vosgueritchian (2015); Mourão (2019).

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

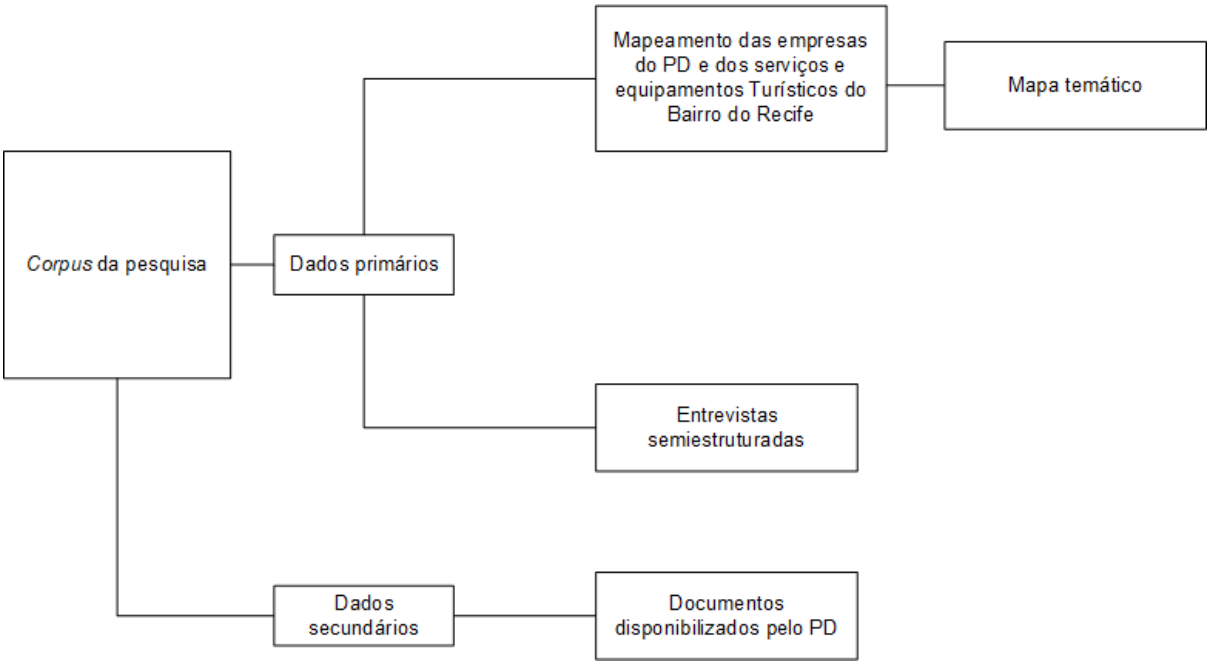
Ao discorrermos pelos aspectos do turismo, lazer e regeneração urbana, podemos encontrar aporte teórico para tais discussões com os respectivos autores mencionados acima, esses autores contribuem com discussões e pensamentos que se complementam e se divergem em simultâneo, mas, que são necessários para obter a compreensão do objeto de estudo sob a perspectiva das diferentes lentes teóricas.

Este estudo não se limita aos autores apresentados no quadro 4, mas, a importância de cada um deles se encontra nas primeiras discussões lançadas nesta pesquisa, com o intuito de compreender o objeto a ser estudado. Foram consultados novos aportes teóricos conforme o desenvolver da pesquisa, com a finalidade de complementar as ideias lançadas a partir das lentes teóricas já apresentadas. A busca por diferentes lentes teóricas possibilitou a explicação da problemática da pesquisa, através de uma gama de interpretações.

5.2 ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Com o intuito de interpretar a realidade da problemática desta pesquisa com uma rede de significações, indo do campo ao texto e do texto para o leitor (DENZIN, 2018), nesse embaraçado entre seleção de materiais e os processos de significação, foi construído o *corpus* da pesquisa, de modo a alcançar os aspectos de validação e confiabilidade do estudo. Sendo o *corpus* uma seleção de materiais que podem ser expressos de forma oral, gestual, gráfica, icônica, etc., (BARTHES, 2006), e o texto uma linguagem de propriedades específicas, que podem vir em forma de artigos científicos, trechos de conversas, documentos oficiais, músicas, fotografias, filmes e várias outras possibilidades (KOCH, 1995). A partir dessa lógica foi construído o *corpus* desta pesquisa, utilizando fontes de dados primárias e secundárias como demonstra a Figura 2.

Figura 2: Corpus da pesquisa (dados primários e secundários)



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Para tornar possível esta pesquisa, foram utilizadas duas técnicas de coleta de dados: o **Mapeamento** e **Entrevistas semi-estruturadas,** garantindo a pluralidade de concepções que o estudo pretende alcançar.

Primeiramente, foi realizado um levantamento das empresas do PD instaladas no Bairro do Recife, esse levantamento foi realizado através das informações disponibilizadas pelo *site* oficial do parque tecnológico, onde possui uma relação de todas as suas empresas. Foi extraída dessa relação apenas às empresas pertencentes ao Bairro do Recife, permitindo ao pesquisador delimitar o estudo para o *lócus* da pesquisa. Foi realizado também, um levantamento por categoria dos serviços e equipamentos turísticos pertencentes ao Bairro do Recife, são eles: alimentação; museu; edificações; monumentos históricos; transporte; artesanato; compras; igrejas; hospedagem e teatro.

Esse levantamento foi realizado a partir das informações disponibilizadas pelo *site* oficial da Prefeitura do Recife e da Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife. As informações referentes a esses levantamentos, foram organizadas em um arquivo de texto no formato *Comma-separated values* (CSV), que são arquivos de textos simples para armazenar e trocar de forma simples os dados tabulares e estruturados (MÄS; HENZEN, *et al.*, 2018), tendo como principal atributo o nome do elemento e o endereço correspondente. Esse arquivo é o responsável por apresentar de forma textual um dado para ser importado para um banco de dados nos *softwares* de Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Após esse processo, foi realizado um mapeamento dos prédios ocupados pelas empresas do PD, os serviços e equipamentos turísticos pertencentes ao bairro. A técnica de mapeamento utilizada foi a geolocalização como ferramenta para tabular as informações em um banco de dados. O mapeamento segundo o dicionário da Língua portuguesa Houaiss, significa o traçado dos contornos geográficos de uma região ou pode ser considerado uma ligação de itens, ou conjunto de itens, a outros. Dessa forma, de acordo com Lisle; Brabham e Barnes (2014), o mapeamento é utilizado para o registro de oportunidades de uma determinadaregião, cidade ou bairro, mostrando assim, as suas problemáticas locais. Já a geolocalização é caracterizada, segundo Menezes e Fernandes (2013), como algo relativamente novo para a cartografia em concepção, mas, não no que diz respeito à utilização. Essa abordagem se encontra associada ao armazenamento e apresentação de informações.

O mapeamento foi realizado através do *software* livre QGIS, por ser um *software* de Sistema de Informação Geográfica (SIG) desenvolvido da forma colaborativa e com código aberto e suas interfaces de fácil compreensão (SANTOS; MELO, 2015). Desse mapeamento, como produto cartográfico foi gerado um mapa temático (APÊNDICE A), onde foi possível realizar uma análise espacial. O mapa temático de acordo com Archela e Théry (2008), são elaborados a partir da utilização de técnicas que facilitam uma melhor visualização e comunicação, se diferenciando, por exemplo, dos mapas cartográficos. Desse modo, segundo os autores, a elaboração de mapas temáticos abrange as seguintes etapas: a coleta dos dados, a análise, interpretação e a representação das informações. Cumprindo assim sua função em responder *o quê, onde e, como ocorre,* um determinado fenômeno no espaço geográfico.

Nesse sentido, esse trabalho utilizou o QGIS como SIG baseado em plataformas abertas denominadas *softwares* livres que de acordo com Kulman e Gass (2018), podem ser utilizados, modificados, redistribuídos, entre outras vantagens, que são extremamente similares aos *softwares* tradicionais e privados. O QGIS é um programa de SIG direcionado a profissionais e estudantes que necessitam de uma ferramenta que permita o trabalho no espaço geográfico (KULMAN; GASS, 2018). Esse programa permite a visualização, gerência, edição, análise dos dados, composição de mapas, desenvolvimento de simbologias adaptadas aos diversos tipos de mapas, dentre outras funcionalidades, como, por exemplo, a extensibilidade de seus recursos através de *plugins* desenvolvidos em *Python* (QGIS, 2020).

Com base na extensibilidade de seus recursos foi utilizado o *plugin* MMQGIS que permitiu geocodificar todos os elementos classificados na coleta de material a partir dos endereços inseridos na planilha em formato CSV. Os autores Martins Jr e Fonseca (2012), afirmam que a geocodificação é um conjunto de métodos capazes de transformar descrições

tabulares em coordenadas geográficas, ou seja, localizar geograficamente em um mapa a posição de determinados endereços contidos em uma tabela. O *plugin* MMQGIS geocodifica os pontos coletados com auxílio do Google Maps que fornece uma *Application Programming Interface* (API) com diversas funções que permitem acesso a mapas base que podem ser utilizados pelos SIGs. Um mapa base é um mapa utilizado como referência na localização espacial de informações temáticas mapeadas (PEREIRA, 2015).

Para o armazenamento dessas feições geográficas (pontos coletados geocodificados), foi modelado um banco de dado que descreve um conjunto de convenções de dados espaciais no formato *Geopackage*, recentemente desenvolvido e padronizado pela *Open Geospatial Consortium* (GEOPACKAGE, 2020). A modelagem de dados desse trabalho, baseia-se na Especificação Técnica para Estruturação dos Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-EDGV 3.0) (CONCAR, 2017). Considerando-se algumas adaptações que foram julgadas como sendo necessárias para o desenvolvimento do trabalho. Segundo Kulman e Gass (2018), a modelagem de dados pode ser compreendida a partir do processo de abstração, ou seja, apenas serão observados os elementos essenciais da realidade que está sendo observada. Assim, compreendendo as descrições, estruturas e regras aplicáveis aos possíveis dados.

Enquanto banco de dados pode ser descrito como uma entidade que possibilita o armazenamento de dados de maneira estruturada, de modo a obter menores taxas de redundâncias possíveis, sendo que estes dados devem ser compatibilizados para que programas possam utilizá-los, por diferentes usuários (DATE, 2003). As informações sobre determinados temas inseridas no banco de dados e um mapa base são suficientes de acordo com Archela e Théry (2008), para formar um mapa temático. Nesse contexto foi desenvolvido o mapa temático do Bairro do Recife, conforme consta no Apêndice A, desta pesquisa.

Desse modo, os avanços tecnológicos e a crescente disponibilidade de dados de satélite da observação do planeta terra, fornece um rico conteúdo de informações espaciais, que são capazes de identificar e monitorar as problemáticas urbanas, como exemplo; as atividades socioeconômicas, os avanços na densidade de edificações, as mudanças na arquitetura entre outros (THAPA; MURAYAMA, 2009). A partir do mapa temático foi possível identificar as mudanças ocorridas no Bairro do Recife pelas ações do Porto Digital, identificando as influências no turismo e lazer que o PD exerce no bairro.

Outra técnica de coleta de dados que fez parte desta pesquisa é a entrevista semiestruturada, buscando se esquivar dos riscos que podem comprometer esta pesquisa, com relação à fraqueza da taxa de resposta, foi aplicada uma entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e em ordem prevista, sendo possível o entrevistador acrescentar outras

perguntas para contemplação (LAVILLE; DIONNE, 1999). As entrevistas foram realizadas através de videoconferência e telefonemas. A tecnologia de videoconferência permite que as pessoas possam entrar em contato uma com as outras em qualquer lugar do mundo, a partir da transmissão em vídeo (EL KHATIB; CHIZZOTTI, 2020). A escolha em fazer as entrevistas a partir de videoconferência e por telefonema, ocorreu devido à pandemia da Covid-19 a qual impossibilitou o contato pessoal, deixando todos os países em quarentena. Desse modo, para dar continuidade à esta pesquisa, buscou-se a partir dos meios tecnológicos as ferramentas necessárias para a aplicabilidade das entrevistas.

As entrevistas foram realizadas a partir de um roteiro com 26 perguntas abertas (APÊNDICE B) que dialogavam sobre as transformações do Bairro do Recife a partir da implementação do Porto Digital e como essas transformações impactaram o turismo e lazer daquela localidade. Dessa forma, foram realizadas 5 entrevistas no mês de novembro de 2020. A primeira entrevista foi realizada no dia 17 de novembro de 2020, com um dos responsáveis pela implementação do parque tecnológico, a escolha por este entrevistado, se estabeleceu por sua participação desde o começo da ideia de implementação e desenvolvimento do Porto Digital, sendo de grande importância suas contribuições acerca desse processo. A entrevista foi realizada através da plataforma de videoconferência *Google Meet* e teve duração de 1 hora e 30 minutos.

A segunda entrevista foi realizada com o atual gerente Geral do Bairro do Recife no dia 19 de novembro de 2020, através do aplicativo *WhatsApp* que possui entre as suas funções o recurso de videoconferência. A escolha por este entrevistado foi devido a sua atuação no Bairro do Recife, ao gerenciar o bairro subentende-se que o mesmo possa contribuir com informações importantes para o andamento desta pesquisa. A duração da entrevista foi de 1 hora e 20 minutos. A terceira entrevista foi realizada no dia 23 de novembro de 2020, com o atual Diretor do Porto Digital, essa entrevista foi realizada por videoconferência pela plataforma do *Google Meet,* com duração de 40 minutos. A escolha do entrevistado ocorreu por sua atual participação na gestão do Porto Digital, sendo o mesmo responsável pelas principais tomadas de decisões que influenciam a dinâmica urbana do Bairro do Recife.

Já o quarto entrevistado, foi o ex-diretor do Porto Digital. A escolha de entrevista o ex-diretor do parque tecnológico, ocorreu por seu tempo de gestão que durou mais de 10 anos, compreendendo assim, a importância de suas contribuições para o andamento e finalização desta pesquisa. A entrevista foi realizada através de ligação por telefone e teve duração de 1 hora e 10 minutos. A quinta e última entrevista, foi realizada com a atual Secretária de Turismo,

Esporte e Lazer do Recife, através de ligação telefônica com duração de 1 hora, no dia 30 de novembro de 2020. A escolha por contemplar a entrevistada, foi devido a sua influência com os processos de desenvolvimento do turismo e lazer no Bairro do Recife, compreendendo assim, a sua entrevista de grande importância para o andamento desta pesquisa. Concluindo assim, 5 entrevistas realizadas que possibilitaram o desenvolvimento e finalização desta pesquisa.

Para uma melhor compreensão, o quadro abaixo possibilitará ao leitor uma melhor explicação acerca dos caminhos que foram percorridos nesta pesquisa:

Quadro 5: Trilha metodológica

Natureza da Pesquisa	**Fases da pesquisa**	***Corpus* - dados**	**Procedimentos de Análise**	**Validação**
Pesquisa descritiva de caráter qualitativo	Compreendendo o campo	Documentos disponibilizados pelo Porto Digital.	Análise documental	Triangulação de dados
	Acessando o campo	Entrevistas semiestruturadas com o diretor do Porto Digital; o ex-presidente do Porto Digital; Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife; um dos criadores do Porto Digital e o Gerente geral do Bairro do Recife.	Análise de Conteúdo categorial	Triangulação de dados
	Análise espacial	Mapa temático com informações das empresas do PD e dos serviços e equipamentos turísticos do Bairro do Recife.	Análise Espacial	Triangulação de dados

Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Com o intuito de compreender o campo, foram utilizados documentos disponibilizados pelo site oficial do PD. Nesse primeiro processo, foi utilizado como procedimento analítico a análise documental (ADOC), que segundo Soares; Pereira, *et al.* (2011), é considerada uma base ou apoio para as áreas distintas do conhecimento científico e uma fonte de informação que serve de ensinamento e exemplo ou prova, podendo vir de forma escrita ou não. Ainda de acordo com os autores, para que ocorra de maneira correta a análise documental é necessário considerar alguns elementos, como exemplo; o contexto histórico, o autor, a confiabilidade, o texto e a autenticidade.

Em um segundo momento, para acessar o campo foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com o PD e com os órgãos da esfera municipal e estadual de Pernambuco, de modo a compreender a influência no turismo e lazer do Bairro do Recife a partir das ações do

Porto Digital. Para esse momento, foi utilizada a análise de conteúdo, considerada por Câmara (2013), um conjunto de técnicas de análise das comunicações, aplicadas em um campo amplo das comunicações. Em um terceiro momento, foi utilizada a análise espacial para compreender a expansão e influência do PD no Bairro do Recife. Para esse processo, foi construído um mapa temático, com informações das locações das empresas e dos serviços e equipamentos turísticos do bairro nos dias atuais, de modo a obter uma melhor visualização das mudanças ocorridas no Bairro do Recife a partir do PD.

Para a validação dos dados, que foram obtidos a partir das fases da pesquisa, foi utilizado a técnica de triangulação, contribuindo segundo Júnior, Leão e Mello (2011), tanto para a validade quanto para a confiabilidade dos dados, formando assim, um quadro compreensível do fenômeno que está sendo estudado. Desse modo, foi necessário realizar todos os procedimentos abordados na tabela 5, para a realização e concretização da trilha metodológicadesta pesquisa. Os procedimentos analíticos que foram abordados a seguir, contemplam as etapas percorridas nesse processo.

5.3 PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

Esta pesquisa apresentou como técnica de tratamento de dados a **análise documental** (BARDIN, 2016), **análise de conteúdo categorial,** fundamentada por Bardin (2016), a **análise espacial** (DRUCK; CARVALHO, *et al.*, 2004)**.** De modo, a obter um melhor detalhamento do objeto de estudo. Por serem análises, de caráter bastante específico, foram apresentadas separadamente, para melhor elucidar as abordagens de cada uma delas.

5.3.1 Análise documental

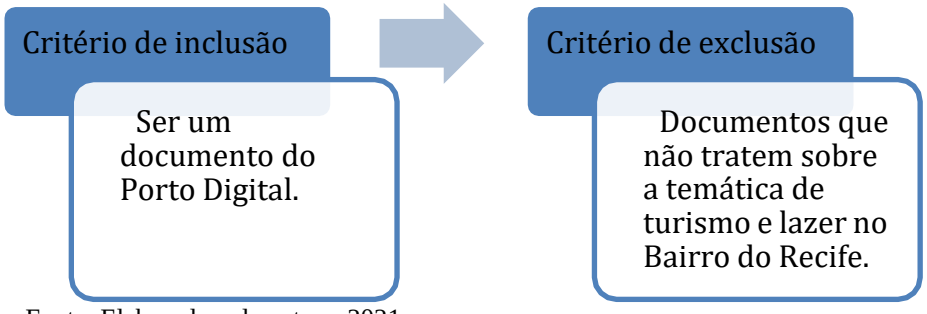
Compreende-se por análise documental, um conjunto de operações que tendem a representar o conteúdo de um documento de forma diferente da original, de modo a facilitar sua consulta e referenciação posteriormente (BARDIN, 2016). Desse modo, a análise documental segundo Pina-Oliveira; Germani e Chiesa (2016), consiste em uma técnica que visa analisar um ou vários documentos, com finalidade de desvelar as circunstâncias culturais, históricas, sociais e econômicas, as quais o objeto de estudo pode estar relacionado. Esse processo segundo Pimentel (2001), é um processo de “garimpagem”, onde faz todo sentido, uma vez que, se as categorias de análise necessitam dos documentos, eles no que lhe concerne, precisam ser encontrados e extraídos de modo a receber um tratamento de acordo com o problema a ser analisado. Assim, estabelecendo a montagem de um quebra-cabeça.

O propósito da análise documental é criar um armazenamento de forma variável e facilitador para o observador, obtendo o máximo de informações com o máximo de pertinência. Dessa forma, a análise documental se configura como um banco de dados ou um serviço de documentação. Ainda segundo a autora, essa análise permite que um documento primário passe a ser um documento secundário. “São, por exemplo, os resumos ou *abstracts* (sínteses do documento segundo certas regras); ou a indexação", que permite, por classificação em palavras-chave, descritores ou índices, classificar os elementos de informação dos documentos, de maneira muito restrita”. (BARDIN, 2016, p. 52).

A autora acima, também faz uma diferenciação em sua literatura sobre a análise documental da análise de conteúdo, identificando na análise documental, a manipulação de documentos e a análise de conteúdo a manipulação da mensagem (comunicação); a análise documental é obtida através da classificação – indexação, já a análise de conteúdo, tem como uma de suas técnicas, a análise categorial temática. O objetivo principal da análise documental é a representação condensada da informação, para futuras consultas e armazenamentos, já a análise de conteúdo é a manipulação da mensagem, ou seja, a expressão do conteúdo analisado.

Dessa forma, foi estabelecido neste trabalho uma etapa de preparação documental, podendo ser denominado de pré-análise, envolvendo os documentos disponibilizados no site do Porto Digital. Foram denominados como documentos principais, recebendo uma determinada codificação. Desse modo, foram observados nesses documentos principais, onde a análise documental propriamente incide, as concepções relacionadas ao turismo e lazer no Bairro do Recife. Nesse momento do estudo, foi necessário organizar os materiais e observá-los de forma analítica, foi realizada uma leitura minuciosa de todos os documentos, de modo a identificar os documentos que tratavam do turismo e lazer no Bairro do Recife. A partir desse processo, foi realizado o critério de inclusão e exclusão, como demonstra a figura a figura 3:

Figura 3: Critério de inclusão e exclusão



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

O critério de inclusão é a razão pela qual os documentos analisados fizeram parte dessa pesquisa. Dessa forma, o critério de exclusão é a razão pelo qual dentro do critério de inclusão, ou seja, aquilo que foi incluído no primeiro momento, mas, foi descartado por não atender um dos requisitos, que são os documentos que discorrem sobre o turismo e lazer do Bairro do Recife.

A seguir serão apresentados os critérios de confiabilidade e qualidade dos dados, de modo a obter um maior rigor com relação aos resultados desta pesquisa.

5.3.2 Análise Categorial de Conteúdo

De acordo com Bardin (2011), a sutileza dos métodos de análise de conteúdo corresponde a dois objetivos: **a superação da incerteza**, este objetivo faz relação ao "julgo" em outras palavras são a indagação se de fato a "minha leitura" é válida e generalizável. O outro objetivo é o **enriquecimento da leitura**, este objetivo faz relação ao quão é importante uma leitura atenta, podendo aumentar a pertinência e a produtividade, das descobertas de conteúdos que se pretendem demonstrar através de mensagens e elementos de significações (BARDIN, 2011). A análise de conteúdo é considerada um conjunto de técnicas de análise das comunicações, por isso, ela não é um instrumento, mas, uma variedade de apetrechos que são aplicáveis em um campo vasto das comunicações (CÂMARA, 2013).

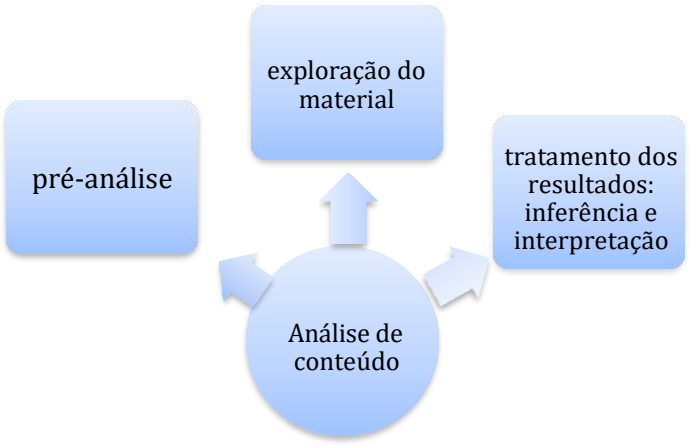
Quando se classifica elementos em categorias, procura-se investigar a relação de cada um deles, ou seja, o que eles possuem em comum. Dessa forma, podemos compreender a categorização como um processo estruturalista onde as relações definem os meios. Assim, a categorização possui duas etapas a serem seguidas: o inventário, nessa etapa são isolados os elementos; e a etapa da classificação, que é a organização das mensagens, a repartição dos elementos (BARDIN, 2011). A lógica da aplicabilidade da categorização encontra-se em acreditar que a passagem dos dados brutos para dados organizados que a análise categorial permite, não introduz desvios sejam excessos ou recusas no material, mas, possibilita o conhecimento de índices invisíveis, com relação ao nível dos dados brutos (BARDIN, 2011; CÂMARA, 2013). Para a autora há alguns critérios de qualidade que devem ser seguidos para a obtenção de uma boa análise categorial, são elas:

- *A exclusão mútua:* uma condição que diz respeito ao elemento, onde ele não pode existir em várias divisões ou sendo classificados em duas, ou mais categorias. Há alguns momentos que se pode ir, em contrapartida, a esta regra, de maneira que não possa existir ambiguidades no momento que forem realizados os cálculos.

- *A homogeneidade:* essa condição trata de dados, que devem se referir a mesma temática, assim como serem obtidos por técnicas iguais e serem colhidos por indivíduos semelhantes. Um mesmo conjunto categorial só pode funcionar um registro, assim como uma única dimensão de análise;
- *A pertinência:* para que uma categoria seja pertinente, deve estar adaptada ao material de análise escolhido e ao quadro teórico definido. Refletindo assim, as intenções da investigação, as características da mensagem e as questões de quem analisa;
- *A objetividade e a fidelidade:* se faz necessário que as diferentes partes do mesmo material sejam categorizadas e codificadas da mesma maneira, isso também serve para aquelas partes submetidas a várias análises.
- *A produtividade:* para que os conjuntos de categorias sejam considerados produtivos, devem eles apresentarem resultados férteis (como dados exatos, índices de interferências etc.).

A figura 3, indica três fases fundamentais baseadas em Bardin (2011), da análise de conteúdo que foram cumpridas nesta pesquisa, são elas: pré-análise, exploração dos materiais e o tratamento dos resultados (inferência e a interpretação).

Figura 4: Fases da análise de conteúdo



Fonte: Elaborado pela autora a partir de Bardin, 2011.

A primeira fase se refere a *pré-análise*, nesse momento diz respeito a preparação formal do material que será submetido a análise. É uma fase de organização dos documentos que são analisados, fazendo as escolhas deles e formulando os objetivos. Desse modo, esse primeiro momento refere-se a uma leitura flutuante. Começasse o trabalho escolhendo os documentos que serão analisados, se for ao caso entrevistas, elas devem ser transcritas. É necessário

obedecer a algumas regras que discorrem sobre representatividade, homogeneidade, pertinência e a exclusividade (CÂMARA, 2013).

A fase de *exploração do material consiste* em aplicar sistematicamente as decisões tomadas a partir da realização correta da pré-análise. Sendo assim, são escolhidas as unidades de codificação adotando-se critérios como, a escolha da unidade de registro, seleção de regras de contagem, recorte, enumeração, escolha de categorias, classificação, etc., (BARDIN, 2011).

A última fase consiste no *tratamento dos resultados*, onde serão expostas as inferências e as conclusões a partir de determinadas premissas. Assim, o pesquisador procurará tornar os seus dados brutos em significativos e válidos. Esse processo permite ao pesquisador formular quadros que contenham informações fornecidas pela análise (BARDIN, 2011; CÂMARA, 2013). De acordo com Creswell (2010), o processo de análise dos dados permite ao pesquisador extrair os sentidos dos dados, seja por imagens ou por textos. Nessa lógica, compreende-se que as técnicas e as etapas propostas por Bardin (2011), ao permear pela análise de conteúdo, contemplam a finalidade desta pesquisa.

5.3.3 Análise Espacial

De acordo com Santos e Junior (2006), a análise espacial é um estudo quantitativo dos fenômenos que possuem uma referência geográfica ou espacial, sua característica se encontra centrada de acordo com Krempi (2004), no uso da referência geográfica no processo da coleta, análise e descrição dos dados. Ou seja, a análise espacial faz relação com os processos que ocorrem no espaço, buscando a descrição e detalhamento desses processos, compreendendo como eles interagem e se relacionam.

Segundo Rosa (2011), a análise espacial pode contribuir para uma melhor compreensão de outras disciplinas, mas para isso, é necessário entender escalas, projeções cartográficas, sistemas de coordenadas, entre outros. Para que dessa forma, as relações dos vários fenômenos sociais do espaço, sejam compreendidos. Desse modo, a análise espacial corresponde ao estudo da distribuição de um fenômeno, que procura padrões espaciais.

Porém, a análise espacial que foi realizada nessa pesquisa, foi com base de acordo com os autores Druck e Carvalho, *et al.* (2004), que trazem em seu livro, *análise espacial de dados geográficos*, uma forma simples da análise espacial, sendo baseada na análise visual de distribuição de um evento em um mapa temático, descartando procedimentos complexos baseados na matemática e estatística que são abordados na análise espacial.

Ao iniciarmos o processo de análise espacial, foi possível visualizar os dados gerais através de um mapa que possibilitou identificar observações atípicas sobre o objeto de estudo. A partir desse momento, foi possível obter uma melhor compreensão do espaço estudado. Ao obter uma visão espacial do *lócus* e do objeto desta pesquisa, foi possível identificar as influências que são estabelecidas pelo Porto Digital. Os autores acima, trazem uma nova perspectiva de análise espacial, menos complexa, visando uma descrição detalhada do que está sendo estudado. Nesta pesquisa, foi construído um mapa temático, como demonstra o apêndice A, que permitiu o detalhamento das informações espaciais das empresas do Porto digital e os serviços e equipamentos turísticos do Bairro do Recife.

A análise espacial, possui sua utilização em maior proporção na área de saúde. Por volta da década de 80, pesquisadores dessa área iniciaram discussões que abordavam a localização espacial dos objetos estudados, eles também utilizavam Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para implementação, o que resultou desde então, várias outras implementações pela área de saúde (DRUCK; CARVALHO, 2004). Atualmente, o cenário de utilização dessa análise segundo os autores, é amplo e percorre desde municípios para a digitalização da malha urbana, problemas ambientais e epidemiológicos, como em cursos de pós-graduação de áreas distintas, sendo sua utilização justificada por trazer um efeito visual positivo ao trabalho e por possuir disponibilidade dos SIGs em baixo custo, ou custo zero e conter interfaces amigáveis. A ideia central dessa análise de modo mais sucinto, é incorporar o espaço à análise que deseja ser realizada, por isso, nesta pesquisa foi identificada a expansão e as influências do PD no Bairro do Recife, de modo a identificar como essas mudanças influenciaram o turismo e lazer do local.

5.4 CRITÉRIOS DE QUALIDADE DOS DADOS

Entende-se por critérios de qualidade dos dados na pesquisa qualitativa, aqueles que garantem a validade e confiabilidade. Assim, buscando-se reduzir as contradições e inconsistências desta pesquisa para assegurar a validade e a confiabilidade, será adotado o critério de triangulação. Essa técnica de qualidade dos dados contribui tanto por meio da validade quanto da confiabilidade ao formar a partir da convergência um quadro compreensível do fenômeno estudado (JUNIOR; LEÃO; PAIVA, 2011).

A figura de linguagem triangulação advém de técnicas militares e de navegação, que utilizavam diversos pontos de referência para localizar a posição exata de um objeto, ao aplicar nas pesquisas qualitativas a técnica de triangulação, o pesquisador poderá aperfeiçoar suas conclusões, ao coletar dados e interpretações distintas sobre o mesmo fenômeno (JICK, 1979).

Dessa forma, esta pesquisa utilizará distintas fontes de informações, tais como, entrevistas, mapeamento e análise documental, de modo a enriquecer a compreensão do pesquisador sobre o objeto estudado e garantir a confiabilidade e validade dos dados.

6. ANÁLISE DOS DADOS

A partir desse momento, serão apresentadas as análises que foram realizadas nesta pesquisa, com a finalidade de organizar e compreender os dados coletados, a começar pela análise documental. Após essa análise será apresentada a análise de conteúdo categorial, em seguida será apresentado a análise espacial das empresas do Porto Digital pertencentes ao Bairro do Recife e dos serviços e equipamentos turísticos do bairro.

6.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

Para a concretização desta etapa da pesquisa, foi realizado o critério de inclusão e exclusão, desse modo, foram incluídos no primeiro momento, todos os documentos disponíveis no site[1] do Porto Digital. Primeiramente, foram separados e armazenados os documentos em cinco pastas, cada uma denominada de acordo com a finalidade dos documentos. Esse processo permitiu a organização e o tratamento de acordo com a problemática analisada. O Quadro 6 apresenta a nomenclatura e a quantidade de documentos em cada pasta:

Quadro 6: Documentos do Porto Digital

Tipos	Número de documentos
Documentos formais do NGPD	8
Legislação	10
Qualificação da OS NGPD	10
Documentos técnicos	8
Relatório de prestação de contas dos contratos de gestão	89
Total	125

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

As pastas analisadas foram nomeadas de acordo com a separação dos documentos do site do Porto Digital, obtendo um total de 125 documentos analisados. No quadro acima onde contém o nome pastas, faz relação ao nome de cada pasta onde foram colocados os documentos, de acordo com sua especificidade. Na parte referente a quantidade de documentos, são as quantidades dos documentos que foram colocados em cada pasta. Após esse processo, foi realizado o critério de exclusão a partir da leitura de todos os documentos, excluindo assim, os documentos que não discorriam sobre o turismo e lazer no Bairro do Recife.

Os documentos que foram selecionados, foram aqueles disponibilizados pelo site do Porto Digital que dialogavam em algum momento sobre o turismo e lazer do Bairro do Recife , utilizando assim, o critério de inclusão desses documentos e excluindo aqueles que não faziam relação com o turismo e lazer do Bairro do Recife. Dessa forma, foram incluídos os seguintes documentos do Porto Digital que discorriam sobre o turismo e o lazer do Bairro do Recife:

[1] https://www.portodigital.org/parque/o-que-e-o-porto -digital/documentacao

Quadro 7: Documentos do Porto Digital que fazem menção ao turismo e lazer

Documentos	Título	Recorte	Ano	Código
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Plano de Negócios do CAIS do Porto	O território de localização do Porto Digital é um sítio histórico de classe mundial. Neste território, estão combinados um ambiente urbano atraente com o acesso a equipamentos de cultura, lazer, gastronomia, turismo e esportes.	2002	D1
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Projeto Recife – Olinda	A posição do Ministério do Turismo foi de que o Projeto é urbanístico e imobiliário e pouco tem de turístico e cultural para as cidades. O projeto é um "enclave", não se agrega à cidade, que tem um patrimônio muito forte. "O bairro do Recife vai "acabar acabando. Falta área verde. É minha primeira vez aqui"; Porque não contemplar a excepcionalidade de Olinda Alta? Falta incorporar melhor a área do Arcoverde, se existe preocupação turística; A proposta apresenta dúvidas quanto à capacidade de absorver mais área construída (Bairro do Recife); Falta demonstrar mais diálogo com a cidade existente; falta referência ao "PEDIS" – Plano de turismo sustentável de Recife (baseia programa PRODETUR), falta dialogar com o projeto. Ficou esclarecido pelo representante da Empresa de Turismo de Pernambuco, que dados sobre o turismo em Recife indicam que o destino é mais forte na área de negócios em comparação com Salvador-BA e São Luiz-MA, que possuem forte apelo de consumo de produtos culturais com seus centros já estruturados. O Projeto Recife Olinda, no entanto, vem para se estruturar apoiando neste sentido. Fica claro que a operação urbana não pode ser tratada isoladamente. É preciso tratar mais detalhadamente com uma estratégia mais ampla. O Ministério do Turismo não vê a contribuição do projeto para o turismo, ao contrário. Cita exemplos de atração de população trabalhadora para o entorno, que provocam degradação ainda maior.	2005	D2
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Balanço do Cumprimento das Metas do período 2006	Ampliação da oferta de serviços de lazer, cultura e outros no Bairro do Recife Projeto da Capitania dos Portos que combine prédio empresarial, equipamentos de lazer e hotel	2006	D3
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Prestação de contas para a secretaria de ciência, tecnologia e meio ambiente	Etapa 2: Erguer Edf. com 9 mil m² e uso a definir (empresarial/ hotel /serviços /lazer/convenções, etc).	2007	D4
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Acompanhamento do plano estratégico 2012	Prover serviços especiais no ambiente urbano do Bairro do Recife Antigo, baseados em tecnologias inovadoras e ecologicamente sustentáveis, para melhorar a mobilidade, a segurança e a comodidade de trabalhadores, empreendedores, visitantes, turistas, entre os mais diversos tipos de público que circulam na região, em prol da consolidação do Parque Tecnológico Porto Digital.	2012	D5
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Relatório Gerencial 2012 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão com a Secretaria de Ciência e	Participação do consultor Vítor Andrade no Meeting TIC e Turismo parte do Programa SEBRAE 2014 de aproximação entre empresas de TIC e Turismo no dia 08/11/2012.	2012	D6

	Tecnologia do Estado de Pernambuco			
Relatório de Prestação de Contas dos Contratos de Gestão	Segundo Relatório Técnico De Execução	Desenvolvimento de projeto de inovação para o Passeio Rio Branco, através da implantação de três protótipos de soluções desenvolvidas e a elaboração de diretrizes de funcionamento da Avenida Rio Branco, através de elementos de recreação e lazer inteligente.	2016	D7

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

De acordo com as análises realizadas nos documentos disponibilizados pelo Porto Digital, foram identificados alguns trechos que discorrem sobre o objeto deste estudo. O documento D1 que trata sobre o relatório de prestação de contas dos contratos de gestão, fala sobre o Centro Apolo de Integração e Suporte a Empreendimentos de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC do Porto Digital – CAIS do Porto. Essa incubadora do Porto Digital, atua dando suporte a empresas incubadas em estágio de desenvolvimento. Segundo os autores Mello, 2008; Abreu; Vale, *et al.* (2016), os parques tecnológicos atraem para o seu entorno instituições de ensino e centros de pesquisa, que atuam como incubadoras das empresas incubadas. No documento analisado foi possível identificar a partir do recorte realizado, alguns dos fatores importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife:

> O território de localização do Porto Digital é um sítio histórico de classe mundial. Neste território, estão combinados um ambiente urbano atraente com o acesso a equipamentos de cultura, lazer, gastronomia, turismo e esportes. (D1)

Nesse momento compreende-se que, por ser o Bairro do Recife um local histórico e conter equipamentos que envolvem entre outros o turismo e lazer, ele se torna um lugar propício para a instalação e atração das empresas do Porto Digital. Uma vez que, os destinos urbanos se tornam atrativos, segundo Perce (2001), por sua grande variedade de coisas a se fazer e por seus componentes que permeiam pela alimentação, arquitetura, cultura, história, etc. Dessa forma, a partir do documento analisado, é possível compreender que o Porto Digital se utiliza da narrativa histórica, bem como da infraestrutura, incluindo os equipamentos turísticos e de lazer que estão localizados no bairro, para atrair potenciais investidores.

Essa atração por empresas a partir da escolha do lugar destacando suas vantagens competitivas territoriais, contribui para as atividades turísticas e para as práticas de lazer, uma vez que, o bairro passa a ser frequentado e movimentado, atraindo investidores de variados segmentos, como por exemplo, de atividades turísticas. Além disso, foram identificados no documento analisado, outros fatores importantes que possibilitaram a instalação do Porto Digital

no Bairro do Recife, são eles: disponibilidade de espaço, custo por metro quadrado relativamente baixo, localização com acesso rápido a outros pontos da cidade e disponibilidade de áreas ociosas para a expansão da APL de TIC Porto Digital.

A partir do relatório de prestação de contas dos contratos de gestão, que tratam sobre o Projeto Recife – Olinda, a qual o Porto Digital foi contratado pelo Governo de Pernambuco com o objetivo de apoiar, acompanhar e implementar estudos para a viabilidade do Projeto de Requalificação Urbanística, atração de investidores e expansão imobiliária para a zona de Recife – Olinda, foi possível identificar um projeto imobiliário e urbanístico, que não demonstra contemplar o social, cultural e ambiental, ao mesmo tempo que, não beneficia o turismo e o cultural das cidades, como relata o Ministério do Turismo:

> A posição do Ministério do Turismo foi de que o Projeto é urbanístico e imobiliário e pouco tem de turístico e cultural para as cidades. O projeto é um "enclave", não se agrega à cidade, que tem um patrimônio muito forte. (D2)

> O bairro do Recife vai acabar acabando. Falta área verde. É minha primeira vez aqui"; Porque não contemplar a excepcionalidade de Olinda Alta? Falta incorporar melhor a área do Arcoverde, se existe preocupação turística; A proposta apresenta dúvidas quanto à capacidade de absorver mais área construída (Bairro do Recife); Falta demonstrar mais diálogo com a cidade existente; falta referência ao "PEDIS" – Plano de turismo sustentável de Recife (baseia programa PRODETUR), falta dialogar com o projeto. (D2)

A partir desse momento, é notório que o projeto Olinda – Recife, que teve o Porto Digital no desenvolvimento de projetos, planos e atividades com a finalidade de atrair, consolidar e criar investimentos, se configura como um projeto urbanístico e imobiliário, que pouco contempla a parte cultural e turística das cidades. A fala do Ministério do Turismo ao se voltar para o Bairro do Recife, remete a ideia de que, as ações voltadas para o bairro e toda área do projeto, estão centradas no desenvolvimento urbanístico através das investidas do setor imobiliário, não contemplando o potencial cultural e turístico do Bairro do recife e do restante das cidades. Além disso, foi identificado que esse projeto reforçava a ideia de que a cidade do Recife é apenas turismo de negócios.

Compreende-se, que o projeto não contemplava o turismo e o patrimônio cultural das cidades, nem tão pouco do Bairro do Recife que contém um rico acervo cultural marcado por toda narrativa de construção da cidade do Recife. Desse modo, o que mais parece é que o turismo, o lazer e o patrimônio cultural do bairro, são apenas contemplados em discursos urbanísticos e empreendedores, a fim de atrair potenciais investidores. O Ministério do Turismo relata que esse projeto não tem finalidade turística e leva ao Bairro do Recife, a classe trabalhadora, que degrada

cada vez mais o bairro. A degradação do bairro muitas vezes pode vir através do social e ambiental, uma vez que, a requalificação visa a reorientação da dinâmica urbana (SILVA; FAÇANHA, 2014). Dessa forma, o turismo de negócios é mais acentuado no Bairro do Recife do que o turismo cultural por exemplo, que também deveria ser contemplado pela importância patrimonial do bairro.

Ao discorrermos pelo documento D3, que trata sobre o relatório de prestação de contas dos contratos de gestão sobre o balanço do cumprimento das metas do período 2006, identificamos que uma das metas do plano estratégico do Porto Digital é a ampliação da oferta de serviços de lazer, cultura e outros no Bairro do Recife. Porém, esse plano estratégico objetivou primeiramente atender as necessidades dos colaboradores do Porto Digital, ao trazer em suas metas, ações que envolvem a implementação de academia de ginástica, 300 vagas de estacionamentos exclusivos para o Porto Digital e instalação de dois cursos de idiomas. Esse processo faz parte da estratégia de povoamento do Bairro do Recife pelo Porto Digital. Foi possível identificar no documento a ampliação da oferta imobiliária no Bairro do Recife, através da ocupação dos imóveis ociosos, redução de impostos e do projeto da Capitania dos Portos que combina prédios empresariais, equipamentos de lazer e hotel.

Nesse primeiro momento, podemos identificar que o lazer e o turismo são encontrados no plano estratégico do Porto Digital, porém, parecem ser utilizados como uma estratégia de atração de potenciais investidores e de retenção das pessoas que por ali circulam e trabalham, fazendo com que elas não precisem se deslocarem para outros bairros em seu momento de lazer.Esse processo é preocupante uma vez que, os parques tecnológicos segundo Massey; Quintas e Wield (1992), tendem a se formarem em ilhas, que se separam do restante da cidade e isso causa problemáticas que permeiam sobre a polarização social e desigualdades sociais e geográficas. Além desse processo, o turismo que permeia pelo bairro aparenta ser mais de negócios do que cultural, permitindo ações que contemplem construções e ocupações de prédios para fins comerciais e ações que contribuam para que esses investidores e colaboradores permaneçam no bairro em seu tempo livre.

Dessa forma, podemos compreender que a partir do documento analisado, o Porto Digital através de suas ações contribui indiretamente para o crescimento do turismo e lazer do Bairro do Recife. Essa contribuição estimula o turismo de negócios, e as ações envolvendo o turismo e lazer do bairro, atendem em sua maioria uma demanda empresarial, formada por colaboradores e potenciais investidores do Porto Digital. Esse processo pode inibir a utilização do Bairro do Recife por outras pessoas da cidade, aquelas que não fazem parte dos investidores nem dos colaboradores do Porto Digital, mas, que buscam utilizar o bairro para seus momentos de lazer.

Os preços dos serviços que permeiam pelo bairro podem sofrer alterações, os tornando mais caros devido a renda elevada dos colaboradores e investidores do Porto Digital que consomem o local diariamente, além disso, a dinâmica urbana pode variar entre a semana e os finais de semana, havendo mais fluxo de pessoas e de serviços durante a semana para atender o Porto Digital.

O documento D4, discorre sobre o relatório de prestação de contas dos contratos de gestão, destacando a prestação de contas do Porto Digital e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco. Em um dos trechos do documento analisado, foi possível identificar ações que envolvem o turismo e lazer para o Bairro do Recife, quando relatado a construção de um prédio para uso a definir, comercial, hotel, serviços, lazer, convenções, etc. Esse processo foi identificado como sendo parte do projeto estratégico do Porto Digital que busca a ampliação da oferta imobiliária.

Essa busca também contribui para a atração de investidores relacionados com atividades turísticas e de lazer, porém, o que pode ser analisado nesse processo, é que o foco principal são os investidores e colaboradores que compõem o Porto Digital. Talvez essa ação se justifique por serem eles que movimentam o Bairro do Recife diariamente. Por outro lado, os serviços de turismo e lazer desenvolvidos e atraídos a partir das ações do Porto Digital no Bairro do Recife, podem contemplar apenas uma parte da população e não toda a população recifense e isso contribuiu para as desigualdades sociais e a polarização do bairro, que segundo Lacerda (2007), permeiam pelas necessidades dos indivíduos de classe alta recifense, empresários e turistas.

Sobre o relatório de prestação de contas dos contratos de gestão que envolve o acompanhamento do plano estratégico 2012 do Porto Digital, foi identificado ações que permeiam pelo turismo e lazer do Bairro do Recife, a partir do trecho do documento a seguir:

> Prover serviços especiais no ambiente urbano do Bairro do Recife Antigo, baseados em tecnologias inovadoras e ecologicamente sustentáveis, para melhorar a mobilidade, a segurança e a comodidade de trabalhadores, empreendedores, visitantes, turistas, entre os mais diversos tipos de público que circulam na região, em prol da consolidação do Parque Tecnológico Porto Digital. (D4)

As ações tecnológicas voltadas para o turismo podem aprimorar os serviços ofertados nas localidades, sendo utilizadas para melhorar a experiência dos destinos com ações que envolvem por exemplo, a realidade aumentada, a realidade virtual e melhorias do processo de comunicação, entre outros fatores. Segundo Pires (2010), o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação no turismo não finaliza na hora da compra ou escolha do destino, ela acompanha todo o processo

de prestação de serviços, desde pedidos em restaurantes até passeios pela cidade que transmitam informações sobre os povos e culturas antigas.

Dessa forma, a partir do documento analisado, é possível compreender que as ações tecnológicas desenvolvidas pelo Porto Digital no Bairro do Recife, estão centradas na busca do melhoramento da mobilidade, bem como segurança e comodidade daqueles que frequentam o Bairro do Recife. Essas ações contribuem para o turismo e lazer do Bairro do Recife, uma vez que, é necessário ter uma infraestrutura que possibilite os deslocamentos das pessoas no bairro, assim como a sua segurança e comodidade. porém, é notório que ações que podem vir a melhorar aspectos culturais, não são destacados nesse processo. O Porto Digital poderia utilizar a tecnologia da informação e comunicação para contribuir com o patrimônio histórico e cultural do Bairro do Recife, além da preservação da identidade local, através da realidade aumentada, que proporcionaria um contato maior com a história e cultura local. Esse é apenas um exemplo, de outras ações que podem ser implementadas pelo Porto Digital que podem contribuir para o turismo e lazer do bairro, através da valorização do patrimônio histórico-cultural por meio das tecnologias de informação e comunicação.

No documento D6 analisado, que trata sobre o relatório de prestação de contas dos contratos de gestão do Porto Digital com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, existe um trecho do documento que relata a intenção de aproximação das empresas de TIC com o turismo:

> Participação do consultor Vítor Andrade no Meeting TIC e Turismo parte do Programa SEBRAE 2014 de aproximação entre empresas de TIC e Turismo no dia 08/11/2012. (D6)

Esse processo faz parte da etapa do contrato que trata sobre a participação em eventos e demonstra a intenção de aproximar as empresas de tecnologia do Porto Digital com o turismo da região de Pernambuco. Essa aproximação para o turismo do Bairro do Recife, pode contribuir para a promoção e desenvolvimento das atividades turísticas e de lazer, uma vez que, o uso da tecnologia da informação e comunicação tem agregado valor para o turismo e atividades de lazer, ela se apresenta como uma ferramenta de suporte aos equipamentos de turismo e como um processo de simbiose entre o turismo e a tecnologia, que vem sendo reconhecida como a força motriz para o processo de desenvolvimento e mudanças dentro do turismo (MARTINS; FIATES; PINTO, 2016). Assim, o turismo e a tecnologia estão entre as mais importantes indústrias da modernidade, sendo inter-relacionadas.

Por isso, a aproximação das empresas de tecnologia do Porto Digital e o turismo do Bairro do Recife, tornou-se importante para a criação e desenvolvimento de atividades turísticas que valorizem e estimulem o patrimônio histórico, arquitetônico e cultural do bairro.

O Relatório de prestação de contas dos contratos de gestão referente ao segundo relatório técnico de execução, se refere ao contrato de gestão 04/2014 celebrado entre a Prefeitura da cidade do Recife e o Núcleo de Gestão do Porto Digital. Esse documento tem por objetivo promover condições necessárias para a criação e desenvolvimento de competências organizacionais que se caracterizem como inovadoras, conduzindo a cidade do Recife a um novo futuro. Em uma das tabelas do documento analisados, sobre demonstrativo de objetivos, metas e resultados alcançados, foi verificado a presença de ações voltadas para o lazer do Bairro do Recife:

> Desenvolvimento de projeto de inovação para o Passeio Rio Branco, através da implantação de três protótipos de soluções desenvolvidas e a elaboração de diretrizes de funcionamento da Avenida Rio Branco, através de elementos de recreação e lazer inteligente. (D7)

Essa ação do Porto Digital em parceria com a Prefeitura do Recife, faz parte dos planos para criação de espaços pilotos para antecipação do futuro. Na Avenida Rio Branco, o acesso de carro ficou impossibilitado, já que a inovação desse lugar veio por meio do acesso exclusivo para pedestres. O lazer inteligente faz referência às formas de inovação dentro da cidade que são voltadas para o lazer da população.

No caso da Avenida Rio Branco, a mudança de um lugar voltado para o tráfego de veículos, para um espaço de pedestres onde só é possível transitar as pessoas, possibilita a criação de um espaço voltado para o lazer. A partir dessa ação, é possível compreender a importância do equilíbrio entre a parceria público-privada, para que esse trabalho em conjunto proporcione mecanismos que contribuam para o bem-estar da população que frequenta o Bairro do Recife. Essa ação possibilita o desenvolvimento do lazer no bairro, assim como, estimula o turismo local. A partir do que foi exposto acima, é possível compreender os principais aspectos que relacionam o Porto Digital com o turismo e lazer do Bairro do Recife. A começar pela**territorialidade**, enaltecendo serviços, equipamentos turísticos, cultura, arquitetura, etc., do Bairro do Recife, a fim de demonstrar as vantagens competitivas em se instalar no local. Outro aspecto é a **narrativa histórica**, que também faz parte da estratégia de atração depotenciaisinvestidores ao local, utilizando o contexto portuário, onde a partir dali foi que tudo começou, para vislumbrar e atrair investidores.

A também outro aspecto que foi de grande importância, tanto para a instalação do Porto Digital, como para o seu desenvolvimento, que contribuiu com o povoamento do bairro e atraçãode atividades de turismo e lazer, foram **prédios ociosos** e **baixo valor por metro quadrado**. Outro aspecto são **os planos de lazer e cultura**, que são direcionados para os colaboradores do Porto Digital, fazendo com que eles não necessitem se deslocar para outros bairros em busca de lazer. Outro aspecto identificado são as ações do Porto Digital, elas estão voltadas para a mobilidade urbana, a segurança e comodidade das pessoas que frequentam o bairro, e isso contribui para o turismo e lazer, uma vez que, é necessário ter boas condições de mobilidade, teruma segurança e uma infraestrutura, para a realização do lazer e turismo.

Desse modo, compreende-se que o Porto Digital possui ações que visam o lazer do Bairro do Recife, embora sejam direcionados aos que mais movimentam o bairro, os colaboradores das empresas do parque tecnológico. O turismo por sua vez, não é contemplado nas ações do Porto Digital de maneira proposital, mas sim, estrategicamente, como forma de atrair investidores. Porém, ao mesmo tempo em que o Porto Digital desenvolve o Bairro do Recife através de suas ações, ele contribuiu para o desenvolvimento e novos serviços turísticos do bairro. Assim, as contribuições do Porto Digital para o turismo do Bairro do Recife podem ser compreendidas como indiretas, onde através de suas ações o turismo também se beneficia.

6.2 ANÁLISE CATEGORIAL DE CONTEÚDO (ACC)

Com o intuito de responder a problemática e os objetivos que esta pesquisa de mestrado se propôs, os dados analisados a partir das entrevistas semiestruturadas, foram previamente analisados por meio da análise categorial, de acordo com Bardin (2016), onde esta análise corresponde a dois objetivos: a superação da incerteza e o enriquecimento da leitura. Assim, de acordo com a autora, quando se classifica os elementos em categorias, procura investigar a relação entre eles. O processo de categorização foi realizado após o processo de seleção do material, a leitura flutuante e a exploração. As categorias e subcategorias formadas se deram através da repetição de palavras e o contexto a qual elas foram inseridas nas entrevistas, de acordo comos objetivos e o referencial teórico desta pesquisa.

Dessa forma, para a fragmentação do conteúdo foi utilizado a unidade de registro de acordo com os objetivos desta pesquisa, destacando no Word as palavras que apareciam com maior frequência nas transcrições das entrevistas realizadas e destacando as palavras quetinham o mesmo sentido, porém, ditas de forma diferente, e por fim, utilizando o referencial teórico desta pesquisa. Esse processo requer muita atenção e esforço do pesquisador, ao destacar as palavrase contabilizá-las. Acredita-se que as palavras ao serem repetidas mais de uma vez pelos

entrevistados e encontradas no referencial teórico, trazem informações relevantes para esta pesquisa. Com finalidade de afinar a análise dos dados, a partir do agrupamento progressivo das categorias iniciais, foi possível chegar nas categorias, subcategorias e conceitos norteadores, como demonstrado a seguir.

6.2.1 Atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer local

Esta categoria, denominada de atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer local, foi dividida em 6 subcategorias para uma melhor compreensão por parte do leitor, são elas: Mão de obra especializada, denota questões relacionadas à presença de profissionais da área de tecnologia no Estado de Pernambuco, que podem compor o quadro de colaboradores do Porto Digital; Escolha do lugar, traz a ideia de que o Bairro do Recife não é um lugar qualquer, sua importância está no âmbito econômico, social e cultural; Resgate histórico, relata a importância em preservar aspectos históricos do Bairro do Recife ; Revitalização de áreas antigas, faz relação com o resgate de áreas importantes do Bairro do Recife abandonadas; Incentivos fiscais, indica um dos estímulos para se investir no Bairro do Recife; Disponibilidade de imóveis, faz relação a infraestrutura disponível no Bairro do Recife para acomodar as empresas do Porto Digital, como demonstrado no quadro 8.

Quadro 8:Categoria atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer local

Categoria	Subcategorias	Conceito Norteador
Atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer local	1. Mão de obra especializada	Denota questões relacionadas à presença de profissionais da área de tecnologia no Estado de Pernambuco, que podem compor oquadro de colaboradores do Porto Digital.
	2. Escolha do Lugar	Traz a ideia do Bairro do Recife não ser um lugar qualquer, que possui importância no âmbito econômico, social e cultural.
	3. Resgate histórico	Relata a importância de preservar aspectos históricos do Bairro do Recife.
	4. Revitalização de áreas antigas	Faz relação com o resgate de áreas importantes do Bairro do Recife abandonadas.
	5. Incentivos fiscais	Indica um dos estímulos em investir no Bairro do Recife.

	6. Disponibilidade de imóveis	Faz relação à infraestrutura disponível no Bairro do Recife para acomodar as empresas do Porto Digital.

Fonte: elaborado pela autora (2021)

Mão de obra especializada

Essa subcategoria refere-se à presença de profissionais capacitados da área de tecnologia do Estado de Pernambuco, que podem compor o quadro de colaboradores do Porto Digital. Ela expressa uma das vantagens em atrair empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Bairro do Recife, onde há disponível uma mão de obra especializada. A disponibilidade de mão de obra é um grande fator que favoreceu a instalação das empresas do PD no Bairro do Recife de acordo com Gregório (2015), essa instalação estratégica objetivou reter os profissionais especializados e qualificados na cidade do Recife para a retomada da economia local.

A oferta de mão de obra especializada, pode ser vista em centralidades brasileiras menos desenvolvidas, refletindo as políticas de estratégias de incentivos para atrair as empresas a se fixarem em um determinado território (FUINI, 2013). Foi o que aconteceu no Bairro do Recife, a oferta de mão de obra especializada foi um dos fatores importantes para atração das empresas naquele território, refletindo nas principais mudanças ocorridas no bairro antes e depois da implementação do Porto Digital. Essa ação pode ser vista em um trecho da fala dos entrevistados 2 e 5:

> O maior equívoco de quem vai abrir um parque tecnológico é começar do zero, você tem que fazer tudo para depois começar a construir os prédios. Outro fator é a mão de obra, o Porto Digital nasce porque a gente achava que tinha que ter uma conexão com a nova economia do Recife, uma economia baseada na tecnologia da informação. (Entrevistado 2)

> Mão de obra local representa uma importância muito alta, tanto que hoje o nosso drama, eu diria que é o problema do crescimento. Crescemos, e hoje a gente tem 2 mil vagas em aberto, temos 11 mil trabalhando, mesmo na pandemia, muitos remotos e outros começando a voltar. (Entrevistado 5)

Para o Bairro do Recife, a atração de empresas investidoras a partir de um capital humano ocioso, permite o aumento da produtividade e da capacidade de inovação, que por sua vez, podem refletir nos serviços e equipamentos de turismo e lazer local. Um dos exemplos dessa inovação é o compartilhamento de bicicletas, que foi criado com o intuito de facilitar a mobilidade urbana dos colaboradores das empresas do Porto Digital, que transitam pelo bairro em seu horário de

trabalho, ao mesmo tempo, segundo Prada, *et al*. (2019), essa ação estimula a contemplação do Bairro do Recife, assim como outras áreas da cidade, isso estimula novos hábitos e faz com que as pessoas frequentem o local por variadas formas de deslocamento.

A partir dessas ideias inovadoras resultantes de uma mão de obra especializada, é que o turismo e o lazer do Bairro do Recife se desenvolve, mesmo que essas ações não sejam destinadas exclusivamente ao setor de turismo e lazer, e sim, aos avanços de Tecnologia da Informação e Comunicação, como podem ser identificadas a partir do referencial teórico desta pesquisa, onde são apresentados pelos autores Albuquerque e Lacerda (2017), os eixos estratégicos do PD, especificando no eixo 3 – o desenvolvimento de tecnologias para o bem-estar da população e da cidade; e no eixo 4 – a qualificação do capital humano, para competitividade. São essas ideias e ações que contribuem para o desenvolvimento do turismo e lazer do Bairro do Recife, ao proporcionar meios que possibilitam o acesso e uma melhor qualidade de vida urbana às pessoas que ali frequentam.

.

Escolha do lugar

O Bairro do Recife possui sua importância ao longo da história recifense, ele é a localidade mais antiga da cidade do Recife e foi através dele que aconteceu o crescimento urbano naquela região. O bairro ao longo de sua existência ganhou várias construções que atualmente são preservadas por uma Zona Especial do Patrimônio Histórico e Cultural - Sítio Histórico Bairro do Recife. A escolha do Bairro do Recife para abrigar as empresas do Porto Digital, remete a ideia de não ser um lugar qualquer, de não ser um lugar que foi escolhido por acaso. Essa afirmativa pode ser melhor compreendida a partir da fala do entrevistado 5:

> A escolha do lugar propriamente dito, o Porto Digital poderia ter ficado como a maior parte dos parques tecnológicos, no ambiente acadêmico. Então a primeira questão locacional digamos assim, relacionada ao Porto Digital foi a escolha do lugar. Segundo o porquê daquele lugar. Não é só a escolha do lugar ou o lugar distante o suficiente da universidade, existiam duas forças muito claras, a primeira a questão do resgate histórico, era um pedaço da cidade abandonado e se achava que o mínimo de esforço, para se construir um parque tecnológico em uma área A, teria e poderia fazê-lo em uma área B. Se essa área B, no caso o Bairro do Recife é uma área com muito mais interesse pela história, por ser um patrimônio da cidade do Recife, a cidade nasceu ali, a cidade viu seu apogeu ali, a cidade viu a sua decadência ali, ou seja, aquele lugar não é um lugar qualquer então. (Entrevistado 5).

A partir do embasamento dos discursos dos entrevistados com relação aos fatores importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife, compreende-se, a partir da narrativa do entrevistado 5, que o valor histórico, patrimonial e todo o contexto histórico local, são fatores importantes para a captura de novos empreendimentos para as localidades centrais.

Dessa forma, o patrimônio cultural assim como a própria história de formação do Bairro do Recife, contribui não apenas para a atração de visitantes, mas também, de potenciais investidores, que por um lado, ao escolherem o Bairro do Recife, pelo seu contexto histórico, favorecem a atração de novas empresas para o porto Digital, e por outro lado, essa mesma escolha favorece o turismo e lazer do bairro, ao trazerem visibilidade local, enaltecendo seus pontos históricos, e trazendo toda uma narrativa que sustenta a ideia de um lugar historicamente rico, onde nesse contexto, a urbanização estimula o turismo e o turismo estimula a urbanização (ALLIS, 2014).

Desse modo, de acordo com a literatura, o turismo e o lazer podem ser vivenciados a qualquer momento e espaço social, podendo contemplar ou não uma viagem, o que nos leva a outro ponto da atração das empresas do Porto Digital para o Bairro do Recife, a partir dessa atração os próprios colaboradores das empresas, vislumbram o bairro por seus aspectos históricos e culturais e criam demandas de lazeres e atividades turísticas, em seu tempo livre. Outro fator mencionado para a atração das empresas do Porto Digital ao Bairro do Recife, pode ser contemplado a partir do trecho da fala do entrevistado 4: “nós de certa forma pegamos ali o início, nós saímos na frente de outras cidades, nós pensamos nisso antes das outras cidades e isso fez toda a diferença.” (Entrevistado 4)

O diferencial entre as demais cidades foi um dos fatores importantes para escolha das empresas pelo Bairro Recife, isso porque, enquanto parques tecnológicos se desenvolviam perto de locais acadêmicos, o Porto Digital escolheu apostar no centro histórico da cidade do Recife e isso trouxe segundo Borges; Ferreira e Nóbrega (2019), novas formas de utilização que permeiam pelos espaços urbanos, demandas culturais e turísticas.

Resgate Histórico

A preservação de aspectos históricos das cidades, contribuem para a demanda turística e práticas de lazer local. Tal justificativa, pode ser melhor contemplada a partir das contribuições teóricas de Funari e Pelegrini (2009), os autores relatam que a preservação do Patrimônio Histórico pode estar associada a memória coletiva ou individual das pessoas, que ao serem preservadas, permite a compreensão do passado e dos modos de vida, sejam eles de um grupo social, nação ou cidade. Esse avivamento histórico, também se encontra ligado a formação

econômica e cultural da população e desperta segundo a literatura, a noção de pertencimento, de identidade histórica e o resgate das raízes.

Desse modo, a importância do resgate de aspectos históricos de uma localidade, principalmente uma localidade central, onde a relação do turismo e a história acontecem com mais intensidade, por ser nesses lugares onde a memória habita, contribui significativamente para o turismo e o lazer local. Embora o turismo e lazer sejam conceitos distintos, é possível compreender as suas relações a partir de Santos e Gomes (2016), onde explica que tanto o turismo como o lazer, podem ser compreendidos como fenômenos sociais e atividades de negócios, que são desenvolvidas principalmente pela iniciativa privada. Assim, nota-se a importância não apenas cultural, mas econômica, em preservar aspectos históricos.

O resgate histórico em bairros centrais, como é o caso do Bairro do Recife, contribui na atração de empresas e essa afirmativa pode ser reforçada a partir da fala do entrevistado 5:

> Um dos fatores de grande importância é por ser o Bairro do Recife um lugar histórico, isso fez parte, como eu gosto de dizer, da nossa narrativa sedutora do futuro. Isso é parte da nossa estratégia de revitalização. Você criar uma narrativa sedutora, você criar ressignificação e uma reapropriação do território afetiva, a própria cidade readquiriu o amor do bairro. E você cria essa paixão pelo bairro, mesmo com os problemas, por exemplo, de esgoto na rua. O mais importante é você ter essa apropriação ou reapropriação afetiva e com isso eu quero dizer que, por ser um bairro histórico, foi fundamental e na concepção e na estratégia a gente sempre fazia a conexão entre tecnologia, cultura, passado e futuro. Isso foi muito importante para criar as metáforas, as narrativas que seduz e atrai aqueles que vão trabalhar ali. (Entrevistado 5)

A partir da fala do entrevistado acima, atribuída por um dos criadores do Porto Digital, épossível compreender como o resgate dos aspectos culturais do Bairro do Recife são utilizados pelo parque tecnológico. Eles se utilizam desses aspectos como forma de atração para o desenvolvimento econômico local, através de empresas tecnológicas. Aqui não se fala especificamente ou exclusivamente, do resgate dos aspectos históricos para o desenvolvimento turístico, mas, de um novo olhar econômico, ocasionado pelos avanços tecnológicos, que fazem com que as pessoas se tornem cada vez mais exigentes, e com isso, surgem novas demandas.

Desse modo, a atração de empresas tecnológicas, por meio do contexto histórico do Bairro do Recife, cria um ambiente em constante conexão entre o passado e o futuro. Essa ação, mesmo não tendo o turismo como o principal motivador, faz com que ele se desenvolva a partir das narrativas utilizadas para a atração de potenciais investidores locais. Assim, podemos dizer que tanto o turismo quando o lazer do Bairro do Recife, através dessa ação, é impactado positivamente, como podemos analisar a partir do trecho da fala do entrevistado 2:

> O Porto Digital não trabalha para o turismo, mas reconhece que ao trabalhar pela requalificação do bairro em si, trazendo gente nova e etc., é claro que um bairro histórico que abriga um ambiente de inovação é um atrativo turístico, então a gente tem toda a consciência de que quanto mais você melhora o Bairro do Recife, quanto mais o Porto Digital cresce melhorando o bairro, vice e versa. (Entrevistado 2)

A fala acima referente ao presidente do Porto Digital, demonstra que o parque tecnológico não possui ações que atuam para o desenvolvimento do turismo no Bairro do Recife, mas, ações que visam o desenvolvimento econômico a partir dos avanços do setor de TI, para que isso aconteça, intervenções são realizadas. Essas intervenções modificam o Bairro do Recife, atraindo em sua maioria potenciais investidores. Porém, ao analisar o trecho da fala acima do presidente do Porto Digital, compreende-se que, mesmo não sendo o objetivo do Porto Digital trabalhar para o desenvolvimento do turismo, ele contribui com a atração turística, por ser um ambiente de inovação, localizado em uma área histórica. Logo, identificamos que o turismo é utilizado em discursos pela gestão do Porto Digital como forma de atração comercial.

Desse modo, a partir das contribuições do Porto Digital para o resgate histórico do Bairro do Recife,objetivando a atração de empresas de TIC e o desenvolvimento econômico local, o turismo e lazer também se desenvolvem a partir dos reflexos dessas ações que permeiam por exemplo, pelo fluxo de pessoas, atribuído pela atração de novos investidores. Esse fluxo de pessoas diariamente no Bairro do Recife, ocasionados principalmente pelos colaboradores do Porto Digital, faz surgir demandas de lazer e turismoem seu tempo livre, como contempla um dos criadores do Porto Digital, em um trecho de sua entrevista:

> [...] Podemos também falar da importância em se ter no bairro equipamentos turísticos, pois ser um bairro com atrativos turísticos leva os jovens que trabalham nas empresas se sentirem bem, conviverem na hora que saem para almoçar com os turistas. (Entrevistado 5)

Dessa forma, o Porto Digital não desenvolve diretamente o turismo do Bairro do Recife, mas a partir de suas ações que contemplam avanços no setor tecnológico e econômicos, o turismo e o lazer vão se desenvolvendo no bairro, como explica Calheiros (2009), pode ser visto no Bairro do Recife o reflexo da união do Porto Digital com as atividades do bairro a partir do programa Farol, onde foi criado para os colaboradores do parque tecnológico, oferecendo benéficos em várias áreas que vão desde saúde, educação a restaurantes, ações culturais, lazer, bares e outros. Na literatura ainda encontramos os autores Albuquerque e Lacerda (2017) e Rampazzo (2014), que contribuem nesta discussão, ao discorrerem sobre os eixos estratégicos do Porto Digital no Bairro do Recife, destacando aqui o eixo 3 - que fala sobre o desenvolvimento de tecnologias para o bem-estar da população e da cidade do Recife o que nós leva a compreender que algumas

ações do Porto Digital são voltadas para o estímulo do lazer do Bairro do Recife. Esse comportamento pode ser justificado uma vez que, a intenção seja reter as pessoas no Bairro do Recife, fazendo com que as mesmas não busquem atender suas necessidades fora do bairro.

Revitalização de áreas antigas

A revitalização de áreas antigas centrais como o Bairro do Recife, busca a valorização de aspectos históricos, culturais e simbólicos da localidade. Segundo Mendes e Façanha (2014), a revitalização diminui o radicalismo dos projetos que visam a renovação urbana e desconsideram os aspectos simbólicos e culturais. Essa intervenção estabelece relações conjuntas que visam a configuração de uma nova vida. A importância de resgatar áreas antigas está na valorização dos marcos simbólicos, não os deixando se perderem no tempo como exemplo, aspectos arquitetônicos e culturais que fazem parte da identidade cultural dos cidadãos e também contribuem para o desenvolvimento das atividades de lazer e turismo, uma vez que, esse marco simbólico representa os atrativos turísticos e impulsionam as visitações.

A revitalização de áreas importantes do Bairro do Recife, proporcionou a atração de novos investidores locais, devido aos seus aspectos históricos e de referência, a infraestrutura existente, os deslocamentos pendulares, e a sociabilidade e diversidade do local. Segundo o entrevistado 5, que corresponde a um dos criadores do Porto Digital, uma das medidas mais importantes para a instalação da APL de TIC, foi a revitalização do centro histórico do Bairro doRecife:

> O prefeito Jarbas na época, definiu começando pela rua do Bom Jesus, pois é uma rua que tem ainda uma caracterização colonial bem conservada, começar por ali pode chamar a atenção para a importância do bairro, tanto para o morador ou o frequentador do bairro, quanto para os turistas [...] a utilização da rua do Bom Jesus especialmente por esta bem conservada. (Entrevistado 5)

> [...] vamos começar com o que é comum, bares e restaurantes, para atrair os jovens e atrair os visitantes. E aí, ele fez uma aquisição de quatro imóveis, depois fez uma licitação para a ocupação desses imóveis por bares e restaurantes. Esse processo, iniciado assim, como uma série de outras ações, foi atraindo outros investimentos, outros bares e restaurantes, principalmente. (Entrevistado 5)

Notasse a partir desse momento, uma preocupação por parte da prefeitura do Recife em recuperar áreas abandonadas do bairro, através do processo de revitalização, utilizando os monumentos históricos e a própria arquitetura das ruas como forma de atrair não só moradores e visitantes, mas os turistas. Essa atração para o desenvolvimento do turismo é compreendida como

uma forma de investimento para o crescimento da economia local, visto que, o turismo é considerado uma das estratégias da dinâmica urbana e é um potencial econômico (HENRIQUES, 2003).

A partir da literatura, se compreende que os investimentos no turismo e lazer não foram suficientes para o desenvolvimento econômico e a manutenção do Bairro do Recife. Com a atração do Porto Digital ao bairro, essas ações de revitalização foram fortalecidas, ao trazerem usos, recuperação de áreas e imóveis, e recuperação da herança arquitetônica e história (MARQUES; LEITE, 2005). A partir do momento em que o Porto Digital contribui com o resgate e manutenção dos aspectos históricos do Bairro do Recife, embora sua intenção não seja para o desenvolvimento turístico, ainda sim, ele influência o turismo e o lazer do bairro, visto que, esses monumentos influenciam na demanda turística e na busca por atividades de lazer.

Incentivos fiscais

Os estímulos fiscais são importantes estratégias para a atração de empresas. Eles representam um dos principais motivos para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife. Tal estímulo contribuiu não apenas para a atração de empresas de TIC, mas com demandas por outros segmentos que atendem as necessidades dos colaboradores das empresas do Porto Digital e dos visitantes do Bairro do Recife.

Dessa forma, a partir da atração de empresas para compor o Porto Digital, utilizando como um dos estímulos os incentivos fiscais, o Bairro do Recife obteve novas demandas comerciais. As pessoas que passam a transitar pelo bairro, precisam de uma infraestrutura que contemplem suas necessidades, sejam elas de alimentação ou desfrutar seu tempo livre com atividades que contemplam o turismo e o lazer. A maioria do comércio local, que se encontra nobairro, está ali por causa do Porto Digital. Essa afirmativa pode ser compreendida a partir da falado entrevistado 3:

> [...] a gente tem hoje 57 operações diárias de restaurantes, que vivem basicamente do Porto Digital e de outros órgãos que estão no entorno, a prefeitura é bem perto de lá, entendeu! Todo mundo convive nesse ecossistema único [...] (Entrevistado 3)

Os incentivos fiscais contribuíram na atração e permanência do Porto Digital no Bairro do Recife, esse comportamento atraiu novos segmentos comerciais, que objetivou suprir as necessidades das pessoas que transitam diariamente, são elas; colaboradores das empresas do Porto Digital, visitantes e turistas. Dessa forma, o turismo e o lazer do Bairro do Recife são

impactados, pois essas demandas ocasionadas pelo Porto Digital vislumbram potenciais investidores do setor de turismo. Como explica os entrevistados 3 e 5, a partir dos trechos de suas entrevistas:

> [...] é um bairro de moradia, isso já é a próxima etapa que a gente tá fazendo agora, inclusive não sei se você sabe, mas está tendo o projeto agora chamado Moinho, acho que o Moinho vai ser a pedra fundamental para esse novo modelo do Bairro do Recife, onde vai ter moradia, hotel, temos dois hotéis para se instalar lá e por aí vai. (Entrevistado 3)

> [...] o projeto Moinho Recife, ele está criando um edifício de multiuso com escritórios, restaurantes e habitação, hotel habitação, aberto a rua. Então, essa integração dos edifícios na rua para conviverem os seus moradores, as pessoas que usam o escritório, com aquele que passa, aquele que visita, isso é que cria uma vitalidade urbana, essa é que vai ser fundamental para o turismo de qualidade no futuro. (Entrevistado 5)

Ambos os entrevistados compartilham da mesma ideia, e trazem a importância em conquistar um empreendimento com esse tipo de proposta para o Bairro do Recife, demonstrando uma simbiose entre a tecnologia, ou seja, o Porto Digital e o turismo do Bairro do Recife.

Disponibilidade de imóveis

Um dos fatores de atração das empresas do Porto Digital para o Bairro do Recife foi a disponibilidade de imóveis. Eram imóveis que não tinham funcionalidade socioeconômica como discorre Calheiros (2009), porém, esses imóveis contavam com uma infraestrutura necessária para abrigar as empresas tecnológicas do Porto Digital. As empresas de TIC e EC que se encontram instaladas no Bairro do Recife possuem alguns privilégios, um deles é a redução de impostos, que em contrapartida, faz com que o Porto Digital trabalhe para a revitalização desses imóveis, garantindo a sua manutenção. De acordo com um dos entrevistados, esses imóveis foram importantes para atrair empresas e trazer pessoas ao bairro:

> [...] infraestrutura que facilitou muito essa instalação do Porto Digital, além da grande quantidade de imóveis por ser um bairro histórico, imóveis que estavam ociosos, então eles num só lugar, conseguiram relocar vários imóveis para agregar e atrair essas empresas e sediar vários escritórios [...] (Entrevistado 1)

Esses imóveis históricos passaram a ter novos usos e com isso, garantem a sua existência, como são imóveis históricos e protegidos pela Zona Especial de Preservação do Patrimônio

Histórico-Cultural, não podem ser demolidos para a construção de prédios modernos. Porém, a sua manutenção e utilização estão atrelados a valores modernos, que de acordo com a literatura esse processo incorpora a novidade para que a continuidade possa se manter. O Porto Digital já restaurou mais de 84 mil metros quadrados de imóveis históricos no Bairro do Recife, dando novas funcionalidades para esses imóveis, fazendo com que o bairro ganhasse vitalidade. De acordo com o trecho da fala do entrevistado 2, compreende-se o processo de revitalização e atração das empresas para o bairro:

> [...] houve dois movimentos fantásticos que fizeram com que o bairro ressurgisse para a cidade. O primeiro a revitalização de imóveis, o patrimônio arquitetônico edificado que é um componente para a cultura de qualquer lugar. O segundo foi, por conta disso e em paralelo a isto a chegada de empresas para repovoar o bairro com gente nova, com proposta nova, com a indústria que não é poluente, indústria que não requer muito espaço, muita superfície e aí é um jogo, quando mais empresas chegavam mais imóveis eram restaurados e quanto mais imóveis eram restaurados, preparados e requalificados para receber as empresas mais empresas chegavam. (Entrevistado 2)

De acordo com a fala acima do Presidente do Porto Digital, um dos momentos mais importantes para o Bairro do Recife e que trouxe vida ao bairro, foi a revitalização e a ocupação dos imóveis históricos que estavam ali ociosos. Essa mesma ideia é compartilhada pela Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife (entrevistado 1), onde relata que a partir desses imóveis, foi possível atrair as empresas ao Bairro do Recife.

Essa disponibilidade de imóveis, atração de empresas e ocupação, dando novos usos, permitiu que o Bairro do Recife fosse frequentado e ao mesmo tempo, que as pessoas que ali frequentam, pudessem conhecer esses imóveis histórico, assim como outros aspectos arquitetônicos e culturais do bairro, estimulando as visitações, impactando o turismo local uma vez que, a restauração e manutenção desses imóveis também fomentam o turismo, como relata Ferraz; Trigueiro; Tinoco (2007), a utilização desses prédios antigos além de viabilizar a conservação dessas construções históricas e promover a revitalização e valorização imobiliária, contribui para o consumo cultural e turístico. Desse modo, as pessoas que ali frequentam também podem ser motivadas a exercerem alguma prática de lazer ou desfrutar de alguma atividade turística do local em seu tempo livre.

6.2.2 Turismo, lazer e as mudanças territoriais no Bairro do Recife

Esta segunda categoria denominada de Turismo, lazer e as mudanças territoriais no Bairro do Recife, foi dividida em 6 subcategorias, são elas: Ressignificação do Bairro, onde faz relaçãoa conversão do uso portuário para o uso de serviços para toda a população; Vida urbana, traz a ideia de que o Bairro do Recife funciona 24h por dia; Território habitável, são ações que melhoram o desenvolvimento do Bairro do Recife e trazem qualidade de vida para as pessoas que nele habitam; Fluxo de pessoas faz relação ao movimento de pessoas que transitam no bairro diariamente; Centro de inovação, tecnologia e outros, são os resultados da atração de empresas de tecnologia para o Bairro do Recife e Equipamentos turísticos, traz a ideia de contribuição do Bairro do Recife para a imagem do Porto Digital.

Quadro 9:Categoria mudanças territoriais no Bairro do Recife

Categoria	Subcategorias	Conceito norteador
Turismo, lazer e as mudanças territoriais no Bairro do Recife	1. Ressignificação do Bairro	Faz relação a conversão do uso portuário, para o uso de serviços para toda a população.
	2. Vida urbana	Traz a ideia de que o Bairro do Recife funciona 24h por dia.
	3. Território habitável	São ações que melhoram o Bairro do Recife, trazendo qualidade de vida para as pessoas que nele habitam.
	4. Fluxo de pessoas	Faz relação ao movimento de pessoas que transitam no Bairro do Recife diariamente.
	5. Centro de inovação, tecnologia e outros	São os resultados da atração de empresas de tecnologia para o Bairro do Recife.
	6. Equipamentos turísticos	Contribuição do Bairro do Recife para a imagem do Porto Digital.

Fonte: elaborado pela autora (2021)

Ressignificação do Bairro

A ressignificação do Bairro do Recife está associada à conversão do uso portuário, para o uso de serviços e novas funções, que divergem completamente das funções originais do bairro. Essas novas funções estão ligadas às intervenções no tecido urbano do Bairro do Recife que apresentam muitas vezes o prefixo [re] e buscam modificar aspectos que corroboram para a desvalorização dos espaços centrais, de acordo com os interesses dos agentes atuantes. Muitos termos são utilizados na tentativa de explicar as mudanças ocorridas no Bairro do Recife, em

alguns momentos, de acordo com a literatura, a palavra revitalização aparece como pioneira das primeiras investidas de conversão dos usos do bairro, através das recuperações de imóveis e investimentos em atividades econômicas. Em outros momentos, a renovação urbana aparece como forma de manutenção e estabelecendo relações integradas e conjuntas para a formação de uma nova vida, em outros momentos, a requalificação aparece como uma orientação da dinâmica espacial urbana que segundo Silva e Façanha (2014), abrange além dos centros urbanos, busca alcançar a totalidade e trazer vida ao Bairro do Recife. Como podemos compreender a partir do trecho da fala do entrevistado 1:

> [...] O Bairro do Recife tem a ver com essa cultura do jovem de fazer as coisas a pé, de requalificação de centros históricos de estar reocupando esses espaços, então eu acho que tem a ver tanto com o objetivo das empresas, das pessoas que trabalham, do próprio Porto Digital que promoveu toda a requalificação do território abarcando várias empresas em um só lugar. (Entrevistado 1)

A ressignificação do Bairro do Recife tem a ver com conversão de usos, que por sua vez, são impulsionados pelas intervenções urbanas realizadas ao longo do tempo. O Porto Digital trouxe ao Bairro do Recife a partir da ocupação e recuperação de imóveis e atração de novas empresas, a manutenção da herança histórica e arquitetônica do bairro, para Marques e Leite (2005), essas iniciativas foram importantes para a revitalização do Bairro do Recife e para tantos outros [res] que são utilizados com a intenção de promover os espaços urbanos a partir dos novos usos, dando vitalidade local. Um dos criadores do Porto Digital em sua fala, relata a importância da ressignificação do Bairro do Recife e sua ligação com o turismo e lazer local:

> Então, essas atividades que eu chamo de "ressignificação do uso dos imóveis dos centros históricos" para um uso de serviços de bares, restaurantes e outros serviços mais ligados ao turismo é uma medida importante, você fazer a conversão de uso, antigamente uso portuário e depois se transforma no uso de serviço para a população em geral. (Entrevistado 5)

Ao ressignificar o Bairro do Recife um território portuário, dando novos usos que estão ligados a serviços que abrangem toda a população, contribui com o turismo e lazer, ao trazer uma infraestrutura que é importante para as atividades turísticas, que segundo Calheiros (2009), permeiam, por shopping centers, restaurantes, cinema, teatro, bancos, etc., além de abrigar as principais manifestações culturais de Pernambuco. Toda essa infraestrutura dando ressignificação ao bairro veio através das tentativas de reaquecer o local, iniciado com o Plano

de Revitalização do Bairro do Recife e dando continuidade a partir do Porto Digital, ao trazer fluxos de pessoas e novas formas de utilização do bairro.

Vida urbana

Dar vida urbana a um bairro central histórico, como o Bairro do Recife, representa preservar raízes culturais, costumes e tradições, das populações que fizeram parte da construção dessa história. Porém, como processo natural dos avanços da humanidade, muitos desses costumes se perderam no tempo, mas, boa parte deles ainda podem ser preservados para as futuras gerações através dos seus monumentos históricos. As áreas centrais, como explica Ribeiro (2012), são áreas que sofrem com problemas de despovoamento, deterioração, declínio da economia e degradação. Com o Bairro do Recife não foi diferente, o bairro já passou por "altos e baixos" em sua existência e por muito tempo sofreu com a má utilização dos seus espaçosurbanos e que estagnou a sua economia.

Devido à importância atribuída aos centros urbanos, que constitui de acordo com Filho e Guia (2011), o motor da vida urbana, ao trazerem vida a essas centralidades possibilitam a manutenção dos seus aspectos históricos e arquitetônicos, bem como, seu crescimento e manutenção econômica, que atraem habitantes e turistas devido a sua imagem simbólica. Dessa forma, o Bairro do Recife é um importante território que abriga o início da história da cidade do Recife, e traz marcas em seus monumentos históricos e arquitetônicos das primeiras civilizações a povoarem o lugar. Ao falarmos sobre as medidas adotadas para a instalação do Porto digital que impactaram o Bairro do Recife, podemos destacar um trecho da fala do entrevistado 1:

> Eu acho que é a utilização do bairro por pessoas o dia inteiro, as empresas de tecnologia muitas delas trabalham nos finais de semana, trabalham a noite, era o que a gente precisava para o bairro. O bairro que já teve momentos de ocupação intensa e que sofre até hoje com a questão de ter essa vitalidade 24h por dia 7 dias na semana, e o Porto Digital foi o grande impulsionador desse uso de ter pessoas usufruindo o bairro todos os dias da semana, então ele foi essencial e atraindo outros serviços como bares, restaurantes [...] (Entrevistado 1)

A ocupação do Porto Digital no Bairro do Recife, permitiu trazer vida urbana, que de acordo com a Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, permitiu o bairro ter vida não apenas em um momento do dia, mas, 24 horas por dia. A partir do Porto Digital o Bairro do Recife, conseguiu ter fluxos de pessoas, e essa vida urbana representa uma das mudanças do Bairro do Recife a partir do Porto Digital. Para o turismo e lazer os impactos dessa ação podem ser contemplados a partir da fala do Gerente Geral do Bairro do Recife:

> Na verdade, eu penso que foi a necessidade de ocupar as pessoas quando não estavam trabalhando e a gente precisava disso, por ser um ambiente muito criativo e precisava criar espaço de recreação para ele, então a gente começou a criar parques, começou a criar polos, criar coisas diferentes, ações diferentes para eles [...] (Entrevistado 3)

Compreende-se que o Porto Digital contribuiu para trazer vida ao Bairro do Recife, essa vitalidade se encontra atrelada a ocupação de imóveis, fluxos de pessoas, mão de obra, atração de novos segmentos como alimentação, tudo isso, para atender as necessidades dos colaboradores do Porto Digital. Nesse contexto, podemos dizer que um dos principais consumidores do Bairro do Recife, são os colaboradores das empresas do Porto Digital, que impulsionaram a prefeitura a criar espaços que contemplassem atividades de lazer, para que essas pessoas pudessem usufruir em seu tempo livre. Com isso, atrai a atenção de visitantes e turistas. A partir do trecho da fala do entrevistado 5, compreendemos como o turismo e lazer são impactados:

> De um lado, para o Porto Digital é fundamental e para o turismo também, porque aí você vai ter a seguinte situação, você visitar um bairro que ele não é só diria friamente turístico, ele desliga de sua condição de vida urbana dos queali moram para só receber turistas e tal. Pelo contrário, como ele tem vida, desdea hora do almoço onde todo mundo desce para almoçar e é aquele convívio nasruas, você se sente como visitante, esse é o turismo do futuro. (Entrevistado 5)

Para um dos criadores do Porto Digital, o que acontece no Bairro do Recife é um retrato do turismo do futuro. Não é fazer um lugar apenas para turistas, excluindo a população local, e sim, fazer com que o turismo, o lazer, a cultura, os moradores locais, a tecnologia, o passado e o futuro convivam todos entre si, um somatizando o outro e todos transformando o território do Bairro do Recife em um lugar inovador e habitável.

Território habitável

Para garantir um território habitável se faz necessário ações de melhorias e manutenção quetragam qualidade de vida para as pessoas locais. O Porto Digital possui diversos projetos de melhorias, assim como de competitividade, que abrange os setores de Tecnologia da Informação e Economia Criativa. Existem também, ações que visam o bem-estar da população e a sustentabilidade. As ações que são realizadas pelo Porto Digital no Bairro do Recife, discorrem por inovação aberta, desenvolvimento socioambiental, mobilidade urbana, atração e desenvolvimento de novos empreendimentos, etc., para Wojahn; Prada, *et al*. (2009), as ações do Porto Digital que utilizam TICs, melhoram a qualidade de vida dos cidadãos que circulam no

Bairro do Recife, essas ações são consideradas inovadoras pelos autores, por utilizarem a percepção social em seu entorno. A importância dessas ações para o Bairro do Recife, podem ser compreendidas a partir da fala do entrevistado 1:

> Elas são fundamentais, o nosso desafio é a manutenção, a conservação é fazer de um bairro um lugar vivo, que tenha atividades para todas as idades, para todos os gostos, enfim, ter um lugar preservado na nossa cidade. Essas ações elas contribuem para que a gente tenha um espaço dinâmico, atrativo, interessante de se passear, tanto para o recifense como para o turista e visitante,a gente acredita que uma cidade boa para o morador ela também vai ser boa para o visitante e turista, e o Bairro do Recife é um grande exemplo disso. (Entrevistado 1)

Para a Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, essas ações são importantes por proporcionarem além da manutenção do bairro, qualidade de vida não só para os colaboradores das empresas do Porto Digital, mas para os visitantes e turistas. Compreende-se, que para a Secretaria de Turismo, as ações do Porto Digital no Bairro do Recife contribuem para o turismo local, ao serem criadas atratividades que possibilitam a realização das atividades de turismo e lazer. Para o ex presidente do Porto Digital, ter ações que melhoram o Bairro do Recife, possibilita a atração de novos usos e contribui com o turismo local, como podemos destacar em um trecho da fala do entrevistado a seguir:

> Desde que você resgate o centro histórico e considerando que o centro histórico de uma cidade é o lugar natural de atração turística, assim foi com o Recife Antigo, ao se restaurar o lugar, ao se requalificar o bairro do ponto de vista urbanístico, do ponto de vista arquitetônico, do ponto de vista das pessoas, de ter gente, e com isso atrair novas atividades complementares, comércio, serviço, etc., você dá vida a um pedaço do potencial turístico tremendo que foi, e, é um bairro que hoje é um ativo turístico na cidade do Recife para o morador da cidade e para as pessoas que vêm de outros lugares. (Entrevistado 2)

Embora o Porto Digital não volte suas ações para as atividades turísticas do Bairro do Recife, seus gestores reconhecem que a partir das ações utilizando TIC no Bairro do Recife, outros setores são beneficiados, como o turismo. Ao trazer meios de deslocamentos, como as ações voltadas para a mobilidade urbana que o Porto Digital executa, proporciona o deslocamento não apenas dos colaboradores, mas, dos turistas e visitantes. Desse modo, segundoBarcia (2015), O Porto Digital desenvolve ambientes através de suas ações que são favoráveis para novos negócios e que melhoram os espaços urbanos do bairro.

Fluxo de pessoas

Uma das mudanças atribuídas ao Bairro do Recife através da implementação do Porto Digital é o fluxo de pessoas. A maioria das pessoas que compõem os fluxos diários do Bairro do Recife, são colaboradores do Porto Digital. Essas pessoas são responsáveis por trazerem movimento ao bairro e atrair outras empresas para suprir suas necessidades. A partir desses fluxos de pessoas, o bairro vai se tornando ativo, ganhando visibilidade de potenciais investidores, visitantes e turistas. O fluxo de pessoas no Bairro do Recife não está associado apenas a transitar pelo bairro, mas utilizar seus espaços seja para atividades de lazer e turismo, seja para trabalho. Para o entrevistado 2, as mudanças do Bairro do Recife a partir dos fluxos de pessoas foram importantes e positivas para o turismo e lazer local "Foram positivos ao trazerem vida ao bairro com fluxos de pessoas e movimentos diários. (Entrevistado 2)

Porém, o fluxo de pessoas de acordo com Lacerda (2007), reflete um novo ordenamento espacial do Bairro do Recife, marcado pela forte presença da elite recifense, que produz e reproduz os espaços urbanos do bairro e que trazem mudanças nas estruturas espaciais e estimula o desaparecimento de práticas igualitárias, como os lugares de encontros, para dar espaços a práticas "emergenciais" daqueles que moram em condomínios de luxo e fazem compras em shoppings centers. Por outro lado, para o gerente geral do Bairro do Recife, o fluxo de pessoas trouxe qualidade de vida para as pessoas que frequentam o Bairro:

> Depois da ocupação do bairro a gente começou, por exemplo, hoje nós temos uma avenida que é a avenida Rio Branco totalmente feita para pedestres, para as pessoas no ir e vir. Tem gente que está muito ligada com essa questão de mobilidade, tem gente que vai de bicicleta e tem locais para guardar as bicicletas. Outro ponto é o aumento do comércio local e a realização de eventos, houve sem dúvida um aumento ali do bairro em eventos [...] (Entrevistado 3)

A partir dos fluxos de pessoas em um território outros serviços vão sendo implementados, como no caso do Bairro do Recife, a partir da movimentação de pessoas, projetos e ações da prefeitura foram sendo realizados, com o intuito de contribuir com a qualidade de vida das pessoas que ali circulam. Para o turismo o fluxo de pessoas é importante, mas ter meios que possibilitem esse acesso é fundamental, assim, podemos dizer que para o turismo e lazer do Bairro do Recife o fluxo de pessoas referente da atração do Porto Digital, foi um contribuidor para as investidas na qualidade dos deslocamentos de visitantes, turistas e na realização de eventos culturais.

Centro de inovação, tecnologia e outros

O Porto Digital traz para o Bairro do Recife mudanças tecnológicas através dos seus centrosde inovação e tecnologia, essas mudanças são resultadas de sua atração por empresas tecnológicas. Os centros de inovação e tecnologia do Porto Digital utilizam o Bairro do Recife como um laboratório a céu aberto e testam seus experimentos tecnológicos no bairro de modo a analisarem sua eficácia e aceitabilidade. Para Abreu, Vale *et al*. (2016), os parques tecnológicos ao serem implementados em um território desenvolvem o propósito do conhecimento, através das suas interações com universidades, empresas e tecnologias, com o intuito de alcançar o desenvolvimento econômico e tecnológico.

O Porto Digital atrai empresas para o Bairro do Recife e com isso, centros de inovação e tecnologia são criados para promover o conhecimento e desenvolvimento dessas empresas, que por sua vez, aquecem a economia do Bairro do Recife e também envolvem na cadeia de negócios outros serviços, como hotéis, lanchonetes, lojas, bancos, shoppings, etc., por utilizarem as mesmas infra estruturas dos parques tecnológicos e pela necessidade de suprir a demanda do bairro.

Para o Bairro do Recife a atração das empresas tecnológicas e a criação de centros de inovação e tecnologia, proporcionaram a atração por outros serviços que contribuem para o crescimento do turismo e do lazer do bairro. De acordo com Perce (2001), os destinos urbanos se tornam atrativos por sua variedade de coisas a se fazer, ver e usufruir, comportando atrativos culturais, históricos, arquitetônicos, entretenimento, alimentação, lojas para compras, etc. Atualmente, o Bairro do Recife conta com uma infraestrutura que compõem shoppings centers, bancos, restaurantes, lojas, monumentos históricos, atividades culturais, entre outros, fruto do desenvolvimento do bairro a partir da atuação do Porto Digital, que ao gerar fluxos e demandas, atraem os olhares dos agentes institucionais como a prefeitura do Recife e dos comerciantes, que investem no território de modo a desenvolvê-lo economicamente. De acordo com o entrevistado 1, podemos compreender esse processo:

> A instalação e o crescimento do Porto Digital atraíram outros serviços de comércio, como lhe falei bares, restaurantes, lojinhas e o próprio shopping, então ele beneficia essa população, esse contingente de trabalhadores que todos os dias estão lá no Bairro do Recife. Essas mudanças trouxeram investimentos no turismo e lazer o que tem a ver com o Porto Digital, mas também com a própria vocação do bairro por ser histórica, arquitetônica [...] (Entrevistado 1)

A partir da fala do entrevistado 1, compreendemos que as contribuições do Porto Digital para as mudanças do Bairro do Recife foram bastante significativas. Elas trouxeram vitalidade ao bairro e investimentos no turismo e lazer, porém, o Porto Digital assumiu o papel de protagonista colocando em cena todo o seu talento, no caso recursos tecnológicos, para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Bairro do Recife, mas, o bairro já contava em sua essência com a infraestrutura, elementos culturais, históricos e arquitetônicos, que contribuíram para a narrativa de atuação do Porto digital.

Equipamentos turísticos

Os equipamentos destinados à programação turística, em geral, que são associadas a atividades recreativas, hospedagem, alimentação, lazer, etc., contribuem para atração de visitantes e turistas à localidade. Ashorth e Page (2011), discorrem sobre os discursos que elevam as cidades como atrativos diferenciados, e relatam que muitos desses discursos se encontram atrelados pelos recursos construídos ao longo dos séculos que estão disponíveis na localidade e que atendem a diferentes tipos de interesse.

O Bairro do Recife possui conjuntos arquitetônicos e urbanísticos que vislumbram os olhares de quem os visita, um deles é o Instituto Cultural Branco Real, a Bolsa de Valores e a Associação Comercial do Recife, obras construídas entre 1912 a 1915. Ao sul do Bairro pode ser encontrado o Cais da Alfândega, construção do século XIX, que atualmente possui atividades de lazer e contemplação. O Paço Alfândega, conhecido como Shopping Alfândega é um dos mais significativos edifícios do Bairro do Recife, ele é tombado pelo IPHAN e conhecido como um dos principais pontos turísticos do bairro. Há outros monumentos históricos que compõem o conjunto arquitetônico do bairro e que despertam os olhares de visitantes e turistas. Algumas atividades também podem ser vistas no bairro, como circuitos culturais, visitação a museus e igrejas históricas, circuitos gastronômicos, etc.

Os atrativos do Bairro do Recife contribuem com os interesses dos agentes que ali se encontram, como é o caso do Porto Digital. Segundo Loreto (2006), o Porto Digital se utiliza do imaginário do porto, onde atracam novidades e modernidades, para a promoção do seu território. Podendo ser confirmado a partir do trecho do entrevistado 4, o Diretor do Porto Digital:

> Ele contribuiu por ser um berço da cidade do Recife onde tudo começou e não por ser um território portuário. Além disso, a arquitetura também contribui para a imagem, assim como o patrimônio e os equipamentos turísticos e por ter eventos que são considerados os principais da cidade, como o carnaval. (Entrevistado 4)

As contribuições do Bairro do Recife para a imagem do Porto Digital permeiam por um conjunto de fatores que estão ligados ao turismo e lazer local. A partir da fala do Diretor do Porto Digital, podemos compreender que todo o contexto histórico de formação do Bairro do Recife, assim como o seu edificado e seus eventos culturais contribuem significativamente para atração das empresas que compõem o Porto Digital e reforçam a importância em estarem fixos na localidade. A partir dos entrevistados 3 e 5, reforça-se a ideia de que os equipamentos turísticos do Bairro do Recife contribuem para a promoção e crescimento do Porto Digital:

> Recife já é conhecido por essa característica de turismo de negócios, Recife tem um mercantil muito grande, inclusive a nossa luta aqui na Secretaria de Turismo é a gente mostrar que Recife também é turismo de lazer. (Entrevistado 3)

> Uma das contribuições é pelo acervo arquitetônico por estar localizado em uma zona de preservação. (Entrevistado 5)

Todos os fatores mencionados das contribuições do Bairro do Recife para o Porto Digital pelos entrevistados compõem os equipamentos turísticos do Bairro do Recife. Desse modo, mesmo que o Porto Digital não tenha o turismo como uma de suas ações para o crescimento econômico do Bairro do Recife, ele se utiliza do turismo e lazer do bairro com a finalidade de atração e crescimento territorial. Por sua vez, as atividades de turismo e lazer do Bairro do Recife ganham uma maior visibilidade, seja por visitantes ou turistas e muitos desses turistas praticam o turismo de negócios, uma vez que o Porto Digital atrai essa demanda.

> [...] o turismo nunca considerou o Bairro do Recife como um destino a ser construído. Nos muito mais do que ele, não só ele o capital imobiliário também, os investidores só começam a se interessar pela rua da Aurora quando o Bairro do Recife o Porto Digital, já está em outra dinâmica, começa ter uma vizinhança ali no Bairro do Recife que interessa ao investidor, aqueles prédios que estão ali na rua da Aurora, que são os prédios residenciais novos. (Entrevistado 5)

A partir da fala de um dos criadores do Porto Digital, pode ser compreendido que o turismo no Bairro do Recife não foi o suficiente para desenvolver o bairro economicamente, mesmo sendo o turismo um potencial econômico. Uma das possíveis causas dessa realidade, pode estar associada a falta de planejamento turístico local. O que se percebe que é após as investidas do Porto Digital no Bairro do Recife foi dado início ao processo de atração de investidores, assim, o bairro atraia os olhares tanto do setor tecnológico como o setor imobiliário,que trouxeram fluxos de pessoas ao bairro, permitindo o desenvolvimento de atividades turísticas

e de lazer, com o intuito de fazer com que as pessoas que por ali passavam, utilizassem e permanecessem no bairro sem a necessidade de se deslocarem para outros locais.

6.2.3 Prospecção local do Bairro do Recife para turismo e lazer

Esta terceira categoria, denominada prospecção local do Bairro do Recife, o turismo e lazer local, se encontra dividida em 6 subcategorias, são elas: Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal, que faz relação aos agentes institucionais que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do Porto Digital no Bairro do Recife; Desenvolvimento econômico e tecnológico, onde remete às ações que são pensadas pelo Porto Digital em sua expansão no Bairro do Recife; Atração de outros serviços, são aquelas ações do Porto Digital que possibilitam a instalação de serviços não tecnológicos e sim complementares ao bairro, Parceria pública-privada, remete a governança do Bairro do Recife após a chegada do Porto Digital; Aumento do comércio local, são os reflexos do crescimento e desenvolvimento do Bairro do Recife através do Porto Digital e a Demanda, faz relação aos avanços do Porto Digital no Bairro do Recife.

Quadro 10: Categoria Prospecção local do Bairro do Recife e o turismo e lazer local

Categoria	Subcategorias	Conceito Norteador
Prospecção local do Bairro do Recife e o turismo e lazer local	1. Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal	Faz relação aos agentes que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do Porto Digital no Bairro do Recife.
	2. Desenvolvimento econômico e tecnológico	Remete às ações que são pensadas pelo Porto Digital em sua expansão no Bairro do Recife.
	3. Atração de outros serviços	São as ações do Porto Digital que possibilitam a instalação de serviços não tecnológicos e sim complementares ao bairro.
	4. Parceria pública-privada	Remete a governança do Porto Digital dentro do Bairro do Recife
	5. Aumento do comércio local	São os reflexos do crescimento e desenvolvimento do Bairro do Recife através do Porto Digital
	6. Demanda	Faz relação aos avanços do Porto Digital no Bairro do Recife.

Fonte: elaborado pela autora (2021)

Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal

O Bairro do Recife possui uma vida e rotinas que até alguns anos atrás eram impensáveis. De grande visibilidade pública para vários tipos de eventos, o bairro passa a atribuir opções de lazer, entretenimento e turismo, tudo isso devido aos agentes institucionais que atuam ali. SegundoCalheiros (2009), os agentes institucionais e as empresas que foram atraídas para o bairro, passaram a modificar o seu social e econômico, trazendo um novo andamento urbano.

A Prefeitura, o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Federal, representam os agentes que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do Porto Digital no Bairro do Recife. Esses agentes contribuíram e contribuem com várias formas de incentivos para o desenvolvimento da APL de TIC Porto Digital. A partir dos trechos dos entrevistados 2 e 4, compreende-se a importância desses agentes institucionais:

> Veja, se você tomar como agentes institucionais o Governo, a Prefeitura, principalmente esses dois e o próprio instituto tecnológico de Pernambuco que também entrou na parada, eles contribuíram bem na largada. A prefeitura contribuiu gerando uma lei municipal que reconhecia o perímetro do Porto Digital, dois, que reconhecia que neste perímetro que é o Bairro do Recife Antigo, que as empresas que desenvolvem software e serviços baseados na tecnologia da informação teriam os abatimentos do ISS de 5 para 2%, essa mesma prefeitura através de um projeto de lei aprovado na câmara, cria uma lei que dá também isenção a redução de IPTU para a requalificação dos imóveis, então esse é o lado da prefeitura. (Entrevistado 2)

> Prefeitura, Governo do Estado, o Governo Federal, também a Finep e o BNDS. Suas contribuições foram, seja na reforma de prédios, seja na manutenção da ordem urbana aqui, seja com ajuda financeira no começo, como foi o caso do governo. Então todo mundo ajudou bastante aqui. (Entrevistado 4)

Para o ex-presidente do Porto Digital (entrevistado 2) e o atual diretor do Porto Digital(entrevistado 4), tanto a prefeitura, quanto o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo Federal, representam as contribuições dos avanços do Porto Digital no Bairro do Recife. Cadaagente teve sua importância e contribuição para esses avanços. A prefeitura como mencionada acima, investiu em leis e reduções de impostos que atraíram as empresas para o bairro, o Governo do Estado de Pernambuco, que bancou a ideia de criar um parque tecnológico e o GovernoFederal com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para parques e incubadoras. Outros agentes foram importantes para o desenvolvimento do Porto Digital, como o InstitutoTecnológico de Pernambuco, o banco BNDS, o CESAR e outros agentes que foram provocados. A partir desses agentes institucionais o Porto Digital se desenvolveu no Bairro do Recife e como consequência dessas ações o Bairro do Recife foi mudando sua dinâmica urbana. Oconjunto dessas investidas, também favoreceu a mudança do turismo e lazer local, uma vez queo bairro passou a ganhar visibilidade e fluxos de pessoas, outras atividades foram impulsionadas

no local como forma de ocupar as pessoas que circulam por ali em seu tempo livre, com as atividades de lazer e turismo. A importância desses agentes pode ser compreendida em um trecho da fala do entrevistado 3 e 5:

> Seria injusto dizer quem foi o mais importante né, porque eu penso que foi um conjunto de coisas, um conjunto de ideias, um conjunto de pessoas em pró de um objetivo para as coisas darem certo, a iniciativa privada é importantíssima, como também a iniciativa pública, você tem pessoas específicas que foram importantíssimas. (Entrevistado 3)

> Esses agentes foram fundamentais no financiamento da restauração de prédios, na criação de programas de capacitação dos jovens, da criação de incubadoras, do próprio Portomídia, então essas agências foram muito importantes. (Entrevistado 5)

A partir de investimentos dos agentes públicos e privados, como demonstra na fala do Gerente Geral do Bairro do Recife (entrevistado 3), foi que o Bairro do Recife conseguiu se desenvolver economicamente e socialmente. O turismo e lazer do local também foram impactados pela ação desses agentes, seja na restauração do edificado do bairro, seja no fluxo de pessoas, seja pela atração de serviços ligados ao turismo, como é o caso do projeto de compartilhamento de bikes, que é uma parceira do poder público e o Porto Digital, para estimular o uso de bicicletas como meio de transporte público, contribuindo para a redução de gases poluentes, mobilidade urbana e para a contemplação da cidade.

Há também projetos de zona azul eletrônica, com vagas de estacionamento por meio de aplicativos, entre outros projetos de melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos que influenciam o turismo e lazer local, seja diretamente ou indiretamente, uma vez que, para uma localidade ter atividades que contemplem o turismo e lazer é necessário primeiramente ter toda uma infraestrutura que contribua para o desenvolvimento dessas atividades. A partir do momento em que o Bairro do Recife começa a ser revitalizado, seus imóveis começam a ser recuperados e ocupados, potenciais investidores são atraídos, todos esses fatores favorecem o desenvolvimento do turismo e a formação de atividades de lazer.

Desenvolvimento econômico e tecnológico

As organizações buscam constantemente novos caminhos para o seu desenvolvimento, essabusca resulta em estratégias que garantam o seu crescimento bem como, a sua fixação em um mercado altamente global. O Porto Digital desenvolve ações que visam o desenvolvimento tecnológico e econômico do Bairro do Recife, garantindo assim, a sua existência no bairro. A

partir dos trechos das falas dos entrevistados é possível compreender a intenção do Porto Digital em desenvolver economicamente o Bairro do Recife através da tecnologia: “Ocupação do território, economia e desenvolvimento tecnológico.” (Entrevistado 1), “Desenvolvimento tecnológico e econômico.” (entrevistado 2), “O desenvolvimento econômico.” (Entrevistado 3), “Atividades de tecnologia.” (Entrevistado 4), “Desenvolvimento tecnológico.” (Entrevistado 5) Todos os entrevistados compartilham das mesmas respostas, ao serem questionados sobre quais fatores são pensados nas elaborações das ações do Porto Digital para a sua expansão no Bairro do Recife.

De acordo com Abreu, Vale, *et al*. (2016), o processo de implementação de parques tecnológicos, através da interação entre as empresas e instituições de pesquisas, desenvolvem tecnologicamente e economicamente a localidade que está inserido. Dessa forma, compreende-se que o desenvolvimento do turismo não é o objetivo para ser alcançado pelo Porto Digital. O desenvolvimento do turismo acaba sendo uma consequência das ações do Porto Digital para o crescimento tecnológico e econômico do bairro, o que pode ser confirmado a partir da fala do entrevistado 5:

> A atividade turística não é considerada especificamente, porque o que nós tínhamos era um projeto de reapropriação do espaço central do Recife, com a restauração de prédios para fazer conviver tecnologia, cultura, história, criar uma narrativa, atrair a atenção dos nossos jovens e fazer um marketing de mercado, marketing de lugares, para atrair a atenção de investidores de outras empresas que nós precisávamos trazer para o Recife para criar empregos, esse foi o objetivo. (Entrevistado 5)

De fato, o turismo e o lazer não são considerados nas ações do Porto Digital, porém, nota-se uma influência a partir das ações que são desenvolvidas pelo Porto Digital para o crescimento econômico e tecnológico do Bairro do Recife no turismo e lazer local. O marketing de lugares é um deles, que contribui com a imagem do lugar, atraindo profissionais que buscam alcançar novos mercados, como exemplo, o turismo e o setor de alimentos. O marketing de lugares atrai investidores, turistas, eventos, residentes, etc. E para o turismo e lazer do Bairro do Recife, essas ações que envolvem atração de investidores, contribuem para o seu desenvolvimento.

Atração de outros serviços

Os serviços complementares são aqueles que buscam suprir as necessidades da demanda local, trazendo ofertas que contribuam para isso. No caso do Bairro do Recife, as atividades exercidas pelo Porto Digital trouxeram uma demanda por serviços que suprem as necessidades dos seus colaboradores como, por exemplo, a atração de serviços de alimentação como bares e

restaurantes. Esses serviços são organizados pelo Porto Digital e tendem a impactar o turismo e lazer local, contribuindo com serviços que atendem os turistas e visitantes. Como explica o diretor do Porto Digital, em um trecho de sua entrevista “a gente ajuda a organizar os setores de bares e restaurantes daqui, essa organização contribui para um bom atendimento dos visitantes”.(Entrevistado 4)

As investidas do Porto Digital para atrair empresas tecnológicas para o Bairro do Recife, trouxeram também empresas que não trabalham com TIC, mas desenvolvem outras atividades que atendem as necessidades dos que frequentam o bairro que em sua maioria, são os colaboradores do Porto Digital. Porém, há uma consciência por parte da gestão do Porto Digital de que ao atrair outros serviços ao bairro, acabam colaborando com o turismo e lazer local, onde os visitantes e turistas também necessitam de lugares que ofereçam alimentação, lojas para compras, bancos, shoppings, etc., toda essa infraestrutura pode ser encontrada no Bairro do Recife, que de acordo com Abreu, Vale, *et al.* (2016), os parques tecnológicos permitem além de suas empresas, os serviços compartilhados como, hotéis, restaurantes, lanchonetes, etc., se desenvolvam na localidade. Quando perguntado as contribuições do Porto Digital para o turismo e lazer do Bairro do Recife, para um dos criadores do Porto Digital, ele compreende que a ocupação de todo o bairro foi uma das grandes contribuições para o turismo e lazer local:

> Ocupação de todo o bairro, porque ele trouxe vida ao bairro e você trazendo vida você precisa trazer necessidades básicas, as pessoas precisam se alimentar e assim vai criando uma série de outros negócios que foram importantes, é uma via de mão dupla.

Porém, a partir de Luchiari (2005), é necessário compreender para quem são destinados esses desenvolvimentos. Por muitas vezes, a recuperação de imóveis, a atração de serviços e potenciais investidores, dão as novas investidas do espaço urbano e trazem para esses lugares, classes sociais com maior poder aquisitivo, com efeito, os preços dos serviços se elevam para atender a esse público.

Parceria público-privada

Os sistemas sociais, econômicos e político, vão alterando e [re]criando a forma de planejar as cidades, os principais atores dessas ações são o setor público e privado, para Mourão (2019), a parceria entre ambos, traz de volta a localidade investimentos, consumo, aumento populacional e geração de empregos. A prospecção local do Bairro do Recife se encontra relacionada à parceria

público-privada, a partir da chegada do Porto Digital. De acordo com o Gerente Geral do Bairro do Recife é possível compreender a importância em ter parcerias público-privadas no bairro:

> A gestão pública tem que caminhar de mãos dadas com a gestão privada para desenvolver e depois que desenvolver, aí decidem quem vai tomar conta agora é o privado ou público. O fato é que, tem que desenvolver primeiro e depois a gente vai ver quem vai tomar conta. (Entrevistado 3)

Essa parceria do público-privado, busca, na verdade esquivar-se de inúmeros regulamentos e impedimentos estabelecidos pelo Estado, ela se justifica pela lentidão do setor público em desenvolver ações e medidas para o desenvolvimento urbano. Essa parceria reflete mudanças na ocupação e organização do solo, bem como na organização dos espaços urbanos. Desse modo, essas parcerias contribuem para as implementações e execuções de projetos nas cidades (BRESSER-PEREIRA, 1995; ARAÚJO, 2016). Para que houvesse uma atração de empresas de TIC, a implementação de um modelo de governança e as infraestruturas necessárias para desenvolver o Bairro do Recife, foi criado o Núcleo de Gestão do Porto Digital, que é uma Organização Social de direito privado e sem fins lucrativos, como relata Costa (2018).

O Porto Digital trouxe para o Bairro do Recife uma nova gestão, marcada pela parceria entre o setor público e privado, onde ambos trabalham para o desenvolvimento do Bairro do Recife, através dos avanços tecnológicos. A partir dos resultados alcançando por esse desenvolvimento, os agentes institucionais que atuam no bairro, como a Prefeitura do estado e o Governo do Estado, vão elaborando ações conjuntas ao Porto Digital que desenvolvam não apenas o setor tecnológico, mas contribuam para outros serviços se instalarem no bairro, como os serviços que estão ligados a atividades de lazer e turismo.

> Na partida, ele tinha que ser uma parceria público-privada entre empresas de TI, Centro de Informáticas e o governo, no caso o Governo do Estado e o Governo Municipal. E a decisão de criar uma governança público-privada parao ambiente do Porto Digital foi definida como sendo a ilha do Recife. Significando isso, que os recursos que ele passava e investia o governador, era através dessa organização social - OS, está na legislação brasileira, isso é importante para um estudo de território considerar a governança do território, seja um território turístico ou um território qualquer, você procura fazer o desenvolvimento. (Entrevistado 5)

A parceria público-privado no Bairro do Recife possibilitou as investidas para que o bairro pudesse se desenvolver economicamente, a partir da política pública voltada para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação, o lugar ganhou novas dinâmicas urbanas, marcadas pela atração de empresas, revitalização, requalificação, imóveis históricos restaurados,

geração de emprego e aumento do comércio local. Todo esse movimento impacta o turismo e lazer do bairro, ao trazer vitalidade e possibilidades de formação de novos serviços.

Aumento do comércio local

O desenvolvimento de áreas centrais históricas onde possuem infraestrutura necessária para abrigar empresas e diversos tipos de serviços, chama a atenção de potenciais investidores. No caso do Bairro do Recife, inúmeras foram as tentativas de [re]aquecer a economia local, entre altos e baixos o bairro foi se [re]construindo, umas das investidas para [re]aquecer o Bairro do Recife foi o Porto Digital, a partir desse momento a visibilidade do bairro foi crescendo e despertando o interesse do setor imobiliário. O aumento do comércio no Bairro do Recife impactou o turismo e lazer local. Para o diretor do Porto Digital, os movimentos de pessoas e o aumento do comércio local contribuem para as atividades de turismo e lazer.

> Um dos fatores é o aumento do comércio local, devido ao aumento de fluxos de pessoas, além disso, esses movimentos ajudam no turismo e lazer do bairro e na realização de eventos. Contribuiu também para aumentar o número de habitantes nos arredores e na concentração de fluxo. (Entrevistado 4)

O diretor do Porto Digital compreende que a partir das ações que foram realizadas pelo parque tecnológico no Bairro do Recife, novos serviços foram incorporados ao local, e esses serviços contribuem com o turismo e lazer do bairro. O processo de desenvolvimento do Bairro do Recife, segundo Lacerda (2007), permeia a participação do setor privado, recuperação de imóveis, inauguração de bares, restaurantes e os conflitos sociais. A autora relata que o Porto Digital foi importante para a revitalização do bairro, dando visibilidade e oportunidades para novos serviços se fixarem por ali. Porém, essa nova organização espacial que o Porto Digital trouxe se configura a partir dos anseios da elite recifense. Em um dos trechos da entrevista com o Gerente Geral do Bairro do Recife é possível compreender, que os serviços que estão sendo atraídos para o bairro atende uma demanda específica:

> Hoje você tem cabeleireiro assim, em lugares nobres, entendeu, perto das empresas porque as pessoas precisam estar perto, enfim, restaurantes legais e por aí vai. (Entrevistado 3)

A demanda específica do Bairro do Recife tem a ver com as relações socioespaciais no âmbito urbano, que ao serem associadas aos anseios dos agentes atuantes no bairro contribuem para a [re]construção do urbano. Desse modo, as ações do Bairro do Recife, são voltadas para

atender uma demanda específica, a partir dos colaboradores das empresas do Porto Digital, o que não impede que o restante da população recifense também desfrute dessas ações. A partir dos fluxos de pessoas, o bairro passa a ganhar visitantes e turistas, que utilizam de equipamentos e serviços do bairro.

Demanda

A demanda aqui mencionada, se refere aos avanços do Porto Digital no Bairro do Recife. O APL de Tic Porto Digital está localizado no centro histórico do Bairro do Recife, a maioria de suas empresas estão localizadas na Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico – Cultural 09, que abriga imóveis históricos tombados pelo IPHAN. Esses imóveis foram restaurados e revitalizados para abrigar as empresas do Porto Digital, que por sua vez, recebem incentivos do governo, como redução de impostos para garantir a restauração e manutenção desses imóveis. Quando perguntado para um dos entrevistados o motivo pelo qual Porto Digital ter se fixado no Bairro do Recife, o entrevistado 5, relata:

> A gente desenhou isso, a gente queria convivência de empresas de tecnologia portadoras de futuro com a história e com o patrimônio, com o lugar legal, com um lugar charmoso, porque isso era importante para a nossa indústria. (Entrevistado 5)

A partir da fala de um dos criadores do Porto Digital, compreende-se que desde o princípio, a ideia era desenvolver o Porto Digital onde houvesse vantagens competitivas que contribuísse para as narrativas de atração das empresas. Dessa forma, o Porto Digital conseguiu reunir empresas em um único território que contavam com redução de impostos e uma infraestrutura para se instalarem, além de estarem em um território rico por seu contexto histórico e cultural, que por si só impulsiona à visitação. Os fatores que impedem que o Porto Digital se desenvolva por outras áreas do Bairro do Recife, foram citados a partir dos entrevistados 1 e 5:

> Eu acho que é a própria demanda, eles já foram por alguns momentos por Santo Amaro de acordo com a demanda de empresas, então eles tentam ocupar o máximo de imóveis, agora tem alguns imóveis com problemas estruturais e outros com problemas de pintura, então eles vão acompanhando esse estoque imobiliário de acordo também com o investimento que a empresa ela é capaz de fazer para requalificação e o que tem disponível em termos de documentaçãoe de escritura. (Entrevistado 1)

> Por definição, a gente só avança onde a gente considera que pode fazer algo, não adianta você está delimitando a cidade inteira se a gente não tem governança. A gente só dá o passo que a gente entende que pode fazer alguma

> coisa. É importante delimitar o território principalmente quando você tem incentivo fiscal e uma governança. (Entrevistado 5)

Os avanços do Porto Digital no Bairro do Recife acontecem a partir da disponibilidade de imóveis e pela demanda das empresas, sendo contemplada umas áreas e outras não. Isso se justifica, por ainda conter muitos imóveis históricos ociosos no bairro que não estão sob a zona de contemplação dos incentivos fiscais, e isso se torna uma problemática para as investidas das empresas do Porto Digital, uma vez que o custo de recuperação desses imóveis é alto. Desse modo, essa falta de ação prejudica a manutenção de muitos monumentos históricos do bairro que se encontram nessas áreas, que por sua vez, refletem negativamente para a expansão e desenvolvimento do turismo e lazer de todo o bairro.

6.2.4 Ações de impacto do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo e lazer

Esta quarta categoria denominada ações impactantes do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo e lazer, se encontra dividida em 3 subcategorias, que são elas: Valorização do Patrimônio, remete as ações realizadas pelo Porto Digital que contribuem para a valorização patrimonial do Bairro do Recife, despertando o sentimento de pertença na população; Novos usos dos espaços urbanos, remete a vitalidade do Bairro do Recife e sua nova dinâmica urbana; Eventos, remete às ações do Porto Digital que contribuem para o turismo e lazer do Bairro do Recife.

Quadro 11: Categoria ações impactantes do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo e lazer

Categoria	Subcategorias	Conceito Norteador
Ações impactantes do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo e lazer	1. Valorização do patrimônio	Remete às ações realizadas pelo Porto Digital que contribuem para a valorização patrimonial do Bairro do Recife, despertando o sentimento de pertença na população.
	2. Novos usos do espaço urbano	Remete a vitalidade do Bairro do Recife e sua nova dinâmica urbana.
	3. Eventos	São as ações do Porto Digital que contribuem com o turismo e lazer do Bairro do Recife.

Fonte: elaborado pela autora (2021)

Valorização do Patrimônio

A valorização do patrimônio através da utilização de prédios antigos em áreas centrais, contribui para revitalização imobiliária local, de acordo com Ferraz; Trigueiro e Tinoco (2007), essa valorização contribui também com à manutenção da identidade cultural da população local, e com o turismo ao preservar o patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, que são elementos importantes para as práticas de turismo e lazer. Algumas ações realizadas pelo Porto Digital contribuíram para a valorização patrimonial do Bairro do Recife, podemos compreender a partir das entrevistas realizadas, que ações foram essas:

> Dando vida urbana ao Bairro do Recife. Veja, vida diurna nós tínhamos aquela vida em ciclo, todo mundo ia para rua do Bom Jesus, depois iam embora e só a noite. Durante o dia esvaziava, agora nós invertemos vida diurna, alguma vida noturna nos bares, armazéns, mas é muito mais a vida diurna que permite do ponto de vista de um destino turístico você ter uma oferta de serviços durante todo o dia (Entrevistado 5)

> Restauração de prédios simbólicos, eu vou citar alguns do CESAR, o da própria Secretaria de Ciências e Tecnologia, a incubadora do Porto Digital e o Portomídia depois na rua do Apolo 181 e o prédio que era do Bandepe, prédio de 16 pavimentos que foi cedido pelo Governo do Estado e foi todo ocupado por empresas, então simbolicamente e efetivamente esses prédios permitiram a atração de empresas e centros de pesquisas, foi importante. (Entrevistado 5)

Desse modo, as ações do Porto Digital que trouxeram vida urbana, restauração do edificado, fluxo de pessoas e o resgate histórico para o Bairro do Recife, contribuíram não apenas para a valorização patrimonial, mas para o desenvolvimento do turismo e lazer local. Para o ex-presidente do Porto Digital essas ações provocaram o "resgate histórico do bairro e o sentimento de pertencimento da população". (entrevistado 2). Para Vargas e Castilho (2006), a valorização do patrimônio dos centros históricos, são importantes para preservar aspectos históricos que permitem compreender costumes, crenças e modos de vida das populações que povoaram as centralidades.

Para o turismo e lazer, ao valorizar o patrimônio histórico, cultural e arquitetônico do Bairro do Recife, o Porto Digital contribui com o resgate das raízes culturais, tradições e costumes dos primeiros habitantes do bairro, que atraem os olhares da população contemporânea.

Novos usos do espaço urbano

Os novos usos do Bairro do Recife permeiam pela recuperação de imóveis para que as empresas do Porto Digital possam se instalar, e pela recuperação dos aspectos arquitetônicos e

culturais que trazem a herança histórica do bairro. Marques e Leite (2005), explicam que o Bairro do Recife ao longo de sua existência já passou por inúmeras iniciativas de revitalização, sendo reforçadas após a chegada do Porto Digital. Com a aderência do Porto Digital ao Bairro do Recife, a dinâmica urbana do bairro sofreu alterações que trouxeram vitalidade ao bairro. O queantes não era visualmente atrativo para os potenciais investidores, passa a ganhar visibilidade pelo setor imobiliário e pelos comerciantes locais.

Um dos planos de desenvolvimento do Porto Digital contém um diagnóstico do Bairro do Recife que levou a APL de TIC Porto Digital a contemplar conceitos da renovação urbana, de modo a tornar o lugar sustentável. A reutilização dos imóveis do bairro contribuiu para valorização e revitalização imobiliária local, segundo Ferraz; Trigueiro e Tinoco (2007), esse processo também contribuiu para o turismo local, ao valorizar o patrimônio cultural e arquitetônico do Bairro do Recife, que são elementos importantes para a atividade turística. Um dos criadores do Porto Digital também reforça a ideia de que esse processo que trouxe vida ao Bairro do Recife, com investidas antes do Porto Digital e reforçada após a sua chegada, que também contribui para o desenvolvimento do turismo e lazer local:

> Essas mudanças criaram uma vitalidade, novos usos, em uma área que estava em esvaziamento e em decadência, gerando por tanto atratividade para as atividades de turismo local e de visitantes de fora. (Entrevistado 5)

O processo de vitalidade do Bairro do Recife se encontra conceituado na Regeneração Urbana, que pode ser compreendido segundo Cruz (2015), pela epistemologia do termo, onde "gerar" dá o sentido de existência, de evolução, dessa forma "gerar mais uma vez", é renovar a existência da localidade, o que vem acontecendo com o Bairro do Recife. A regeneração urbana abrange várias intervenções como, revitalização, requalificação, reabilitação, para garantir a abrangência em diferentes âmbitos, como o social, ambiental e econômico. Todos esses termos podem ser encontrados nas falas dos entrevistados:

> Eu acho que esse trabalho deles de ocupação dos imóveis, requalificações, fizeram vários projetos de requalificação, então são fundamentais para que a gente tenha uma cidade mais conservada, para que tenha uma história preservada para mostrar aos turistas e visitantes, então eles desempenham um papel fundamental nessa questão de ocupação e requalificação dos imóveis. (Entrevistado 1)

> Você começa a mudar lá, ter uma revitalização do bairro, porque era um bairro esquecido e hoje todo recifense sabe disso, é o bairro mais carinhoso, é o bairro do coração de Recife. (Entrevistado 3)

Essas intervenções conduzem mudanças radicais nas localidades, os sistemas políticos, econômicos e sociais são responsáveis por criar e [re]criar as cidades. Essa reinvenção das cidades é alcançada pelas parcerias público-privada, que contribuem para as mudanças no social, econômico e ambiental. Os novos usos do Bairro do Recife estão marcados por uma nova classe de trabalhadores, os provedores de Tecnologia da Informação e Comunicação e pela Economia Criativa, que explora o potencial financeiro e criativo dos setores da cultura e da imaginação, que trazem ao Bairro do Recife criatividade e habilidades para os produtos e serviços ofertados no bairro, como exemplo a gastronomia, cultura popular, entretenimento, eventos, turismo cultural, etc.

O Porto Digital ao desenvolver Economia Criativa ao Bairro do Recife, estimula serviços que fazem parte da demanda turística e das atividades de lazer, como é o caso do turismo cultural, segundo Silva e Oliveira (2015), o turismo cultural vem crescendo em Pernambuco, isso porque o estado possui um rico acervo histórico-cultural, que contribui na atração de visitantes e turistas a localidade, demonstrando a importância do Bairro do Recife ao longo da história. O porto Digital se coloca como uma das variáveis estruturantes para as outras cadeias produtivas do estado e até mesmo do país, sua abrangência territorial incorpora além do desenvolvimento tecnológico, as atividades criativas. O Portomídia, que pertence ao Porto Digital, busca, segundo Silva, Fernandes e Júnior (2020), recursos de infraestrutura e conhecimento para promover a cultura pernambucana. Desse modo, o Portomídia busca o desenvolvimento regional, seja ele através do empreendedorismo, da criação, da capacitação e qualificação, incubadoras, etc., que contribuem para a vitalidade do Bairro do Recife, atraindo os serviços que envolvem atividades de lazer e turismo.

Eventos

Tido como o maior evento do nordeste de criatividade, o REC'n'Play reuniu cerca de 35 mil pessoas em 4 dias de evento no Bairro do Recife. São mais de 400 atividades espalhadas pelo bairro e cerca de 700 palestrantes participando do evento. São instituições de ensino, grandes empresas, empresários, estudantes, professores, crianças e adolescentes, todos interagindo com o bairro, são atividades para todos os tipos de idade. Para a Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife essa atividade traz bons frutos para o Bairro do Recife, como explica:

> A cidade da gente é muito forte no turismo de negócios e as pessoas vem até o Porto Digital para fazer reuniões, encontros, congressos, eles têm o REC'n'play um evento que atrai pessoas do mundo inteiro que a gente vem fazendo em parceria com eles, então isso é uma forma da gente atrair pessoas

> do mundo inteiro pro Bairro do Recife, então essa parceria e promoção do turismo é muito forte, talvez não seja o fim deles, mas eles acabam contribuindo fortemente para atrair mais turistas e visitantes para a nossa cidade [...] (Entrevistado 1)

O evento REC'n'Play representa as ações do Porto Digital que contribuem com o turismo e lazer do Bairro do Recife, a partir dos movimentos de pessoas durante os 4 dias de festividade, o bairro passa a ser utilizado para variadas finalidades, são atividades para todos as idades, são pessoas conhecendo a história, os monumentos, a gastronomia, todos os tipos de serviços que o Bairro do Recife oferece. Isso faz com que aqueça a economia do local, além de tornar reconhecida a cultura Pernambucana não só no Brasil, mas em outros países também, visto que o evento reuniu pessoas do mundo inteiro. Para Andrade e Azevedo (2020), o evento se tornou um carnaval fora de época, um carnaval do conhecimento, espalhando atratividade por todo o bairro. A contribuição dessa atividade para o turismo e lazer local, podem ser reforçadas a partir das falas dos entrevistados 3 e 5:

> O REC'n'Play é um festival criado pelo Porto Digital que ocupam todas as ruas e todas as áreas do Recife Antigo, não só com shows culturais mais com oficinas, qualificações, palestras, ele é sem dúvida nenhuma é um dos eventos principais hoje no Recife Antigo, tirando o carnaval e o outro é o festival de rua que foi criado pela prefeitura. Voltando ao evento REC'n'Play ele é um evento criado pelo Porto Digital com o objetivo de desenvolver as pessoas e acaba também sendo um evento de lazer. (Entrevistado 3)

> Outra mudança que podemos destacar é a realização de eventos no bairro, o conjunto de auditórios que são utilizados em vários momentos, eu vou citar dois ou três, a gente tem um evento chamado "REC'n'Play" que já está no terceiro ano, leva 30 mil pessoas para o bairro e isso estimula o turismo sem nenhuma dúvida naquele momento, a reapropriação do bairro pelos jovens, pela cidade e tal. (Entrevistado 5)

Quando questionado ao Gerente Geral do Bairro do Recife (entrevistado 3), um dos criadores do Porto Digital, quais as atividades do parque tecnológico que contribuíram para o turismo e lazer do bairro, ambos responderam que foram as atividades ocasionadas pelo evento REC'n'Play. Os outros entrevistados também compartilharam dessa mesma resposta, mostrando a importância do evento para a valorização do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico do bairro, além de estimular a atração de investidores, contribuindo para o desenvolvimento da economia local.

Foi identificado que esse evento em sua essência, envolve ações desenvolvidas pelo Porto Digital voltadas para as atividades de lazer. Essas ações estimulam a visitação ao bairro e

impulsionam o turismo cultural, embora as ações do Porto Digital não contemplem o turismo, elas atraem o turismo de negócios ao promover esse tipo de evento. Esse tipo de turismo também contribui para o desenvolvimento da economia local do Bairro do Recife e consomem os mesmos serviços que outros tipos de turismo demandam. Dessa forma, para o turismo e lazer do Bairro do Recife, essa ação do Porto Digital estimula a visitação e aquece a economia local.

FREQUÊNCIA DAS SUBCATEGORIAS

Para as frequências das palavras que se repetem nas entrevistas de acordo com os objetivos e o referencial teórico desta pesquisa, foram atribuídos códigos para uma melhor visualização, assim, E1, E2, E3, E4 e E5, fazem frequência as palavras de cada entrevistado e o código RT, a frequência das palavras que se encontram no referencial teórico desta pesquisa, já o total, faz referência a somatória das frequências dos entrevistados e do referencial teórico. Embora essa pesquisa seja de caráter qualitativo, foram utilizados dados quantitativos nesse momento, como forma de facilitar uma visualização melhor por parte do leitor.

Quadro 12: Frequência das subcategorias

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS	**FREQUÊNCIA**						
	E1	E2	E3	E4	E5	RT	**TOTAL**
Atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife e sua influência no turismo e lazer							
Mão de obra especializada	6	1		2	3	4	**16**
Escolha do lugar	1	4	1	2	1	1	**10**
Resgate histórico	1	1	1	1	1	1	**6**
Revitalização de áreas antigas		1	1		9	20	**31**
Incentivos fiscais	2	1	1	2	2	7	**15**
Disponibilidade de imóveis	6	10	1		6	1	**24**
Turismo, lazer e as mudanças territoriais no Bairro do Recife							
Ressignificação	1	1		1	3	2	**8**
Vida urbana	1	1	1	1	2	4	**10**
Território habitável	2	1	1	1	2	1	**8**
Fluxo de pessoas	1	1	1	8	2	8	**21**
inovação, tecnologia e outros	7	3	2	3	4	1	**20**
Equipamentos turísticos	1	2	1	1	1	8	**14**
Prospecção local do Bairro do Recife e o turismo e lazer local							
Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal	5	16	8	7	18	9	**63**
Desenvolvimento econômico e tecnológico	1	5	3	1	1	11	**22**
Atração de outros serviços	3	3	2	1	2	9	**20**
Parceria pública-privada	6				5	13	**24**
Aumento do comércio local	1	1	2	1	1	1	**7**
Demanda	4	4			2	4	**14**
Ações impactantes do Porto Digital para o Bairro do Recife que contribuem com o turismo e lazer							
Valorização do patrimônio	1	3	1	1	1	7	**14**
Novos usos do espaço urbano	1	1	1		1	3	**7**
Eventos	1	1	2	1	4	2	**11**

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

A subcategoria que mais se destacou por sua frequência foi a **Prefeitura, Governo do Estado, Governo Federal**, com 63 dos trechos no total destacados a partir das entrevistas e do referencial teórico desta pesquisa. Ao analisarmos a frequência da fala de cada entrevistado, nota-se que o entrevistado que corresponde a um dos criadores do Porto Digital (E5), apresenta um total de 18 trechos destacados em sua fala. O entrevistado, que corresponde ao Presidente do Porto Digital (E2), possui 16 trechos destacados em sua fala. Os resultados podem ser justificados uma vez que, os dois entrevistados estiveram envolvidos no início e no processo de desenvolvimento do Porto Digital. Para eles a ação da Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal foi de grande importância para o sucesso do parque tecnológico.

A partir das falas dos entrevistados sobre a atuação dos agentes no Bairro do Recife, percebesse uma importância estruturadora, que a partir dela, foi possível atrair as empresas do Porto Digital para o Bairro do Recife. A presença de outros agentes nessa empreitada também é observada, sendo atraídos a partir das ações realizadas no bairro. Porém, essas contribuições são mais intensas e complexas do que se pode imaginar a depender das intenções de cada agente atuante. Segundo Araújo (2016), essa união entre o setor privado e o público, na verdade busca se esquivar dos inúmeros impedimentos e regulamentos que o Estado exige. Dessa forma, o interesse em se ter o Governo do Estado, o Município e o Governo Federal, trabalhando em conjunto com o setor privado, se dá pela facilidade nas formatações financeiras e administrativas, contribuindo assim, para execuções e implementações de projetos para o Bairro do Recife.

Os demais entrevistados também compartilham a ideia de que esses agentes foram importantes para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife, segundo a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife (E1) que obteve 5 trechos destacados, a atuação do governo do estado e do município contribuíram com incentivos de impostos e de ocupação. O Gerente Geral do Bairro do Recife (E3) que obteve 8 trechos destacados, discorre em sua entrevista sobre a importância de cada um desses agentes e destaca que não se pode classificá- los a partir dos que mais contribuíram, para ele não se pode dizer quais foram os mais importantesnesse processo, pois cada um teve a sua parcela de contribuição.

O Diretor do Porto Digital (E4) que teve 7 trechos destacados, fala sobre a importância desses agentes, destacando as suas contribuições que foram desde reformas em prédios, financeiro e manutenção da ordem urbana. O que nos leva a compreender que essa manutenção da ordem urbana se encontra relacionada com os interesses dos agentes atuantes no Bairro do Recife, que segundo Lacerda (2007), esse ordenamento espacial está sendo direcionada para atender as necessidades de públicos específicos formados por turistas, pessoas de classe alta da cidade e empresários.

A **revitalização de áreas antigas** foi a segunda subcategoria com maior frequência, com 31 trechos destacados, O entrevistado correspondente a um dos criadores do Porto Digital (E5) se destaca em dialogar a respeito da temática com 9 trechos destacados, diferente do Diretor do Porto Digital (E4) e da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife (E1), ambos não dialogam sobre o assunto especificamente, mas trazem indícios de que as mudanças após a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife, se encontram relacionadas a vida urbana, a prédios restaurados e fluxo de pessoas, o que nos leva a compreender que a revitalização dessas áreas do Bairro do Recife foram importantes para trazer uma nova dinâmica urbana ao bairro. Já o ex-presidente do Porto Digital (E2) e o Diretor do Porto Digital (E4), dialogam a respeito da importância de resgatar as áreas históricas do Bairro do Recife com menor frequência com 1 trecho destacado na fala de cada um.

A falta de diálogo e a pouca frequência por alguns dos entrevistados sobre a categoria de revitalização de áreas antigas, é preocupante uma vez que, a revitalização de áreas antigas contribui para o processo de desenvolvimento local, ao criar condições que permitam o desenvolvimento de novos serviços. Desse modo, ocasionam a atração de empresas e comerciantes locais, trazendo fluxo de pessoas para essas áreas. As áreas centrais são importantes, pois são elas que concentram formas essenciais para o seu funcionamento, esses lugares mesmosofrendo com verticalizações e apropriações, ainda assim, são atrativas para as atividades do setor terciário (SILVA; FAÇANHA, 2014).

A justificativa para que um dos criadores do Porto Digital (E5) dialogue com maior frequência a respeito dessa categoria é pelo seu envolvimento antes da implementação do Porto Digital, onde coordenou um projeto de revitalização do Bairro do Recife, e a partir desse momento foi possível atrair empresas tecnológicas para o bairro. A ausência na fala do Diretor do Porto Digital (E4) é preocupante, o que nos leva a pensar que a revitalização de áreas antigas do Bairro do Recife, vem sendo pensada de forma desvirtuada e estratégica, conforme as contribuições de Lacerda (2007), a revitalização do Bairro do Recife não vem sendo contemplada conforme a proposta inicial, as políticas que estão sendo adotadas estão voltadas para atender os empresários, turistas e uma parte da população recifense, aquelas que moram em condomínios fechados e frequentam shoppings centers.

A ausência em dialogar sobre a questão da revitalização de áreas antigas pela Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, contribui com a ideia de que os interesses em desenvolvimento de áreas antigas, são construídos a partir das demandas estabelecidas pelo setor privado. Assim, o setor público vai criando possibilidades para esses desenvolvimentos. A revitalização das áreas antigas do Bairro do Recife, contribuem para o desenvolvimento

do turismo e lazer local. Porém, foi observado que essas ações de revitalização do Bairro do Recife não contemplam todo o bairro e sim, partes do bairro que vislumbram os interesses do setor privado. Além disso, há prédios que ainda não foram restaurados no bairro, e quando questionado ao Diretor do Porto Digital (E 4), por quais motivos o Porto Digital não avança em outras áreas do Bairro do Recife, um desses motivos segundo o entrevistado é o custo elevado da reforma dos imóveis ociosos do bairro.

Para o Gerente Geral do Bairro do Recife (E3), esse avanço reflete justamente na falta de infraestrutura, que poderia ser melhor administrada através do aumento do raio de isenções, embora o mesmo acredite que hoje a questão de isenção não seja algo predominante, por ser o Porto Digital quem é, consolidado. Mas, os fornecedores das empresas do Porto Digital buscam estar perto do parque tecnológico, segundo ele, a falta de infraestrutura pode comprometer a aderência desses fornecedores ao bairro.

A falta de ações que desenvolvam o Bairro do Recife por completo compromete o funcionamento do bairro ao criar áreas desenvolvidas e outras não, contribuindo para as desigualdades que permeiam os processos das intervenções. Além disso, um local bom para os moradores se torna um local bom para os visitantes e turistas, conforme a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (E1) fala em um dos trechos de sua entrevista. Porém, é preciso compreender de quais moradores esses agentes estão falando ao criarem ações de desenvolvimento para o Bairro do Recife, uma vez que, o fluxo do bairro é composto em sua maioria por colaboradores do Porto Digital, onde consomem o Bairro do Recife diariamente, e a maior parte dos serviços ali presentes, objetivam atender as necessidades desse público, com isso, os preços dos serviços do bairro são diversificados e atendem uma demanda específica.

A **mão de obra especializada**, essa subcategoria possui uma frequência de 16 trechos destacados no total, A atração de mão de obra especializada trouxe uma nova dinâmica e vitalidade urbana para o Bairro do Recife e essas questões são elencadas pela maioria dos entrevistados, a não ser pelo entrevistado que corresponde ao Gerente Geral do Bairro do Recife (E3) que não discorre sobre o assunto em sua entrevista, destacando outros fatores como as principais mudanças para a implementação e após a implementação do Porto Digital, como a concessão fiscal e a escolha do lugar. Já para o entrevistado que corresponde o diretor do Porto Digital (E 4) que obteve 2 trechos destacados, a mão de obra representa o principal fator para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife.

Negligenciar a mão de obra como um dos fatores importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife é desconsiderar que foi esse público, quem contribuiu com a nova dinâmica urbana do bairro. Toda essa dinâmica do Bairro do Recife é voltada para atender as

necessidades principalmente dessas pessoas, afinal são elas que estão todos os dias da semana movimentando o bairro e consumindo seus serviços. Essas mesmas pessoas também influenciam em seu tempo livre, no desenvolvimento de atividades de turismo e lazer do Bairro do Recife. O entrevistado que corresponde a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife (E1) obteve 6 trechos destacados em sua fala e o entrevistado correspondente a um dos criadores do Porto Digital (E5) obteve 3 trechos destacados. Os resultados demonstram que a mão de obra especializada é mais discutida por esses agentes institucionais.

A **escolha do lugar** é uma das subcategorias que aparecem nas frequências de palavras mencionadas pelos entrevistados com 10 trechos destacados no total. Nota-se que o ex presidente do Porto Digital (E2) com 4 trechos destacados e o Diretor do Porto Digital (E 4) com 2 trechos destacados, dialogam mais do que os outros entrevistados acerca da temática, isso provavelmente se justifica pela importância estratégica que eles dão em suas falas ao Bairro do Recife.

Desse modo, a importância econômica do Bairro do Recife se destaca na fala dos entrevistados E2 e E4. A escolha do lugar é descrita por eles como uma das medidas importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife, o bairro é visto primeiramente como um potencial econômico, que possui uma infraestrutura existente, ao mesmo tempo, por ser um bairrocentral, dando acesso facilmente a outros lugares da cidade. O bairro ainda possui uma narrativa que carrega a formação da cidade, ou seja, um lugar com grande potencial para o desenvolvimento econômico.

Desse modo, o Bairro do Recife é vendido como um lugar estratégico e vantajoso pelo Porto Digital na busca por novos investidores, os eventos realizados pelo parque tecnológico no bairro, possuem um viés comercial, são eventos de negócios, que atraem pessoas de vários lugares que buscam investir o seu capital.

Esse comportamento se torna preocupante quando os demais agentes institucionais que estão inseridos no Bairro do Recife, não dialogam em suas entrevistas com maior frequência sobre a escolha do lugar. E quando discorrem, reforçam a ideia de ser um local economicamente atrativo, alimentando os discursos do setor privado, visando o desenvolvimento econômico e enaltecendo as vantagens estratégicas de estarem localizados no Bairro do Recife. Contudo, o Porto Digital utiliza o contexto histórico do bairro como potencial econômico, e esse comportamento pode apresentar um desvirtuamento do que deveria ser realizado no bairro, trazendo ações e implementações que contribuem com a visão econômica, descartando ou apenas maquiando as questões sociais e ambientais.

Os **incentivos fiscais** obtiveram uma frequência de 15 trechos destacados no total, ele aparece na fala dos entrevistados como uma das medidas mais importantes para a instalação do

Porto Digital no Bairro do Recife. O entrevistado E1, que é a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, obteve 2 trechos destacados em sua fala sobre os incentivos fiscais, esse número também foi observado nas falas dos entrevistados E4 e E5 que são o Diretor do Porto Digital e um dos criadores do Porto Digital. Já os entrevistados E2 e E3, o ex- Presidente do Porto Digital e o Gerente Geral do Bairro do Recife, obtiveram 1 trecho destacado de suas falas. Isso demonstra que para os entrevistados E1, E4 e E5, os incentivos fiscais possuem uma importância maior, do que os demais entrevistados. A importância em ter incentivos fiscais que são concedidos através das parcerias entre o setor público e privado para o desenvolvimento do Bairro do Recife se dá através da sua contribuição para a restauração e revitalização dos imóveis ociosos do bairro do Recife e também para o turismo e lazer local, ao criar condições que permitam a manutenção dos imóveis históricos do bairro e o aumento do fluxo de pessoas no local.

Porém, esse incentivo fiscal pode ser um delimitador dos avanços da revitalização do Bairro do Recife, ainda existem muitos imóveis ociosos no bairro que não estão no raio de isenção fiscal da prefeitura e isso pode contribuir com o desenvolvimento do Bairro do Recife, com investimentos apenas em áreas consideradas estratégicas, como são as áreas que se encontram a maioria das empresas do Porto Digital, por contar com um rico patrimônio histórico e arquitetônico no seu entorno, com infraestrutura existente que acomoda bancos, restaurantes e shopping centers.

A subcategoria **disponibilidade de imóveis** deve um total de 24 trechos destacados, esse total é referente a fala dos entrevistados e de acordo com o referencial teórico. Foi observado que o entrevistado E2, o ex- Presidente do Porto Digital, se destacou com relação a frequência em sua fala sobre a disponibilidade de imóveis, com 10 trechos destacados, discorrendo ao dialogar sobre as medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairrodo Recife, também é possível observar esse diálogo quando o entrevistado fala sobre como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital que impactaram o Bairro do Recife, nesse momento a disponibilidade de imóveis aparece subentendido, mas, dando destaque ao falar sobre a revitalização de imóveis.

Também foi observado que o entrevistado E4, Diretor do Porto Digital, não teve nenhum trecho destacado a respeito da disponibilidade de imóveis. O entrevistado ao dialogar sobre as medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife, fala sobre a escolha do lugar, por ser um lugar histórico e dos incentivos fiscais, mas não traz a questão da disponibilidade de imóveis. Essa diferença de trechos destacados pode estar associada ao envolvimento com o desenvolvimento do Porto Digital no Bairro do Recife, o ex-presidente do Porto Digital acompanhou o processo de evolução do parque tecnológico desde o início da

sua instalação e isso permite dialogar por questões que foram marcantes nesse processo. Já o Diretor do Porto Digital, em sua gestão recente, possivelmente irá destacar o que foi mais marcante até o momento da sua gestão.

Com relação aos entrevistados E1, E3 e E5, todos dialogam sobre a disponibilidade de imóveis, seja pelos fatores mais importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife, seja pelos impactos das ações do Porto Digital no turismo e lazer do bairro. A instalação das empresas do Porto Digital no Bairro do Recife, permitiu a ocupação dos imóveis históricos que estavam ociosos, esse processo contribuiu para a requalificação e revitalização, preservando os aspectos culturais e arquitetônicos do bairro, contribuindo com o turismo e lazer local, ao preservar os traçados históricos.

A **ressignificação** obteve 8 trechos destacados no total, ela é dialogada com maior frequência por um dos criadores do Porto Digital (E5) que obteve 3 trechos destacados. Ele menciona a ressignificação do Bairro do Recife como uma das medidas importantes para a instalação do Porto Digital, desvinculando o portuário para dar espaço ao uso de imóveis históricos, trazendo uma reapropriação territorial. A justificativa dessa maior ênfase pode estar associada ao fato de que o entrevistado esteve envolvido com as mudanças do Bairro do Recife desde a ideia do projeto, bem como formação e concretização. Por isso, para ele essa questão pode estar mais acentuada em sua memória.

Outro dado importante, foi a ausência da fala do Gerente Geral do Bairro do Recife (E3) sobre a ressignificação do bairro, ele não discorre sobre a mudança de conversão do portuário para o tecnológico, demonstrando não muita importância para essa conversão e sim para os resultados que ela proporcionou. Algo que pode prejudicar o andamento das ações que são voltadas para o bairro, pois é necessário sempre olhar para o contexto histórico do bairro, compreendendo que o Bairro do Recife é um território portuário e ainda possui muitos espaços que precisam dessa ressignificação, principalmente para as ações que envolvem o turismo e lazer, o bairro ainda possui muitos imóveis e lugares que podem ser ressignificados para a atração dessas e outras atividades.

Os entrevistados E1, E2 e E4, discorrem sobre a ressignificação com uma frequência de 1 trecho destacado de cada entrevista, e trazem suas contribuições ao destacarem que a ressignificação foi um dos impactos positivos do Porto Digital para o turismo e lazer do Bairro do Recife, ao atrair investimentos que foram fundamentais para o desenvolvimento dessas atividades.

A **Vida urbana** obteve 10 trechos destacados no total, sendo 2 trechos mencionados pelo entrevistado E5, referente a um dos criadores do Porto Digital, ele menciona a subcategoria com

relação aos fatores importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife e também sobre como as medidas do Porto Digital impactaram o Bairro do Recife. Os entrevistados E1, E2, E3 e E4 obtiveram 1 trecho destacado em suas falas, trazendo suas contribuições a respeito dessa subcategoria ao relacionarem as medidas realizadas pelo Porto Digital que impactaram o Bairro do Recife.

Os resultados apontam que um dos criadores do Porto Digital discorre mais sobre a vida urbana do Bairro do Recife, destacando que foi através do Porto Digital que o bairro adquiriu uma nova dinâmica urbana, marcada pelo fluxo de pessoas. Foi importante que os demais entrevistados argumentaram a respeito da vida urbana do Bairro do Recife, uma vez que, esse movimento trouxe novas demandas ao bairro e é preciso que todos os agentes institucionais do Bairro do Recife trabalhem em conjunto para atender as necessidades de cada demanda, por exemplo, de turismo e lazer local.

A categoria **território habitável obteve** uma frequência de 8 trechos destacados, ao perguntarem aos entrevistados sobre qual importância das medidas realizadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife, as respostas estão concentradas na criação de um território habitável. É importante que esses agentes compreendam que as ações que foram implementadas no Bairro do Recife, como revitalização de áreas antigas, restauração de imóveis abandonados, infraestrutura disponível, atração de novos serviços, etc., foram importantes para o desenvolvimento urbano e econômico do Bairro do Recife, além de criar condições para que as pessoas estivessem ali, com qualidade de vida. Porém, essas ações que buscam a qualidade de vida da população ali presente, precisam estar com maior frequência nos discursos e nas ações dos agentes institucionais que movimentam o Bairro do Recife e precisam ser destinadas para toda população.

O que acontece no Bairro do Recife, são ações que buscam na teoria contemplar um melhoramento de qualidade de vida de toda a população recifense, porém, na prática, sepercebe que apenas uma parte dessa população é contemplada, aquela que maior frequenta o bairro e colabora com o crescimento econômico local, são os colaboradores, empresários, turistas que passam no local para conhecer o bairro e comprar lembrancinhas e os moradores dealto poder aquisitivo. Isso acontece devido às mudanças do Bairro do Recife, a forma como o bairro foi direcionado, a fim de receber empresas tecnológicas. As pessoas que trabalham nessas empresassão pessoas capacitadas e qualificadas, esse tipo de trabalho exige uma formação, são atividadesque envolvem uma grande quantidade de dinheiro. Os salários são altos.

Desse modo, as pessoas que movimentam o Bairro do Recife, em sua maioria são pessoas com alto poder aquisitivo, isso reflete nos serviços disponibilizados no bairro, a demanda de

serviços podem variar assim como sua precificação, essa ação pode levar a exclusão de outras partes da população recifense, aquela que não possui um alto poder aquisitivo. Essa exclusão pode vir sutilmente, como quem não quer nada, mas desenvolve grandes problemáticas, ao desenvolver desigualdades sociais, que segundo Massey; Quintas e Wield (1993), é importante separar o real e o imaginário dos efeitos que podem ocorrer com a implementação dos parques tecnológicos, pois eles acabam sendo formados por ilhas, separados do restante da sociedade, permitindo a polarização e desigualdade social.

As ações do Bairro do Recife atendem as necessidades de um público específico, a demanda desse público reflete nas atividades de turismo e lazer do bairro, caracterizando um turismo de negócios, assim como a própria cidade ela é vendida, pelos seus agentes institucionais e pela mídia. Dessa forma, essas pessoas que estão a trabalho acabam usando os mesmos serviços das pessoas que estão ali a passeio.

O **resgate histórico** foi a categoria com menor frequência mencionada pelos entrevistados, com 6 trechos destacados no total. Essa categoria relata a importância em preservar os aspectos históricos do Bairro do Recife, e isso representa uma importante contribuição para o turismo local, uma vez que, o turismo necessita desses monumentos históricos e das narrativas que há por trás de todo o contexto histórico do Bairro do Recife, tanto para existir como para se desenvolver. De acordo com os resultados da frequência é possível dizer que existem outros fatores que são mais importantes para os entrevistados do que o resgate histórico.

O que acontece no Bairro do Recife é que o resgate histórico é visto mais como uma estratégia de atração para novas empresas, do que a sua própria importância para a história do Recife. O resgate histórico que aparece nas falas dos entrevistados, mas parece uma estratégia de mercado para vislumbrar potenciais investidores, trazendo a ideia de que não foi por acaso que o Porto Digital se instalou no Bairro do Recife, além de utilizar a infraestrutura do bairro, ele utilizou o contexto histórico do local para que primeiramente, trouxesse o sentimento de pertença pelos moradores locais e depois utilizando esse contexto, para atrair investidores. Dessa forma, o discurso que permeia os entrevistados sobre o resgate histórico, possui um viés econômico, deixando os aspectos culturais, sentimentais, identitários, como consequência desse processo.

O **fluxo de pessoas** obteve 21 trechos destacados no total. Foi observado que o entrevistado E4 o Diretor do Porto Digital, dialogou mais a respeito dessa subcategoria com 8 trechos destacados em sua fala. O entrevistado traz o fluxo de pessoas em sua fala com relação às principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer do Bairro do Recife e como as ações do Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do recife. O

entrevistado E5, um dos criadores do Porto Digital, obteve 2 trechos destacados, ele discorre em sua entrevista sobre os fluxos de pessoas fazendo relação aos fatores que permeiam as mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital. Os entrevistados E1, E2 e E3, também discorrem sobre o fluxo de pessoas, obtendo 1 trecho destacado por cada entrevistado, que discorre sobre as mudanças atribuídas pelo Porto Digital que contribuíram para o turismo e lazer do bairro, como também as principais mudanças do Bairro do Recife após a chegada do Porto Digital.

Desse modo, os resultados podem ser compreendidos uma vez que, para o Diretor do Porto Digital (E4) ter fluxos de pessoas no Bairro do Recife contribui para a atração de empresas e para o desenvolvimento tecnológico e econômico. Por outro lado, é necessária uma maior discussão sobre o fluxo de pessoas por parte da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife (E1) e do Gerente Geral do Bairro do Recife (E3), pois são esses fluxos que contribuem com ações para o desenvolvimento do turismo e lazer local.

A subcategoria **inovação, tecnologia e outros** obteve 20 trechos destacados no total, o destaque maior desta subcategoria foi para o entrevistado E1, Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, com 7 trechos destacados. Ela discorre em sua fala que a inovação, tecnologia e outros, foram fatores importantes para a instalação do Porto Digital e foram uma das medidas que impactaram o Bairro do Recife, ocupando o bairro durante o dia todo. Foi observado que o entrevistado E5, um dos criadores do Porto Digital, obteve 4 trechos destacados. Ele fala sobre essa subcategoria com relação às principais medidas estruturadoras para a instalação do Porto Digital é uma das principais mudanças do Bairro do Recife após a implementação do parque tecnológico.

O entrevistado E2, ex-presidente do Porto Digital, teve 3 trechos destacados em sua fala. Ele relata que esses foram um dos fatores importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife. O entrevistado E3, Gerente Geral do Bairro do Recife, obteve 2 trechos destacados em sua fala e o entrevistado E4, diretor do Porto Digital, teve 3 trechos destacados, eles também discorrem sobre os fatores que foram importantes para a aderência do Porto Digital no Bairro do Recife.

Os resultados demonstram que entre todos os entrevistados a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, discorre mais sobre os efeitos da inovação, tecnologia e outros serviços que foram atraídos pelo Porto Digital, isso pode estar relacionado a criação de um território habitável, uma vez que, foi a partir desses movimentos de inovação tecnológica que o bairro foi criando visibilidade e atraindo não apenas potenciais investidores, mas, visitantes e turistas. Esses fluxos são importantes para as implementações de atividades de lazer e turismo.

É importante que esses fatores sejam mais debatidos entre os demais entrevistados e apareçam em discussões futuras, pois é a partir da inovação, tecnologia e a atração de outros serviços que o bairro vai se desenvolvendo e modificando sua dinâmica urbana.

Os **equipamentos Turísticos** obtiveram 14 trechos destacados no total. O entrevistado que obteve mais destaque foi o E2, ex-Presidente do Porto Digital, com 2 trechos destacados. Ele relata que o Bairro do Recife tinha um grande potencial para o turismo e lazer na época da implementação do Porto Digital, porém, naquela época, o bairro não abrigava equipamentos de turismo e lazer devido às condições de degradação. Os entrevistados E1, E3, E4 e E5, obtiveram 1 trecho de destaque em suas falas. Eles trazem a importância da instalação do Porto Digital em um bairro histórico com equipamentos turísticos.

É notório nas falas dos entrevistados uma mudança no antes e depois da instalação do Porto Digital. Primeiramente, foi observado na fala do ex-Presidente do Porto Digital que o Bairro do Recife não tinha equipamentos de turismo e lazer na época da implementação do Porto Digital. Já os outros entrevistados trazem a ideia de que os equipamentos turísticos do bairro, foram um dos fatores importantes para a instalação do Porto Digital. Nesse contexto, podemos identificar uma contradição entre as respostas dos entrevistados, que pode ser justificada ao ser identificado o que de fato eles consideram como atrativo turístico e de lazer. Com base na literatura foi identificado um potencial cultural na época da implementação do Porto Digital, que desenvolve atividades turísticas e de lazer.

O **Desenvolvimento econômico e tecnológico** teve sua frequência de 22 trechos destacados no total. Sendo 5 trechos destacados referente ao entrevistado E2, o ex-Presidente do Porto Digital. Ele faz referência em sua fala sobre o desenvolvimento econômico e tecnológico, quando responde à pergunta sobre os impactos dos agentes institucionais do Bairro do Recife. Ele relata que esse desenvolvimento foi uma contribuição alcançada através desses agentes, ele também explica que esse desenvolvimento é pensado na elaboração das ações do Porto Digital para o Bairro do Recife. O entrevistado E3, Gerente Geral do Bairro do Recife, em sua fala apresenta 3 trechos destacados, ao relatar que esse desenvolvimento foi uma das contribuições dos agentes institucionais que atuam no Bairro do Recife e uma das principais mudanças no Bairro do Recife após a instalação do Porto Digital.

Os entrevistados E1, E4 e E5, obtiveram 1 trecho de destaque em suas falas, discorrem sobre o desenvolvimento econômico e tecnológico como um dos fatores que são pensados para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife. Os resultados demonstram que o ex-presidente do Porto Digital dialoga mais sobre o desenvolvimento econômico e tecnológico, possivelmente por esse fator ter sido o alvo desde a implementação do Porto Digital. É importante

os demais entrevistados discorrerem mais sobre as questões do desenvolvimento econômico e tecnológico do Bairro do Recife, afinal, é a partir desse desenvolvimento que ações e estratégias são implementadas, como, por exemplo, as de turismo e lazer.

A **Atração de outros serviços** teve a frequência de 20 trechos destacados no total, onde 3 trechos destacados são referentes ao entrevistado E1, a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, ela discorre sobre a subcategoria quando explica sobre os impactos no Bairro do Recife a partir das medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, ao falar sobre as mudanças no bairro após a instalação do Porto Digital e sobre as ações do parque tecnológico que impactam as atividades de turismo e lazer local. Outros 3 trechos destacados, são do ex-Presidente do Porto Digital (E2), que trata do assunto quando discorre pelas mudanças ocasionadas pelo Porto Digital, que contribuíram para as atividades de turismo e lazer do Bairro do Recife, destacandoa atração turística do bairro. O entrevistado E3, o Gerente Geral do Bairro do Recife, obteve 2 trechos destacados em sua fala, assim como o entrevistado E5, um dos criadores do Porto Digital,que falam sobre essa subcategoria como uma das ações do Porto Digital que impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife.

O destaque maior ficou para o entrevistado E4, Diretor do Porto Digital, que obteve frequência de 1 trecho destacado, sobre atração de outros serviços em sua fala. O entrevistado aponta essa subcategoria com relação a um dos fatores que contribuiu para a instalação do Porto Digital, pôr o bairro abrigar serviços de turismo e lazer. Os resultados demonstram que essa subcategoria é levada em consideração nas falas dos entrevistados, porém, não aparece com frequência em alguns deles. Esse resultado demonstra que os entrevistados precisam discorrer com maior frequência sobre as questões relacionadas à atração de novos serviços para o Bairro do Recife, uma vez que, são esses agentes institucionais que estão inseridos no bairro e desenvolvem ações que contribuem para o seu crescimento.

A **Parceria pública-privada** obteve 24 trechos destacados no total, desse resultado 6 trechos destacados foram referentes ao entrevistado E1, a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, ela traz em sua fala a importância da parceria público-privada no Bairro do Recife que influencia na promoção do turismo local. Ela também explica em sua entrevista que essa parceria foi fundamental para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife. O entrevistado E5, um dos criadores do Porto Digital, teve 5 trechos destacados em sua fala sobre a parceria público-privada, ele explica que essa parceria se apresenta como uma das importantes medidas que foram realizadas para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife. O entrevistado menciona também a importância dessa parceria quando responde à pergunta, de que forma esses agentes institucionais que estão localizados no Bairro do Recife, contribuem com as ações realizadas pelo

Porto Digital? Destacando, que essa parceria é importante para a captação de recursos e uma série de projetos.

Os entrevistados E2, E3 e E4 não obtiveram frequência em sua entrevista a respeito da parceria público-privada. É importante que esses agentes argumentem claramente sobre aparceria público-privada, afinal o Porto Digital é constituído por essa parceria. O que se percebeem muitas das falas dos entrevistados é que esse desenvolvimento do Bairro do Recife foi atribuído mais pelo Porto Digital em si, do que pela contribuição dos outros agentes atuantes nesse desenvolvimento.

A união entre o público e privado é fundamental para a concretização de ações e projetos, que contemplem tanto o lado do desenvolvimento digital como outros serviços, por exemplo, de turismo e lazer. Uma das explicações para esse resultado, pode se justificar pelo fato de que o Porto Digital é formado pela parceria público-privada e as pessoas subentendem que ao falarem das ações do Porto Digital, consequentemente estarão falando dessa parceria. Porém, nem todas as pessoas sabem que o Porto Digital é formado por essa parceria, cabendo assim, nos discursos dos agentes que movimentam o Bairro do Recife, elucidar a importância dessa parceria para o desenvolvimento do bairro.

O **aumento do comércio local** contou com 7 trechos destacados no total, onde 2 deles foram atribuídos pelo entrevistado E2, ex-Presidente do Porto Digital, que discorre em sua entrevista sobre o aumento do comércio local como um dos efeitos ocasionados após a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife, onde houve um aumento de bares, restaurantes, lanchonetes, farmácias, etc. O entrevistado também se expressa sobre esse aumento do comércio local, como uma das contribuições ocasionadas pelas ações do Porto Digital para as atividades de turismo e lazer local.

Os entrevistados E1, E3, E4 e E5 obtiveram 1 trecho destacado em suas falas sobre o aumento do comércio local, eles também atribuem esse aumento após a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife e trazem a importância desse aumento para a realização de outras atividades no bairro, como, por exemplo, a realização de eventos culturais. Os resultados demonstram que o ex-presidente do Porto Digital argumentou mais sobre essa subcategoria, isso pode ser justificado por seu envolvimento no processo de implementação e atração de empresas do Porto Digital no Bairro do Recife, ao ver crescer a demanda por outros serviços a partir desse movimento de atração.

Os outros entrevistados dialogam menos sobre o aumento do comércio local, porém, trazem a importância desse aumento para o desenvolvimento do Bairro do Recife. É importante

que esse assunto seja colocado em debates pelos entrevistados com maior frequência, para que essa atração possa contemplar toda a sociedade e não apenas uma parte dela.

A **Demanda** obteve 14 trechos destacados no total, onde 4 deles foram relatados pelo entrevistado E1, a Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife. Ela traz em sua entrevista a demanda como uma das ações do Porto Digital que impactou as atividades de turismo e lazer do Bairro do Recife, com promoções de atividades cotidianas que estimulam a demanda por outros serviços, como, por exemplo, os turísticos.

O entrevistado E2, ex-Presidente do Porto Digital obteve 4 trechos destacados em sua fala, ele discorre sobre o assunto, como uma das principais mudanças que permeiam o Bairro do recife após a implementação do Porto Digital, ele também comenta sobre a demanda quando questionado, quais seriam os fatores que impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife. O que aconteceu é que a demanda e a oferta não se equilibravam mais no Bairro do Recife, e dessa forma, eles foram se instalando nos bairros arredores. O entrevistado E5, um dos criadores do Porto Digital, teve 2 trechos destacados sobre a demanda em sua fala, o entrevistado fala sobre a demanda como uma das principais medidas para a instalação do Porto Digital. Já os entrevistados E3 e E4 não discorrem sobre essa subcategoria.

Esse resultado demonstra que alguns entrevistados que fazem parte dos agentes institucionais do Bairro do Recife, discorrem sobre a demanda do Porto Digital no Bairro do Recife e outros, não discorrem sobre esse processo. O que se torna preocupante, se faz necessário discorrer sobre a demanda do Porto Digital no Bairro do Recife por todos os agentes institucionais que compõem o bairro, para serem implementadas ações que visam o desenvolvimento do Bairro do Recife como um todo e não desenvolvendo apenas áreas estratégicas.

A **Valorização do patrimônio** teve 14 trechos destacados no total. O entrevistado E1, a Secretária de Turismo, Esporte e Lazer do Recife, obteve 1 trecho destacado em sua fala, e relata que a valorização do patrimônio do Bairro do Recife foi uma das mudanças após a chegada do Porto Digital ao bairro. O entrevistado E2, ex-Presidente do Porto Digital, obteve 1 trecho destacado, e discorre sobre essa valorização como uma das medidas adotadas pelo Porto Digital que impactaram o Bairro do Recife.

O entrevistado E3, Gerente Geral do Bairro do Recife, obteve 1 trecho destacado, e relata a importância dos efeitos das ações do Porto Digital no Bairro do Recife, que trouxe uma valorização do patrimônio histórico e arquitetônico. O entrevistado E4, Diretor do Porto Digital, fala sobre a valorização do patrimônio como uma das mudanças ocasionadas pelo parque tecnológico após a sua implementação no Bairro do Recife. O entrevistado E5, um dos criadores

do Porto Digital, obteve 3 trechos destacados, e relata que um dos ativos do Porto Digital é a importância do patrimônio histórico, para a própria narrativa do parque tecnológico, tanto que essa valorização e convivência com o patrimônio foi almejada desde o começo da ideia de formação do Porto Digital.

Desse modo, nota se que a fala do entrevistado E5 sobre a valorização do patrimônio é voltada para questões estratégicas de mercado, onde a valorização do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico é visto como uma das ações para atrair potenciais investidores. Esse comportamento pode ocasionar intervenções que contribuem para os interesses de uma parte da população, desconsiderando outras.

Os **Novos usos do espaço urbano** obtiveram 8 trechos destacados no total. Os entrevistados E1, E2, E3, E4 e E5, tiveram 1 trecho destacado em suas falas, e trazem os novos usos como uma importante mudança que ocorreu no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital trazendo ao bairro uma nova dinâmica urbana, marcada pelos fluxos de pessoas. Esse resultado demonstra que os entrevistados compreendem como foi importante para o Bairro do Recife esse processo de [re]apropriação, que trouxe vitalidade ao bairro. Porém, essa nova dinâmica urbana pode causar desigualdades sociais, visto que, é levado em consideração para quem são voltados esses novos usos.

Os novos usos do Bairro do Recife, estão voltados para atender os colaboradores do Porto Digital, os moradores locais, os visitantes e turistas segundo Lacerda (2007), esse novo ordenamento espacial é direcionado para públicos específicos e dessa forma, o Porto Digital vem alterando a dinâmica urbana do Bairro do Recife, com crescimento de mão de obra, fluxo de pessoas, imóveis históricos recuperados, etc., fazendo do bairro um laboratório para seus projetos e ações.

O **Eventos** obteve 11 trechos destacados no total. O entrevistado E5 um dos criadores do Porto Digital, teve 4 trechos destacados, o entrevistado fala sobre essa subcategoria como uma das mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital e entre as ações do Porto Digital que modificaram as atividades de lazer e turismo do Bairro do Recife. O entrevistado E3, Gerente Geral do Bairro do Recife, obteve 2 trechos destacados em sua fala e também menciona o REC'n'Play, como uma das ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife e afetaram positivamente o turismo e lazer do local.

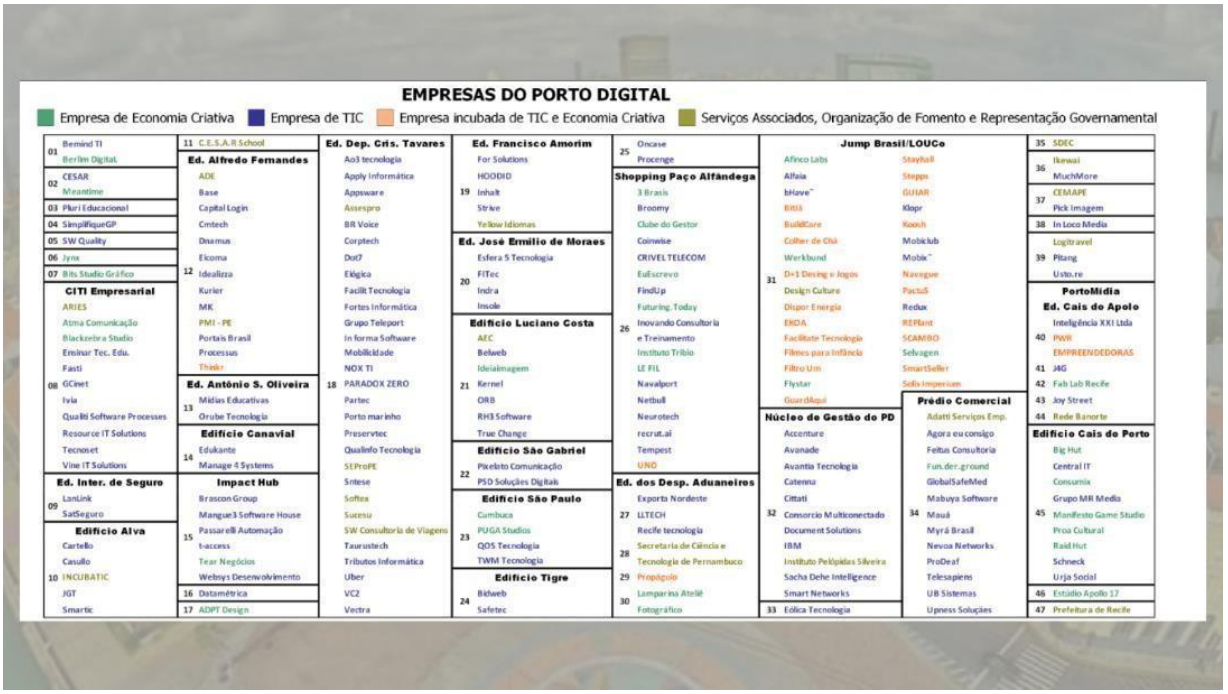
Os entrevistados E1, E2 e E4 tiveram 1 trecho destacado em suas falas e discorrem sobre a subcategoria como uma das ações do Porto Digital que impactam positivamente o turismo e lazer do Bairro do Recife, embora o parque tecnológico não desenvolva ações específicas voltadas para o turismo, as suas ações que visam o desenvolvimento econômico através da

expansão tecnológica, contribuem para o turismo de negócios. Os resultados demonstram que um dos criadores do Porto Digital, relatou mais a respeito da subcategoria, assim como o GerenteGeral do Bairro do Recife. A prefeitura e o Porto Digital trabalham juntos para o desenvolvimento do evento REC'n'Play, essa união é importante para o desenvolvimento do turismo e lazer local, uma vez que, o evento traz pessoas do mundo todo para o Bairro do Recifee essa atração coopera para a promoção do turismo no bairro.

6.3 ANÁLISE ESPACIAL

Ao ser analisado o mapa temático (ANEXO A), identificamos que o Bairro do Recife possui um formato de ilha, margeado segundo o autor Calheiros (2009), pelo encontro dos rios Beberibe, Capibaribe e o Oceano Atlântico. Os pontos do mapa em formato de balões, representam as empresas do Porto Digital, os serviços e equipamentos turísticos do Bairro do Recife. As empresas estão representadas em balões com a sigla PD, referente ao Porto Digital. O mapa traz a relação das empresas do Porto Digital que estão localizadas no Bairro do Recife e os edifícios em que elas estão instaladas. Para uma melhor visualização, as empresas foram separadas por segmento e cores.

Figura 5: Empresas do Porto Digital



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

As empresas de economia criativa possuem a cor verde claro, já as empresas de tecnologia da informação, possuem a cor azul escuro. As empresas incubadas de TIC e EC receberam a cor rosa e os serviços associados, organizações de fomento e representação governamental, receberam a cor mostarda. As cores selecionadas não obedeceram a nenhum padrão pré-estabelecido de cores, sendo utilizadas aleatoriamente. Os serviços e equipamentos turísticos estão representados por cores e ícones de acordo com os segmentos, alimentação; museus; praças, parques e jardins; edificações e monumentos históricos; transporte; artesanato e compras; igrejas; hospedagem e teatro.

Figura 6: Equipamentos e serviços turísticos do Bairro do Recife

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Verificou-se através do levantamento realizado o número total de 173 empresas do PD que estão instaladas no Bairro do Recife. Essas empresas pertencem aos segmentos de TIC e EC. Também foram verificados um total de 46 serviços e equipamentos turísticos disponíveis no Bairro do Recife.

Figura 7: Concentração das empresas do Porto Digital

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Foram observados uma maior concentração das empresas do PD na área pertencente ao polígono de tombamento do conjunto arquitetônico do Bairro do Recife, essa concentração está relacionada aos incentivos do Governo de Pernambuco para o êxito do PD, como discorre Rampazzo, (2014) e Loreto (2016), sobre a promulgação da Lei n. 16. 731/2001, que trata em seu primeiro artigo sobre o apoio financeiro concedido para as empresas de TIC e serviços associados, que estivessem instalados na área do projeto do Plano de Revitalização da Zona Especial do Patrimônio Histórico Cultural do Bairro do Recife. Essa área conta com uma infraestrutura que permitiu a instalação das empresas do Porto Digital e atualmente, possui uma infraestrutura urbana ao seu redor que contém bares, restaurantes, shopping center, estacionamento privativo, etc., reforçando ainda mais as vantagens em se fixar no local.

Dessa forma, a partir do mapa temático, utilizando como aporte o referencial teórico desta pesquisa e as entrevistas realizadas, foi possível chegar a um comparativo entre os anos de2000 e 2020, identificando as mudanças do Bairro do Recife ocasionadas pela influência do Porto Digital. No ano de 2000 quando o Porto Digital foi instalado no Bairro do Recife, só existiam duas empresas localizadas no bairro, os serviços e equipamentos turísticos locais, quase que não existiam. O que existia era um grande potencial turístico devido ao patrimônio arquitetônico e cultural do bairro, mas não foi através do turismo que o bairro ressurgiu. Isso porque, o Bairro

do Recife possui uma grande vocação comercial, devido às atividades portuárias exercidas no local. Isso fez com que o bairro tivesse suas características comerciais acentuadas. A partir do momento em que o Porto Digital se instalou no Bairro do Recife, ocupando os imóveis históricos que pertenciam à área de preservação, ele começou a contribuir para a revitalização, restauração, requalificação e tantos outros "res" que surgem nas intervenções urbanas do Bairro do Recife.

Já no ano de 2020, o que se vê é uma nova dinâmica urbana do Bairro do Recife, marcada pelas atividades tecnológicas, ocasionadas pela ação do Porto Digital. Após 20 anos de sua implementação no Bairro do Recife, podemos identificar que o Porto Digital se encontra presente em sua maior parte na área de preservação do patrimônio histórico do bairro, esse comportamento já foi mencionado anteriormente neste trabalho, onde se fez relação com as vantagens competitivas.

As outras áreas observadas no mapa que fazem parte do Bairro do Recife, contemplam poucas empresas do PD. Essa distribuição espacial pode ser compreendida como não aleatória e estratégica, visto que a maior infraestrutura do bairro pertence à parte sul da ilha. E os demais espaços estão distribuídos em área de favela e área de atividades portuárias. O Plano de Revitalização do Bairro do Recife, contemplava um projeto de intervenção para a área do Pilar, favela localizada no coração da ilha que no mapa está localizada próximo ao prédio da Prefeitura do Recife, o projeto contava com uma construção segundo Nery e Castilho (2012), de um centro múltiplo, com usos comerciais, de lazer e habitação, objetivando contribuir economicamente para a eficiência do bairro, a partir da recuperação física da área do Pilar. Porém, o plano não chegou a ser desenvolvido. Dessa forma, o polo do pilar encontra-se sem nenhum investimento concreto, seu estado de degradação vem se agravando com o passar do tempo e partes históricas que pertencem à localidade estão sendo abandonadas, como é o caso da Igreja Nossa Senhora do Pilar, que é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Visivelmente, é identificado um esquecimento que contempla boa parte do Bairro do Recife, parte está que possui patrimônio histórico-cultural. Esse esquecimento, ou desuso, reforça a ideia de que o Bairro do Recife, vem sendo pensado para atender uma demanda configurada pela classe alta, empresários e turistas, de forma a vislumbrar a promoção do bairro, para futuros investidores e visitantes, apenas nas áreas de interesse. Maquiando a precariedade que se concentra nos demais espaços da ilha. Para o turismo e lazer do Bairro do Recife, esse processo permitiu o resgate histórico, cultural e arquitetônico do bairro, possibilitou o surgimento de atividades turísticas e de lazer, uma vez que, o patrimônio é um importante elemento que contribui para a atração de visitantes e turistas.

Para o Bairro do Recife, o patrimônio cultural, histórico e arquitetônico foram importantes elementos para a atração de potenciais investidores. O processo de ocupação, revitalização e novos usos, trouxe ao Bairro do Recife uma vitalidade urbana, que contribuiu parao surgimento de novas atividades no local, como restaurantes, bares, atividades de lazer e turismo. Compreende-se que o Porto Digital não contempla todas as áreas do Bairro do Recife por dois motivos, o primeiro por questões de demanda, onde ele só avança no bairro estrategicamente onde possui vantagens. O segundo ponto observado para a não contemplação de certas áreas do Bairro do Recife pelo Porto Digital é a ausência de imóveis com uma boa infraestrutura e a ausência de incentivos fiscais, que dificultam a revitalização desses imóveis, uma vez que, o custo para revitalizar esses prédios se torna elevado, fazendo com que muitas empresas do Porto Digital não invistam nessas áreas. Esse processo, pode contribuir com o esquecimento de boa parte do Bairro do Recife, parte esta que possui patrimônio histórico- cultural.

Portanto, podemos concluir a partir da observação do mapa temático, das falas dos entrevistados e do aporte teórico deste trabalho, que nos dias atuais, observamos um crescimento das empresas do Porto Digital instaladas no Bairro do Recife e várias atividades relacionadas ao turismo e lazer podem ser encontradas no bairro. O processo de crescimento do Porto Digital no Bairro do Recife, onde trouxe novos usos, revitalização e vitalidade ao bairro, permitiu não apenas a atração de empresas voltadas para a tecnologia da informação, mas a atração de investidores relacionados a atividades turísticas e de lazer, isso fez com que o turismo e lazer local passasse a se desenvolverem.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, é importante ressaltar a minha relação com aspectos culturais, sobretudo em centros históricos, que foi construída ao longo da minha formação acadêmica como turismóloga e tomou proporção a partir de estudos realizados voltados para o Centro Histórico da Cidade de João Pessoa, meu local de origem. O interesse pelo Centro Histórico do Bairro do Recife, aconteceu no período em que fiz morada na cidade do Recife. Bastando apenas algumas visitas ao local, para perceber que ali era um lugar cheio de vida e com particularidades únicas, o que me despertou tamanha curiosidade para compreender como o turismo e o lazer estavam sendo desenvolvidos naquele território.

A realização dessa pesquisa sofreu algumas alterações devido ao isolamento social ocasionado pelo COVID-19, as entrevistas tiveram que ser adaptadas para o acesso remoto. O ritmo do Bairro do Recife também foi impactado. As empresas e pessoas quecirculavam por lá, deram lugar ao vazio, impossibilitando uma observação atual que transmitisse a realidade do bairro. Porém, as visitas realizadas antes do isolamento social contribuíram para o desenvolver desta pesquisa, possibilitando compreender a dinâmica urbana local.

Portanto, o presente estudo ficou concentrado no turismo e lazer do Bairro do Recife e suas mudanças a partir da atuação do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação Porto Digital. O turismo e lazer são importantes elementos, embora sejam termos distintos, contribuem para a construção e percepção da imagem do destino, além de remeter ao aproveitamento do tempo livre de forma produtiva, adquirindo conhecimento sobre modos de vida e culturas distintas (MELO; NÓBREGA; DIAS, 2012). O turismo se apresenta como um dos importantes contribuidores para o desenvolvimento econômico local, uma vez que, promove o deslocamento de diversas pessoas.

Nesse sentido, o turismo e o lazer do Bairro do Recife estão marcados por um expressivo patrimônio cultural, a qual permite o visitante vislumbrar um dos mais significativos conjuntos arquitetônicos da cidade do Recife, além de contar com manifestações culturais da tradição pernambucana, como danças, músicas e gastronomia.

O Bairro do Recife já experimentou o augee a decadência em pelo menos três momentos da sua existência, inúmeras foram as tentativas para uma revigoração econômica em razão da sua relevância arquitetônica à visibilidade cultural e centralidade econômica. Mas, foi a partir das investidas para a instalação e desenvolvimento do Porto Digital, que o Bairro do Recife passou a ter o seu tecido urbano em constante alteração, fazendo com que o bairro passasse a ganhar uma nova dinâmica urbana a partir das formas de utilização dos seus espaços urbanos. Desse modo, com o intuito de responder ao objetivo geral desta pesquisa, que encontrasse

centrado em: **analisar os impactos no turismo e nas práticas de lazer do Bairro do Recife a partir da influência do Porto Digital**, foram respondidos os seguintes objetivos específicos:

Para responder ao objetivo específico 1, que se concentra em **descrever as mudanças ocorridas no Bairro do Recife em virtude da atuação do Porto Digital**, foi realizada uma análise categorial de conteúdo, a partir das entrevistas semiestruturadas e uma análise espacial a partir da elaboração de um mapa temático. Os resultados demostraram que a atuação do Porto Digital no Bairro do Recife, refletiu em novos usos dos espaços urbanos do bairro, ocasionando uma mudança econômica, social, cultural e paisagística, a começar pelo capital econômico, proveniente da mão de obra ociosa dos profissionais de TI e dos avanços tecnológicos. Outra mudança que pode ser destacada é o resgate de aspectos históricos do bairro, embora tenham sido estrategicamente resgatados para atração de empresas, são esses aspectos que fizeram ressurgir na população recifense a sensação de pertencimento. A revitalização do Bairro do Recife também foi uma das mudanças ocorridas antes e depois da implementação do Porto Digital. Antes como forma de atração de potenciais investidores e depois, como forma de fortalecimento das ações de revitalização, recuperando áreas, imóveis, herança e história do Bairro do Recife, reforçando assim, as vantagens competitivas em se instalar naquele local.

Outra mudança ocorrida no Bairro do Recife foi a ocupação de imóveis ociosos, a disponibilidade de imóveis fez com que o Porto Digital revertesse os usos desses imóveis para abrigar empresas tecnológicas. A vida urbana, tornando o Bairro do Recife um territóriohabitável, foi uma das grandes mudanças que o Porto Digital realizou no bairro. Há fluxos de pessoas diariamente no bairro, uma realidade que não era contemplada antes da chegada do PortoDigital. O aumento do comércio local, assim como a atração de outros serviços que nãocontemplam o setor tecnológico, também foram uma das mudanças ocasionadas pelo Porto Digital ao Bairro do Recife, esses serviços em sua maioria buscam suprir as necessidades da demanda local, seja emalimentação ou atividades de lazer e turismo.

Dessa forma, as mudanças do Bairro do Recife em virtude da atuação do Porto Digital, estão concentradas nos fatores acima mencionados que proporcionaram a ressignificação do bairro, convertendo o uso portuário, para o uso de serviços e novas funções. Essa conversão contribuiu para as atividades de turismo e lazer local, que trouxeram infraestrutura parao bairro, que proporcionou a realização dessas atividades.

O objetivo específico 2, que se concentra em **identificar e descrever as ações do Porto Digital que influenciaram o turismo e lazer no Bairro do Recife**, foi respondido através da

análise de conteúdo categorial, realizada a partir das entrevistas semiestruturadas e da análise documental, realizada a partir dos documentos disponibilizados pelo site do Porto Digital. Os resultados demonstraram que o turismo e lazer do Bairro do Recife foi influenciado pelas ações do Porto Digital a partir da ocupação do território pelo parque tecnológico, que ao ocupar o Bairro do Recife com empresas tecnológicas, proporcionou a atração de novos serviços a partir da demanda local. Uma das ações que podem ser destacadas é a territorialidade, onde o Porto Digital enaltece de forma estratégica os serviços, equipamentos turísticos, a cultura, a arquitetura, etc., do Bairro do Recife, através dos seus discursos para atrair potenciais investidores, reforçando as vantagens competitivas em se instalar no bairro.

A narrativa histórica é outra ação utilizada pelo Porto Digital que influencia o turismo e lazer do Bairro do Recife, ao criar um ambiente em constante conexão entre o passado e o futuro, com o intuito de atrair investidores ao local. Assim, a partir dessas narrativas, é que o turismo e o lazer se desenvolvem. A revitalização de áreas e prédios antigos também foram uma das ações do Porto Digital que influenciaram o turismo e lazer no Bairro do Recife. Ao serem revitalizadoscom a finalidade de atrair empresas tecnológicas, esses monumentos influenciam na demanda turística e na procura por atividades de lazer.

Uma outra ação do Porto Digital que influenciou o turismo e lazer local foi a atração de empresas tecnológicas e centros de inovação, que fizeram do Bairro do Recife um laboratório a céu aberto, contribuindo com o desenvolvimento econômico, envolvendo e atraindo na cadeia de negócios outros serviços, como lojas, bancos, hotéis, pousadas, lanchonetes, etc., suprindo as necessidades da demanda do Bairro do Recife. As ações do Porto Digital que envolvem planos de lazer e cultura objetivando reter seus colaboradores no bairro, fazendo com que eles não precisem se deslocar para outros bairros em busca de lazer, também contribuíram com oturismo e lazer local. Eventos realizados com a finalidade de atrair investidores, também influenciam o turismo e lazer local, como, por exemplo, o evento REC'n'Play, que possui finalidade de expansãotecnológica, mas, estimula o turismo de negócios e proporciona diversas atividades de lazer.

Desse modo, compreende-se que as ações do Porto Digital são destinadas à expansão tecnológica, à mobilidade urbana, à comodidade das pessoas que frequentam o Bairro do Recife, e não possui ações específicas para o turismo voltado para o lazer local. O que pode ser identificado são ações que envolvem o lazer, objetivando reter as pessoas que circulam pelo bairro, que em sua maioria são os seus colaboradores. Porém, foi identificado que as ações do Porto Digital influenciam o turismo local, uma vez que, é necessário ter boas condições de infraestrutura e mobilidade urbana, assim como segurança para a realização das atividades turísticas.

Para responder ao objetivo específico 3, que se concentra em **avaliar como as mudanças ocorridas no Bairro do Recife, em virtude das ações do Porto Digital, afetaram as atividades turísticas do local**, foi realizada uma análise de conteúdo categorial, a partir das entrevistas semiestruturadas. Os resultados demonstram que as atividades turísticas no Bairro do Recife antes da instalação do Porto Digital, não existiam na mesma proporção do que pode ser observado atualmente. Isso porque o bairro nunca foi turístico, embora possua todo o potencial para o desenvolvimento dessa atividade. A sua vocação comercial se destaca entre outras atividades e determina as características do lugar. Dessa forma, com a instalação do Porto Digital, as características portuárias deram lugar ao uso de serviços para toda a população, esse movimentotrouxe vida urbana para o Bairro do Recife e consequentemente fluxo de pessoas. O edificado do bairro foi sendo revitalizado, restaurado e tantos outros [res] das intervenções urbanas, que buscam a recuperação dos aspectos simbólicos do local. Assim, dando novos usos para essas edificações históricas, o Porto Digital foi ressignificando o Bairro do Recife. Toda essa ação trouxe novas dinâmicas e perspectivas relacionadas ao turismo local.

A partir dessas ações o turismo do Bairro do Recife conseguiu se desenvolver em uma proporção que nunca foi vista antes. Mesmo que as ações do Porto Digital tenham objetivos distintos do desenvolvimento do turismo, o parque tecnológico ao desenvolver o Bairro do Recife e atrair atividades ao local, contribuiu para a demanda de atividades turísticas e com novos serviços turísticos. A própria atração de potenciais investidores de outros estados que o Porto Digital realiza, estimula o turismo de negócios. Desse modo, compreende-se que as atividades turísticas do Bairro do Recife em virtude das mudanças que ocorreram no Bairro do Recife a partir das ações do Porto Digital, foram afetadas positivamente, com uma infraestrutura necessária para o seu desenvolvimento.

Portanto, pode-se concluir, que o Bairro do Recife tem uma vocação turística, e ao longo de sua história, inúmeras tentativas foram realizadas para reaquecer o bairro através das investidas no segmento turístico. Mas, foi através das atividades tecnológicas do Porto Digital que o Bairro do Recife ganhou vitalidade e conseguiu se desenvolver economicamente. Constatou-se, que o Porto Digital não possui ações que estão voltadas para o desenvolvimento do turismo no Bairro do Recife, o seu objetivo é fazer com que aquela região cresça economicamente a partir do desenvolvimento tecnológico. Ou seja, o Porto Digital não possui vocação de trazer o turismo voltado para o lazer, mas a partir do momento que ele contribui regenerando e revitalizando o bairro, ele influencia positivamente essa atividade.

Foram observados que entre assuas ações do Porto Digital, existem programas, projetos e eventos voltados para o lazer do Bairro do Recife a fim de atender as necessidades dos seus colaboradores.

Foi observado também, que apesar de as ações do Porto Digital não serem voltadas para odesenvolvimento do turismo no Bairro do Recife, o mesmo se beneficia com essas ações uma vez que, imóveis históricos do bairro são restaurados e revitalizados, existe fluxo de pessoas, atração de empresas e novos segmentos, investimentos na infraestrutura e mobilidade urbana, meios de transporte e espaços para pedestres, etc., todos esses fatores fizeram com que tanto o setor privado quando o público investissem no Bairro do Recife, a fim de melhorar a qualidade de vida aqueles que ali frequentam, através de variadas intervenções que utilizam o prefixo “re” mas que estão centradas na regeneração urbana do Bairro do Recife, a partir de dois fatores; a apropriação estratégica e a transformação econômica, social, cultural e paisagística do espaço urbano.

Em virtude do que foi mencionado até o momento, compreendesse que o Porto Digital caracterizado como uma APL de TIC e um parque tecnológico urbano, conseguiu desenvolver a partir das suas ações a economia e o ritmo urbano do Bairro do Recife, o que por sua vez, o turismo não foi o suficiente, primeiro pela vocação das atividades do bairro, que são voltadas para o comércio, segundo possivelmente, por ser o turismo uma atividade sazonal, comprometendo o desenvolvimento econômico das localidades que o possui como a única fonte de renda. Dessa forma, além de estimular o setor imobiliário, o Porto Digital estimulou o turismo e o lazer do Bairro do Recife, mesmo sem objetivar ações para o crescimento e desenvolvimento turístico.

Por tanto, pode ser compreendido, que o parque tecnológico caracterizado como APL de TIC, Porto Digital, contribuiu com o turismo e lazer do Bairro do Recife, ao proporcionar novas demandas que influenciam positivamente essas atividades. Vale ressaltar que foi observado que o Porto Digital só gera impacto direto no turismo de negócios, mas influencia indiretamente o turismo voltado para o lazer, isso porque, a àrea do Bairro do Recife possuiuma vocação turística. Também é importante destacar, a existência de outros agentes atuantes na promoção do turismo do Bairro do Recife, onde atuam de forma direta na promoção das atividades turisticas, como é o caso da Secretaria Estadual de Turismo do Recife e o Governodo Estado de Pernambuco.

Por fim, sugere-se ao Porto Digital, contemplar ações que sejam voltadas para o turismo de lazer no Bairro do Recife, de modo a utilizar as tecnologias para o melhoramento e aprimoramento do setor turístico, utilizando, por exemplo, realidade virtual, realidade aumentada, entre outras tecnologias para fortalecer e estimular o turismo local e, ao mesmo tempo, contribuir com a territorialização do Porto Digital.

Aos estudos futuros, sugere-se investigar como a dinâmica do Bairro do Recife pode ser influenciada nesse contecto de pós-pandemia e analisar quais medidas podem ser tomadas para evitar o quarto momento de decadência do Bairro do Recife.

REFERÊNCIAS

ABREU, I. B. L. D. et al. Parques tecnológicos: panorama brasileiro e o desafio de seu financiamento. **Revista do BNDES**, p. 99-154, junho 2016.

ALBUQUERQUE, I. J. C. D.; LACERDA, N. Normas indutoras e interesse público: o Porto Digital (Bairro do Recife) e a captura da coisa pública. **XVII enanpur**, São Paulo, p. 1-22, 2017.

ALDRIGUI, M. Turismo urbano: um olhar para o quase invisível. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, p. 131-143, Maio 2017.

ALLIS, T. COMO AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS SE FAZEM TURÍSTICAS: OS PROJETOS URBANOS E O PATRIMÔNIO CULTURAL URBANO, 2010.

ALLIS, T. **Projetos urbanos e turismo em grandes cidades:** o caso de São Paulo. São Paulo: Tese de doutorado em arquitetura e urbanismo da Universidade de São Paulo, 2012.

ALLIS, T. Viajantes, visitantes, turistas.Em busca de conceitos em um mundo urbano. **Caderno virtual de turismo**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 23-38, novembro 2014.

AMATO, J. N. **Redes Entre Organizações domínio do conhecimento e da eficásia operacional**. 1. ed. [S.l.]: atlas, v. 1, 2005.

ANDRADE, M. E. A. D.; AZEVEDO, N. COMUNICAÇÃO, MEMÓRIA E SENTIDO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO TECNOLÓGICO MIDIÁTICO A RESPEITO DO FESTIVAL REC N PLAY. **Intercâmbio**, São Paulo, v. XLVI, p. 85-102, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/52056/34185>. Acesso em: 13 jan. 2021.

ANDRADE, T. A. B. D. **Estratégias de significado para Economia Criativa:** estudo de caso do Portomídia. Recife: Dissertação de mestrado no programa de Pós graduação de Design da UFPE, 2014.

ARAÚJO, F. F. D. A prática do empresariamento urbano na refuncionalização da zona portuária do município do Rio de Janeiro-RJ. **IV enanparq**, Porto Alegre , p. 2-18, julho 2016.

ARCHELA, R. S.; THÉRY, H. Orientação metodológica para construção e leitura de mapas temáticos. **Confins**, v. 3, p. 2-21, junho 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/cce/geo/didatico/omar/pesquisa_geografia_fisica/Construcao_LeituradeMapas.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2020.

ASHWORTH, G.; PAGE, S. J. Pesquisa de turismo urbano: progresso recente e paradoxos atuais. **Gerência de Turismo**, v. 32, n. 1, p. 1-15, fevereiro 2011.

AZEVEDO, M. S. D.; GIULIANI, A. C. Turismo de negócios. **UNIMEP**, Piracicaba-SP, 2006.

BARCIA, J. Recife já pode usar o carro leve do Porto Digital. **Porto Digital**, 2015. Disponível em: <https://www.portodigital.org/128/3887-recife-ja-pode-usar-o-carro-leve-do- porto-digital>. Acesso em: 22 maio 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo : Almedina Brasil , 2016.

BARTHES, R. **Elementos da semiologia**. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BORGES, A. L. M.; FERREIRA, L. D. D. O.; NÓBREGA, W. R. D. M. Políticas públicas de revitalização urbana: uma abordagem no turismo e lazer das cidades de Natal/RN e Recife/PE. **Novos Cadernos NAEA**, v. 22, n. 3, p. 2019-244, setembro - Dezembro 2019.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Estado, Sociedade civil e Legitimidade democrática. **LUA NOVA: Revista de cultura e politica** , n. 36, p. 85-104, 1995.

CALHEIROS, G. C. Estudo da Dinâmica dos processos de prospecção e inovação no ambiente das empresas de base tecnológica: Caso Porto Digital. **Dissertação de mestrado em engenharia de produção pela Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, 2009.

CÂMARA, R. H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 6, n. 2, p. 179-191, dezembro 2013.

CAMPODÓNICO, R.; CHALAR, L. EL ABORDAJE INTERDISCIPLINARIO EN EL TURISMO El campo de análisis TEMA como propuesta metodológica. **Estudios y Perspectivas en Turismo**, Salto, Uruguay, v. 26, p. 461-477, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6327734>. Acesso em: 2 abr. 2020.

CARLOS, A. F. A. **A cidade:** O homem e a cidade, a cidade e o cidadão, de quem é o solo urbano? 9. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

CARVALHO, M. A. **Cidade Global, Destino Mundial Turismo Urbano em São Paulo**. São Paulo: [s.n.], 2011.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. **Relume Dumará**, Rio de Janeiro, 2003.

CONCAR. **Especificações técnicas para estruturação de dados geoespaciais vetoriais (ET-EDGV 3.0)**. [S.l.]: COMISSÃO NACIONAL DE CARTOGRAFIA – CONCAR, 2017. Disponível em: <http://www.geoportal.eb.mil.br/portal/images/PDF/ET-EDGV-3_0_210518.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

COSTA, A. B. C. S. D. A territorialização no processo de desenvolvimento econômico e regional em Recife: o caso do Porto Digital. **Monografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro** , Rio de Janeiro, Agosto 2018.

CRAING, J. T.; WILLIAM, B. L.; HOWARD, R. P. Putting Consumer Experience Back into Consumer Research: The Philosophy and Method of EXistential-Phenomenology. **JOURNAL OF CONSUMER RESEARCH**, p. 133-146, 1989.

CRESTANI, A. M. Z. As faces (in)visíveis da regeneração urbana: rua Riachuelo e a produção de um cenário gentrificado. **Caderno Metropolitano**, São Paulo, v. 17, p. 179-200, maio 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. [S.l.]: Penso , 2010.

CRUZ, P. F. F. D. **Regeneração Urbana de Centros Históricos o caso do Alentejo Litoral**. [S.l.]: Dissertação de mestrado (Em gestão do Território), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Nova Lisboa, v. Lisboa, Portugal , 2015.

DÂMASO, M. L. Fragmentos urbanos entre o opaco e luminoso nas intervenções no Bairro do Recife. **Dissertação de mestrado em arquitetura e urbanismo (Universidade Federal da Paraíba)**, João Pessoa -PB, 2017.

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, v. 9, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=xBeO9LSlK7UC&printsec=frontcover&dq=Introdu%C3%A7%C3%A3o+a+Sistemas+de+Banco+de+Dados&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiT5f-B95_rAhX3I7kGHR-gAvMQ6AEwAHoECAQQAg#v=onepage&q=Introdu%C3%A7%C3%A3o%20a%20Sistemas%20de%20Banco%20de%>. Acesso em: 15 ago. 2020.

DENZIN, N. K. Investigação Qualitativa Crítica. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 105-119, Janeiro/abril 2018.

DRUCK, S. et al. **Análise Espacial de Dados Geográficos**. Brasília: EMBRAPA, 2004.

ERTAN, T.; EGERCIOGLU, Y. Historic City Center Urban Regeneration: Case of Malaga and Kemeralt Izmir. **Procedia**, Italia, p. 601-607, maio 2016. Acesso em: 20 out. 2020.

FERNANDES, A. C. D. A.; LACERDA, N. Em que cesta colocar os ovos: A peleja do Porto Digital entre promoção do setor de software e valorização imobiliária no Recife Antigo. **XVIII ENANPUR**, Natal , p. 2-27, maio 2019. ISSN 1984-8781.

FERNANDES, P. D. S.; ALMEIDA, J. V. D. ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O LAZER E O TRABALHO DO GUIA DE TURISMO REGIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Licere**, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 233-252, setembro 2018. Acesso em: 20 out. 2020.

FERRAZ, V. D. S.; TRIGUEIRO,. E. B. F.; TINOCO, M. B. D. M. TURISMO CULTURAL E REVITALIZAÇÃO DE CENTRO ANTIGO:reciclando arquitetura pré-moderna e moderna. **Docomomo Brasil**, Porto Alegre, v. 7, p. 1-20, outubro 2007. Disponível em: <https://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/01/063.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2020.

FERRAZ, V. S.; TRIGUEIRO, E.; TINOCO, M. Turismo cultural e revitalização de centro antigo: reciclando arquitetura pré-moderna e moderna. **VII SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL**, Porto Alegre, 2007.

FILHO, D. V.; GUIA, G. A. D. Desenvolvimento urbano em centros históricos protegidos: do sítio degradado ao lugar de oportunidades. **boletim regional, urbano e ambiental**, p. 1-9, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5535/1/BRU_n06_ desenvolvimento.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2020.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Brookman, 2004.

FRANÇA, J. P. Lazer, Turismo e Espaço Urbano: a reconversão portuária na cidade de Santa Fé, Argentina. **Turismo em Análise** , São Paulo , v. 27, n. 2, p. 299-322, agosto 2016. ISSN 1984-4867.

FUINI, L. L. Os arranjos produtivos locais (APLs): uma breve explanação. **GeoTextos**, v. 9, n. 2, p. 57-83, dezembro 2013.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, v. 2, 2009.

GEOPACKAGE. Padrão de codificação OGC® GeoPackage. **GeoPackage**, 2020. Disponível em: <http://www.geopackage.org/spec/>. Acesso em: 16 ago. 2020.

GOMES, C. L. LAZER:NECESSIDADE HUMANA E DIMENSÃO DA CULTURA. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, janeiro 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430/279>. Acesso em: 21 ago. 2020.

GREGÓRIO, G. M. O Caso da Primeira Indicação Geográfica de Serviço: Um Estudo. **Dissertação de mestrado em desenvolvimento territorial e políticas Públicas (Universidade Rural do Rio de Janeiro)**, Seropédica -RJ, 2015.

IPHAN. **Bairro do Recife:** encarte rotas do patrimônio uma viagem através da história. [S.l.]: [s.n.]. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/2_rota_patrimonio_bairro_do_recifepe.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2020.

JICK, T. D. Mixing qualitative and quantitative methods: triangulation in action. **Administrative Science Quartely**, v. 24, p. 602-611, 1979.

JÚNIOR, F. G. D. P.; LEÃO, A. L. M. D. S.; MELLO, S. C. B. D. Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração** , v. 13, p. 190-209, setembro/dezembro 2011.

KHATIB, A. S. E.; CHIZZOTTI, A. Aulas por videoconferência: uma solução para o distanciamento social provocado pela Covid-19 ou um grande problema? **EDAPECI**, São Cristóvão - SE, v. 20, n. 3, p. 26-45, setembro 2020. Disponivel em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/14031/11146>. Acesso em: 10 mar. 2020.

KOCH, I. G. V. Aquisição da escritura e textualidade. **caderno estratégico de linguagem**, Campinas, p. 109-117, junho/dezembro 1995.

KÖHLER, A. F. Políticas de renovação e regeneração urbana em Liverpool, Inglaterra: A construção de uma distopia urbana através de parcerias público-privadas. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 16, n. 1, p. 67-84, maio 2014.

KÖRÖSSY, L. N. **A cidade e o turismo um estudo sobre o papel da atividade turística no empresariamento urbano de Lyon (França)**. 1. ed. Recife: Tese de Desenvolvimento urbano, Universidade Federal de Pernambuco, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25313#:~:text=Title%3A-,A%20cidade%20e%20o%20turismo%3A%20um%20estudo%20sobre%20o%20papel,urbano%20de%20Lyon%20(Fran%C3%A7a).&text=Partindo%20da%20ideia%20de%20que,sua%20fun%C3%A7%C3%A3o%20econ%C3%B4mica%20prop>. Acesso em: 22 mar. 2020.

KREMPI, A. P. Explorando recursos de estatística espacial para análise da acessibilidade da cidade de Bauru. **Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18137/tde-10032005-064613/en.php>. Acesso em: 13 ago. 2020.

KULMAN, R. X.; GASS, S. L. B. Utilização do Softwere QGIS como solução de baixo custo para implementação do cadastro técnico multifinalitário nos bairros Centro e Várzea, Itaqui, RS.

COBRAC, Florianópolis/SC, p. 1-16, outubro 2018. Disponível em: <http://ocs.cobrac.ufsc.br/index.php/cobrac/cobrac2018/paper/viewFile/520/160>. Acesso em: 16 ago. 2020.

LACERDA, N. Intervenções no Bairro do Recife e no seu entorno: indagações sobre a sua legitimidade. **Sociedade e estado**, v. 22, n. 1, p. 621-646, 2007.

LACERDA, N.; FERNANDES, A. C. Parques tecnológicos: entre inovação e renda imobiliária no contexto da cidade do Recife. **Caderno Metropolitano**, São Paulo , v. 17, n. 34, p. 329-354, Novembro 2015.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. I. ed. Porto Alegre: UFMG, v. I, 1999. 340 p.

LEÃO, L. M. **Metodologia do estudo e pesquisa:** Facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Petrópolis-RJ: Vozes , 2019.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2011.

LEITE, R. P. Patrimônio e enobrecimento no Bairro do Recife. **Centro de Preservação Cultural - CPC**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 17-30, Maio- Outubro 2006.

LEITE, R. P.; PEIXOTO, P. Políticas urbanas de patrimonialização e contra revanchismo: o Recife Antigo e a Zona Histórica da Cidade do Porto*. **Cadernos metrópole**, p. 93-104, 2009. ISSN 22369996.

LIMA, A. M. S.; ARAÚJO, N. D. R. A cidade de papel: Uma investigação do morar no Bairro do Recife Antigo. **Anais do I Seminário Nacional de Sociologia da UFS**, Sergipe , p. 124-135, abril 2016.

LINS, A. G. D. S. B. **Representações de identidades da Cidade Necessária modelos e configurações urbanas distintas na iconografia do Recife Colonial:** Planos de Phernam-buquo do ante-bellum à restauração. São Paulo: [s.n.], 2011. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-12092011-105620/publico/tese_andre_lins.pdf>. Acesso em: 2020.

LISLE, R. J.; BRABHAM, P.; BARNES, J. **Mapeamento Geológico Básico**. [S.l.]: bookman, v. 5, 2014. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=X7QABAAAQBAJ&pg=PA87&dq=mapeamento&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwirgZX80J7rAhWUH7kGHSOYAswQ6AEwA3oECAAQAg#v=onepage&q=mapeamento&f=false>. Acesso em: 13 ago. 2020.

LORETO, M. K. Do açúcar aos Terabytes significados e custos da modernização do Porto e do Bairro do Recife. **Dissertação de mestrado em planejamento urbano e regional (Universidade Federal do Rio de Janeiro)**, Rio de Janeiro , 2016.

LUCHIARI, M. T. D. P. Centros Históricos - mercantilização e territorialidades do patrimônio cultural urbano. **Geographia**, São Paulo, v. 7, n. 14, p. 8175-8190, 25 Março 2005. ISSN 2674-8126. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13490>. Acesso em: 2020.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Humanização**. 3. ed. [S.l.]: Papirus, 2000. ISBN 8530803426.

MARQUES, J.; LEITE, C. Clusters como Novas Possibilidades de Regeneração Urbana e Reestruturação Produtiva: O Caso do Porto Digital, Recife. **Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, v. 5, n. 1, 2005.

MARTINS, C.; FIATES, G. G. S.; PINTO, A. L. A relação entre os clusters de turismo e tecnologia e seus impactos para o desenvolvimento local: um estudo bibliométrico da produção científica. **RBTUR**, São Paulo, p. 65- 88, janeiro 2016. Disponivel em: <https://www.scielo.br/pdf/rbtur/v10n1/1982-6125-rbtur-10-1-65.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2020.

MARTINS, D.; JR, C. A. D.; FONSECA, F. T. Geocodificação de endereços urbanos com indicação de qualidade. **GEOINFO**, Campos do Jordão, p. 36-41, novembro 2012. Disponível em: <http://mtc-m16c.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m18/2012/12.04.13.23/doc/ furtado.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2020.

MÄS, S. et al. Generic Schema Descriptions for Comma-Separated Values Files of Environmental Data. **AGILE**, p. 12-15, junho 2018. Disponível em: <https://agile-online.org/conference_paper/cds/agile_2018/shortpapers/118M%C3%A4s-ShortPaper.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.

MASSEY, D.; QUINTAS, P.; WIELD, D. High tech Fantasies: Science Parks in society, sience and space. **Routledge**, London , 1992.

MELLO, P. A. S. Caminhos para o Desenvolvimento? Parques Tecnológicos e seu Impacto na Sociedade: Uma revisão da literatura. **Simpósio em Excelência em Gestão e Tecnologia - SEGeT**, p. 1-17, 2008.

MELO, M. I. O.; NÓBREGA, L. S. S. D.; DIAS, K. Paisagem urbana: parque, lazer e turismo. **Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, Caxias do Sul, p. 1-14, novembro 2012. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_ semintur/ semin_tur_7/arquivos/07/04_49_56_Melo_Nobrega_Dias.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2020.

MENDES, L. A regeneração urbana na política de cidades. **Revista Brasileira de Gestão Urbana** , v. 5, n. 1, p. 33-45, Jan/jun 2013. ISSN 21753369.

MENEZES, P. M. L. D.; FERNANDES, M. D. C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de textos, 2013. Disponível em: <https://books. google.com.br/ books?id=SNojDAAAQBAJ&pg=PT36&dq=conceito+da+geoinforma%C3%A7%C3%A3o& hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwjD2bif157rAhVDHLkGHQbkD80Q6AEwA3oECAMQAg#v=one page&q=geoinforma%C3%A7%C3%A3o&f=false>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MOURÃO, J. F. Regeneração urbana integrada, proteção do património cultural e eficiência ambiental como objetivos divergentes nas políticas urbanas em Portugal (2000 – 2020). **CIDADES, Comunidades e Territórios**, p. 79-95, Junho 2019. ISSN ISSN: 2182-3030.

NEGROPONTE, N. **Being Digital**. London: Hodder & Stoughton , 1995.

NERY, N. S.; CASTILHO, C. J. M. D. Comunidade do Pilar e a revitalização do bairro do recife Possibilidades de inclusão socioespacial dos moradores ou gentrificação. **HUM@NAE**, v. 3, n. 1, p. 1-18, 2012.

NIGRO, C. Revitalização urbana em áreas centrais: Discussões sobre o caso da cidade de São Paulo. **GEOUSP**, n. 6, p. 49- 60, 22 agosto 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Alessandra%20Melo/Downloads/123364-Texto%20do%20artigo-231967-1-10-20161124.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

PEARCE, D. G. AN INTEGRATIVE FRAMEWORK FOR URBAN TOURISM RESEARCH. **Annals of Tourism Research**, New Zealand, v. 28, n. 4, p. 926-946, 2001.

PEREIRA, L. D. S. Utilização de ferramentas e serviços google para o desenvolvimento de projetos de engenharia, arquitetura e urbanismo. **Universidade Presbiteriana Mackenzie - Unidade Acadêmica - Curso de Engenharia civil**, São Paulo/SP, 2015. Disponivel em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/62/ARQUIVOS/PUBLIC/user_upload/_imported/fileadmin/LABGEO/Trabalhos/2015/Utilizacao_de_ferramentas_e_servicos_Google_para_o_desenvolvimento_de_projetos_de_Engenharia_Arquitetura_e_Urbanismo.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.

PIMENTEL, A. O método da Análise documental: seu uso numa pesquisa histográfica. **Cadernos de Pesquisa**, Londrina-PR, p. 179-195, novembro 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a08n114.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

PINA-OLIVEIRA, A. A.; GERMANI, A. C. C. G.; CHIESA, A. M. A análise documental na avaliação de práticas educacionais em saúde. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 1, p. 122-131, fevereiro 2016.

PIRES, L. C. Análise dos impactos da tecnologia de informação e comunicação para o turismo. **Observatório de Inovação do Turismo**, v. V, p. 1-20, dezembro 2010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit/article/view/5780/4492>. Acesso em: 21 nov. 2020.

PORTO Digital. **Porto Digital**, 2020. Disponível em: <https://www.portodigital.org/home>. Acesso em: 20 Janeiro 2020.

QGIS. A Free and Open Source Geographic Information System. **QGIS**, 2020. Disponível em: <https://qgis.org/en/site/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

QUEIRÓS, J. "Estratégias e discursos políticos em torno da reabilitação de centros urbanos: considerações exploratórias a partir do caso do Porto." **Sociologia, Problemas e práticas**, n. 55, p. 91-116, 2007. ISSN ISSN 0873-6529.

QUERINO, G. L. R. F. **Influência dos atrativos sociais nas dinâmicas organizacionais:** um estudo em arranjos produtivos locais. São Paulo: Dissertação de mestrado do programa de Pós graduação em Administração da Universidade de Rio Preto, 2018.

RAMPAZZO, N. L. **O Significado do Trabalho na Indústria Criativa:** Um Estudo no Porto Digital do Recife. Recife: Dissertação de mestrado em Administração pela UFPE, 2014.

REDESIST. **Artigos**, 2004. Disponível em: <http://www.redesist.ie.ufrj.br/resultados/esultados-publicacoes/publicacoes-artigos>. Acesso em: 15 Fevereiro 2020.

RIBEIRO, P. C. S. A avaliação das políticas de regeneração urbana em contextos intraurbanos. **Dissertação de mestrado em sistemas de informação geográfica e ordenamento do território (Universidade de Letras do Porto)**, Porto , 2012.

ROSA, R. Análise espacial em Geografia. **ANPEGE**, Uberlândia-MG, v. 7, n. 1, p. 275-189, outubro 2011. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ anpege/article/ view/6571/3571>. Acesso em: 14 ago. 2020.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao Básico: Compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração** , Santa Maria , v. 2, n. 2, p. 250-269, maio-agosto 2009.

SÁNCHEZ, F. **A reinvenção das cidades para um mercado mundial**. 2. ed. Chapecó, SC: Argos, 2010.

SANTOS, E. P. C.; MELO, D. H. C. T. B. Decifrando o Georreferenciamento de Carta Topográfica no QGIS. **Revista Mundo GEO**, Curitiba, v. 82, setembro 2015.

SANTOS, L. D.; JUNIOR, A. A. R. Análise Espacial De Dados Geográficos: A Utilização Da Exploratory Spatial Data Analysis - Esda Para Identificação De Áreas Críticas De Acidentes De Trânsito No Município De São Carlos (SP). **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 18, n. 35, p. 97-107, dezembro 2006. Disponível em: <https:// www. redalyc. org/pdf/ 3213/321327189007.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

SANTOS, R. A. D.; SOUZA, N. D. S. TURISMO, LAZER E RECREAÇÃO: UM OLHAR DENSO SOBRE ACEPÇÕES, SIGNIFICADOS E CARACTERÍSTICAS DESTE SEGMENTO. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE TURISMO**, Garça/SP, p. 1-10, janeiro 2012. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/ imagens_arquivos/ arquivos_destaque/gkPLV5K6sCZrMjH_2013-5-23-17-49-23.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

SANTOS, T. N. D. A. D.; GOMES, C. L. Interfaces Lazer-Turismo: Um Estado do Conhecimento. **Revista Rosa dos Ventos**, v. 8, p. 1-16, outubro 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/42980/interfaces-lazer-turismo--um-estado-do-conhecimento>. Acesso em: 21 nov. 2020.

SERAFIM, A. R. M. D. B. D. R. Transformações do espaço urbano da cidade do Recife-PE como produto e condição de reprodução das intervenções urbanas: Análise dos projetos de requalificação. **Tese de doutorado do programa de pós-graduação em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo**, São Paulo , 2012.

SGARBI, V. S. et al. Inovação e competitividade sistêmica: influências percebidas no APL de Tecnologia da Informação e Comunicação de Recife – Porto Digital. **XXVI Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica**, Vitória -ES, p. 1-17, Novembro 2010.

SILVA, A. D. F. D.; FERNANDES, N. D. C. M.; JÚNIOR, F. G. D. P. Um arranjo produtivo local sob a perspectiva da teoria da regulação cultural: o caso do Porto Digital englobando o Portomídia. **Revista Organizações & Sociedade**, p. 292- 313, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/osoc/v27n93/1984-9230-osoc-27-93-292.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

SILVA, A. H.; FAÇANHA, M. I. T. ANÁLISE DE CONTEÚDO: EXEMPLO DE APLICAÇÃO DA TÉCNICA PARA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS. **Qualit@s Revista Eletrônica**, v. 17, p. 1-14, 2015. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/ index.php/qualitas/article/view/2113/1403>. Acesso em: 02 jan. 2021.

SILVA, S. S.; FAÇANHA, A. Intervenções Urbanas: similitudes e diferenciações conceituais. **Estudos Geográficos: revista eletrônica de geografia**, v. 12, n. 1, p. 60-73, 2014. ISSN 1678698x.

SILVA, V. R. D.; OLIVEIRA, C. A. D. Atividade Turística na cidade do Recife: Levantamento e diagnóstico de sítios arqueológicos. **Revista de Arqueologia Pública**, Campinas, SP, v. 9, n. 2, p. 3-18, dezembro 2015. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=ATIVIDADE+TUR%C3%8DSTICA+NA+CIDADE+DO+RECIFE%3A+LEVANTAMENTO+E+DIAGN%C3%93STICO+DE+S%C3%8DTIOS+ARQUEOL%C3%93GICOS&oq=ATIVIDADE+TUR%C3%8DSTICA+NA+CIDADE+DO+RECIFE%3A+LEVANTAMENTO+E+DIAGN%C3%93STICO+DE+S%C3%8DTIOS+ARQUEOL%C3%>. Acesso em: 3 ago. 2020.

SIMÕES, P. O turismo e o lazer na cultura de consumo: impactos nas variáveis do tempo e no espaço. **Imprensa da Universidade de Coimbra**, Coimbra, 2016. Disponivel em: <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/o_turismo_e_o_lazer_na_cultura_de_consumo_impactos_nas_vari%C3%A1veis_do_tempo_e_no_espa%C3%A7o>. Acesso em: 15 out. 2020.

SIMONETT, E. R. D. S.; KAMIMURA, Q. P. As políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais. In: OLIVEIRA, C. W. D. A., et al. **Arranjos Produtivos locais e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017. p. 21-35.

SMITH, N. A gentrificação generalizada: de uma anomalia local à "regeneração" urbana como estratégia urbana global. In: BIDOU-ZACHARIASEN, C. **De volta à cidade:** dos processos de gentrificação às políticas de "revitalização" dos centros urbanos. São Paulo : Annablume, 2006. p. 60-87.

SOARES, É. B. S. et al. Análises de Dados Qualitativos: Intersecções e Diferenças em Pesquisas Sobre. **Administração Pública**, João Pessoa-PB, p. 2-17, novembro 2011.

SOUZA, L. H.; LAPA, T. A. O processo de revitalização e atividade turística no “Bairro do Recife” (Recife,Pernambuco, Brasil): interposições ao desenvolvimento humano no contexto das teorias das cidades sustentáveis e da Conservação Integrada. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 124-144, janeiro/abril 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/36945>. Acesso em: 6 ago. 2020.

SOUZA, M. L. D. A cidade, a palavra e o poder: práticas, imaginários e discursos heterônomos e autônomos na produção do espaço urbano. In: CARLOS, A. F. A.; MARCELO, L.; (ORG.), B. E. M. **A produção do espaço urbano:** agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012. p. 147-166.

THAPA, R. B.; MURAYAMA, Y. Urban mapping, accuracy, & image classification: A comparison of multiple approaches in Tsukuba City, Japan. **Applied Geography**, p. 135-144, 2009.

TOULMIN, S. **The Hidden Agenda of Modernity**. Chicago: University of Chicago, 1992.

TOURINHO, A. D. O. Centro w centralidade: uma questão rescente. In: ARIOVALDO, U. O.; CARLOS, A. F. **Geografia das metrópoles**. [S.l.]: Contexto, 2006. p. 227-299. ISBN 978-85-7244-321-0.

VARGAS, H. C.; CASTILHO, A. L. H. D. **Intervenções em centros urbanos:** Objetivos, estratégias e resultados. 3. ed. [S.l.]: Manole, 2006.

VASCONCELOS, L. M. D.; MELLO, M. C. F. D. Re: atrás de, depois de. In: HELIANA, C. V.; CASTILHO, A. L. H. D. **Intervenções em centros urbanos:** objetivos, estratégias e resultados. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2006. p. 53-66.

VOSGUERITCHIAN, A. B. **Infraestrutura e projetos de regeneração urbana**. São Paulo: [s.n.], 2015. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16139/ tde-29022016-160455/pt-br.php>. Acesso em: 12 fev. 2020.

WOJAHN, R. M. et al. Mobilidade urbana no programa ITgreen: perspectiva das Smart Cities. **Projética**, Londrina, v. 10, n. 2, p. 47-62, junho-dezembro 2019.

ZANCHETI, S. M.; LAPA, T. Conservação Integrada: evolução conceitual. In: LACERDA, N.; ZANCHETI, S. M. **Plano de gestão da conservação urbana:** conceitos e métodos. Olinda: Centro , v. 1, 2012. p. 18-30.

APÊNDICE A– MAPA TEMÁTICO DO BAIRRO DO RECIFE

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

Cargo:_____
Tempo de atuação na área:_____
Data da entrevista: / /

1. Quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

2. Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?

3. Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife

4. Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

5. Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Porquê?

6. Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

7. Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

8. Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

9. Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

10. As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

11. Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

12. Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

13. Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

14. Como esses impactos foram positivos ou negativos para o turismo e lazer no Bairro do Recife?

15. Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?

16. Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?

17. Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? Qual a importância dessas ações?

18. Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?

19. Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?

20. Como podem ser considerados os impactos dessas ações?

21. De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?

22. Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

23. Como a atividade turística é considerada para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

24. Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

25. Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte concentrado na Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

26. Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

APÊNDICE C – ENTREVISTADO 1: SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER DO RECIFE

P: (perguntas) **E1:** (entrevistado)

P: Então vamos começar!
E1: Vamos!

P: Na sua opinião, quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?
E1: primeiro foi criar um território que congregasse várias empresas de tecnologia num só espaço, então você tem uma facilidade de conexão de serviços de oferta, de soluções ligadas a tecnologia em um só território, além de você criar um ecossistema voltado para toda essa parte de TI e de informática né, as sedes das grandes empresas do Brasil e do mundo passaram a ter um ponto no escritório né no Bairro do Recife e eles criaram uma espécie de condomínio, desde a locação do imóvel, a contratação de mão de obra, então isso, criar uma mão de obra especializada, criar parcerias com a universidade, então você criou um território, um polo digital que poucas cidades do mundo têm, Recife tem isso que congregou várias empresas em um só lugar, eu acho que isso foi o grande diferencial da nossa cidade.
P: Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?
E1: É criar um território habitável.
P: Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?
E1: O Bairro do Recife tem uma localização estratégica na cidade então é um diferencial ligando a zona norte e a zona sul é um lugar de fácil acesso fica na área central e era um bairro que tinha uma disponibilidade de imóveis né, a escolha do lugar foi importante. Então eles fizeram um consórcio dessas empresas que desde a locação, da reforma dos imóveis, do projeto para esses imóveis, tudo isso em um só lugar então acho que isso foi um diferencial do bairro, assim como a localização estratégica e os incentivos fiscais, incentivos na parte de impostos atraiu grandes empresas e acabaram criando esse polo de tecnologia no Bairro do Recife. Outro fator sem dúvida é por ser um bairro histórico e conter equipamentos culturais e turísticos, a gente costuma dizer que o bairro é o segundo bairro do recifense a gente mora no bairro e o bairro que a gente tem um olhar especial da gestão pública é o Bairro do Recife, ele se tornou atrativo para essas empresas ligadas a tecnologia, então é um bairro histórico é um bairro com

serviços, a gente tem um shopping funcionando, a gente tem restaurantes, a gente tem uma infraestrutura que facilitou muito essa instalação do Porto Digital, além da grande quantidade de imóveis por ser um bairro histórico, imóveis que estavam ociosos, então eles num só lugar conseguiram relocar vários imóveis para agregar e atrair essas empresas e sediar vários escritórios a própria parceria com o CESAR a formação de mão de obra, então o território do Bairro do Recife facilitou além dessa localização estratégica que facilitou o acesso ao bairro, você vai de um escritório a outro, na própria sede do Porto Digital você consegue fazer tudo caminhando, de bicicleta, então é um facilitador essa questão de locomoção interna do bairro. A mão de obra geralmente quando se trabalha com essas empresas é uma mão de obra jovem né, então a gente observa, a gente tem mais de 10 mil pessoas empregadas no Porto Digital então o Bairro do Recife tem a ver com essa cultura do jovem de fazer as coisas a pé, de requalificação de centros históricos de estar reocupando esses espaços, então eu acho que tem a ver tanto com o objetivo das empresas, das pessoas que trabalham, do próprio Porto Digital que promoveu toda a requalificação do território abarcando várias empresas em um só lugar.

P: Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

E1: Eu acho que é a utilização do bairro por pessoas o dia inteiro, as empresas de tecnologia muitas delas trabalham nos finais de semana, trabalham a noite, era o que a gente precisava para o bairro. O bairro que já teve momentos de ocupação intensa e que sofre até hoje com a questão de ter essa vitalidade 24h por dia 7 dias na semana, e o Porto Digital foi o grande impulsionador desse uso de ter pessoas usufruindo o bairro todos os dias da semana, então ele foi essencial e atraindo outros serviços como bares, restaurantes a partir do momento que você tem um contingente alto de pessoas trabalhando todos os dias no bairro.

P: Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Por quê?

E1: Foram positivos, porque trouxe ao bairro uma nova perspectiva de vida urbana.

P: Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

E1: Além do Porto Digital o Bairro do Recife é sede de vários órgãos públicos a própria Prefeitura do Recife, Banco do Brasil, o Tribunal Regional, ele tem esse viés, essa vocação para sediar órgãos públicos e o próprio governo e prefeitura deram vários incentivos de impostos e de ocupação.

P: Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E1: Eles foram parceiros e deram os meios que precisavam para que o Porto Digital estivesse ali.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

E1: A própria criação do território para atrair as empresas, com captura da mão de obra local, com reduções de impostos, etc.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

E1: O bairro passou a ser habitável 24h por dia.

P: As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

E1: A instalação e o crescimento do Porto Digital atraíram outros serviços de comércio, como lhe falei bares, restaurantes, lojinhas o próprio shopping, então ele beneficia essa população esse contingente de trabalhadores que todos os dias estão lá no Bairro do Recife. Essas mudanças trouxeram investimentos no turismo e lazer o que tem a ver com o Porto Digital, mas também com a própria vocação do bairro por ser histórica, arquitetônica, o Marco Zero foionde a nossa cidade começou né, então a partir daí qualquer turista, qualquer visitante que vema nossa cidade obrigatoriamente é um ponto de visitação o nosso Marco Zero, então é um bairroque conta a formação da cidade do Recife, além do Porto Digital a gente sempre procurou mostrar o que de melhor tem na nossa cidade e o Bairro do Recife é um lugar de visitação obrigatória.

Outro ponto são os eventos, eles são uma forma da gente atrair as pessoas para o Bairro do Recife é uma forma da gente fazer com que as pessoas e o próprio recifense voltassem a ocupar o centro histórico da nossa cidade, então a gente tinha como desafio trazer as pessoas de volta por meio de eventos, atrações culturais, o Recife Antigo de Coração que tem um polo infantil, cultural, esportivo e programação para toda família, fez com que as pessoas da própriaciclofaixa de turismo e lazer voltassem a ocupar o centro histórico da cidade, esse foi o nosso objetivo trazer as pessoas pro centro do Recife. O nosso maior desafio ainda é a promoção da moradia porque isso sim, daria uma ocupação 24h por dia todos os dias da semana, acho que isso é o grande desafio para gente aliar comércio, serviços, órgãos públicos o próprio Porto Digital com a moradia, que eu acredito que teria uma grande demanda, como eu falei é um perfil jovem que trabalha no Porto Digital e acho que eles morariam sim, perto do trabalho emum lugar que é belíssimo, em um dos lugares mais belos de nossa cidade.

A gente tem polos naturais a praça do Arsenal, o Cais da Alfândega, o próprio Marco Zero e a partir daí as atividades foram intensificadas nesses locais que já atraíam público além da criação de outros espaços como a reorganização das ruas a rua da Moeda e a Avenida Rio Branco que se tornaram espaços de lazer e de convivência das pessoas. Outro ponto é que não houve relocação de moradores, houve uma reforma na comunidade do Pilar que é uma comunidade carente que tem ali nas proximidades, teve a construção dos habitacionais para tentar atender a própria população que morava lá.

A gente procura fazer um mixer no bairro, mas ele não tem um zoneamento, tem a lei urbanística do município, mas não tem nenhuma proibição, isso segue a lei urbanística diretor da cidade. Quando fizemos os trabalhos de pedestrianização, a gente fez as praças, as calçadas foram reformadas, a gente tem um bairro que é bastante voltado para as pessoas e para os pedestres. E o nosso maior bem são as edificações de lá o patrimônio, esse resgate histórico.

P: Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

E1: Trouxe uma nova dinâmica ao bairro, novos usos

P: Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

E1: Foi fundamental a gente procurou trazer as pessoas de volta, criar o fluxo de pessoas, o próprio recifense ao usufruir a sua cidade, então mostrar o Recife ao próprio recifense o centro histórico e incentivar o turismo e lazer, então a partir da ciclo faixa turismo e lazer que são várias rotas que se encontram no Marco Zero, o Recife Antigo de Coração, a feirinha do Bom Jesus, a gente trabalha muito com a promoção e divulgação, nas campanhas que a gente faz sempre mostra o Marco Zero, os centros de artesanato, os dois museus foram fundamentais também o Passo do Frevo e o Cais do Sertão.

E: Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

E1: Eu acho que esse trabalho deles de ocupação dos imóveis, requalificações, fizeram vários projetos de requalificação, então são fundamentais pra que a gente tenha uma cidade mais conservada, para que tenha uma história preservada para mostrar aos turistas e visitantes, então eles desempenham um papel fundamental nessa questão de ocupação e requalificação dos imóveis.

P: Como esses impactos foram positivos ou negativos para o turismo e lazer no Bairro do Recife?

E1: Foram positivos, dando vida aos espaços, ressignificando e atraindo outros tipos de investimentos que foram fundamentais para o turismo e lazer, a gente não tem um centro morto

a gente não tem um centro abandonado, a gente tem um centro vivo e isso é graças a ação do poder público e da iniciativa privada, principalmente o Porto Digital.

P: Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?

E1: Elas são fundamentais, o nosso desafio é a manutenção, a conservação é fazer de um bairro um lugar vivo, que tenham atividades para todas as idades para todos os gostos, enfim, ter um lugar preservado na nossa cidade. Essas ações elas contribuem para que a gente tenha um espaço dinâmico, atrativo, interessante de se passear, tanto para o recifense como para o turista e visitante, a gente acredita que uma cidade boa para o morador ela também vai ser boa para o visitante e turista, e o Bairro do Recife é um grande exemplo disso.

P:Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?

E1: Poder público, prefeitura, Governo do Estado, etc.

P: Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? Qual a importância dessas ações?

E1: positivos, eles contribuem para a construção do bairro em um lugar habitável.

P: Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?

E1: É uma parceria, uma troca o Porto Digital traz benefícios para o bairro, assim como o bairro um local privilegiado, onde o Porto Digital está instalado e acaba um promovendo o outro, um usufruindo do outro.

P: Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?

E1: A promoção de atividades cotidianas e a requalificação dos imóveis, então eles já instalaram centro de cinema, eles têm a parte digital deles com equipamentos de primeiro mundo, então isso torna um local que vive, a gente está o tempo inteiro com ações de inovação, trabalhando a economia criativa, trabalhando tecnologia e isso é muito importante pro bairro e para a cidade como um todo, a gente tem destaque nacional e internacional por meio do Porto Digital que está instalado justamente em um território histórico e privilegiado da nossa cidade.

P: Como podem ser considerados os impactos dessas ações?

E1: Positivas

P: De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?

E1: Como já tinha mencionado na promoção da atividade cotidiana, que faz com que aconteça uma demanda por outros serviços.

P: Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

E1: Não há uma visão exclusiva para o turismo.

P: Como a atividade turística é considerada para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

E1: Eu acho que eles levam no sentido de muito mais pensando na cidade, pensando na ocupação do território, pensando na vitalidade daquele território e consequentemente isso impacta no turismo. A cidade da gente é muito forte no turismo de negócios e as pessoas vem até o Porto Digital para fazer reuniões, encontros, congressos, eles têm o REC'n'play um evento que atrai pessoas do mundo inteiro que a gente vem fazendo em parceria com eles, então isso é uma forma da gente atrair pessoas do mundo inteiro pro Bairro do Recife, então essa parceria e promoção do turismo é muito forte, talvez não seja o fim deles, mas eles acabam contribuindo fortemente para atrair mais turistas e visitantes para a nossa cidade, além dessa parte de recuperação dos imóveis né, a gente tem um território preservado pela ocupação do Porto Digital.

P: Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

E1: ocupação do território, economia e desenvolvimento tecnológico.

P: Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte, concentrado na Zona Especial dePreservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

E1: Por que eu acho que foi um território como eu disse, com uma localização estratégica que permitiu um estoque imobiliário grande, que essas empresas ficassem em um só lugar e a facilidade de acesso.

P: Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

E1: Eu acho que é a própria demanda, eles já foram por alguns momentos por Santo Amaro de acordo com a demanda de empresas, então eles tentam ocupar o máximo de imóveis, agora tem alguns imóveis com problemas estruturais e outros com problemas de pintura, então eles vão acompanhando esse estoque imobiliário de acordo também com o investimento que a empresa ela é capaz de fazer para requalificação e o que tem disponível em termos de documentação e de escritura.

APÊNDICE D – ENTREVISTADO 2: EX PRESIDENTE DO PORTO DIGITAL

P (perguntas) **E2:** (entrevistado)

P: Bom dia, podemos começar!

E2: Sim, podemos!

P: Na sua opinião, quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E2: Veja, a primeira coisa é a escolha do lugar propriamente dito, o Porto Digital poderia ter ficado com a maior parte dos parques tecnológicos no ambiente acadêmico, então a primeira questão locacional digamos assim, relacionada ao Porto Digital foi a escolha do lugar, segundo, o porquê daquele lugar. Não é só a escolha do lugar ou o lugar distante o suficiente da universidade. Existiam duas forças muito claras, a primeira a questão do resgate histórico, era um pedaço da cidade abandonado e se achava que o mínimo de esforço para se construir um parque tecnológico em uma área A teria e poderia fazê-lo em uma área B. Se essa área B no caso o Bairro do Recife é uma área com muito mais interesse pela história, por ser um patrimônio da cidade do Recife, a cidade nasceu ali, a cidade viu seu apogeu ali, a cidade viu a sua decadência ali, ou seja, aquele lugar não é um lugar qualquer então, parecia muito claro que a gente poderia com uma "tacada" só encaixotar duas bolas digamos assim, porque você expandia tanto o parque tecnológico e o ambiente de empreendedorismo como, você ajudaria a revitalizar essa área antiga da cidade, então esse é um componente fundamental. O terceiro componente diz respeito aos instrumentos fiscais da prefeitura, a importância de você ter um estímulo adicional para se investir naquele bairro. A legislação fiscal concedia uma redução de 5 para 2% do ISS devido pelas empresas pelo seu faturamento, teve uma redução bastante expressiva. E também os instrumentos de requalificação imobiliária, abatimento de IPTU para quem quisesse restaurar os imóveis históricos, isso foi um fator importante. E por último, a existência de linhas disponibilizadas pelo Governo do Estado num contrato de gestão que possibilitaram a requalificação dos primeiros imóveis que serviram como âncora do Porto Digital, aqui eu me refiro aos prédios que hoje abriga o CESAR, são prédios do Porto Digital adquiridos com impulso do contrato de gestão para poder atrair o CESAR, a sede do Porto Digital por muitos anos onde fica o Porto Mídia o apolo 181 que funcionaria como sede do Porto Digital da gestão do porto e também incubadora de negócios, hoje funciona o Porto Mídia lá dentro. A restauração do prédio histórico, tudo isso são prédios históricos em ruínas tá! Que

é ligada a Secretaria de Ciência e Tecnologia, ou seja, onde nós teríamos a âncora institucional e assim foi feito e mais outros recursos que ajudaram ao Softex a dar partida na estrutura e requalificação daquele imóvel, onde funcionam quase 50 empresas e que serviu com recurso do contrato de gestão para que então o edifício iniciasse a sua restauração, fazendo registro aquide que aquele edifício foi cedido pela prefeitura para o Softex abrigasse no Porto Digital essas empresas.

O mais importante é registrar o seguinte o Porto Digital diferentemente da maior parte dos parques tecnológicos ele tem uma preocupação e até pioneira do Brasil pela requalificação urbana, ou seja, não é só meio que um parque tecnológico voltado para o desenvolvimento de negócios ou pela atração de negócios de base tecnológica, mais é também um projeto de requalificação urbana do pedaço largado da cidade por mais relevante que seja. É isso!

P: Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?

E2: Foi proporcionar as condições necessárias para a fixação das empresas do Porto Digital.

P: Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E2: As edificações e saneamento básico foram importantes totalmente, essa foi outra razão né, apesar de ser um bairro decadente naquela ocasião completamente, abandonado, depois que o porto da cidade saiu dali e foi para Suape, você já tinha toda uma infraestrutura urbana, o maior equívoco de quem vai abrir um parque tecnológico é começar do zero, você tem que fazer tudo para depois começar a construir os prédios. Outro fator é a mão de obra, o Porto Digital nasce porque a gente achava que tinha que ter uma conexão com a nova economia do Recife uma economia baseada na tecnologia da informação e inovação tecnológica e aí o movimento. Nasceu em primeiro lugar o CESAR ele nasceu com um propósito muito claro de retenção de capital humano e deu certo, tanto deu certo que encorajou bastante a pensar em um parque tecnológico, porque era um paradoxo em plena sociedade da informação e do conhecimento a sociedade da inovação onde o que importa é o capital humano é o talento criativo, a capacidade das pessoas inovarem, em pleno contexto do novo mundo, Pernambuco tinha um excelente centro de formação de capital humano, tinha sobretudo a Universidade Federal que tinha graduação, mestrado, doutorado, engenharia de computação, ciências da computação, então, por um lado você tinha a formação do capital humano incrível, você tinha toda uma indústria de tecnologia da informação que já existia aqui que vem desde os anos 70. Por um lado, então você tinha uma oferta de capital humano já maduro que já sabia tirar nota fiscal e outra ainda estava começando, a que estava dentro da universidade, mas não oportunidade de trabalho porque a economia era decadente, a economia dos anos 90 aqui em Pernambuco foi um desastre

então isso fazia com que os melhores talentos humanos migrassem para outras regiões, migrassem para os Estados Unidos ou para o Sul do país. Aí o Cesar nasce como estratégia de retenção do capital humano e fixação de talentos e depois nasce o Porto Digital que aproveitou esse nicho e surgiu como um ambiente capaz de promover novos negócios com esse mesmo capital humano, que uma vez estando retidos aqui, iriam desenvolver negócios mais inovadores.

Lembrando o bairro tinha um potencial tremendo para o turismo e lazer, mas na época não abrigavam equipamentos de turismo, mas dadas as condições de degradações, primeiro de histórica do uso sempre voltada para a atividade portuária então o bairro nunca foi um bairro de turismo, era um bairro essencialmente no começo residencial e misto como eram o modelo urbano da época do século XVII e XVIII, depois o bairro foi se vocacionando mais para as atividades restritamente portuárias e ficou um bairro comercial, grandes empresas, médias empresas, pequenas empresas e quase ninguém morando lá. Essa característica de ser portuário impedia qualquer atividade turística, não tinha atividade turística nenhuma e nem cultural. Quando o porto foi embora e o bairro começou a decair, olhando em uma perspectiva agora mais distante um bairro esvaziado, aí você descobre em todo lugar do mundo um bairro histórico é um ambiente com potencial tremendo porque guarda a memória histórica da cidade,ele guarda a cultura materializada na arquitetura, no traçado urbano assim surgem outras coisas,mas no começo isso não se cogitou.

P: Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

E2: O Bairro do Recife ressurgi com o Porto Digital essa é a verdade, antes disso, era um bairro abandonado, aí criaram as condições para que o Porto Digital se convertesse em um parque tecnológico e uma vez isto ocorrendo, houvesse dois movimentos fantásticos que fizeram comque o bairro ressurgisse para a cidade. O primeiro a revitalização de imóveis, o patrimônio arquitetônico edificado que é um componente para a cultura de qualquer lugar. O segundo foi,por conta disso e em paralelo a isto a chegada de empresas para repovoar o bairro com gente nova, com proposta nova, com a indústria que não é poluente, indústria que não requer muito espaço, muita superfície e aí é um jogo, quando mais empresas chegavam mais imóveis eram restaurados e quanto mais imóveis eram restaurados, preparados e requalificados para receber as empresas mais empresas chegavam. Então é assim, um jogo de dois vetores caminhando emparalelo, são dois vetores importantes a requalificação e repovoar o bairro com gente, renovaçãourbana e a capacidade de atração de negócios, os dois nasceram juntos.

P: Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Por quê?

E2: Positivos, porque fez o bairro ressurgir.

P: Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

E2: Veja se você tomar como agentes institucionais o Governo, a Prefeitura, principalmente esses dois e o próprio instituto tecnológico de Pernambuco que também entrou na parada, eles contribuíram bem na largada. A prefeitura contribuiu gerando uma lei municipal que reconhecia o perímetro do Porto Digital, dois que reconhecia que neste perímetro que é o Bairro do Recife Antigo, que as empresas que desenvolvessem software e serviços baseados na tecnologia da informação, teriam os abatimentos do ISS de 5 para 2%, essa mesma prefeitura através de um projeto de lei aprovado na câmara, cria uma lei que dá também isenção a redução de IPTU para a requalificação dos imóveis, então esse é o lado da prefeitura. Do lado do Governo o contrato de gestão, ou seja, o Governo disse a gente banca essa ideia de parque tecnológico no Bairro do Recife Antigo, com base nisso vou fazer um contrato de gestão, formou-se uma OS, Organização Social, fundamental para a questão da governança, criou-se então uma OS, ela firmou contrato de gestão com o Governo do Estado no valor de 30 milhões de reais e foi isso que habilitou então o Porto Digital a fazer tudo aquilo que eu falei para você antes. Comprar imóveis, restaurar imóveis, criar incubadoras de negócios, atrair empresas, etc. O instituto tecnológico no começo apoiou o Porto Digital na concessão imobiliário, aí vem os apoios federais a Finep faz uma chamada, ela começa a lançar chamadas para parques e incubadoras e aí o Porto Digital se apresenta no Finep projetos e começa a captar recursos do Governo Federal que aí foi uma trajetória que nunca parou e que até recentemente passaram a ser as fontes mais importantes de recursos para o Porto Digital. Eu destacaria o Governo do Estado com o aporte direto de recursos financeiros, a Prefeitura do Recife com a legislação que dá suporte fiscal as empresas instaladas no Porto Digital e no plano federal em terceiro lugar as ações de suporte financeiro do fundo perdido da Finep.

P: Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E2: Todos trabalharam pelo mesmo objetivo, desenvolver o Porto Digital, foram muito importantes nesse primeiro processo de implementação do parque.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

E2: A restauração de prédios e outros fatores que já vinha comentado desde a origem do Porto Digital.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

E2: Revitalização do Bairro, fluxo de pessoas, vida ao território.

P: As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

E2: Para você ter uma ideia a um ano e pouco tinham 36 restaurantes para atender a demanda do Porto Digital, agora você multiplica isso para a quantidade de empregos, de cozinheiros, garçons, etc., aí você tem um pequeno comércio local, pequenos bares, pequenas lanchonetes, farmácia, tem toda uma demanda que justifica o desenvolvimento do pequeno comércio ali no bairro. É claro que tem um componente, como não tem moradia basicamente por conta do Porto Digital e os demais equipamentos que não são o Porto Digital como os institucionais, como Prefeitura, Polícia Federal, Tribunal Regional do Trabalho, tem uma série de instituições federais ali, todas elas até o final da tarde funcionam, então o bairro é um lugar que funciona 12 horas por dia, isso inibe o potencial de desenvolvimento de negócios locais, mas existe durante o dia vários negócios que estão lá por conta do Porto Digital, em especial aqueles negócios relacionados a alimentação, a cafeteria, restaurantes, bares, livraria.

Veja outra coisa incrível, na hora que redescobre na medida em que o Bairro do Recife vai se requalificando vai ficando mais atrativo, mais bonito, ficando mais recuperado mais atividades vão chegando como os eventos, e ai a cidade redescobre o bairro, isso tanto é verdade que uma certa altura coisa de 4 anos ou 5, tantos eventos passaram a acontecer ali que fecharam o bairro aos domingos, aos domingos o bairro é um lugar de lazer, ali quem consome o bairro é a cidade, são moradores que vem de todos os bairros, criasse uma opção de turismo interno e lazer ao céu aberto para a população da cidade do Recife.

Ali no bairro existiam muito poucos moradores por isso sempre houve uma preocupação na largada com o componente social, o Porto Digital nunca embarcou em nenhum minuto em ações de higienização social. Pelo contrário lá existe uma comunidade que já está lá a mais de 100 anos e nunca teve outra ação a não ser de valorização e recuperação de melhoria. Há também os cortiços, que os proprietários já morreram ou ninguém sabe quem é o dono que ocuparam muitas famílias em situações precárias, mas isso não foi razão para que o Porto Digital em nenhum momento fizesse qualquer movimento de higienização social ou assepsia urbana.

Aqui no bairro é uma região tombada e rigorosamente monitorada pelo IPHAN onde nada aqui se altera da paisagem, do visual, da arquitetura e do traçado urbano nada se altera. No bairro não existe um zoneamento criado para o Porto Digital, o parque pelo contrário é que se instala num bairro que já possuía um zoneamento estabelecido pelo plano diretor da cidade e pelos códigos urbanos todos.

P: Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

E2: Trouxe perspectiva para o bairro o tornando habitável com novas formas de uso.

P: Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

E2: Desde que você resgata o centro histórico e considerando que o centro histórico de uma cidade é o lugar natural de atração turística, assim foi com o Recife Antigo, ao se restaurar o lugar, ao se requalificar o bairro do ponto de vista urbanístico, do ponto de vista arquitetônico, do ponto de vista das pessoas de ter gente e com isso atrair novas atividades complementares, comércio, serviço, etc., você dá vida a um pedaço do potencial turístico tremendo que foi e é um bairro que hoje é um ativo turístico na cidade do Recife para o morador da cidade e para as pessoas que vem de outros lugares.

P: Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

E2: Todas essas ações que já mencionei contribuem para o turismo do bairro uma vez que traz visibilidade e fluxos ao bairro.

P: Como esses impactos foram positivos ou negativos para o turismo e lazer no Bairro do Recife?

E2: Foram positivos ao trazerem vida ao bairro, o ressignificando com fluxos de pessoas e movimentos diários.

P: Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?

E2: resgatar a história do bairro, vida urbana e o sentimento de pertencimento da população.

P:Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?

E2: Governo do Estado, Prefeitura, Governo Federal, etc.

P: Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? E qual a importância dessas ações?

E2: Positivos, eles foram fundamentais desde o começo do Porto Digital até o momento, contribuindo para o crescimento do parque e desenvolvimento econômico do Recife.

P: Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?

E2: Por ser um lugar histórico e cultural, claro que um contribui com o outro. O Bairro do Recife estava abandonado aí ele foi descoberto digamos assim, pelos fundadores do Porto Digital, mas na medida em que os fundadores do Porto Digital mais e mais descobriam e requalificavam o bairro, mais e mais o bairro passava a ser um ativo para o Porto Digital. Então o Porto Digital se beneficia daquele contexto urbano de ser um parque tecnológico urbano

aberto e não na universidade, e não é uma urbanidade qualquer é o Bairro do Recife Antigo, então não dá para separar uma coisa da outra.

P: Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?

E2: "REC'n'Play

P: Como podem ser considerados os impactos dessas ações?

E2: muito positivas

P: De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?

E2: traz fluxos de pessoas e pessoas que usam o bairro.

P: Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

E2: O bairro nunca teve uma atividade propriamente dita turística e sim portuária e comercial.

P: Como a atividade turística é levada em consideração para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

E2: Ela não é considerada, o Porto Digital não trabalha para o turismo, mas reconhece que ao trabalhar pela requalificação do bairro em si, trazendo gente nova, etc. É claro que um bairro histórico que abriga um ambiente de inovação é um atrativo turístico, então a gente tem toda a consciência de que quanto mais você melhora o Bairro do Recife, quanto mais o Porto Digital cresce melhorando o bairro, vice e versa.

P: Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

E2: Desenvolvimento tecnológico e econômico.

P: Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte, concentrado na Zona Especial dePreservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

E2: A escolha do lugar para instalar o Porto Digital foi propositadamente o Bairro do Recife Antigo, ou seja, o Porto Digital poderia ter nascido na universidade, mas foi escolhido o Bairro do Recife Antigo e ponto final.

P: Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

E2: Na verdade, todo o Bairro do Recife é Porto Digital. O Porto Digital é legalmente definidocomo sendo uma área territorial por perímetro. Sendo o Bairro do Recife o Porto Digital o queaconteceu foi que em três movimentos específicos foram feitas mudanças nas legislações paraampliar, porque houve naturalmente um descompasso no nível de demanda por área deinstalação de negócios e a capacidade de oferta do bairro, a capacidade de oferta do bairro eralimitada, tem áreas tem estoque de imóveis, mais como eu já disse são imóveis históricos, quesão complexos de se lidar com eles são sensíveis, o controle urbano é rigoroso então você não

tem velocidade para dizer: eu vou aqui e derrubo um imóvel daquele velho em 4 meses eu construo, não tem, esqueça isso! Então chegou um momento que as curvas de demanda e oferta não se equilibravam mais e aí então a gente buscou ampliar e conseguimos junto a prefeitura do território do Porto Digital para os bairros circos vizinhos. Em primeiro lugar o bairro de Santo Amaro, depois a área de Santo Antônio e de São José e um pedacinho da Boa Vista. A terceira mudança diz respeito a possibilidade de que estando mediado pelo Porto Digital com mais de 50% dos seus efetivos trabalhando no Porto Digital a sua empresa poderia ter uma unidade complementar, uma filial digamos assim em uma outra área da cidade desfrutando os benéficos e status do Porto Digital.

APÊNDICE E – ENTREVISTADO 3: GERENTE GERAL DO BAIRRO DO RECIFE

P (perguntas) **E3:** (entrevistado)

P: Olá, bom dia! Podemos começar a nossa entrevista?
E3: Bom dia, podemos sim.
P: Na sua opinião, quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?
E3: A medida mais importante na minha concepção é a concessão fiscal, você sabe que quem estar no Bairro do Recife tem uma isenção fiscal de impostos, que facilita muito a vida do empresário e da empresa. A outra medida importante é o ambiente, você acaba criando um ecossistema único, todo mundo quer, todo mundo falando, aí você cria um ecossistema vivo, podemos dizer isso. A outra questão é escolher o Bairro do Recife, que até então era... sempre foi muito ativo, sempre foi muito mercantil, mais por questões históricas, por questões da própria cidade, as pessoas saíram um pouco do centro, né. E aí você retornar para o centro com esse público é super importante na minha opinião, podemos dizer que é importante para o Bairro do Recife. Sem falar na localização, ali você está a cinco minutos de qualquer lugar do Recife, basicamente eu acho que é isso.

P: Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?
E3: Eu inclusive até acho que nós poderíamos abrir mais esse raio do Porto Digital entendeu, aqui você deve conhecer lógico, aqui você tem a ilha do Recife antigo, que é aquela ilha lá e aí deveria abrir para Santo Amaro e assim por diante, se expandir um pouco mais. Mas eu acho assim, sem dúvida nenhuma a primeira foi a grande ideia de ter isenção fiscal desde que instalada em um local, e aí eu acho que a grande ideia é essa e depois são consequências de está todo mundo junto. Ah! Tem a acessibilidade também.
P: Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?
E3: As edificações, a disponibilidade de imóveis, são prédios antigos, porém prédios bem construídos né e fáceis de serem reformados, que tinham o saneamento já pronto e em alguns prédios o saneamento foi refeito, aí facilitou sim, você ter edificações já prontas, e, você vê custo de aluguel mais barato, custo de compra mais barato. Foi a luva e a mão, onde já tinham os prédios prontos, e vamos fazer. Mas assim, nada impede que no futuro você tenha uma área desocupada e você parta do zero, eu acho que a grande sacada do negócio é você juntar todo

mundo em um único lugar, você consegue criar um ecossistema de convivência de convívio. Aí você tá na empresa tal, aí vem a outra empresa que até é concorrente sua, mas troca ideias, aí vem o CESAR School que começa a formar novas mentes, aí vem tudo! Um dos fatores mais importantes para as startups. Entenda, você mora em João Pessoa né isso, qual empresário que não vai querer ter um escritório, um empresário de games, por exemplo, não vai querer ter um escritório ali na orla de João Pessoa em um empresarial, claro que ele vai querer. Entendeu, lógico que ele vai querer só que, pode até ter, contudo, ele não vai ter incentivos fiscais não vai estar participando desse ecossistema nem o fornecedor desse pessoal, porque todo mundo gira no entorno. A facilidade, por exemplo, a gente tem hoje 57 operações de restaurantes diárias, que vivem basicamente do Porto Digital e de outros órgãos que estão no entorno, a prefeitura é bem perto de lá, entendeu! Todo mundo convive nesse ecossistema único, eu acho que isso é assim, você deixa de ser uma ilha, um local, um empresarial e você começa a ser, a participar de uma tomada de território e vira um continente, mais ou menos isso.

Por outro lado, eu acho que Recife é muito criativo, o pessoal de Recife tem isso de ser criativo por si só. Aí você começa a incentivar a educação, a educação junto com a tecnologia começa a criar sementes, a pessoa ainda está acabando o ensino médio e já está pensando em trabalhar no Porto Digital, aí você cria uma rede de relacionamentos, aí você tem escola, você tem a facilidade de estágio e uma coisa vai puxando a outra. Hoje, por exemplo, as pessoas chegam aqui em Recife, sabem que eu trabalho gerenciando o bairro e dizem, então me mostra o Porto Digital, aí eu falo eu não posso mostrar o Porto Digital, eu posso marcar uma reunião para você entender o que é o Porto Digital, porque assim, não é um shopping é um bairro com várias empresas.

O Porto Digital trouxe um fluxo de pessoas para o bairro, lá já existia uma vida noturna a 30 anos atrás com aquela história de bares e restaurantes que ficaram esquecidos e depois voltou. Existia vida noturna mais não existia vida diária, por exemplo, hoje você tem casos, tirando a pandemia porque isso é uma coisa a parte, você tem casos lá de restaurantes que só abrem de segunda a sexta especificamente para atender esse público. Hoje você tem cabeleireiro assim, em lugares nobres entendeu, perto das empresas porque as pessoas precisam estarem perto, enfim, restaurantes legais e por aí vai.

Outro fator é a escolha do bairro por ter todo o lado histórico e trazer um resgate da história do recifense, mas que primeiramente foi o que falamos lá atrás por já ter edificações prontas ou quase prontas. E por ser um ecossistema que contém equipamentos turísticos e de lazer, na verdade uma coisa influencia a outra, a partir do momento que você tem um ecossistema desse jeito aí você começa a ter movimentação, aí o “cara” precisa de uma lojinha para comprar uma

coisa. Enfim, uma coisa puxa a outra. Recife já é conhecido por essa característica de turismo de negócios, recife tem um mercantil muito grande, inclusive a nossa luta aqui na Secretária de Turismo é a gente mostrar que recife também é turismo de lazer porque a gente tem uma proximidade absurda 1 hora de João Pessoa, 2 horas de Maceió, 1 hora de Porto de Galinhas das praias, pega um avião e já está em Fernando de Noronha em 1 hora, então não faz sentido as pessoas conhecerem Fernando de Noronha e não passar 2 ou 3 dias em Recife, a mesma coisa de Porto de Galinhas e de outras cidades. A gente diferentemente de Maceió e de João Pessoa que se vendem como turismo de lazer, a gente se vendeu por muito tempo como turismo de negócios, até pela posição estratégica da cidade de Pernambuco e a cidade em si que é capital, a gente está no meio de todo mundo. Eu acho assim, todo esse contexto de história facilitou para ter o Porto Digital aqui.

P: Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

E3: mudou completamente é um bairro urbano, vamos dizer assim é um bairro de moradia, isso já é a próxima etapa que a gente tá fazendo agora, inclusive não sei se você sabe, mas está tendo o projeto agora chamado Moinho, acho que o Moinho vai ser a pedra fundamental para esse novo modelo do Bairro do Recife, onde vai ter moradia, hotel, temos dois hotéis para se instalar lá e por aí vai. Você começa a mudar lá, ter uma revitalização do bairro, porque era um bairro esquecido e hoje todo recifense sabe disso é o bairro mais carinhoso é o bairro do coração de Recife. Todo mundo em algum momento nem que seja uma vez no mês vai lá, seja de bicicleta, seja a pé, seja de catamarã passa por lá, e aí a gente precisa transformar esse carinho também em ocupação, por exemplo, o público que frequenta o bairro de segunda a sexta é um público completamente diferente do público que frequenta o bairro sábado e domingo, é isso que a gente tem que fazer é esse equilíbrio, essa é a minha missão.

P: Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Por quê?

E3: Foi completamente positivo, o maior impacto foi trazer as pessoas ao bairro. Ainda tem alguns problemas de convívio você tem uma comunidade lá mais humilde, aí você tem que começar a viver com ela, mas isso é o papel do poder público o papel que a gente tem que fazer, e por aí vai. Eu acho que a grande sacada do negócio é a ocupação do território, de transformar esse território em um sistema vivo, por exemplo, você tem hoje uma livraria enorme lá, que é a livraria Jaqueira, mas a livraria hoje tem um foco completamente diferente ela é tudo menos livraria, ela tem restaurantes, ela tem um excelente café, tem uma excelente gráfica para atender esse ecossistema, o próprio shopping Paço Alfândega, era para ser um shopping de lazer, virou um shopping de negócios, praticamente um shopping de escritórios.

P: Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

E3: A prefeitura é fundamental, a prefeitura e o Porto Digital andam de mãos dadas o tempo todo, hoje existe o Comitê do Bairro do Recife o qual eu sou o presidente e aí, a gente fica discutindo o bairro o tempo todo, a Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco é na Avenida Rio Branco, não preciso nem dizer o motivo deles, porque uma das prioridades dela, o dever de casa vamos dizer assim é trazer exatamente novos negócios para cá. A gente da Secretária de Turismo, Esporte e Lazer temos nosso espaço lá também, a gente sempre tá por lá e por aí vai, acho que uma coisa puxa a outra. A gestão pública tem que caminhar de mãos dadas com a gestão privada para desenvolver e depois que desenvolver, aí decidem quem vai tomar conta agora é o privado ou público, o fato é que tem que desenvolver primeiro e depois a gente vai ver quem vai tomar conta.

P: Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E3: Seria injusto dizer quem foi o mais importante né, porque eu penso que foi um conjunto de coisas, um conjunto de ideias, um conjunto de pessoas em pró de um objetivo para as coisas darem certo, a iniciativa privada é importantíssima, como também a iniciativa pública, você tem pessoas específicas que foram importantíssimas.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

E3: A principal mudança foi a decisão pública para a retomada do território, revitalizar os prédios e retomar esse território de maneira qualitativa não quantitativa, com qualidade. Identificar quais são os locais interessantes, os locais que podem ser ocupados.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

E3: Aí vem a história do desenvolvimento econômico, novas empresas, novos negócios, e se vender como um bairro catalisador de negócios.

P: As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

E3: Depois da ocupação do bairro a gente começou, por exemplo, hoje nós temos uma avenida que é a avenida Rio Branco totalmente feita para pedestres, para as pessoas no ir e vir. Tem gente que está muito ligada com essa questão de mobilidade, tem gente que vai de bicicleta e tem locais para guardar as bicicletas. Outro ponto é o aumento do comércio local e a realização de eventos, houve sem dúvida um aumento ali do bairro em eventos. Até porque você precisa

alimentar esse ecossistema todo, aí você começar a ter a realização de eventos tradicionais como o carnaval, fora isso você tem outros eventos que a própria prefeitura faz, não sei se você conhece o Recife Antigo de Coração que é uma vez no mês, em fim. Porque assim, depois do Porto Digital aí começa a história dos armazéns que aí você tem todos aqueles restaurantes, aí depois você tem o centro de artesanato, aí vêm o Museu Cais do Sertão, o Museu Paço do Frevo, aí você vai criando começando a ter vida, depois vem as festinhas aí começa as pessoas a olharem para aquilo ali de maneira diferente e começam a pensar em fazer eventos lá, começam a criar polos no Recife Antigo, Polo no Rio Branco, aí vai, tudo se misturando.

No Bairro do Recife teve muita invasão e teve algumas relocações, tudo foi feito com muito respeito muita atenção as pessoas, hoje você tem ali residências feitos pela prefeitura que as pessoas moram, que é a comunidade do pilar e hoje as pessoas moram super bem. Teve também uma definição dos usos dos espaços do bairro a partir do plano diretor, mas vamos dizer que ele não foi tão rígido, até porque você precisava criar esse ecossistema. A transformação paisagística e cultural foi outro ponto, veja bem, o Bairro do Recife sempre foi antigo, eu tenho 42 anos eu lembro muito bem quando teve o primeiro ressurgimento do Bairro do Recife que era a rua do Bom Jesus e a rua da ponte, depois o Marco Zero que foi refeito, então quer dizer eu frequento o Bairro do Recife há muito tempo eu conheci o bairro antes de ser revitalizado era completamente diferente. As pessoas precisam ocupar os espaços públicos, quando elas ocupam esses espaços e tem aquela sensação de pertencimento, as pessoas começam a cuidar dos espaços.

P: Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

E3: trouxe vida urbana ao bairro e novos usos.

P: Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

E3: É como eu te falei, você começa a ter restaurantes, as pessoas começam a querer descobrir, você começa a ter a livraria da Jaqueira onde as pessoas vão lá são mais jovens, aí você tem um parque de escultura, um ciclo faixa que todos os domingos as pessoas andam e essa criação para o Bairro do Recife foi primordial.

P: Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

E3: Ocupação de todo o bairro, porque ele trouxe vida ao bairro e você trazendo vida você precisa trazer necessidades básicas, as pessoas precisam se alimentar e assim vai criando uma série de outros negócios que foram importantes é uma via de mão dupla. Hoje qualquer foto que você vê do bairro é o Marco Zero, além da arquitetura Europeia.

P: Como esses impactos foram positivos ou negativos para o turismo e lazer no Bairro do Recife?

E3: Trouxe pessoas e turistas.

P: Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?

E3: Como eu tinha dito, traz vida ao bairro e valorização do patrimônio além de fazer com que o bairro seja um bairro para pessoas

P:Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?

E3: Prefeitura, Governo do Estado, empresas parceiras e assim por diante.

P: Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? E qual a importância dessas ações?

E3: Positivos, trazem investimentos ao bairro, fazendo do bairro um lugar habitável.

P: Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?

E3: Sem dúvida pelo seu valor histórico e cultural, por está localizado em um bairro mais bonito do Recife e o bairro mais histórico, porque Recife começou ali, a gente costuma dizer que os Judeus criaram a rua do Bom Jesus e foi criar Nova York.

P: Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?

E3: "REC'n'Play

P: Como podem ser considerados os impactos dessas ações?

E3: positivas

P: De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?

E3: Na verdade eu penso que foi a necessidade de ocupar as pessoas quando não estavam trabalhando e a gente precisava disso, por ser um ambiente muito criativo e precisava criar espaço de recreação para ele, então a gente começou a criar parques, começou a criar polos, criar coisas diferentes, ações diferentes para eles, aí logicamente eu não posso criar uma ação específica, eu tenho que criar para a cidade o próprio Recife Antigo de Coração surgiu dessa necessidade, um ambiente ativismo de segunda a sexta e no final de semana não, aí você cria uma ciclo faixa que vai chegar lá.

O REC'n'Play é um festival criado pelo Porto Digital que ocupam todas as ruas e todas as áreas do Recife Antigo, não só com shows culturais mais com oficinas, qualificações, palestras, ele é sem dúvida nenhuma é um dos eventos principais hoje no Recife Antigo, tirando o carnaval e o outro é o festival de rua que foi criado pela prefeitura. Voltando ao evento REC'n'Play ele é um evento criado pelo Porto Digital com o objetivo de desenvolver as pessoas e acaba também

sendo um evento de lazer. E essas ideias que o evento traz o Porto Digital estuda as melhores ideias e aplica nas cidades.

P: Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

E3: Há uma preocupação com a tecnologia, economia e não com outros setores como o turismo.

P: Como a atividade turística é levada em consideração para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

E3: Do Porto Digital não é o que eu estou lhe dizendo uma coisa ajuda a outra. O fato de ter o Porto Digital acaba desenvolvendo, por exemplo, o cara vem de São Paulo para ter uma reunião pelo bairro, uma hora ele tem que almoçar e ele não precisa sair daquele universo aí. Recife não é só o bairro de Boa Viagem a gente tem que entender, a gente como cidade praieira, a gente tem que entender que a gente não vive só de sol e mar e com a chegada do Porto Digital facilita todo esse processo.

P: Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

E3: O desenvolvimento econômico.

P: Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte, concentrado na Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

E3: Por ser um lugar histórico, por razões que todos conhecem as pessoas deixaram de frequentar o bairro e hoje o bairro tem uma nova dinâmica.

P: Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

E3: Eu penso que falta ainda infraestrutura, ela precisa ser melhorada, a gente precisa aumentar esse raio de isenção de impostos. Hoje talvez não seja tão primordial por hoje já ser o Porto Digital essa coisa predominante, as pessoas que são fornecedoras do porto já querem estar perto de lá.

APÊNDICE F – ENTREVISTADO 4: DIRETOR DO PORTO DIGITAL

P (perguntas) **E4:** (entrevistado)

P: Olá, podemos começar a nossa entrevista?

E4: Pode, pode sim!

P: Na sua opinião, quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E4: Bom, a primeira sem dúvida foi o fato de ser no centro da cidade, a escolha do lugar, facilitou a mobilidade, isso aí ajuda bastante. Além disso, ainda tem o fato de ser em um bairro histórico, o que fez com que todo mundo passasse a torcer pela gente, certo? Isso ajudou bastante, esse resgate histórico. O sucesso do Porto Digital se deu pelo fato de que nós tínhamos muita gente para produzir inovação, isso ajudou bastante. A outra é, nós de certa forma pegamos ali o início, nós saímos na frente de outras cidades, nós pensamos nisso antes das outras cidades e isso fez toda a diferença e a outra séria a Universidade Federal de Pernambuco. Existe uma também que talvez essa daí fosse ao lugar da universidade, porque a universidade está no lugar de pessoas, mas a legislação que permitiu que tivesse um incentivo fiscal para cá.

P: Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?

E4: Elas trouxeram as possibilidades para a implementação do PD.

P: Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E4: O incentivo fiscal foi um dos fatores no começo, hoje em dia mais não. Ajuda, mas não é o determinante. O principal fator é a mão de obra e por ser um bairro histórico que abriga serviços de lazer e turismo.

P: Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

E4: Em tudo, na vivência, na ambientação, na reforma de prédios, de tudo. O bairro estava muito vazio quando a gente chegou aqui.

P: Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Por quê?

E4: Foram muito positivos, deram vida ao Bairro do Recife.

P: Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

E4: Prefeitura, Governo do Estado, o Governo Federal também, a Finep, o BNDS. Suas contribuições foram, seja na reforma de prédios, seja na manutenção da ordem urbana aqui, seja

com ajuda financeira no começo, como foi o caso do governo. Então todo mundo ajudou bastante aqui.

P: Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E4: Todos são muito importantes por contribuírem para a mudança no bairro, seja pelos fatores que já mencionei, com ajuda financeira, reformando os prédios, etc.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

E4: Na verdade, a gente se mudou para o Bairro do Recife do jeito que ele estava, a gente restaurou três prédios e veio.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

E4: Fluxo de pessoas, vida urbana e a quantidade de prédios restaurados.

P: As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

E4: Um dos fatores é o aumento do comércio local, devido ao aumento de fluxos de pessoas, além disso, esses movimentos ajudam no turismo e lazer do bairro e na realização de eventos. Contribuiu também para aumentar o número de habitantes aos arredores e na concentração de fluxos. Há um ponto importante é que não teve realocação de moradores, porque não tinha moradores, apenas a comunidade do Pilar que está lá. O bairro tem uma forte presença da iniciativa privada que antes não tinha, mas agora tem. Aqui o bairro funciona sem muito planejamento para definições dos espaços urbanos. Outra questão é que antigamente tiveram algumas especulações paisagísticas no bairro, mas hoje em dia é proibido, hoje em dia o bairro é todo tombado. O que tivemos foi uma transformação econômica do bairro e uma valorização do patrimônio.

P: Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

E4: ressignificaram o bairro no que ele é hoje, cheio de vida e fluxos de pessoas, novos usos.

P: Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

E4: Contribuiu por colocar muita gente na rua. Essas contribuições são muito importantes por trazer fluxos de pessoas ao bairro.

P: Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

E4: A gente ajuda a organizar os setores de bares e restaurantes daqui essa organização contribui para um bom atendimento dos visitantes.
P: transformaram o bairro no que ele é hoje, cheio de vida e fluxos de pessoas.
E4: eles foram positivos ao dar meios para o desenvolvimento das atividades turísticas e de lazer, começando pela organização dos setores de alimento.

P: Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?
E4: Organiza o bairro.

P:Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?
E4: Prefeitura e Governo do Estado
P: Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? E qual a importância dessas ações?
E4: São positivos, sua importância está em contribuir para um bairro melhor, um bairro de convivência.
P: Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?
E4: O Bairro do Recife e o Porto Digital eles se confundem e difundem né, assim, o Bairro do Recife é o segundo bairro dos recifenses hoje em dia. O bairro que ele mais gosta é o bairro que ele mora e o segundo sempre é o Bairro do Recife, por ser um bairro de fluxos de pessoas. Ele contribuiu por ser um berço da cidade do Recife onde tudo começou e não por ser um território portuário. Além disso, a arquitetura também contribui para a imagem, assim como o patrimônio e os equipamentos turísticos e por ter eventos que são considerados os principais da cidade como o carnaval.
P: Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?
E4: O REC'n'Play. Cria um imaginário na cidade do recife.
P: Como podem ser considerados os impactos dessas ações?
E4: Positivos, traz muitas pessoas ao bairro, tornando um território habitável.
P: De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?
E4: Nos fluxos de pessoas, na verdade, divulgou mais o bairro.
P: Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

E4: A atividade turística não é propriamente pensada para a realização das ações do Porto Digital.

P: Como a atividade turística é levada em consideração para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

E4: Ela não é considerada nessa elaboração.

P: Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

E4: Atividades de tecnologia.

P: Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte concentrado na Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

E4: Primeiro porque é aqui, que é a área do benefício fiscal, por que tem que ter 50% dos funcionários aqui para receber o benéfico, esse é o primeiro ponto. O segundo ponto é que a área de inovação funciona através de clusters entendeu, e a gente trabalha tudo junto e por fim é a escolha do lugar.

P: Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

E4: Na verdade é o crescimento normal mesmo, hoje temos um impedimento muito grande que é o fato do restauro dos prédios, esses restauros são muito caros, tem muitos prédios lá muito destruídos. Mas, na verdade é o crescimento normal do parque mesmo.

APÊNDICE G – ENTREVISTADO 5: UM DOS CRIADORES DO PORTO DIGITAL

P (perguntas) **E5** (resposta do entrevistado)

P: Olá, podemos começar nossa entrevista?
E5: Sim, vamos lá.
P: Na sua opinião, quais foram as 5 medidas mais importantes adotadas para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?
E5: Cinco medidas, tá! Eu vou escolher algumas aqui. Primeiro, já que o seu tema é Bairro do Recife, turismo e Porto Digital, eu vou pegar uma lá atrás, eu vou pegar os anos 80, tá? E contar um pouco da história, porque depois você pode recuperar com mais informações. Mas, uma das medidas principais, foi ter sido o prefeito Jarbas, Já no ano de 85, quando houve as eleições ele fez três anos de administração, foi a primeira administração dele. Foi ter implementado, o prefeito Jarbas, um projeto de revitalização do centro histórico do Recife, que tinham os Bairros de São José, Santo Antônio e o Bairro do Recife. Eu coordenei esse trabalho, eu era Diretor de Planejamento Urbano da Prefeitura do Recife na URB, coordenei o trabalho de revitalização. Então, nós tínhamos uma estratégia de revitalização que era bem inovadora na época, era ter um escritório de revitalização em cada um desses bairros em que a gente ia avançando. Começamos pelo bairro da Boa Vista e a avenida Guararapes e, instalamos um escritório no Museu MAMAM que é um museu na rua da Aurora, tinha a equipe de todas as secretarias envolvidas com a revitalização, tinham reuniões semanais o prefeito participava, mostrando a importância que tinha e que estava dando para o projeto e tomava as medidas para a secretária. Esse escritório mais na frente também se instalou no Bairro do Recife, ficava ali, na rua do Bom Jesus, em um dos imóveis públicos ali. E o prefeito Jarbas na época, definiu começando pela rua do Bom Jesus, pois é uma rua que tem ainda uma caracterização colonial bem conservada, começar, por ali pode chamar a atenção para a importância do bairro, tanto para o morador ou o frequentador do bairro, quanto para os turistas. E aí, vamos começar com o que é comum, bares e restaurantes, para atrair os jovens e atrair os visitantes. E aí, ele fez uma aquisição de quatro imóveis, depois fez uma licitação para a ocupação desses imóveis por bares e restaurantes. Esse processo, iniciado assim, como uma série de outras ações, foi atraindo outros investimentos, outros bares e restaurantes, principalmente.
Em uma primeira fase, o primeiro tema importante das cinco questões que vão nos levar ao Porto Digital, a primeira é essa, ter um projeto de revitalização que vinha lá de trás. Quando o prefeito se reelege, ele se reelegeu nos anos de 92, ele continuou o projeto, ampliando com

atividades ainda mais, nessa segunda fase, eram atividades mais festivas eu diria assim, era a utilização da rua do Bom Jesus especialmente, por está bem conservada, por atividades de fim de semana, noturnas. Eu me lembro de um projeto que foi muito importante, que atraiu muita gente jovem, que chamava "dançando na rua".

Entrando no segundo conceito seria a ressignificação do Bairro do Recife ele tinha uma vinculação portuária, evidente ao longo dos séculos, que se esvaziou com a saída para o Porto de Suape e foi perdendo e esvaziando esses imóveis, pouca residência, basicamente era na decadência uma área mais de prostituição, comum em áreas portuárias e muito pouca residência, além da comunidade do Pilar que nos anos 70 foi uma invasão com as ruínas das obras do porto ali próximo à prefeitura, uma comunidade com 300 famílias e tinham outros poucos moradores. Então, essas atividades que eu chamo de "ressignificação do uso dos imóveis dos centros históricos" para um uso de serviços de bares, restaurantes e outros serviçosmais ligados ao turismo é uma medida importante, você fazer a conversão de uso, antigamenteuso portuário e depois se transforma no uso de serviço para a população em geral.

O terceiro momento é quando Jarbas se elege governador, eu vinha participando da equipe dele, na área de informática na segunda administração, foi um dos diretores da Imprell, com projetos na área de atração de criação de empresas Startups, com o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco, então vai ter uma conexão minha como seu diretor na época e como Secretário de Ciências e Tecnologia com essa área de informática. Então o terceiro momento foi uma definição importante do governador, essa foi talvez a decisão das cinco a de maior importância estruturadora, foi ele definir que faria um investimento com recursos da privatização da Celpe, empresa de eletricidade, que ele usava esses recursos para infraestrutura como o aeroporto Guararapes e assim por diante. Ele decidiu que iria investir e me chamou um dia e ao Sílvio Meira Professor importante na liderança da Informática um dos criadores do Cesar que é uma instituição importante dos professores, ele decidiu investir nisso aí que vocês trabalham! Eu já vinha me envolvendo com as empresas dele da outra administração, e investir em recursos da privatização para criar um ambiente para atrair empresas de TI. Então esse é o terceiro ponto. Então esse é o terceiro movimento, onde o primeiro é investir na revitalização do centro com bares e restaurantes, o segundo ressignificar o lugar no sentido de tirar, eu chamo de desestigmatizar, tirar o estigma de prostituição, então você faz um conjunto de eventos que levam famílias inteiras, jovens, gente de todas as idades e vai chegando o carnaval e isso vai ficando também mais evidente, mais atraente para não só osmoradores como os visitantes. O terceiro momento é quando ele investe em um projeto de atração de empresas, então veja, que agora nós não estamos mais falando do uso para diversão

mesmo o turismo, mas do uso dos imóveis para uma atividade que gera emprego, atividades de serviços modernos. São os serviços das empresas de software. Então aí começa o Porto Digital nos anos 2000, nós tínhamos duas empresas de TI hoje nós temos 340 empresas e centros de pesquisa, tem mais de 11 mil pessoas trabalhando lá. E são jovens, 60% entre 20 e 30 anos, chamada a geração Y, esses jovens vão criando demandas diferentes, por outros serviços, serviços culturais, restaurantes de todos os tipos, atividades culturais, em geral, e outros tipos de serviços, cabeleireiro e outros.

A quarta fator, digamos assim que eu possa listar é o momento que, a gente vai crescendo e seis anos atrás ou um pouco mais quase 10 anos atrás, eu vou botar um antes do quarto, para eu dizer que é estruturador, é termos a decisão desde o início de nós não levarmos a frente o projetodo Porto Digital como um projeto 100% público. Na partida, ele tinha que ser uma parceria público-privada entre empresas de TI, Centro de Informáticas e o governo no caso o Governo do Estado e o Governo Municipal. E a decisão de criar uma governança público-privada para o ambiente do Porto Digital foi definido como sendo a ilha do Recife. Significando isso, que os recursos que ele passava e investia o governador, era através dessa organização social - OS, está na legislação brasileira, isso é importante para um estudo de território considerar a governança do território, seja um território turístico ou um território qualquer, você procura fazer o desenvolvimento. A definição da governança é fundamental e da nossa experiência porter sido uma governança público-privada em que eu sou um dos conselheiros do NGPD – Núcleo de Gestão do Porto Digital, por ser uma organização social de governança público- privada em que os assentos do conselho o governo ou os governos de quaisquer níveis tenhamminoria, só pode ter até 40% dos assentos, de 19 conselheiros são do governo, com isso a gentegarantiu que a governança atravessasse a mudança de governo, você sabe que a cada dois anostem uma mudança de governo, governo estatual, governo municipal e assim por diante e todo governador e prefeito a medida em que o projeto ia ganhando importância se sente meio dono disso, acha que pode mudar o executivo equipe, como mudaria o secretário, não é o caso, ele tem que passar pela administração, pelo conselho de administração, que tem que negociar comos representantes da Universidade etc. Isso, é uma das razões de continuidade do projeto, projetos morrem e nascem, dependendo do prefeito e do governador normalmente no Brasil, isso é muito ruim, mas, acontece. O governador que entra ele pode destruir o projeto, porque vinha do outro governo. Nesse caso não, ele vem passando e já tem 20 anos, esse é o quarto.

O quinto é um movimento importante que tem a ver com o turismo a gente decidiu dar foco, começou com empresas de TI, empresas de software, mas dar foco na economia criativa. Por economia criativa, todo mundo fala muito da economia criativa e tal, ela vai para música, cinema

etc., e normalmente, cabe tudo e você não dá foco no projeto, nos demos foco logo na partida, nos decidimos que iriamos privilegiar cinco ou seis segmentos da economia criativa que são intensivos em tecnologias digitais, intensivos em software e tecnologias digitais. Cinema, vídeo em animação, software, música, designer, são essas as áreas que são intensivas em tecnologias digitais e games entre eles. Porque que fizemos isso, porque já tinha uma base para isso, empresas nossas que já tinham competências, nós já fomos e ainda somos um dos maiores polos de games de computador, celulares e tal no Brasil. Essa base tecnológica de competências e talentos permitiu fazer uma extensão para a economia criativa. Hoje 17% desses 11 mil colaboradores são da economia criativa. Uma coisa importante é que na rua do Apolo a gente tinha o Porto Mídia, que é um laboratório de produção e pós-produção de cinema, vídeo e animação, que boa parte dos filmes Brasileiros, os mais importantes aí que você lembrar passaram por lá para fazer a pós-produção que é um são equipamentos muito sensíveis e muito caros. Então, isso era um suporte a economia criativa.

P: Qual a importância dessas medidas para a instalação do Porto Digital?

E5: As primeiras medidas foram a de menor importância, é porque veja, criar bares e restaurantes da uma animação, mas bar é ponto né e depois caia. Então, a gente precisou ter essa sequência que eu até falei na ordem cronológica, para poder ficar mais fácil de entender. Então, as primeiras foram tentativas de chamar atenção, eu chamo de desestigmatizar uma área decadente e assim por diante, são importantes, mas elas não são estruturadoras. A estruturadora a fundamental na sequência, por tanto cronologicamente, foi a decisão de investir, levar, por exemplo, a secretária para o centro, criar incubadoras, comprar imóveis, levar o CESAR a sair da Universidade e ir para um armazém portuário. Então essa ocupação de trazer "para cá" e ocupando com centro de pesquisa, centro de inovação, outros centros e empresas privadas que foram investindo, essas sim, são estruturadoras. E não menos importante é a estruturação da governança. Então, na sequência que eu falei é uma sequência que responde a sua pergunta.

P: Quais fatores foram importantes para a instalação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E5: Mão de obra local representa uma importância muito alta, tanto que hoje o nosso drama, eu diria que é o problema do crescimento. Crescemos e hoje a gente tem 2 mil vagas em aberto, temos 11 mil trabalhando, mesmo na pandemia, muitos remotos, já começando a voltar alguns, mas nós temos um problema de escassez de mão de obra, tanto que pelo próprio movimento do Porto Digital a gente foi estimulando nas universidades a criar cursos de informática e lançar cursos na cidade, a ponto de o Recife ser hoje a cidade brasileira que tem o maior número per capita, maior proporção de alunos em cursos de informática do Brasil. Isso tem um para cada

300 habitantes algo assim, e é o maior do Brasil, proporcionalmente. Quer dizer, o próprio Porto Digital geral essa demanda de cursos e ainda assim, nós temos escassez de mão de obra. Ou seja, o talento é muito importante.

Um dos outros fatores de grande importância é por ser o Bairro do Recife um lugar histórico, isso fez parte como eu gosto de dizer da nossa narrativa sedutora do futuro, isso é parte da nossa estratégia de revitalização. Você criar uma narrativa sedutora, você criar ressignificação e uma reapropriação do território afetiva, a própria cidade readquiriu o amor do bairro. E você criar essa paixão pelo bairro, mesmo com os problemas, por exemplo, de esgoto na rua. O mais importante é você ter essa apropriação ou reapropriação afetiva e com isso eu quero dizer que por ser um bairro histórico foi fundamental e na concepção e na estratégia a gente sempre fazia a conexão entre tecnologia, cultura, passado e futuro, esse resgate histórico. Isso foi muito importante para criar as metáforas as narrativas que seduz e atrai aqueles que vem trabalhar ali. Podemos também falar da importância em se ter no bairro equipamentos turísticos, pois ser um bairro com atrativos turísticos leva os jovens que trabalham nas empresas se sentirem bem, conviverem na hora que saem para almoçar com os turistas. Eu gosto muito de sair ali para almoçar e ver uma "filinha" de alunos das escolas fundamentais que vão visitar os museus, isso vai lhe dando uma sensação de uma cidade civilizada, com respeito as crianças, a cultura, esse sentimento em uma indústria criativa, como a própria indústria de software que é parte da economia criativa em que a criatividade é fundamental para inovar, para desenvolver inovação e conviver com esse ambiente é fundamental. De um lado, para o Porto Digital é fundamental e para o turismo também, porque aí você vai ter a seguinte situação, você visitar um bairro que ele não é só diria, friamente turístico, ele desliga de sua condição de vida urbana dos que ali moram pra só receber turistas e tal. Pelo contrário, como ele tem vida, desde a hora do almoço onde todo mundo desce para almoçar e é aquele convívio nas ruas, você se sente como visitante, muito melhor e esse é o turismo do futuro. Eu vou lhe dar uma dica de estratégia de turismo de Copenhague, foi um plano de 2015 a 2020, que é bem curioso ela diz que o turismo como você conhece está morto e toda a estratégia de Copenhague foi feita para dizer "olha não queremos turismo massivo aqui!" 10 milhões de pessoas visitando Copenhague por ano, com uma população "sei lá" de 1 milhão de pessoas, não aguenta mais essa convivência Copenhague, Barcelona, as cidades já estão esgotadas a população já começa a ficar irritada, estou levando ao extremo para você entender. É preciso ter um equilíbrio de convivência, do cotidiano de alguém que sai para ir à farmácia caminhando, pega a sua bicicleta anda com o seu filho e mora, por isso o Bairro do Recife precisa disso, estamos em fase que os projetos, por exemplo, o projeto Moinho Recife, ele tá criando um edifício de multiuso com escritórios, restaurantes e

habitação, hotel habitação, aberto a rua. Então, essa integração dos edifícios a rua para conviverem os seus moradores, as pessoas que usam o escritório, com aquele que passa, aquele que visita, isso é que cria uma vitalidade urbana, que essa é que vai ser fundamental para o turismo de qualidade no futuro.

P: Como as medidas adotadas para a instalação do Porto Digital, impactaram o Bairro do Recife?

E5: Elas impactaram muito, dando vida urbana ao Bairro do Recife. Veja, vida diurna nós tínhamos aquela vida em ciclo, todo mundo ia para rua do Bom Jesus, depois iam embora e só a noite. Durante o dia esvaziava, agora nós invertemos vida diurna, alguma vida noturna nos bares, armazéns, mas é muito mais a vida diurna que permite do ponto de vista de um destino turístico você ter uma oferta de serviços durante todo o dia

P: Esses impactos em sua opinião foram positivos ou negativos? Por quê?

E5: Esses impactos tornam-se muito positivos, para quem conhece o bairro nos anos 80 e 90, o bairro era esvaziado mesmo.

P: Quais agentes institucionais contribuíram para essas medidas e de que forma eles contribuíram?

E5: Os governos, especialmente o Governo do Estado, as universidades, o CESAR que vem do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco e os vários parceiros que o próprio Porto Digital foi buscando depois, captando recursos nas agências nacionais como, FINEP, Ministério da Ciência e Tecnologia, BNDS. Agora, em uma sequência inicialmente o Governo do Estado junto com o Centro de Informática, esses foram os dois fundamentais e foi puxando outros, se você considerar associações das empresas como a SOFTEX a ASSESPRO, são associações importantes. Se for listar o primeiro é o Governo do Estado e a Universidade Federal de Pernambuco, depois a prefeitura, e os agentes que foram provocados.

P: Qual a importância desses agentes institucionais para a implementação do Porto Digital no Bairro do Recife?

E5: Esses agentes foram fundamentais no financiamento da restauração de prédios, na criação de programas de capacitação dos jovens da criação de incubadoras, do próprio Porto Mídia, então esses agentes foram muito importantes.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife para a implementação do Porto Digital?

E5: Restauração de prédios simbólicos, eu vou citar alguns do CESAR, o da própria Secretaria de Ciências e Tecnologia, a incubadora do Porto Digital e o Porto Mídia depois na rua do Apolo 181 e o prédio que era do Bandep, prédio de 16 pavimentos que foi cedido pelo Governo do

Estado e foi todo ocupado por empresas, então simbolicamente e efetivamente esses prédios permitiram a atração de empresas e centros de pesquisas, foi importante.

P: Quais as principais mudanças ocorridas no Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital?

E5: Uma muito importante é a questão de empregos, empregos de qualidade com duas vezes e meia maior a remuneração em relação à média da cidade e com a geração de impostos para a prefeitura ISS, que mesmo tendo uma redução fiscal que foi um benefício, que aí foi a contribuição da prefeitura de reduzir o ISS de 5% para 2% para as empresas que ficam aqui no Bairro do Recife, a contribuição dessas empresas no ISS era 6 vezes maior do que a média. É uma indústria, um segmento, um setor com emprego de qualidade e que tem remuneração e que arrecada para a prefeitura. Então esse é um impacto muito grande o primeiro que eu diria. Talvez, na mesma magnitude e na mesma importância seja o impacto sobre o imaginário dos jovens daqui do Recife. Isso é intangível, mas é perceptível para quem está mergulhado nisso como nós estamos a tanto tempo. É você criar a perspectiva de futuro aqui para os jovens que formados aqui nessa área de tecnologia, com a disputa de talentos tão grande em todo o mundo ficar aqui, trabalhando aqui. Nós temos um fator adicional, o salário aqui pode ser até menores do que em outros lugares, mas nós criamos essa mística do Porto Digital. Isso foi importante para dar o sentimento de pertencimento a um lugar especial. Ai entram todos aqueles outros fatores que a gente chama de ponto alto, cultura, tecnologia, história esse lugar maravilhoso aqui.

P: As mudanças do Bairro do Recife após a implementação do Porto Digital, permeiam por quais fatores?

E5: Pelos movimentos de casa e trabalho, por criarmos empregos diurnos, então o ir e vir, transporte para o bairro gera serviços, como estacionamento, por exemplo, uma coisa simples, mas o importante é dar vitalidade ao lugar. Outro ponto é a criação de restaurantes, só na rua do Apolo foram criados 11 restaurantes. Por outro lado, o investimento no turismo é um problema aqui, para a indústria de turismo. Ela é todo concentrada em Boa Viagem e Porto de Galinhas e o turismo em Pernambuco é mais um turismo de praia, uma vez que Boa viagem ficou inviabilizada como turismo de praia e já não eram tanto, porque o conjunto de hotéis eram pequenos, mais em Porto de Galinhas e agora em Carneiros. Então, eu diria que do ponto de vista do turístico o Bairro do Recife nunca foi o destino da indústria do turismo. O que acontece, você pega um transfer que vem de um hotel qualquer, por exemplo “o caro vem de Porto de Galinhas”, para no Marco Zero, desce ali e come uma “tapioca” toma um “sorvete” e sai

correndo para o Alto da Sé. O Bairro do Recife nunca foi explorado corretamente pela indústria do turismo. Então o impacto do Porto Digital mesmo dando vitalidade a área ele é pequeno para o turismo porque a indústria não é sensível a isso, ela não explora corretamente. Outra mudança que podemos destacar é a realização de eventos no bairro, o conjunto de auditórios que são utilizados em vários momentos, eu vou citar dois ou três, a gente tem um evento chamado " REC'n'Play" que já está no terceiro ano, leva 30 mil pessoas para o bairro e isso estimula o turismo sem nenhuma dúvida naquele momento, a reapropriação do bairro pelos jovens, pela cidade e tal. Os eventos do próprio setor as reuniões que fazem. Outro exemplo, o movimento manguezal é um conjunto de startups, eles fazem um movimento chamado "MangueBeat" é uma conferência de um dia, bota mil pessoas naqueles armazéns e tal. E eventos diários que a gente tem nos auditórios que são nos vários lugares, um deles é muito usado que é o auditório do Apolo 235, que fica na rua do Apolo que é um centro onde tem um laboratório, uma incubadora e aceleradora, são milhares de pessoas que passam por lá por ano. Quando há um movimento como um projeto ousado que é o do Moinho Recife, onde são 50 mil metros quadrados, que só para você ter uma ideia a gente ao longo de 20 anos revitalizou 84 mil metros quadrados, já restauramos muitos desses imóveis "aqui". Só esse empreendimento do Moinho Recife são 50 mil metros quadrados, isso significa um empreendimento de maior porte e ele é de uso misto. Então é o primeiro empreendimento de grande porte para atrair a habitação para o centro histórico do Recife. Esse é o primeiro momento depois de 20 anos que o mercado ganhou confiança. Nós só vamos ter uma revitalização completa do Bairro do Recife quando chegarmos ao equilíbrio de uso misto, habitacional, comércio, serviço, lazer que o Bairro do Recife Permite. É caro a restauração desses prédios, por isso o mercado imobiliário não chega tão fácil aí, mas nós estamos começando a ter bons exemplos, como o Moinho Recife.

Vou compartilhar uma coisa com você, a gente está usando um conceito em Manaus que vem daqui a do Bairro do Recife e eu levei para lá, e o de caminhabilidade de cinco minutos, a gente se inspira na cidade de Paris que tem a cidade de 15 minutos, isso é muito importante para o turismo também, com toda aquela discussão do turismo de convivência, entre moradores e visitantes é que a prefeita diz lá: Olha você tem que satisfazer suas necessidades básicas de alimentação, escola, lazer, etc., no máximo em 15 minutos de caminhada de bicicleta e tal. Agente importou isso aí, por isso que eu faço sempre referência para fazer justiça e criou aqui a história do distrito de inovação de 5 minutos, eu falo que em um raio de 350 metros a partir da Softex , você pode chegar a 80% das empresas, dos colaboradores do Porto Digital, isso significa que em uma caminhada máxima de 5 minutos, 350 metros uma caminhada procurando a calçada da "sombra," etc., a caminhabilidade do Bairro do Recife permite isso. Isso é uma

raridade você não vai ter isso em centros de inovação e parques tecnológicos assim tão fácil, com os serviços urbanos. Então, por ser "caminhável" e por ser fácil de atingi você cria fluxos em espaços públicos. Isso não acontece em outros lugares do Recife, se você for para Avenida Guararapes, pracinha do Diário não tem isso, não tem condições de ter isso. Porque nós conseguimos essa condição aí, por nós reapropriarmos e reocuparmos o Bairro do Recife. Então a caminhabilidade do bairro é fundamental, criar fluxos. E uma coisa importante a se dizer e que muita gente pensa que chegamos expulsando os moradores e pelo contrário, nós chegamos nos integrando a comunidade de moradores chamada comunidade do Pilar, uma comunidade pobre que tem 300 famílias que estão aqui desde os anos 70, que só para darmos exemplo na pandemia, mantivemos com bolsa alimentação, as nossas empresas conectaram toda a comunidade por wi-fi para que os alunos pudessem ter aulas à distância, então tem um relacionamento que as empresas fazem questão de ter uma responsabilidade social coletiva. Nossa busca é atrair pessoas ao bairro e não as retirar.

Também posso citar a iniciativa privada que é investidora na criação de empregos e na restauração desses imóveis e revitalizando a área. E o uso desses espaços são coletivos pela governança pública e privada, lembrando que a gente tem um conselho, que eu faço parte e represento os urbanistas lá, então toda a discussão com a Prefeitura com o Governo do Estado, tudo isso passa pela governança estabelecida. Todo o Bairro do Recife é preservado rigorosamente pelo IPHAN é um bairro tombado e absolutamente nós restauramos 84 mil metros quadrados de prédios históricos aprovando todos os projetos os órgãos da prefeitura, do IPHAN e tal. Parte dos nossos ativos é a importância do patrimônio histórico para a própria narrativa do Porto Digital. Dessa forma, nós estamos transformando uma área que estava esvaziada, em uma área ocupada com geração de emprego é uma transformação econômica é uma transformação social, no sentido de permitir empregos nas mais diversas categorias, nós vamos ter desde o emprego do executivo, das 340 empresas que são salários mais altos por tanto o poder de consumo é maior, até a tapioqueira da avenida Rio Branco ou o garçom do restaurante dos 11 restaurantes da rua do Apolo, com restaurantes para todos os preços, então a gente tem um impacto econômico e social que atravessa categorias profissionais e categorias sociais.

P: Qual a importância desses fatores para o Bairro do Recife?

E5: Essas mudanças criaram uma vitalidade, novos usos, em uma área que estava em esvaziamento e em decadência, gerando por tanto atratividade para as atividades de turismo local e de visitantes de fora. Eu penso que ele é muito mal aproveitado ainda no Bairro do

Recife, mas se você pegar momentos que são fundamentais na indústria do turismo como o carnaval, por exemplo, você vai ver o que o Bairro do Recife representa, só as empresas do Porto Digital representam dezenas de blocos e o dia de sair, o melhor dia de sair é a sexta-feira de carnaval, porque todos os blocos de nossas empresas saem. Então, nos também aproveitamos e criamos uma vitalidade turística nesse sentido aí de eventos.

P: Como essas mudanças contribuíram para as atividades de turismo e lazer no Bairro do Recife? Qual a importância dessas contribuições?

E5: gerando atratividade para as atividades de turismo no bairro, ou seja, criamos uma vitalidade turística no sentido de eventos para o Bairro do Recife.

P: Quais ações realizadas pelo Porto Digital impactaram e impactam o turismo e lazer do Bairro do Recife? De que forma essas ações impactam?

E5: Eu diria que o "REC'n'Play" por que atraiu, por exemplo, 30 mil pessoas durante 4 dias e a gente já fez isso duas vezes e quer dobrar isso a cada vez que faz, então o próprio Porto Digitalcriou um evento de atração especialmente de jovens para o Bairro do Recife. Você não precisater uma atividade turística apenas quando se tem um projeto de turismo para o local, você só tem turismo se você tiver vitalidade no lugar, o que o Porto Digital trouxe foi vitalidade para olugar no sentido de ter prédios restaurados, que você possa tirar a sua "self"de ter vida na rua, de ter ofertas de serviços. O porto Digital ele proporcionou a recriação, a criação ou a reapropriação de um destino, o centro histórico do Recife.

P: Como esses impactos foram positivos ou negativos para o turismo e lazer no Bairro do Recife?

E5: Foram positivos, por dar vida ao bairro.

P: Qual a importância de trazer para o Bairro do Recife ações como essas?

E5: O evento só existe porque existe uma vitalidade no Bairro do Recife que foi criada pelo Porto Digital é um presente que o Porto Digital dá a cidade para além do que ele já fez. Por ser um evento que atrai especialmente jovens para passar 4 dias convivendo com gente, com experimentos de tecnologia de criatividade, que formam esses jovens ou atraem a sua atenção para profissões ligadas a tecnologia para a possibilidade de futuro.

P:Quais os principais agentes que contribuem para a realização dessas ações no Bairro do Recife? De que forma esses agentes contribuem?

E5: Governo do Estado e a universidade que organizam o núcleo de gestão do Porto Digital esses agentes vão buscar parcerias, para uma série de projetos, captação de recurso, etc. Essa parceria no caso do "REC'n'Play" vai buscar parceria com a prefeitura com o Sebrae, por exemplo, que é um grande parceiro.

P: Como podem ser considerados os impactos das ações desses agentes? E qual a importância dessas ações?

E5: Podem ser considerados positivos, contribuindo para as melhorias do Bairro do Recife e contribuindo para a vitalidade do bairro.

P: Como o Bairro do Recife pode contribuir para a imagem e divulgação do Porto Digital?

E5: Uma das contribuições é pelo acervo arquitetônico por está localizado em uma zona de preservação

P: Entre as ações do Porto Digital que modificaram o Bairro do Recife, quais foram aquelas que afetaram as atividades de lazer e turismo do bairro?

E5: "REC'n'Play é uma dessas ações a qual eu tinha falado de todas as contribuições para o bairro.

P: Como podem ser considerados os impactos dessas ações?

E5: Muito positivas.

P: De que forma essas ações impactaram as atividades de turismo e lazer do bairro?

E5: Trazendo vida e movimento ao bairro.

P: Qual a importância da atividade turística do Bairro do Recife, para a elaboração das ações do Porto Digital?

E5: A atividade turística não é considerada especificadamente.

P: Como a atividade turística é levada em consideração para a elaboração das ações do Porto Digital no Bairro do Recife?

E5: A atividade turística não é considerada especificadamente, porque o que nós tínhamos era um projeto de reapropriação do espaço central do Recife, com a restauração de prédios para fazer conviver tecnologia, cultura, história, criar uma narrativa, atrair a atenção dos nossos jovens e fazer um marketing de mercado, marketing de lugares, para atrair a atenção de investidores de outras empresas que nós precisávamos trazer para o Recife para criar empregos, esse foi o objetivo. O turismo que pouco existia ali, passou a existir mais porque nós fomos revitalizando esse patrimônio histórico e a partir da maior frequência de visitantes tanto locais dos moradores que fins de semana e mesmo durante os dias da semana, redescobriram o bairro. A partir desse movimento aí sim! Foi a vendo uma simbiose entre o turismo e a atividade do Porto Digital, em que uma mão ajudando a outra, os dois passaram a se ajudar na promoção do destino. Destino para os turistas, destino para as empresas, para os jovens, etc. Nas atividades que estão listadas para o incentivo do ISS, as atividades que foram listadas foram atividades de tecnologia não as de turismo, então ao chegar para a prefeitura e solicitar um apoio da prefeitura, isso aconteceu em 2004, nós começamos em 2000 e só em 2004 que a redução de ISS, nos só

solicitamos, as empresas que estavam organizadas ali eram empresas de tecnologia e não para o turismo, até porque o turismo nunca considerou o Bairro do Recife como um destino a ser construído. Nos muito mais do que ele, não só ele o capital imobiliário também, os investidores só começam a se interessar pela rua da Aurora quando o Bairro do Recife o Porto Digital, o bairro já está em outra dinâmica, começa ter uma vizinhança ali no Bairro do Recife que interessa ao investidor, aqueles prédios que estão ali na rua da Aurora, que são os prédios residenciais novos. Então a gente até pode dizer que a gente criou um mercado sim, para residência do outro lado do rio.

P: Quais fatores são pensados na elaboração dessas ações?

E5: Desenvolvimento tecnológico

P: Por quais motivos o Porto Digital está em sua maior parte concentrado na Zona Especial de Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural?

E5: A gente desenhou isso, a gente queria convivência de empresas de tecnologia portadora de futuro, com a história e com o patrimônio, com o lugar legal, com um lugar charmoso, porque isso era importante para a nossa indústria.

P: Quais os fatores impedem o Porto Digital avançar por outras áreas do Bairro do Recife?

E5: Por definição, a gente só avança onde a gente considera que pode fazer algo, não adianta você está delimitando a cidade inteira se a gente não tem uma governança. A gente só dá o passo que a gente entende que pode fazer alguma coisa. É importante delimitar o território principalmente quando você tem incentivo fiscal e uma governança.